EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4032
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 19 de Janeiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.035

Formações aéreas germanicas bombardearam Londres a baixa altura

A CAPITAL INGLEZA PARECE TER FICADO SURPREENDIDA COM AS REPETIDAS INCURSÕES DOS APPARELHOS TEUTOS — SWANSEA SOFFRE, TAMBEM, EXTENSO ATAQUE DA AVIAÇÃO ALLEMÃ — DAMNOS DE VULTO REGISTADOS NO PORTO DE EVONNUTH — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMMAS SOBRE A SITUAÇÃO

BERLIM, 18 (T. O.) — Hoje á noite a "T. O." pôde apurar, em circulos autorizados, que no decorrer da jornada tambem de hoje, pequenos grupos de aviões de combate germanicos atacaram repetidamente a capital ingleza.

Outras formações do mesmo typo de apparelhos atacaram apesar das condições atmosphericas particularmente desfavoraveis, dois aerodromos ao sudeste britannico. O máo tempo obrigou os pilotos allemães a vôarem a muito baixa altura, donde então atacaram os objectivos visados. Alguns aviões preparados para levantar vôo, nos referidos campos de aterrisagem, foram destruidos quando ainda pousados e outros seriamente damnificados pelo fogo certeiro das metralhadoras de bordo das machinas teutonicas. Os inglezes foram completamente surpreendidos por esses ataques de forma que a defesa opposta foi excessivamente fraca.

SWANSEA FOI BOMBARDEADA

BERLIM, 18 (T. O.) — Circulos competentes adeantaram, hoje á noite, á "T. O." que na noite de sexta-feira para sabbado, os ataques allemães visaram particularmente o porto de Swansea. As bombas lançadas logo de inicio, causaram 4 grandes incendios no porto este, de ambos lados cortados pelo rio que atravessam a cidade. Um navio ancorado no porto foi preso de chammas. As formações aéreas que chegaram mais tarde tiveram opportunidade de notar que lavravam, em Swansea mais de 20 consideraveis incendios. Além do referido porto, na noite de sexta-feira foram bombardeadas outras cidades britannicas, taes como Southampton, Plymouth, Bristol, Portland, etc. Quasi todos os objectivos visados foram attingidos, principalmente campos de aviação, baterias anti-aéreas e focos de reflectores.

* * *

STOCKHOLMO, 18 (T. O.) — Confirma-se hoje á tarde, em Londres, o ataque aéreo allemão realizado na noite passada contra o porto de Swansea, no Canal de Bristol. Diz o serviço noticioso inglez que o bombardeio iniciou-se pouco depois do anoitecer, prolongando-se até ás primeiras horas da madrugada de hoje. Ondas successivas de aviões allemães lançaram, durante varias horas, numerosas bombas explosivas e incendiarias sobre o porto, tendo ficado extinctos os incendios hoje de manhã. Diz ainda o communicado que além de outras casas foram destruidos dois grandes edificios commerciaes. Tambem na capital ingleza soaram ás primeiras horas da madrugada de hoje as sereias de alarme.

BOMBAS ALLEMÃS SOBRE O PORTO DE EVONNUTH

BERLIM, 18 (T. O.) — O importante porto de Evonnuth, na desembocadura do canal de Bristol foi atacado, na noite de hoje, por reforçadas esquadrilhas de combate allemãs. Os diques, os moinhos de cereaes e os depositos de petroleo foram attingidos por bobas germanicas, tanto explosivas como incendiarias. Explosões e incendios violentos demonstraram o bom exito das operações da arma aérea do Reich naquella região.

OUTROS PONTOS DO TERRITORIO INGLEZ BOMBARDEADOS PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 18 (Havas) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte communicado:

"Durante a noite passada as actividades da aviação inimiga foram dirigidas, principalmente, contra a região sul e o paiz de Galles. Em uma cidade dessa zona foram ateados grandes incendios e muitas casas particulares e estabelecimentos commerciaes soffreram prejuizos. Todos os incendios foram extinctos ou circumscriptos desde as primeiras horas da manhã. O numero de victimas não foi grande.

Outras formações de bombardeio atacaram varios pontos no territorio britannico, sem causar grandes damnos materiaes, salvo no Devonshire, onde muitos edificios foram destruidos e varias pessoas foram mortas ou feridas."

NOVO TYPO DE AVIÃO GERMANICO

BERLIM, 18 (Transocean) — Os jornaes allemães de sabbado publicam pela primeira vez alguns pormenores mais recentes sobre a construcção aéronautica na Allemanha.

Quadri-motor avião de bombardeio — longa distancia — "Focke-Wulf Kurier": — Esta construcção baseia-se no celebre avião commercial que bateu o recorde mundial de vôos Nova York-Tokio, o "FW-200 Condor". Este apparelho vae armado com varios canhões e metralhadoras e comporta uma tripulação de 6 homens. Quatro motores "BMW-Bramo Dan" "Kurier" de alta velocidade. Um dispositivo contra congelação torna possivel os vôos em quaesquer condições meteorologicas. Pode, além disso, transportar a longa distancia grande numero de bombas.

Communica-se tambem que este novo typo de bombardeio realizou alguns ataques notaveis, pondo a pique navios britannicos no Atlantico, com o que deu provas de sua magnifica construcção. Alguns "Focke-Wulff", pintados de vermelho, têm causado muito susto aos inglezes ultimamente, sendo chamados de "Red-Evil", ou seja "Diabo Vermelho".

COMMUNICADO OFFICIAL BRITANNICO

LONDRES, 18 (Reuter) — E' o seguinte o communicado distribuido de manhã, (pelo Ministerio da Aéronautica:

"Swansea foi o principal objectivo visado pelos apparelhos germanicos durante a noite de hontem para hoje.

"Duas outras cidades da Inglaterra foram tambem atacadas e bombas cahiram ainda sobre a região de Londres durante o curto alerta da manhã.

"Ondas de aviões allemães voaram sobre Swansea durante varias horas. O ataque teve inicio logo depois do anoitecer, proseguindo até ás primeiras horas de hoje.

"Os aviões do commando costeiro atacaram tambem com exito navios mercantes inimigos ao largo das costas dinamarquezas, hontem á tarde.

"As operações durante a noite de hontem foram grandemente prejudicadas pelo mau tempo, mas a RAF assim mesmo bombardeou objectivos militares em Brest e Cherburgo.

"Dois aérodromos na zona occupada da França foram egualmente atacados.

"Quatro navios receberam avarias directas quando navegavam ao largo da costa hollandeza e foram atacados por aviões do nosso commando costeiro. Um desses navios estava afundando quando os aviões atacantes se retiraram e os outros adernavam para estibordo.

"Todos os aviões britannicos regressaram ás suas bases."

O QUE O MINISTERIO DO AR INFORMA

LONDRES, 18 (Havas) — O Ministerio do Ar communica: "Durante a noite passada as condições atmosphericas extremamente desfavoraveis no continente, provocaram o cancellamento dos raides a longa distancia previstos pelo commando da Royal Air Force.

Não obstante, as esquadrilhas de defesa costeira atacaram com exito as posições inimigas de Brest e Cherburgo, bem como dois aérodromos situados tambem no territorio francez occupado."

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 18 (Transocean) — Informa o alto commando allemão hoje ás 12 horas: "Um submarino allemão communica haver posto ao fundo 29.000 toneladas de barcos mercantes inimigos. A aviação teuta levou a effeito hontem vôos de reconhecimento offensivo sobre a Inglaterra, atacando além de uma estação ferroviaria em Londres, outros objectivos militares de importancia. Os tripulantes dos apparelhos allemães constataram os effeitos produzidos pelas bombas nos edificios e nas linhas de electricos. Durante a noite, formações teutas atacaram egualmente com exito um porto da costa occidental da Grã-Bretanha. Continuam os trabalhos de collocação de minas nos portos inglezes. Foram atacados tambem, embora com menor intensidade, objectivos da capital britannica. Dois aviões inimigos foram abatidos durante os combates aéreos, e um terceiro pela artilharia da Marinha. Não regressaram ás suas bases duas unidades teutas."

Augmenta a acção da artilharia na frente de Tobruk

INFORMA-SE QUE O SILENCIO MANTIDO EM TORNO DO PARADEIRO DO GENERAL BERGONZOLI BASEIA-SE EM MOTIVOS MILITARES - O COMMUNICADO DA R. A. F. NO ORIENTE PROXIMO REGISTA VARIOS ATAQUES A AERODROMOS BRITANNICOS — AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS NÃO IMPEDEM AS INCURSÕES AÉREAS — OUTROS TELEGRAMMAS

BELGRADO, 18 (Reuter) — O communicado official de Roma declara:

"Uma base italiana no Dodecaneso foi atacada por apparelhos da Real Força Aérea, assim como Jijiga, Diredaua, Jura e Toselli, na Africa Oriental Italiana. Port Sudan tambem foi bombardeada. Augmentou a actividade de artilharia e patrulhas na frente de Tobruk, na Libya.

No Sudão, forças inimigas que se aproximaram de um posto italiano foram repellidas.

Na frente de Kenya foi egualmente repellido um ataque inimigo, com "tanques" e aviões."

SILENCIA-SE QUANTO AO PARADEIRO DO GENERAL BERGONZOLI

ROMA, 18 (T. O.) — Nada se informa nos circulos competentes sobre o paradeiro do general Bergonzoli, grande defensor de Bardia. A impressão é de que os referidos circulos mantêm sigilo por motivos militares.

AERODROMOS BRITANNICOS ATACADOS

CAIRO, 18 (Reuter) — O communicado de hoje do Alto Commando da RAF no Oriente Proximo está assim redigido:

Durante a noite de ante-hontem para hontem, as bombas lançadas pelas esquadrilhas de bombardeio provocaram 10 violentas explosões e dois violentos incendios nos edificios militares de Tobruk. Numerosos incendios menores e outras explosões, tambem violentas como as primeiras, foram observadas junto ao cáes principal de Tobruk.

Aviões de bombardeio da RAF deixaram cahir grande numero de bombas sobre os quarteis militares de Derna. Um avião italiano foi abatido durante patrulhas normaes.

Na Africa Oriental attingiu-se em cheio o edificio principal das usinas "Caproni" em Mai [illegible] Assab, Berbera [illegible]

De todas essas operações, um apparelho inglez não regressou á sua base.

Ligeiros damnos foram causados pela aviação inimiga no aerodromo da RAF em Summit. O inimigo atacou tambem alguns aerodromos britannicos situados nas proximidades de Telaviv, não havendo, porém, victimas ou prejuizos materiaes".

CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS DESFAVORAVEIS

CAIRO, 18 (H.) — O quartel general da RAF no Oriente Médio distribuiu o seguinte communicado:

"Na noite de 16 para 17 do corrente, os nossos aviões de bombardeio atacaram Tobruk, tendo lançado bombas sobre edificações militares e causando dois incendios e 10 violentas explosões. Derna tambem foi atacada, tendo sido lançado, sobre os quarteis dessa cidade, grande numero de bombas. Os nossos caças proseguiram nas suas operações de patrulhamento durante as quaes foi abatido um avião inimigo "S. 82".

Apesar das condições atmosphericas desfavoraveis, o aerodromo de Martiza foi atacado na noite de 16 para 17 do corrente, registando-se varias explosões e incendios nos hangares e edificios. Os incendios ainda ardiam quando os nossos apparelhos deixaram a area dos objectivos.

Na Africa Oriental Italiana as officinas da fabrica "Caproni" na região de Mai Adaga foram novamente bombardeadas".

Dar-se-á amanhã a posse do presidente Roosevelt

Um cerimonial sem precedentes e um discurso relativamente curto

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Um cerimonial sem precedentes na historia dos Estados Unidos terá lugar na proxima [illegible] Franklin Roosevelt [illegible] avenida Pensylvania, a caminho do Capitolio.

Milhares de pessoas já estão procurando lugares na cidade para assistir á passagem do cortejo presidencial. Os festejos estão sendo preparados em toda a nação. Comprehende-se o interesse que demonstram todos os norte-americanos, pois é a primeira vez na historia dos Estados Unidos que um presidente presta juramento para um terceiro periodo governamental.

O espectaculo proporcionado quando o rei e a rainha da Inglaterra passaram pela avenida Pensylvania, em junho de 1939, do qual participaram "tanques" e "Fortalezas Voadoras", enchendo o centro da cidade de grande ruido, será eclypsado na proxima

Presidente Roosevelt

segunda-feira, em virtude do progresso feito pelo programma do rearmamento americano desde então.

O presidente Roosevelt vae iniciar o seu terceiro periodo governamental em optimas condições physicas. O seu medico pessoal declarou que "a saude do presidente Roosevelt se apresenta agora em suas melhores condições nestes ultimos annos".

UM DISCURSO DE APENAS MIL PALAVRAS

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O sr. Stephen Early, secretario da presidencia da Republica, annunciou que o discurso inaugural do sr. Franklin Roosevelt, no dia 20, será relativamente curto: durará, no maximo, 10 minutos e terá cerca de mil palavras.

Essa concisão, segundo esclareceu o sr. Early, é devida ao facto de o presidente desejar expôr minuciosamente seus pontos de vista sobre os problemas do momento.

Hoje, o presidente não receberá visitas, afim de ultimar sua oração. Cinco das principaes cadeias de radio, em onda curta, transmittirão os detalhes da ceremonia e da posse.

LEVANTE NA ABYSSINIA

ROMA, 18 (Transocean) — Informa-se hoje, nos centros competentes desta capital que não se verificaram na fronteira da Abyssinia e do Sudão movimentos subversivos de especie alguma em nenhuma aldeia indigena.

Desta forma são desmentidas as noticias do radio inglez, segundo as quaes indigenas rebeldes haviam occupado Guba, obrigando a guarnição italiana a retirar-se.

A Philarmonica de Berlim na Italia

MILÃO, 18 (Transocean) — O orchestra philarmonica de Berlim, sob a regencia do maestro Wilehlm Furtwaengler foi festivamente recebida ao chegar á Italia, onde dará concertos em "tournée" desde Milão, Turim a Napoles, para regressar a Trieste, via Veneza. No estreito de Brenner, foi recebida pelos representantes do Ministerio da Instrucção Publica, dr. Boschi, que a acompanhará durante toda a viagem. Em Milão foram saudados os regentes pelo director do Scala, maestro Mataloni.

Em entrevista concedida ao jornal "Corriere dela Sera", o maestro Furtwaengler externou sua alegria em realizar essa viagem pela Italia, afim de estreitar ainda mais o intercambio artistico entre ambos os paizes. Para o concerto de hoje, já se acham esgotadas todas as entradas.

AGUARDADO, NO RIO, O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

S. EXC. SERÁ HOMENAGEADO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

RIO, 18 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Está sendo aguardado, amanhã, nesta capital, o dr. Adhemar de Barros, Interventor nesse Estado e que deverá chegar á tarde, viajando pela "littorina" da Central do Brasil.

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos prepara significativas homenagens ao Chefe do governo paulista.

Segunda-feira proxima, aquella entidade de classe offerecerá um almoço a s. exc., ás 12,30 horas, no restaurante do Clube Gymnastico Portuguez, com a presença de autoridades e personalidades especialmente convidadas.

A' noite do mesmo dia, a Associação realizará uma sessão solenne na séde propria, á avenida Mem de Sá, afim de receber solennemente o illustre governante.

A aviação italiana damnifica seriamente Salonica

Informa o alto commando grego que mais mil soldados fascistas teriam cahido prisioneiros — Os circulos officiaes hellenicos dão o numero dos effectivos britannicos que operam na Grecia

BUCAREST, 18 (Stefani) — Viajantes procedentes de Athenas, via Belgrado, e que se detiveram em Solonica, dizem que na Grecia ha grandes difficiuldades em todos os sectores, particularmente no tocante ao problema alimentar. Os mesmos viajantes accrescentaram que os damnos provocados em Salonica pela aviação italiana foram gravissimos.

CERCA DE MIL PRISIONEIROS ITALIANOS

ATHENAS, 18 (H.) — O alto commando das forças hellenicas communica:

"Em consequencia de operações bem succedidas, occupamos hontem varias posições fortificadas. Fizemos cerca de 1.000 prisioneiros, entre os quaes innumeros officiaes, destacando-se o coronel Meneguetti, commandante do 77.º Regimento da 7.ª Divisão, mais conhecido como "Regimento dos Lobos da Toscana", que desembarcou ha pouco na Albania."

REPELLIDOS OS ATAQUES ADVERSARIOS

ROMA, 18 (Stefani) — Eis o communicado numero 225, do quartel general das forças armadas italianas: "No "front" grego, no sector do 11.º exercito, ataques inimigos foram repellidos. Na Cyrenaica, houve actividade augmentada da artilharia e de patrulhas, na frente de Tobruk. Durante uma incursão aérea do inimigo, um avião typo "Hurricane" foi abatido pela defesa anti-aérea da marinha real. "No "front" de Djarabub, nossos aviões bombardearam e metralharam tropas e unidades mecanizadas inimigas. Na Africa Oriental, carros armados inimigos, que se haviam approximado de um de nossos postos na frente sudaneza, foram postos em fuga. No "front" de Kenia, repellimos francamente um ataque das forças inimigas, apoiadas por aviões e carros de assaltos, infligindo-lhes importantes perdas. Nossa avição bombardeou installações e depositos da base inimiga de Porto Sudão. Incursões aéreas adversarias sobre Djidijga, Berbera, Deridaua, Gura e Toreli, não causaram estragos. A's primeiras horas da manhã de hontem, 17, o inimigo realizou uma incursão aérea sobre uma de nossas bases do Dodecaneso. Pronptamente acolhido por efficaz reacção aérea, immediatamente retirou-se, lançando ao acaso as suas bombas, em pleno campo, sem causar damnos."

SEGUNDO O COMMUNICADO PENINSULAR, OS ADVERSARIOS INTENTARAM UMA OFFENSIVA EM DIVERSAS FRENTES SENDO, PORÉM, REPELLIDOS — OUTROS INFORMES

O NUMERO DE SOLDADOS BRITANNICOS QUE SE ACHAM NA GRECIA

MILÃO, 18 (T. O.) — Os circulos officiaes gregos calculam entre 8 a 9 mil os effectivos britannicos que se acham na Grécia.

Esta noticia é communicada da fronteira grego-yugoslovena pelo correspondente da "Gazetta del Popolo". Apenas uns 1.500 homens estariam porém, prestando serviço nas fileiras gregas, como pilotos ou artilheiros. O resto diverte-se, usufruindo occupações mais amenas.

INTENSO FOGO DE ARTILHARIA EM TODAS AS FRENTES

ATHENAS, 18 (Reuter) — Noticias recebidas da fronteira albaneza informam que se registou forte fogo de artilharia em todos os sectores da frente albaneza, na noite de hontem, e, especialmente no sector central.

Os gregos iniciaram um ataque no Valle de Devoli e proseguem na offensiva com successo.

A IMPRENSA FASCISTA REFERE-SE A'S TROPAS INGLEZAS

ROMA, 18 (T. O.) — O mutismo até agora mantido pela imprensa italiana com respeito ao desembarque de tropas inglezas na Grecia foi desfeito hoje pela primeira vez, informando-se o povo italiano pelo radio e pela imprensa do desembarque effectuado pelos britannicos na Grecia.

De Bucarest, receberam os jornaes italianos noticias de que grande numero de soldados inglezes, como tambem forças motorizadas se acham actualmente a caminho de Salonica num total de mais de uma divisão. As tropas especiaes da Aviação, Marinha e unidades motorizadas já chegaram a Salonica. Noticias de passageiros chegados de Salonica confirmam tambem os grandes damnos occasionados pelos ataques aéreos italicos nessa cidade.

ALASTRA-SE A REBELLIÃO ALBANEZA

ATHENAS, 18 (Reuter) — Noticias chegadas da fronteira albaneza informam que os patriotas albanezes continuam a unir-se contra os italianos.

O lider albanez na área de Berat juntou suas forças ás do lider dos nacionalistas de Elbasam. Ambos os chefes têm grande influencia nos seus respectivos districtos.

Espera-se que uma terceira secção de nacionalistas se una brevemente a elles, para a luta contra o adversario commum.

DEFICIENTE O AUXILIO BRITANNICO

MILÃO, 18 (Stefani) — As noticias provenientes de Athenas — escreve o "Popolo d'Italia" no seu artigo que apparecerá amanhã de manhã — assignalam que as difficuldades internas se aggravam. A opinião publica grega estaria muito deprimida porque a Inglaterra não conseguiu separar as duas potencias do "eixo". Não deve-se excluir que tal situação determinou os britannicos a arriscar tão grande parte de suas forças navaes no canal da Sicilia para escoltar transportes de abastecimentos destinados á Grecia. Como se sabe a viagem custou tão caro que é de se desejar que taes abastecimentos continuem. De resto Londres se reconfortou dizendo que apesar das grandes perdas soffridas pelas unidades da escolta, qualquer coisa conseguiu alcançar a Grecia. O "Popolo d'Italia" ironiza essa conclusão.

INCENDIOS PROVOCADOS PELOS AVIÕES DA R. A. F.

ATHENAS, 18 (Reuter) — O commando da R. A. F. na Grecia divulgou o seguinte communicado:

"Na noite de 16 para 17 do corrente as bombas britannicas lançadas pela R. A. F. em Maritza, na Ilha de Rhodes, provocaram incendios enormes que ainda lavravam quando os aviões britannicos retomaram o rumo de suas bases".

DEVIDO O AVANÇO DAS FORÇAS GREGAS

LONDRES, 18 (Do correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira albaneza) — Depois de uma luta feroz no sector central do "front" albanez, em redor de Moskopolis, as forças gregas capturaram algumas elevações nas montanhas de Ostravica, porém o avanço das forças gregas foi agora detido pelos italianos.

No valle de Devoli, a artilharia esteve bastante activa, não havendo, entretanto, de qualquer lado movimentos de tropas.

No valle de Skumbi, os gregos avançaram, porém, mais tarde, foram forçados a se retirar para suas posições anteriores, em virtude de contra-ataque inimigo.

Em torno de Linn, ás margens do Lago Ochrida, continuou a actividade das patrulhas hellenicas.

70.º anniversario da fundação do Reich

BERLIM, 18 (H.) — O Reich festeja hoje o 70.º anniversario da sua fundação: 18 de janeiro de 1871, em Versalhes.

A imprensa allemã estuda o acontecimento e affirma que ha profunda analogia entre a situação de 1871 e a de hoje.

A imprensa teuta rende homenagem á Bismarck, o creador da Allemanha, dizendo que foi elle quem collocou a primeira pedra do grande edificio do Reich de Hitler, a Grande Allemanha".

Demarches politico-diplomaticas na Bulgaria

O PARLAMENTO BULGARO APPROVA O ORÇAMENTO DO PAIZ — CHAMADA DE PLENIPOTENCIARIO

SOPHIA, 18 (Reuter) — Esta capital é, actualmente, scena de grande actividade diplomatica.

O ministro allemão, sr. Von Richthofen, continuou, hontem, as longas conversações com o primeiro ministro Filoff e com o ministro do Exterior, sr. Popoff.

Ao mesmo tempo, o ministro das Finanças, sr. Bojiloff, continuou nas suas conversações com o ministro russo, sr. Laurenoiev, sobre questões commerciaes ,que, segundo informam os meios autorizados, estão progredindo, satisfactoriamente, para ambos os paizes.

APPROVADO O ORÇAMENTO

SOPHIA, 18 (T. O.) — O Parlamentou approvou o orçamento do Ministerio da Guerra, declarando o relator do mesmo, deputado Andrejew, que o orçamento em apreço comparado com os dos seus vizinhos de fronteira é bem pequeno. Não obstante, o exercito bulgaro já deu provas de ser um dos mais valentes da Historia.

Tomou da palavra tambem o deputado general Jovoff, para salientar a necessidade de que uma bôa diplomacia e um forte exercito garantam a segurança da Bulgaria, cuja situação geographica assignale um papel de ligação entre o Oriente e o Occidente. As despesas previstas para o exercito ascendem a 29% da totalidade das despesas do Estado, o que, nestes tempos, dever-se-á considerar como absolutamente justificado.

Accrescentou o orador que o exercito bulgaro está bem dotado e instruido, achando-se tambem moralmente á altura de qualquer eventualidade.

Uma vez approvado o orçamento, por unanimidade constituia a melhor prova de que o povo bulgaro está disposto a todos os sacrificios.

CREAÇÃO DE UM MINISTERIO DO ABASTECIMENTO NA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 18 (T. O.) — Confirmou-se hoje, por parte official ter sido creado um ministerio para o abastecimento do paiz com productos alimenticios. Na disposição relativa á creação desse ministerio, adeanta-se que um ministro será encarregado da elaboração do mesmo e além disso de por em pratica um plano economico pelo qual deve-se procurar no paiz e no estrangeiro quando necessario fôr, todos os productos precisos. E' tarefa do ministerio, demais, fixar os preços e combater todas as contravenções nesse sentido.

CHAMADO PELO SEU GOVERNO O MINISTRO YUGOSLAVO EM MOSCOU

BELGRADO, 18 (T. O.) — Tendo em vista a situação no sudeste da Europa, foi chamado a esta capital, para informar o seu governo, o ministro plenipotenciario yugoslavo em Moscou, sr. Gavallivio. Esse diplomata é o primeiro representante diplomatico yugoslavo que se encontra em Moscou desde que esta potencia foi reconhecida pela Yugoslavia. Simultaneamente, o sr. Gavallivio desempenha as funcções de presidente do Partido Camponez Servio, tendo grande influencia no terreno da politica interior. Por este motivo, acredita-se ser muito possivel que seu regresso a Belgrado esteja [illegible] com a projectada reforma do gabinete.

O canal de Suez atacado pela aviação italo-germanica

Chega á Grecia o primeiro comboio maritimo inglez conduzindo material bellico — Tres navios mercantes britannicos postos a pique no bombardeio da Ilha de Malta — O transporte italiano "Sardinia" afundado por um submarino grego

STOCKHOLMO, 18 (T. O.) — Na noite de sexta-feira para sabbado, o Canal de Suez foi objectivo de um ataque aéreo — conforme diz um boletim publicado hoje pelo Ministerio do Interior Egypcio e propalado pelo Serviço Noticioso Inglez. Diz o communicado que algumas bombas cahiram lá para a zona do Canal, não causando victimas nem damnos. Faz constar tambem que na noite passada soaram duas vezes as sereias de alarme em Alexandria.

CHEGA A GRECIA O PRIMEIRO COMBOIO BRITANNICO

ATHENAS, 18 (Por Henry Stockes, correspondente da Agencia Reuter, junto ás forças gregas) — Em fontes autorizadas, foi hontem á noite revelado que ha poucos dias ancorou num porto grego o primeiro comboio britannico conduzindo material de guerra da Inglaterra para a Grecia.

Este comboio soffreu um violento ataque aéreo nas aguas da Sicilia, tendo, porém, alcançado o porto sem qualquer avaria.

Este primeiro carregamento inclue munições, artigos de vestuario e medicamentos.

As chuvas torrenciaes, que cáem sem cessar na frente de batalha, não têm impedido que os gregos augmentem a pressão sobre o inimigo afim de impedir suas tentativas de se entrincheirarem em novas posições. Ellas não têm, entretanto, conseguido impedir o avanço dos gregos.

Está sendo commentado, com grande jubilo, o facto de terem os gregos conseguido afundar no Adriatico os transportes "Liguria" e "Lombardia" de 15 e 20.000 toneladas, os quaes transportavam reforços italianos.

A informação do afundamento foi dada por prisioneiros da divisão dos "Lobos da Toscania", que ha pouco deixaram Brindizi para a Albania.

3 NAVIOS MERCANTES ATTINGIDOS QUANDO DO ATAQUE AEREO ALLEMÃO A MALTA

ROMA, 18 (Stefani) — Nos circulos inglezes confessam que durante o ataque aéreo italo-germanico sobre Malta, além de uma unidade de guerra, foram attingidos por grossas bombas tres navios mercantes, num total de 13 mil toneladas.

O TRANSPORTE ITALIANO "SARDINIA" TORPEDEADO POR SUBMARINO GREGO

ATHENAS, 18 — (Reuter) — O transporte "Sardinia", de 11.500 toneladas, que fazia parte do comboio fortemente protegido por navios de guerra italianos, foi afundado na manhã de 29 de dezembro ultimo.

Essa noticia foi revelada num communicado do Ministerio da Marinha, annunciando que o referido transporte carregado foi afundado pelo submarino grego "Protheus", que deixou de regressar á sua base.

O "Protheus", construido em 1937, tinha uma tripulação normal de 41 homens.

O communicado italiano de sexta-feira ultima dizia que "o submarino mencionado como tendo sido attingido em dezembro fôra identificado como sendo o grego "Protheus".

AS PERDAS ALLEMÃS, SEGUNDO INFORMES BRITANNICOS

MALTA, 18 — (Reuter) — O communicado official inglez sobre o ataque a Malta é o seguinte:

"Do total de 10 bombardeiros inimigos que destruimos no ataque a Malta, incluem-se 4 Junkers 88 e um Junkers 87.

Outros Junkers foram damnificados. O fogo das nossas baterias anti-aéreas foi o principal agente das perdas inimigas.

Os caças inglezes deram combate ao inimigo e regressaram illesos uma vez terminada a batalha aérea.

Todos os apparelhos inimigos cahiram ao mar, tendo sido feitos diversos prisioneiros. Os serviços medicos funccionaram com a maxima efficiencia, quer durante o combate, quer depois do seu termino.

Varias casas foram destruidas em Malta".

MAIS DE 4 POSSANTES BOMBAS ATTINGIRAM O "ILLUSTRIONS"

BERLIM, 18 — (Stefani) — Durante o ataque aéreo italo-allemão contra Malta, o porta-aviões inglez "Illustrions", já duramente attingido, quando da batalha do canal da Sicilia, soffreu novos damnos graves, pelos quaes ficará fóra de combate por toda a duração da guerra — declara-se em fontes completamente allemãs. De facto, segundo observações de bombardeiros e pilotos de aviões de reconhecimento, ao menos quatro bombas de grosso calibre attingiram a ponte e outros alvos do navio.

A QUANTIDADE CERTA DE AVIÕES ALLEMÃES PERDIDOS NAS ACÇÕES DO MEDITERRANEO

BERLIM, 18 — (T. O.) — Assignalou-se novamente em Berlim, hoje, que a aviação allemã, no ataque contra forças navaes britannicas no Canal da Sicilia apenas perdeu um Stukas e no ataque contra Malta outro.

Esta declaração desmente as noticias de fonte ingleza, segundo as quaes a aviação allemã teria perdido doze aviões no ataque ao canal da Sicilia e mais dez apparelhos contra Malta. Desta vez, aliás, os inglezes exageraram muito mais do que costumam.

"DERROTISTA TODO O AMERICANO QUE PONHA EM DUVIDA A VICTORIA DA INGLATERRA"

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. KENNEDY, EX-EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NA GRÃ BRETANHA

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O sr. Joseph Kennedy, embaixador demissionario dos Estados Unidos, em Londres, proferiu, hoje á noite, pelo radio, um protesto contra a campanha que tem soffrido, desde o seu regresso.

O sr. Kennedy relembrou o facto de que, por occasião de sua chegada á America, elle declarára que emquanto os Estados Unidos podiam e deviam permanecer fóra da guerra todo o auxilio possivel deveria ser prestado á Gran Bretanha e accrescentou: "Hoje tenho a mesma opinião".

Disse, mais, que tinham surgido muitas declarações falsas, ácerca de seu ponto de vista sobre a politica exterior, e descreveu o "crescimento de intolerancia" como um dos mais tristes feitos dos ultimos mezes".

Continuando, disse: "Muitos americanos, entre os quaes eu proprio, têm sido attingidos com campanhas deliberadamente deprimentes, porque divergem de uma inarticulada minoria. A maioria tem como mote preferido chamar de derrotista todo o americano que ponha em duvida a victoria da Inglaterra. Eu sempre pensei que, quando o povo americano manda seu embaixador a um paiz estrangeiro, elle espera que o seu delegado o informe tanto a respeito do lado bom como do lado mau do poder e da fraqueza".

"Quando eu informei nosso governo da seriedade do problema que o povo britannico tinha a encarar, eu o fiz porque queria que o nosso governo tivesse toda a informação possivel, afim de que se pudesse guiar com intelligencia, no futuro, ácerca de sua politica exterior, sem levar em conta o que pudesse resultar da guerra".

O sr. Kennedy negou, em seguida, que tivesse predito a derrota da Inglaterra e accrescentou que o moral da nação britannica desafiava qualquer desanimo, "numa demonstração tão bella de coragem de que jamais fôra testemunha".

Accrescentou o orador: "Mas, o que sabemos nós do moral do exercito germanico ou do povo germanico? Sem sabermos isso a predição de uma derrota da Inglaterra seria insensata".

Alludindo ao rotulo de pacificador, que muitos lhe attribuem, o sr. Kennedy disse: "... accusação que lhe fosse feita de ter procurado negociar com os dictadores, era falsa e maliciosa". Disse mais que a palavra desses dictadores tinha sido posta em evidencia e relevar-se pelos factos, não ter valor. Elles mesmos, disse, proclamam que suas promessas são falsas.

"Hitler — disse o sr. Kennedy — o homem que queria a guerra. Se elle a porta da paz a todo o mundo. Elle proclamou que se empenha na guerra para a nova ordem universal, onde nossa sociedade de justiça, de accordo com a lei, nem mesmo póde existir".

"Fallando sobre o auxilio á Grã Bretanha, o sr. Kennedy declarou que advogava o principio de auxilio total á Inglaterra, mas que isso não deveria ser levado ao ponto em que a guerra se tornasse inevitavel. Se depois os recursos daquelle paiz tivessem sido totalmente usados, elle preferiria que fossem feitas offertas para auxilio.

"Muitos americanos — continuou — receiam que o sr. Hitler declarará a guerra aos Estados Unidos, se continuar o auxilio á Grã Bretanha, porém a declaração de guerra está fóra de moda hoje. Hitler só declarará guerra aos Estados Unidos quando julgar que essa attitude fosse no seu melhor interesse, e se os Estados Unidos houvessem, certamente, commettido actos de natureza absolutamente não neutra, sufficientes para justificar uma declaração de guerra por parte de qualquer outro menos despota que o sr. Hitler".

Terminando, declarou o sr. Kennedy que, depois da retirada de Dunkerque e da quéda da França, as defesas da Inglaterra estavam em deploraveis condições, mas, a despeito de tantas vantagens e a despeito do facto de que a conquista da Inglaterra daria a Hitler o dominio da Europa, os allemães nunca tinham encontrado o caminho para a Inglaterra.

Declarou, a seguir, que as consequencias da guerra serão terriveis, tremendas e proseguiu: "Affirma-se que não poderemos subsistir a um mundo em que o totalitarismo triumphe. Estou de accordo: é uma dolorosa perspectiva".

Proseguindo, contestou que a guerra da Inglaterra seja a guerra dos Estados Unidos e affirmou que estes não foram consultados quando se deflagrou o conflicto.

Disse que os Estados Unidos, ainda podem dar aos inglezes canhões, aeroplanos e navios e tudo o mais de que a Inglaterra necessita, mas "não podem ir além deste auxilio".

SUICIDOU-SE O DR. ADOLPHO ZEMELSON

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O conhecido clinico patricio, dr. Adolpho Zemelson, poz termo á vida, hontem, pela manhã, em uma casa de sua propriedade, em S. Matheus, localidade suburbana da linha auxiliar.

O dr. Zemelson, que presentemente vinha obtendo exitos em sua carreira profissional, suicidou-se ingerindo uma substancia toxica com soda limonada e deixou uma carta para as autoridades policiaes fluminenses, explicando que a neurasthenia o levara á pratica do tresloucado gesto.

O conceituado clinico residia á rua Affonso Penna e era proprietario de uma grande pharmacia á rua Visconde de Itauna.

Segundo relatam pessoas da familia, desde varios dias o dr. Zemelson vinha apresentando fortes symptomas de neurasthenia, porém, não demonstrava vontade de se suicidar. Deixara pela manhã a residencia, com destino a São Matheus, onde, segundo declarara a esposa, ia tratar de um negocio sobre a casa de sua propriedade.

Quasi um milhão de kilos de algodão classificados no Piauhy em 1940

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Segundo communicação do Serviço de Economia Rural ao Ministro da Agricultura, o sr. Fernando Costa foram classificados pela agencia daquelle Serviço no Estado do Piauhy, durante o anno findo, 966.450 kilos de algodão, em pluma, predominando os typos 5 e 6 e fibras de 24/26 e 28/30.

No anno anterior predominou o algodão do typo 7 tendo, em consequencia, havido sensivel melhora na qualidade do producto.

Francezes privados de sua nacionalidade

LONDRES, 18 — (Reuter) — Cerca de 250 cidadãos francezes residentes nas colonias ou além-mar, foram privados de sua nacionalidade, conforme resolução tomada pelo gabinete de Vichy, em reunião de hoje, segundo informa o radio suisso.

A mesma informação accrescenta que o almirante Darlan, Ministro da Marinha franceza, emittiu dois decretos, o primeiro creando a Commissão de Controle das Construcções Navaes e o segundo ponto sob a administração do Estado a grande companhia constructora de unidades navaes "Messagerie Maritime".

CONTACTO ENTRE INDUSTRIAES ALLEMÃES E FRANCEZES

VICHY, 18 (Havas) — "Tiveram inicio em Paris as conversações entre os proprietarios francezes e allemães das industrias metallurgicas", informa o ministerio da Producção Industrial e do Trabalho.

O ministerio accrescenta:

"Essas negociações, abrangendo todos os problemas communs ás industrias allemãs e francezas, visam, principalmente, regulamentar e distribuir os encargos de direcção, bem como o fornecimento de materias primas.

As reuniões começaram na quinta-feira e proseguiram na sexta-feira e sabbado.

Para facilitar os trabalhos, os industriaes foram agrupados em cinco commissões: de fabricantes de machinas, de apparelhos de precisão, de apparelhos electricos, de pequenos apparelhos mecanicos e trabalhos em metaes e de fabricantes de automoveis.

Os debates se desenrolaram num ambiente de grande cordialidade.

O primeiro ensaio concreto de collaboração franco-allemã demonstrou as enormes vantagens que o nosso paiz podia conseguir com a politica, cujos principios foram definidos pelo marechal Petain através dos accordos firmados em Montoire.

Na sessão inaugural, em nome do ministro da Producção Industrial e do Trabalho, o sr. Bernaud, director de gabinete do mesmo, fez uso da palavra, dizendo:

"A reunião de hoje é a primeira manifestação importante deste ensaio de construcção de uma economia européa que os allemães e nós queremos levantar.

Outros contactos já foram realizados nos differentes ramos das industrias, tanto em Berlim, como em Paris, visando concretizar os traços da entente cujo valor é immenso.

Citarei, com destaque, os accordos preliminares firmados pelos industriaes de fibras artificiaes e pelos fabricantes de automoveis.

A nossa conferencia, neste momento, é de maior amplitude. Nada temos a temer deste encontro entre as organizações profissionaes que representam dos nos paizes toda a capacidade de construcção mecanica e electrica e de grupos industriaes os mais diversos, desde os fabricantes de relogios e material de optica, ao de locomotivas ou de automoveis. Isto traduz bem a complexidade dos problemas que hoje temos de abordar.

O primeiro objectivo dessa conferencia é o de estabelecer contacto entre as personalidades responsaveis de cada uma das industrias de ambos os paizes, para que possam depois trocar os seus pontos de vista a respeito dos problemas mais importantes deste conclave, ou que, de futuro, venham a solicitar-lhes as attenções".

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

AS VICTORIAS INGLEZAS NA LYBIA

LONDRES, 18 (T. O.) — Ward Price, em artigo publicado no "Daily Mail", hoje previne a opinião publica contra o exagerado optimismo pelos successos militares obtidos na Lybia. As victorias inglezas na Lybia nada têm de excepcional. Puderam ser conseguidas, apenas, devido a um bem preparado plano de campanha no qual lo inimigo oppoz, unicamente, débil resistencia.

Contradizendo a propaganda ingleza Ward Price declara que para a Inglaterra a Lybia não tem interesse algum. Os inglezes não deveriam continuar avançando na Lybia, pois podem expor-se a uma subita e inesperada reacção do inimigo soffrendo a Inglaterra uma catastrophe. Continuar avançando nesse terreno não pode ser considerado uma vantagem para a Grã Bretanha, porque, dessa forma, afastam-se as tropas inglezas de suas bases no Egypto.

Ward Price repele decididamente as fantasias inglezas que annunciam o plano de uma nova offensiva britannica no continente europeu. Ward Price, relativamente a este ponto, manifesta que a Inglaterra não deve repetir os erros anteriores, principalmente lutar outra vez no continente contra os soldados allemães. A Allemanha é no continente tão poderosa que uma nova luta na Europa apenas contribuiria para outra victoria allemã que porta a ridiculo os inglezes, cujos desastres humilhantes mal começar a sair da primeira pagina dos jornaes. Ward Price termina manifestando que todos os esforços da Inglaterra deveriam tender para a ampliar quanto possivel as forças de sua frota naval e aérea, concentrando nesse sector todos os esforços.

CONFERENCIA DO PRATA

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Durante a permanencia, nesta capital, dos chanceleres do Paraguay e da Bolivia, srs. Luis Aragana e Ostia Gutierrez, respectivamente, que, por aqui passarão em transito para Montevidéo onde tomarão parte na Conferencia do Prata, a realizar-se na capital uruguaya, no dia 25 do corrente, serão encaminhados varios entendimentos para a solução definitiva de varias importantes questões, pendentes entre a Argentina e a Bolivia e a Argentina e o Paraguay.

O sr. Luis Aragana é esperado em Buenos Aires amanhã, já tendo partido de seu paiz a bordo do navio "Cidade de Assumpção". O ministro Ostia Gutierrez deverá chegar a esta capital na proxima segunda-feira, pelo trem internacional.

* * *

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Pelo trem internacional, partiu hoje de La Paz, com destino a Buenos Aires, o sr. Ostia Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia.

Desta capital o sr. Ostia Guterrez seguirá para Montevidéo, onde representará o seu paiz na conferencia do Prata, a realizar-se na capital uruguaya, no dia 25 do corrente.

O poeta Paul Claudel e a obra politica do marechal Pétain

LYON, 18 (H.) — O poeta Paul Claudel, em entrevista exclusiva para a Agencia Havas, declarou: "Todo o bom francez não pode deixar de applaudir a obra de defesa executada com coragem e clarividencia magnificas, pelo marechal Petain.

"A franco-maçonaria, o alcoolismo, o divorcio, e anti-christianismo, a educação sectaria e o parlamentarismo profissional eram os flagellos da França" — accrescentou o sr. Claudel. "Confiemos, que ficamos livres delles para sempre".

O sr. Claudel concluiu as suas declarações, dizendo: "O terreno hoje está expurgado para obras de reconstrucção. Não ha razão para duvidar que o chefe no qual o nosso paiz depositou a sua confiança, deu-lhe uma constituição politica e social apropriada ao seu genio, á sua dignidade e ás suas tradições".

Convocados reservistas inglezes de 1904

LONDRES, 18 (H.) — Foi convocada para hoje a metade dos reservistas da classe de 1904 que ainda não se havia alistado nos serviços de defesa. Não se conhece ainda o total dos reservistas convocados hoje e no dia 11 do corrente.

Serviço militar obrigatorio no Mexico

MEXICO, 18 (Transocean) — Nos circulos bem informados desta capital acredita-se que, dentro de pouco tempo, deverá contar-se com a implantação do serviço militar obrigatorio.

Os circulos competentes estariam já elaborando as medidas e projectos correspondentes e as versões dizem que deverá introduzir-se o referido serviço militar obrigatorio em principios do proximo anno.

Inquerito sobre a fortuna do general Cardenas

CIDADE DO MEXICO, 18 (Transocean) — Em seu 16.º congresso annual, resolveu a Confederação Geral dos Trabalhadores convidar, formalmente, o presidente Avila Camacho para que mande instaurar um inquerito sobre a procedencia da fortuna do general Lazaro Cardenas e de seu irmão Damaso, bem como de todos os que por elles foram prestigiados no governo passado.

Suicidou-se o consul geral da Colombia em Nova York

NOVA YORK, 18 (Reuter) — O sr. Jayme Velez Perez, consul geral da Colombia, nesta capital, suicidou-se hoje, atirando-se do seu escriptorio, no 38.º andar de um edificio da "Wall Street".

Não são conhecidos os motivos desse acto de desespero.

Tribunal Maritimo Administrativo

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido, o Tribunal Maritimo Administrativo.

Foram submettidos a julgamento os embargos referentes ao abalroamento dos navios "Borhoem" e "Lydia M", no canal do porto de Santos, em 3 de agosto de 1939, e em que são embargantes Iars C. M. Jorgensen e Sebastião Antonio Couto, respectivamente, commandante e pratico do navio "Borhoem", e embargada a procuradoria, tendo como assistente Libero Rossi, commandante do navio "Lydia M".

O Tribunal resolveu conhecer dos embargos para negar-lhes provimento, mantendo in-totum, a decisão embargada.

Revisão do Codigo Penal Militar

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica, em decreto-lei assignado na pasta da Guerra, designou os ministros do Supremo Tribunal Militar, general Alvaro Guilherme Mariante, almirante Oscar Gitahy de Alencastro, dr. Mario Augusto Cardoso de Castro e o procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, para, em commissão, procederem á revisão do Codigo Penal Militar, harmonizando-o com os preceitos da legislação actual.

Essa commissão será accrescida de mais um official do Exercito e de outro da Marinha, a serem designados pelos respectivos ministros.

Festa em beneficio da "Cidade das Meninas"

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Inaugurando a temporada de Carnaval, será realizado no dia 1.º de fevereiro, no Theatro João Caetano, por iniciativa do empresario Nicolino Vicani, um baile de gala cuja renda reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

A sra. Darcy Vargas patrocina essa festa, que contará com a presença das figuras de destaque em nossos meios diplomaticos e officiaes.

A partir de amanhã, na portaria do "João Caetano", estarão á venda os ingressos ao preço de 110$000 (inclusive o sello) e 20$000 para o "bufet".

Foi determinado que haverá, apenas, 150 mesas na platéa e 50 frisas e camarotes. Dessa maneira, tendo em vista a grande procura, não haverá reserva de ingressos.

O "João Caetano" será decorado por Jayme Silva, com motivos do Carnaval antigo.

A nota de destaque do baile será a realização de um desfile de modelos de fantasia, não só para bailes, como para Carnaval externo, exclusivamente sobre motivos genuinamente nacionaes.

Preventorio para filhos sadios de hansenianos

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Foram inauguradas, solennemente ás 10 horas de hoje, as installações do preventorio para filhos sadios de leprosos, denominado "Recanto Feliz".

Essa instituição que é uma das iniciativas da Federação das Sociedades de Combate á Lepra no Brasil foi fundada em julho de 1928, e abriga já 40 crianças sadias, filhas de leprosos.

Destacam-se, entre as novas installações, o consultorio medico, dotado de todos os requisitos modernos e um amplo pavilhão com 50 caminhas para os abrigados.

Prestam assistencia ás criancinhas, desde março do anno passado, uma enfermeira technica dirigente, um dentista, um medico pediatra e um leprologista.

REGULAMENTADAS AS CONSTRUCÇÕES NA AVENIDA 9 DE JULHO

Deverá entrar em rigor, brevemente, a nova regulamentação municipal sobre construcções na avenida 9 de Julho, de accôrdo com o projecto de decreto approvado pelo Departamento Administrativo do Estado.

O decreto em apreço fixa as condições a que devem obedecer as edificações naquella importante avenida, de que uma parte é considerada commercial e outra residencial, tendo em vista a maior belleza urbanistica dese trecho da nossa metropole.

As condições estipuladas referem-se a recuos de predios, limites de altura, execução parcial de obras, edificações unificadas, etc., etc., constando do mesmo decreto outras providencias sobre o assumpto.

DISSOLVIDO UM CORPO DO EXERCITO CHINEZ

O COMMANDANTE SERA' SUBMETTIDO A CONSELHO DE GUERRA — OUTROS TELEGRAMMAS

CHUNGKIN, 18 (T. O.) — O porta-voz do Alto Commando chinez desta capital declarou que foi dissolvido o 4.º Corpo do Exercito chinez que representa uma parte do 18.º Grupo do Exercito communista. O commandante do 4.º Corpo do Exercito, Yeh Ting, foi detido e será submettido a conselho de guerra.

O Corpo do Exercito punido não cumprira a ordem de marchar contra determinado sector, sendo que, em vez de o fazer, dirigiu-se, por sua propria conta, para outro ponto, atacando tropas da China Central. As forças armadas do general Ku Shu dissolveram, após duro combate, as tropas do 4.º Corpo de Exercito, effectuando a prisão do seu commandante. Estes acontecimentos se desenrolaram na comarca de Tai Ping Hsien (provincia de Anhwei). Nestes combates, tomaram parte 10.000 homens do 4.º Corpo do Exercito.

Segundo informes do chefe do Estado-Maior do 4.º Corpo de Exercito dissolvido, commandante Lin, devia este marchar, em principios de dezembro, para a China do Norte. Em vez disto, Lin julgou mais interessante marchar para o sul de Kiangsu, afim de crear ali uma comarca communista como base para futura politica.

Todos os jornaes apoiam o governo. Apenas o diario communista "Hsin Jih Pao" publica o seguinte: "Essa luta entre irmãos é uma grande injustiça." Os que morreram ao sul do Yangtzé merecem a mais profunda sympathia".

NEGOCIAÇÕES ENTRE O JAPÃO, VICHY E A INDO-CHINA

TOKIO, 18 (T. O.) — O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores, informa que transcorreram normalmente as negociações economicas actualmente mantidas nesta capital, entre representantes do Japão e do governo de Vichy e da Indo-China Franceza.

Accentua-se que já estão sendo examinados os respectivos detalhes.

Os resultados finaes das negociações estão sendo esperados para dentro em breve.

PACTO ENTRE A CHINA-INGLATERRA-ESTADOS UNIDOS

CHUNGKING, 18 (T. O.) — Declarou-se officialmente, hontem, á noite, nos circulos politicos chinezes, com respeito ás noticias japonezas, segundo as quaes está para ser assignado um pacto triplice China-Inglaterra-Estados Unidos, que "nada se sabe sobre este assumpto".

O GENERAL SUMITA CONFERENCIOU COM O GOVERNO DE TOKIO

TOKIO, 18 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo informações telegraphicas de Hanoi (Indo-China-Franceza), o general Raishiro Sumita, chefe da missão militar japoneza ali, embarcou num avião com destino ao Japão, para conferenciar com as autoridades do governo de Tokio. O general Sumitá está sendo esperado hoje, no aérodromo de Haneda.

Festival hippico em beneficio da "Casa da Criança"

Patrocinada, por uma commissão de senhoras da sociedade paulistana, está sendo levada a effeito, com muito esmero e dedicação, intensa campanha para a construcção definitiva da "Casa da Criança".

Pelo seu alcance social e benemerito, a nobre iniciativa tem tido a mais sympathica acolhida do povo de São Paulo, que mais uma vez lhe empresta seu apoio franco e deliberado, prestigiando-a na medida de suas forças.

Assim em beneficio da "Casa da Criança", realiza-se hoje, finalmente, ás 15 horas, na Escola de Equitação São Paulo, á rua Oliveira Pimentel, n. 143, em Villa Paulista, interessante festival hippico, constando o programma de provas de saltos, demonstrações de equitação em alta escola, rodeios, etc.

Afim de que nada fique a desejar, os organizadores desse festival beneficente já nomearam os julgadores da prova, sendo o jury de honra composto pelas srtas. Rachel Corrêa Dias, Lisina Martinelli, Grazielinha Porchat, Carla Perazzo e Mafalda Pochon, Jury technico: srs. Oswaldo Porchat, Carlos Galvão Vicente de Azevedo, Edgard Perzina, Ezio Martinelli e Francisco Baruel Neto. Director technico: prof. Jorge Furtado Coelho. Chronometristas: Guido Layolo e Affonso Orlandi.

Cavalleiros: Marcos Pochon, montando "Companheiro" e "Tip-Top"; Oswaldo Nor, montando "Saloio" e "Yankee"; Jayme Loureiro Filho, montando "Tigipió"; Fernando Nobre Filho, montando "Gringo"; Ruy Toledo Piza, montando "Corityba"; Eduardo Toledo Piza, montando "Jaboty"; Antonio Queiroz Telles, montando "Carnaval", "Peter-Pan" e "Xeque-Mate"; tenente Bayard Evangelho, montando "Poor-Boy"; tenente Eleosipo Costa, montando "Guahyba" e "Trovão"; Cesar Rivetti, montando "Kae-Kae" e "Girasol"; Luis Pirani, montando "Pharol" e "Bibo"; srta. Doris Mayes, montando "Yankee"; senhorita Elisabeth Nash, montando "Pharol"; Celso Corrêa Dias, montando "Maringá"; Mario Scotti, montando "Dartagnan", e Theotonio Toledo Piza, montando "N. N.".

Carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Com um carregamento de 7.000 toneladas de carvão para a estrada de Ferro Central do Brasil, chegou de New-Porth-New, o cargueiro hespanhol "Monte Gondea".

Tiragem total dos jornaes allemães

BERLIM, 18 (Transocean) — Informa-se de parte competente que a tiragem total dos jornaes allemães augmentou de 18 milhões para 24 milhões e 600 mil, diariamente, o que representa um augmento de 36 %.

As declarações do sr. Cordell Hull

TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O jornal "Nichi-Nichi", desta cidade, no seu artigo de fundo, referindo-se á declaração feita pelo sr. Cordell Hull, na Commissão de Negocios Exteriores do Congresso Americano, escreve: "Nós estamos desapontados, por termos ouvido palavras de instigação do secretario do Estado americano, que sempre foi considerado um "gentleman" typico na America do Norte" — O jornal pergunta: como a Inglaterra, que escraviza milhões de indigenas na Burma e na Peninsula Malaya, pode ser considerada a verdadeira nação democratica que merece apoio por parte dos Estados Unidos? — Continua, o jornal, commentando a declaração do secretario do Estado Norte Americano, de que o seu paiz tem contribuido bastante, para a paz do mundo, e pergunta porque a America do Norte boicotou, a Liga das Nações, quando a mesma foi fundada por iniciativa do presidente Wilson. Com referencia á parte da declaração que diz respeito á politica nipponica no Extremo Oriente, na qual o sr. Hull declara que o Japão poz em jogo o equilibrio politico daquella parte do mundo, o jornal recorda que a America do Norte e a Inglaterra são responsaveis por essa quebra de equilibrio, pelas barbaras expoliações a que ambas sujeitaram a China.

Negociações entre as Indias Hollandezas e o Japão

TOKIO, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo telegramma de Batavia o consul geral nipponico daquella cidade, sr. Yutaka Ishizawa, apresentou uma ordem do dia para ser discutida nas proximas negociações commerciaes e economicas em que tomaram parte a delegação japoneza, chefiada pelo sr. Kenkichi Yoshizawa e a delegação do governo das Indias Hollandezas.

As propostas a serem apresentadas pelo governo das Indias Hollandezas serão remettidas á delegação japoneza dentro de poucos dias.

O mesmo telegramma adeanta que o director das Economias das Indias Hollandezas, na entrevista que concedeu aos jornalistas manifestou, em nome do governo das citadas Indias, o desejo do mesmo, em estreitar, ainda mais as relações economicas e commerciaes com o Japão e a esperança de que as negociações que estão se realizando por intermedio das duas delegações, prosigam no mesmo ambiente cordial, adeantando estar, o seu governo, convicto de que no futuro, nenhum obstaculo tolherá o proseguimento das negociações entre as duas partes interessadas.

ATAQUES A GUERRILHEIROS COMMUNISTAS

NANKIM, 18 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo communicado semanal sobre operações militares, transmittido pela Secção de Informações do quartel general das tropas expedicionarias nipponicas na China, as forças nipponicas e as do governo nacional de Nankim, em collaboração, estão desencadeando forte offensiva contra guerrilheiros communistas chinezes, nas áreas do suéste desta cidade, na margem sul do rio Yangtsé, tropas essas que, por ordem área de Inangcheng, suéste da provincia de Chung-King, foram deslocadas da cia de Anhuwei, e que estão sob o commando do general Huchutung.

Estas tropas estavam tentanto infiltrar-se nos sectores occupados pelas forças nipponicas na provincia de Huynan, ao largo do rio Yangtsé. Sete unidades das forças japonezas iniciaram operações no dia 14 do corrente, operações que se desenvolveram quando as tropas do governo nacional de Nankim se juntaram com as forças nipponicas, para combater as commandadas por Wang-Ching, presidente da Commissão de Reconstrucção Nacional Chineza Anti-Communista.

As tropas de Chung-King sob o commando de Kuchuntung, estão se batendo com os communistas, desde o começo deste mez, por ordem dos dirigentes de Chung-King sobre os communistas daquelle regime. Essa pressão forçou as tropas communistas a atravessarem o rio Yangtsé, a suéste das vizinhanças de Tikangchen que fica no centro da Wuhu e Anking.

Quando o "simoun" sopra

LISBOA, 18 (Stefani) — O enviado especial do "Times", ao "front" egypcio-cirenaico, assignala as difficuldades inauditas nas quaes se desenrolam as operações na Africa septentrional quando o "simoun" sopra. Desde varios dias, tempestades de areia se desencadeiam com violencia extrema nessas zonas desertas. O vento arranca os postes telegraphicos e projecta caminhões para fóra das estradas, emquanto immensa nuvem de poeira limita por toda a parte a visibilidade, a uma distancia de somente uma dezena de metros, sobre um terreno livre de algumas centenas de kilometros. As tropas, cegas, são obrigadas a ficar longas horas deitadas sobre o solo.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS ENTRE A ALLEMANHA E A ITALIA

ROMA, 18 (Stefani) — Os meios competentes e autorizados romanos informam que, nos primeiros dias da proxima semana, terão inicio em Roma, as conversações economicas italo-allemãs, que terão maior importancia que todas as outras effectuadas após o ultimo accordo commercial de 24 de fevereiro de 1940. O ministro allemão, Clodius chegará a Roma, com este fim, segunda-feira proxima, acompanhado de uma delegação de 35 pessoas. Nos meios autorizados romanos lembra-se que o accordo economico de 24 de fevereiro de 1940, foi seguido de um accordo sobre o carvão de pedra, em março de 1940, seguindo-se a este um accordo sobre transportes, em junho do mesmo anno. Depois destes ainda foram feitos dois accordos, um em 17 de agosto e outro em 3 de dezembro do anno passado. Accentua-se, entretanto, que, apesar de sua importancia excepcional, as proximas conversações entram no quadro normal da reunião italo-allemã e são caracterizadas pelas intimas relações economicas destes dois paizes. Assegura-se que as questões serão extensas e comprehenderão os problemas de transportes e de relações com os paizes occupados. Prevê-se que as conversações prolongar-se-ão, pelo menos, durante quinze dias.

CONFIRMADA A VIAGEM DO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO ALLEMÃO

ROMA, 18 (T. O.) — O circulos competentes italianos confirmam hoje, officialmente, ter chegado a esta capital o ministro plenipotenciario allemão Clodius, para celebrar negociações economicas.

Acompanha-o uma delegação de 35 membros. Serão discutidos assumptos concernentes, desta vez, a um programma especial e amplo. Na ordem do dia da conferencia figuram especialmente questões dos contingentes e transportes, trafego de mercadorias e pagamentos entre a Italia e os paizes occupados pela Allemanha.

A EFFICIENCIA DO PACTO ITALO-GERMANICO

ROMA, 18 (Stefani) — O hebdomadario "Relazioni Internazionali", escreve, no seu editorial:

"O pacto italo-allemão foi feito e está destinado a permanecer como causa determinante das directivas politicas da Italia e da Allemanha. Este pacto italo-allemão, que hoje soffre honrosamente a prova da guerra não está ainda no seu desenvolvimento completo e definitivo: elle se desenvolverá ainda quando enfrentar os problemas da paz e os successivos da reconstrucção européa. O pacto italo-allemão, no seu valor ideal e historico, está destinado a deixar um traço indelevel no terreno social dos dois povos, na sua politica, na sua tradição moral. As formas e methodos poderão ser differentes, porém os objectivos serão todos semelhantes. Aquelles que se preoccupam com o predominio da Europa por uma potencia ou por outra estão illudidos; aquelles que pretendem vêr na hegemonia inexistente de um povo na Europa as causas longinquas de uma possivel attenuação da amizade italo-allemã se enganam. Emquanto o fascismo e o nazismo existirem elles estão destinados a uma reciproca, constante, profunda e indissoluvel união politica, porque os fundamentos desta união residem exclusivamente no valor moral que rege a vida dos dois povos".

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: drs. Celso Barroso, José de Campos Mello, Felix Fagundes, Ruy Teixeira, Alfredo Westin Junior, Prefeito de Presidente Bernardes; Francisco Dionysio dos Santos, Prefeito de Salto Grande; Egisto Collini, Geraldo Silveira, Geraldo de Barros, Antonio Felli, Prefeito de Pereiras; Luis Real Amadeu, Virginio Trolesi, Caetano Pironti.

* * *

No desembarque da caravana de universitarios de Sciencias Economicas do Rio Grande do Sul, hontem, ás 8,40 horas, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Augusto Ferreira Machado.

SERÁ SOLENNEMENTE COMMEMORADA A DATA DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

PROGRAMMA ORGANIZADO — NOTAS DIVERSAS

O governo do Estado de S. Paulo, em communhão com a Prefeitura da capital e contando com a collaboração da 2.ª Região Militar e do Arcebispado, commemorará solennemente a passagem do proximo dia 25 de janeiro, em que se regista mais um anniversario da fundação da cidade.

Logo ao amanhecer, uma banda de cornetas e tambores dará alvorada no Pateo do Collegio, onde estará ornamentado o Monumento Commemorativo e guardado por soldados de Cavallaria da Força Policial, em uniforme de gala.

A's 9 horas, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, celebrará missa pontifical na Cathedral de São Paulo, sendo esse officio religioso considerado de caracter official, pela Egreja e pelo Estado.

A's 10,30 horas, o sr. Interventor Federal fará a inauguração da nova séde da Associação Paulista de Imprensa.

A principal solennidade será realizada ás 12 horas, no Pateo do Collegio, onde o sr. Interventor Federal içará a Bandeira Nacional, junto ao Monumento.

Prestarão continencias militares formações da 2.ª Região Militar, da Força Policial e da Guarda Civil.

A's 14 horas, será officialmente inaugurado o prado de corridas do Jockey Clube, situado no bairro da Cidade Jardim.

Para todas essas solennidades, o traje para os civis será de fraque e chapéo alto e, para os militares, o uniforme correspondente. Para a Força Policial e Guarda Civil, uniforme de gala.

A's 21 horas, no Theatro Municipal, collação de grau dos alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, sendo paranympho o sr. dr. Adhemar de Barros.

"CORREIO DA NOITE"

TRANSCORRE TERÇA-FEIRA PROXIMA O SEXTO ANNIVERSARIO DESSE PRESTIGIOSO VESPERTINO CARIOCA

Ephemeride que assignala a passagem do sexto anniversario da fundação do "Correio da Noite", popular e apreciado vespertino que se edita na capital da Republica, a data de terça-feira proxima é de remarcada e jubilosa si-

Dr. Mario Magalhães

gnificação para a imprensa brasileira. Orgam apparelhado com todos os requisitos da technica moderna, contando com brilhante corpo redactorial e selecto quadro de collaboradores, o "Correio da Noite", desde os seus primeiros numeros, impoz-se ao conceito e admiração de todos os amantes da bôa leitura.

Dirigido pelo jornalista dr. Mario Magalhães, nome consagrado nas lides da imprensa indigena como um dos seus mais lidimos representantes, o nosso apreciado confrade guanabarino tem feito luminosa trajectoria. E, graças ao espirito culto e ás excepcionaes qualidades de intellecto e de caracter do dr. Mario Magalhães, á sua esclarecida e operosa gestão, occupa, hoje, o "Correio da Noite", merecido lugar de destaque entre os orgams da imprensa nacional. E' que, profissional feito nas labutas quotidianas, o brilhante director do "Correio da Noite", cuja conducta sempre rectilinea e cujos predicados de coração constituem os traços marcantes da sua attraente e sympathica personalidade, tem sabido cercar-se de verdadeiros jornalistas, todos dedicados ao seu bemquisto chefe e amigo.

COMMEMORAÇÕES NO RIO

Em regosijo pela passagem do sexto anniversario da sua fundação, a direcção do "Correio da Noite" fará cumprir, no Rio de Janeiro, bello programma commemorativo.

Assim é que, ás 10 horas da proxima terça-feira, será celebrada missa em acção de graças, no altar-mór da egreja da Candelaria. Durante a cerimonia religiosa, que será officiada pelo vigario monsenhor dr. Achilles de Mello, o Orpheon de Professores do Districto Federal, com a collaboração da professora Maria Amelia Figueiró Bezerra, solista, e da sra. d. Nadyr Leite, organista, ambas sob a direcção do maestro Heitor Villa-Lobos, executará o seguinte programma musical:

1 — KYRIE (Missa S. Sebastião) — Heitor Villa-Lobos. Orpheon de professores do Districto Federal. 2 — AVE MARIA — H. Villa-Lobos. Orpheon de professores e solo: prof.ª Maria Amelia Figueiró Bezerra. 3 — SANCTUS (Missa S. Sebastião) — Heitor Villa-Lobos. Orpheon de professores do Districto Federal. 5 — PANIS ANGELICUS — Cesar Frank. Solo: prof.ª Maria Amelia Figueiró Bezerra. Orgam, Nadyr Leite. 6 — AGNUS DEI (Missa S. Sebastião) — H. Villa-Lobos. Orpheon de professores do Districto Federal.

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Em visita de cortezia ao "Correio Paulistano" e afim de convidar-nos para as solemnidades commemorativas do sexto anniversario do "Correio da Noite", estiveram, hontem, na nossa redacção, os srs. Antenor Magalhães e José Caribé da Rocha, nossos confrades daquelle brilhante vespertino carioca.

Nossos distinctos visitantes, que se achavam em companhia dos srs. Walter Leuenroth e Fernando Silva, do Rio de Janeiro, e sr. Carlos Andrade Lopes, da Liga de Futebol de São Paulo, demoraram-se em cordial palestra com os nossos redactores, a todos bem impressionando pelas suas aprimoradas qualidades de intelligencia e cavalheirismo.

O NOVO EMBAIXADOR DO PANAMÁ NOS ESTADOS UNIDOS

A GRANDE SOLIDARIEDADE ENTRE OS DOIS PAIZES

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Por occasião da entrega de credenciaes do novo embaixador do Panamá nos Estados Unidos, o sr. dr. Carlos Blin, o Presidente Roosevelt salientou a importancia da preservação das instituições democraticas.

Recordou que o Canal do Panamá, tendo trazido, embora vantagens, creou tambem responsabilidades para os Estados Unidos e o Panamá.

"O Canal do Panamá — continuou o Presidente Roosevelt — que associou estreitamente os nossos paizes e que nos deu tantas e tão significantes vantagens, tambem nos outorgou graves responsabilidades".

"Nossa associação nesta grande empresa que constitue a essencia de um novo tratado em vigor, tem interesses não somente para os nossos dois paizes, como tambem para as demais republicas americanas. Nós vivemos em difficeis é-me grato e alentador, como o será para todos quanto comparticipam da preoccupação mutua pela liberdade, notar a reaffirmação, que v. exc. tão afortunadamente traz, do desejo sincero e de todo o coração do governo panamenho de collaborar plenamente na grande e importante tarefa da defesa commum. Posso assegurar a v. exc. a collaboração sincerissima dos Estados Unidos. Vós outros e eu estamos perfeitamente scientes de que as vantagens derivam da preservação do nosso modo de viver e permanecerão nossas tanto tempo quanto uma defesa segura e certa. Este objectivo, grande e nobre, merece agora o nosso sacrificio e devoção commum".

O Presidente Roosevelt formulou "fervorosos desejos" pelo bem estar do Presidente do Panamá, sr. Arias, e pela prosperidade do povo panamenho.

O embaixador Blin, depois de apresentar suas cartas credenciaes, declarou que o governo do Panamá "está completamente imbuido do espirito de collaboração" para com os Estados Unidos dentro do limite da sua dignidade e do respeito mutuo.

Falando sobre a eleição do Presidente Roosevelt para o terceiro mandato, o sr. Blin declarou que isto "constitue o mais claro reconhecimento das vossas distinctas qualidades como estadista e como governante".

Exprimiu, a seguir, a satisfação que sentem o governo e o povo do Panamá pela noticia da reeleição do Presidente Roosevelt, "o que significa a continuação da politica de boa vizinhança, inaugurada por v. exc. com tão salutares e promettedores resultados".

Accrescentou o sr. Blin que "os interesses transcendentaes que unem os Estados Unidos e o Panamá fazem sentir que ha muito trabalho importante de ser realizado. O espirito de collaboração para com o governo de Washington e preservação do systema democratico. Disto existem provas e o meu paiz continuará a apresental-as, segundo o dever que tem para com o illustre governo de v. exc."

O embaixador terminou, affirmando que o "Panamá, confiando em sua amizade invariavel pela sua amiga do norte e grande nação tão brilhante e tornará em conta os interesses vitaes dos cidadãos, levando até a consciencia nacional a visão dos seus grandes destinos."

Tornado obrigatorio o consumo do trigo em grão de producção nacional

DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA — FIXAÇÃO DE PREÇOS E DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Dispondo sobre a producção do trigo nacional o Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a necessidade de medidas que venham assegurar, em periodo de installação, a possibilidade de fixação da producção economica do trigo nacional e seu consumo;

considerando egualmente as necessidades de levantamentos estatisticos annual da producção, para que a distribuição dessas quotas seja feita de maneira equitativa;

considerando que ao governo federal compete amparar as iniciativas que venham beneficiar a balança economica do paiz, e que, sendo o trigo, em todos os pontos, um producto de indiscutivel importancia, merecendo desta forma a garantia do seu aproveitamento, tendo-se em vista o seu custo de producção; e,

considerando, ainda, a insufficiencia da producção do trigo nacional para abastecimento e, portanto, a necessidade de addição de succedaneos, da mesma fórma que para os trigos estrangeiros, decreta:

Art. 1.º: — Ficam todas as firmas moageiras, ou que venham a existir no paiz, obrigadas a adquirir e consumir o trigo em grão, de producção nacional.

Art. 2.º: — Da mesma fórma são obrigadas a addicionar ao trigo nacional o succedaneo adoptado pelo S. F. C. F. e na mesma base que para os trigos de procedencia estrangeira.

Art. 3.º: — Para effeito da distribuição de quotas, annualmente serão feitas, em tempo opportuno, o levantamento estatistico de toda a producção triticula brasileira.

§ unico — As quotas a que se refere o artigo 3, serão proporcionaes á capacidade de producção real de cada moinho, tendo em vista a média de producção quinquennal de cada um, e proporcional, tambem, ao total de trigo produzido annualmente no paiz.

Artigo 4.º: — Fica fixado, pelo prazo de doze annos, o preço minimo de acquisição por kilo de trigo nacional, em grão, ensacado, sendo $800 durante os quatro primeiros annos, $750 no quarto e quinto, $700 no sexto e setimo, $650 nos oitavo e nono, $600 no decimo e decimo primeiro, $500 no decimo segundo e ultimo.

§ unico — Os preços fixados no presente artigo, deverão ser pagos, obrigatoriamente, pelos moageiros, nos pontos de embarque do producto nas respectivas zonas de producção, quer sejam esses pontos de embarque ferroviarios, rodoviarios, maritimos ou fluviaes.

Art. 5.º: — Os preços mencionados no artigo 4.º deverão vigorar de accôrdo com tabellas de peso especifico a serem baixadas pelo S. F.C. F. e nas quaes os preços minimos serão referentes ao peso especifico de 76, guardando as proporcionaes variações da tabella abaixo que deve ser tomada como exemplo e que passa a vigorar para o preço de $800 por kilo variando, dahi, para mais ou para menos, de accôrdo com as graduações usuaes, já estabelecidas no commercio do producto e proporcionaes, tambem, ás variações de peso especifico do mesmo, e do seu grau commum de pureza.

Peso especifico	Preço
80	53$000
79	51$000
78	50$000
77	49$000
76	48$000
75	47$000
74	45$000
73	43$000
72	30$000
71	28$000
70	24$000

Art. 6.º: — As infracções no disposto do artigo 4.º, serão punidas com multas de 500$000 até 50:000$000, suspensão das actividades commerciaes e industriaes dos infractores, a criterio do S. F. C. F.

Art. 7.º: — Desde que surjam factores inesperados, o governo adoptará, por suggestão do S. F. C. F. a quem compete a execução desse decreto as medidas que se tornarem necessarias para melhor protecção do trigo nacional.

Art. 8.º: — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 9.º: — Revogam-se as disposições em contrario".

A TISICA...

LELLIS VIEIRA

...ou a éthica, assim chamavamos antigamente a tuberculose... Desde Margarida Gautier, a Dama das Camelias, até ás mocinhas pallidas de 50 annos atrás, o bacillo de Koch apresentava qualquer coisa de romantico. Era mesmo chic "soffrer do peito", "tossir secco" e expectorar cavamente.

Os poetas gostavam disso e os artistas admiravam as mulheres despulmorizadas...

Uma coisa, porém, deve ser dita de passagem: havia muito pouca tisica, muito pouca éthica. E' que a vida nas épocas affonsinas deslisava suavemente num "roullement" de paz e amor, com ares puros, alimentação sadia, ambiente calmo, noite enluarada, manhã crystallina, leite ao pé da vacca, céo estrellado, somno com as gallinhas e levantação de madrugada.

Appendicite ninguem se dava ao luxo de "possuir" no activo das paquéras, e quando muito um ligeiro nó na tripa empacotava o talzinho sem "tirá nem ponhá". Mas apesar de tudo isso, a duração de 90 annos do canastro era canja p'ra o Palestra e não raro, cavalheiros octogenarios, viuvos quatro cóvas, lançavam no hymeneu os seus olhares ternos, fazendo a felicidade do quinto lar! Doença dessas modernas, ninguem conhecia. Nem mesmo os medicos. Se qualquer dôrzinha esporádica perturbasse a carcassa, a infusão de tibia, o chá de losna, o suador de sabugueiro, o escalda-pé e outras mesinhas simplissimas, bastavam para pôr o bicho a prumo, a bicha na linha e era uma vez o mal de engasgo...

Foi com o progresso que a tisica ficou sendo tuberculose e foi com a civilização que as cavernas pulmonares surgiram na vida apertada.

Os gelados, os "dancings", o cigarro, o "whisky", a comida fóra de horario, a pinga com limão, a batida e outras indumentarias de 42 graus á sombra produziram esse graphico aterrorizante, cuja columna de ceifas na mocidade sóbe de um modo impressionante.

Dahi as providencias energicas do patriotismo governamental, como as está tomando o sr. Interventor Adhemar de Barros, na sua administração mil vezes abençoada.

Agora mesmo, em conclave scientifico realizado nos pincaros da serra de Campos, o eminente Chefe do Executivo paulista proferiu notavel relatorio sobre a campanha contra a tuberculose, accentuando com sua autoridade de scientista e sua visão de homem de Estado, que a cura do mal terrivel tem de ser enfrentada nos centros hospitalares, nos postos de preservação e na assistencia permanente dos dispensarios. O clima por si só não constitue arma de combate á molestia. Urge organizações diffundidas por toda a parte, aquellas que pelo tratamento da enfermidade em qualquer lugar, possam debellar a "peste branca" nos seus surtos de mortalidade surpreendente.

O dr. Humberto Pascale, sanitarista dos mais illustres, director do Departamento de Saude com quem hontem conversamos sobre o assumpto, nos ministrou detalhadamente os planos admiraveis do governo para essa obra gigantesca de salvação publica, obra que além de muitas outras, do grande estadista que dirige São Paulo, será mais um florão no conjunto das suas altas benemerencias publicas.

Tambem naquella memoravel reunião da Serra, pronunciaram-se sobre a materia as competencias especializadas dos distinctos medicos Decio Queiroz Telles e Ubiratan Pomplona, estando presente o dr. Mario Lins, tambem medico illustre e Secretario da Educação e Saude Publica.

Ficou demonstrado que a capital paulista, com o "Hospital D. Leonor Mendes de Barros", construido no Mandaqui, 300 leitos para crianças filhas de tuberculosos, já resolveu o problema em São Paulo, faltando apenas novas installações e dispensarios anti-Kochs, para adultos.

Vê-se assim a visão de philantropia social e o descortino da intelligencia caritativa da querida primeira dama paulista, quando nas suas meditações e nos seus sonhos de amparar a humanidade, imaginou, traçou e construiu aquelle Hospital Monumento, que além de exprimir uma soberba pagina de amor ao proximo, concretiza a formosura de uma alma perpetuamente devotada aos seus semelhantes!

Com tal programma e tal disposição, temos de acabar com a tisica e com a éthica, temos de restaurar os pulmões comidos de bichinhos tuberculentos e cantar victoria!

Hosannas! Excelsior! Thalassa! Salve! ás criaturas que tanto se significam na cruzada contra o pavoroso flagello.

Vae agora um conselho de leigo, palavrinhas de profano em coisas de sciencia: vocês, moços, moças e outras bellezinhas tutafé pichu'tes, por favor, larguem mão de fumo, de gelados, de qualquer marca pistola que não sustentam! Comam feijão com torresmo, bifes, téque, parallelepipedo, pedregulho, cimento, cuscu's, pamonha cangica, angu', mexido, passoca, roupa velha, tudo que alimenta á bessa e deixem de croquettinhos, lambeticos, talhadinhas e outras miudezas que só nada adiantam! Caldo de feijão com arroz, lombo de porco, farinha, batata, mandioca, inhame, cará, e verão que tuberculose passa de largo, que a lambeu...

As relações commerciaes entre os Estados Unidos e a America Latina

Importante relatorio apresentado pelo secretario de Commercio sr. See Johnes — Outros detalhes

WASHINGTON, 18 (H.) — Apesar de passar em revista os effeitos da guerra européa sobre as trocas commerciaes entre os EE. UU. e a Europa, o relatorio que acaba de ser dado á publicidade pelo secretario do Commercio, sr. See Johnes, sobre o anno de 1940, accentua que, indirectamente, o fechamento da maioria dos mercados europeus e dos paizes mediterraneos ao commercio mundial teve repercussões sobre as relações commerciaes entre os EE. UU. e a America Latina.

O sr. Johnes observa que "durante o anno que procedeu o do inicio das histolidades, os mercados da Europa Continental absorveram mais de 500 milhões de dollares de productos da America Latina, principalmente sob a forma de generos alimenticios em bruto e materias primas para uso industral. A eliminação virtual desses escoadouros de importancia vital, accrescentada ás difficuldades para se obter dividas estrangeiras e libras esterlinas do Reino Unido e de outros paizes que estão fóra do bloco britannico, limitou seriamente a capacidade dos paizes latino-americanos para adquirirem mercadorias nos EE. UU. Pois, segundo as exposições estabelecidas antes da guerra, o producto das exportações latino-americanos para a Europa era empregado para saldar as importações dos EE. UU."

Num capitulo dedicado ao incremento do commercio com a America Latina, o relatorio declara que esse augmento deve ser attribuido a um numero de circumstancias e ao facto de que os EE. UU. estavam em posição para fornecer um grande numero de productos que ordinariamente eram comprados pela America Latina em fontes européas que foram cortadas pela guerra.

O relatorio do sr. Johnes prosegue dizendo que, "com a inauguração do programma de defesa dos EE. UU., as relações commerciaes com a America Latina assumiram uma importancia primordial. Foram tomadas medidas officiaes para resolver, pelo menos parcialmente, as difficuldades creadas pelas condições de guerra por meio de estudo de todas as possibilidades para a acquisição de materiaes estrategicos nos paizes latino-americanos por intermedio do augmento do consumo nos EE. UU. de productos importados da America Latina mediante desenvolvimento de mercados para outras mercadorias da exportação desses paizes que, geralmente, não são vendidas nos EE. UU. e, através de pesquizas de fontes de abastecimento na America Latina, de productos taes como os artefactos confeccionados a mão que não podem ser adquiridos na Europa.

Em seguida, o relatorio accentua que, apesar dos entraves ao commercio gerados pela guerra na Europa, o commercio exterior dos EE. UU. foi mais elevado em 1940 do que durante os 12 mezes precedentes.

"As exportações totaes augmentaram de 2.900.000.000 de dollares para ... 3.800.000.000 de dollares, ou seja um augmento de quasi 31 °|°, tendo-se verificado uma expansão no intercambio com todas as regiões geographicas do mundo inclusive certos paizes da Europa" — declara o relatorio que accrescenta:

"O augmento do valor das exportações para os paizes europeus se limitou durante a primeira metade do anno ao commercio com os paizes não-belligerantes; isto é, quasi que praticamente com todos os paizes excepto a Allemanha e as regiões occupadas. As exportações para o Canadá e á America Latina augmentaram approximadamente de 40 °|°, para a Asia de 20 °|°, para a Africa de 15 °|° e para a Oceania de quasi 10 °|°. As importações dos EE. UU. augmentaram de 2.100.000.000 de dollares durante o anno fiscal de 1939 para 2.500.000.000 no anno fiscal de 1940, ou seja um augmento de 20 °|° tendo o augmento se verificado principalmente nas importações de regiões não européas.

As restricções impostas pela Grã Bretanha á França, accrescida do bloqueio da Allemanha e dos paizes occupados pelo Reich, provocaram uma diminuição das exportações de productos agricolas norte americanos durante o anno fiscal de 1940. O algodão não manufacturado foi o unico producto agricola cujo volume de exportação augmentou substancialmente. Entre outras materias primas, o carvão foi exportado para o estrangeiro, principalmente para o Canadá e a America Latina em quantidades cada vez maiores. O relatorio accentuou, em seguida, a elevação da fruta na curva das exportações e da polpa de madeira, papel e sub-productos do papel para a America Latina e a Grã Bretanha, cujas fontes habituaes de abastecimento nos paizes escandinavos foram fechadas no mez de abril de 1940.

Analysando as actividades do "Bureau" de Commercio Exterior e Interior, o relatorio do sr. Johnes declara: "O "Bureau" consagrou a sua attenção particular ás relações commerciaes entre os EE. UU. e as Republicas latino-americanas. A participação do "Bureau" no augmento e melhoramento das facilidades de transportes e communicações dos EE. UU. com as nações do sul do hemispherio se reveste de significação particular. Auxiliando o Banco de Importações e Exportações nos seus esforços para amortecer o choque produzido pela guerra no commercio da America Latina, o "Bureau" forneceu as informações necessarias para as negociações de emprestimos. Foram preparadas pelo "Bureau" analyses especiaes dos productos principaes de exportação e importação dos paizes da America Latina, e as firmas americanas interessadas nesses mercados receberam documentação abundante sobre as classificações tarifarias, direitos de entrada, licenças, restricções, formalidades aduaneiras, leis e regulamentos commerciaes, cambios, etc..

O secretario do Commercio accentuou em seu relatorio que o "Bureau" de Commercio Exterior e Interior, colheu informações sobre objectos feitos a mão pelos artezãos da America do Sul afim de intensificar simultaneamente as trocas commerciaes e o intercambio cultural. O "Bureau" participou egualmente dos planos para a distribuição de filmes culturaes por intermedio das missões diplomaticas dos EE. UU..

DEPOIMENTO DO COORDENADOR GERAL DA PRODUCÇÃO

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O sr. William Knudsen, coordenador geral da producção, foi quem depoz, hoje, perante a commissão de relações exteriores da Camara dos Representantes, a proposito da lei de plenos poderes ao Presidente da Republica.

Como os srs. Cordell Hull, Stimson e coronel Knox, o sr. Knudsen tambem se manifestou favoravel á rapida approvação do projecto.

Num topico interessante do seu depoimento, disse o sr. Knox:

"A approvação do projecto de lei de auxilios á Inglaterra faz parte da nossa propria defesa".

O sr. Knudsen disse esperar que, até meiados ou fim de 1942, um milhão e meio de homens poderão estar completamente equipado nos Estados Unidos e que o Exercito estará completamente provido de elementos pesados, taes como granadas, obuzes, canhões leves e pesados e metralhadoras em quantidades sufficientes ás necessidades da defesa.

Revelou que foi elaborado um programma de producção, o qual estaria plenamente executado em principios de 1942, mas certos atrasos retardaram o plano. Noutro trecho, o sr. Knudsen proclamou emphaticamente: "A lei dos plenos poderes é destinada a collocar os Estados Unidos em posição de assegurar a policia do mundo. Creio que a defesa deste paiz é a razão principal da lei e entendo que a devemos promovel-a directa e indirectamente".

REGULANDO A INCORPORAÇÃO E FUNCCIONAMENTO DE NOVAS SOCIEDADES DE TIROS DE GUERRA

AVISO BAIXADO PELO MINISTRO GASPAR DUTRA

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Pelo sr. Ministro da Guerra foi hoje baixado um aviso prohibindo incorporações ou autorizações para funccionamento de novas sociedades de tiros de guerra.

Essa prohibição não é extensiva á sociedade ou escola de instrucção militar que venha a ser creada em cidade onde ainda não existe qualquer desses centros de preparação militar.

Para efficiencia da instrucção esses tiros de guerra e escolas de instrucção militar, só poderão ser incorporados se para cada 40 candidatos a reservista de 2.ª categoria, dispuzerem, no minimo, de um instructor.

O conhecimento e o manejo do fuzil metralhadora são condições indispensaveis para approvação dos candidatos á categoria referida, matriculados em tiros de guerra ou escolas de instrucção militar que existam em cidades onde hajam corpos de tropa de qualquer arma.

Os commandantes das Regiões Militares fixarão as condições em que taes candidatos a reservistas deverão receber nos corpos de tropas e Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, a instrucção em apreço.

Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Reunir-se-á, em Victoria, capital do Espirito Santo, no proximo dia 20, a reunião dos Estados que compõem a 3.ª região geoeconomica, em preparação da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Essa reunião deverá durar até o dia 23.

Os representantes dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro e Districto Federal seguiram, hoje, em trem especial da Leopoldina.

O sr. Valentim Bouças que acompanhara os trabalhos como secretario technico do Conselho de Economia e Finanças, partirá, com seus auxiliares, na manhã do dia 20, em avião militar, cedido pela Directoria da Aeronautica do Exercito.

NENHUM VESTIGIO DO "I-BAIR"

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O general Isauro Regueira, director da Aeronautica do Exercito, recebeu communicação do major Theophilo de Mendonça, commandante do "2.º Corpo de Bases Aérea, declarando que varios aviões procuraram o "I-Bair", sem encontrar o menor vestigio de seu paradeiro.

Decretos assignados na pasta da Guerra

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto na Pasta da Guerra concedendo medalha militar aos seguintes officiaes: Passadeira de Platina, aos generaes de brigada, Eduardo Guedes, Alcoforado e Valentim Benicio da Silva; nomeando o tenente-coronel Oscar de Castro Loreiora, chefe do serviço de saude da 2.ª Região Militar e o tenente-coronel José Vieira Peixoto, director do Hospital Militar de São Paulo.

Esportistas cariocas que chegam hoje a São Paulo

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para essa capital, o sr. Fernando Loretti, thesoureiro da Federação Brasileira de Futebol.

Pelo trem das 20 horas, seguiram os jogadores do "scratch" carioca, Thaddeu, Affonsinho, Argemiro e Zizinho.

Beneficiamento da fibra do caroá

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Departamento Nacional da propriedade industrial concedeu patente de invenção a Antonio Salles, para um processo de beneficiamento da fibra do Caroá.

As irregularidades na entrada de estrangeiros

solicitadas pelo DASP as demissões de varios funccionarios publicos

RIO, 18 — (Da nossa succursal, via Vasp) — A Commissão de Inquerito, presidida pelo promotor Carlos Sussekind e constituida de altos funccionarios federaes, terminou hontem os trabalhos effectuados para apurar as irregularidades occorridas com relação á entrada de estrangeiros e descobertas em diligencias procedidas pela Policia do Districto Federal, mediante denuncia apresentada ao major Felinto Muller.

Como tivemos opportunidade de noticiar, nesse escandaloso facto, além de numerosos funccionarios da Policia do Rio e de São Paulo, estavam envolvidos altos funccionarios federaes, como o sr. Luis Guimarães, cujas conclusões a seu respeito e aos seus amigos ainda não são conhecidas.

O inquerito presentemente concluido refere-se apenas aos casos inicialmente descobertos da escandalosa transacção que em boa hora o major Felinto Muller resolveu acabar.

Apreciando o trabalho da commissão acima referida, o DASP vem de encaminhar ao Presidente da Republica um officio, solicitando a demissão, a bem do serviço publico, para os seguintes funccionarios: Elias Norat, motorista da Prefeitura do Rio; José de Sousa Rangel, agente da Policia Maritima; Braz Zacanini, investigador da Policia de São Paulo; José Hygino de Miranda, adjunto da Fiscalização de Estrangeiros em São Paulo; Victor Midosi Chermont, funccionario do extincto Senado; Manuel Gomes da Silva, escripturario da Policia Civil do Rio; Waldemiro Viriato Miranda Corrêa, delegado de policia do Rio; Lauro Portella, official do gabinete do Ministro do Trabalho; Perminio Justiniano dos Santos, conferente do armazem de bagagens do cáes do porto; Alfredo de Assis, delegado da Policia de São Paulo e Theophilo da Graça, agente da Policia Maritima.

Numerosos outros funccionarios foram suspensos e transferidos, nada tendo sido apurado contra o sr. José Rolim Telles, agente aposentado da Policia Maritima.

AVISTADOS A CINCO E MEIA MILHAS DA PONTA DE ITAPOCOROIA O "MENDOZA" E O "ASTURIAS"

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Communica-nos a Agencia Nacional:

"Informa o gabinete do sr. Ministro da Marinha que, hoje, ás 6,30 horas, uma esquadrilha de aviões que patrulhava a costa sul do Brasil, encontrou a 5 milhas e meia da ponta de Itapocoroia, no Estado de Santa Catharina, o navio mercante francez "Mendoza", com as machinas paradas, tendo nas suas proximidades o cruzador inglez "Asturias".

A's 6 horas e 45 minutos os dois navios se afastaram para o alto mar".

RECTIFICAÇÃO DO RIO PARAHYBUNA

EXPRESSIVO TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES DIRIGIDO AO CHEFE DA NAÇÃO — DONATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO ÁS VICTIMAS DA ENCHENTE — VARIAS

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao sr. Presidente Getulio Vargas foi dirigido o seguinte telegramma:

"As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associação Commerciaes do Brasil têm a honra de expressar a optima repercussão que alcançou a noticia da acertada resolução de v. exc., mandando rectificar o Parahybuna, obra de enorme significação reclamada ha decennios, pois será a salvaguarda futura da tranquillidade e prosperidade economica da immensa zona, fertilissima em producção e pastagem, que se estende desde o contraforte da Mantiqueira até quasi Entre Rios, sendo favorecido, primordialmente, o progressista municipio de Juiz de Fóra.

V. exc. soube encarar o assumpto de frente, sem palliativos inoperantes.

Reiteramos a v. exc. os protestos de maximo apreço. Saudações attenciosas. (a.) Manuel Ferreira Guimarães, presidente".

Endereçou, tambem, a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte despacho á sua congenere de Juiz de Fóra:

"Tenho o prazer de communicar ao illustre collega e amigo que attendendo ao appello dessa conceituada Associação, do sr. Cypriano Lage e dos impulsos da solidariedade brasileira, a Associação Commercial do Rio de Janeiro offerece para as victimas da enchente do Parahybuna o donativo de 5:000$000 em dinheiro.

Saudações affectuosas. (a.) Manuel Ferreira Guimarães, presidente".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

Tempo — Entre nublado e encoberto.

Temperatura — Elevada.

Vento — De Noroeste e Sudoeste com rajadas frescas.

VITRAES

CEL. FERNANDO PRESTES

Nada mais justo e expressivo que o monumento, em projecto, a se erigir em Itapetininga, á memoria do coronel Fernando Prestes.

Ninguem, mais merecidamente conquistou a gratidão e a sympathia populares, que o illustre homem publico, que por mais de uma vez, dirigiu os destinos de S. Paulo.

O coronel Fernando Prestes personificava bem o "condottieri", guiando as "massas", sem os gestos espalhafatosos dos velhos chefes-guerreiros, sem a "pose" typica dum lendario "Francia", antes, com a calma, a ponderação e a firmeza dos que sabem vêr longe e comprehender e resolver de momento, os mais complexos problemas.

Impunha-se, não pela arrogancia, mas pela bondade, pela complacencia, e lhaneza de trato, que lhe marcavam os gestos.

Completava bem o typo preciso e cada vez mais raro, do estadista clarividente, que não desdenhava voltar-se numa acolhedora sympathia, fraternal, christã, para a sociedade que lhe girava em torno, para os que o ladeavam, fossem cidadãos illustres, fossem companheiros de jornadas civicas, ou simples silhuetas indecisas, integradas na camada popular, perdidas na grande onda humana.

Foi assim Fernando Prestes.

O "gentleman" perfeito, alliando-se ao estadista, ao politico, honesto. Dominava pela sympathia, pela invencivel gentileza de sua maneira de ser e de agir.

Vimol-o em sua querida Itapetininga. A cidade tão typicamente sul-paulista, enfeitada por uma irrequieta mocidade estudantina, batida por um impiedoso frio que, nas manhãs de maio abre rosas nas faces das crianças, timbrando em conservar traços bem caracteristicos da região, avivando-nos as lembranças da imperial Provincia e de coisas mais distantes ainda.

Lá, encontramos o coronel Fernando Prestes.

Impressionou-nos promptamente o seu perfil. O perfil physico depunha eloquentemente em favor do homem, cujo perfil moral já conheciamos.

Traços em rara harmonia.

Irradiadora sympathia nas faces de linhas severas.

Perfil que exigia mesmo que o talhassem no bronze.

Percebia-se logo, e com que admiração, — que ali estava "alguem", uma mentalidade bem alta, o vulto indicado para chefe, — o "condottieri".

Nada mais expressivo que esse monumento que lhe vão erigir, em Itapetininga. O seu nome transpõe os lumbrais da historia de São Paulo, projectando-se dignamente por todo o Brasil.

E' preciso porém que o bronze memorize, para as gerações vindouras, o vulto inconfundivel do coronel Fernando Prestes, que tanto se destacou nos annaes de nosso Estado.

E' preciso que no bronze se escreva a lição de civismo que Fernando Prestes bem ensinou.

E é muito justo que seja lá, na sua Itapetininga, — tão bonita e a seu geito tão marcante de cidade sul-paulista, a aproximar-nos tanto do passado, — erigido o monumento que falará da gratidão dos filhos daquella zona, e de todo o Estado, ao grande chefe, no pulsita notavel, cuja vida e actuação politica merecem ser carinhosamente recapituladas.

DIRCE DE MELLO

Musicos allemães alcançam exito no sul do paiz

Regressou ha poucos dias a São Paulo o Quarteto Fritzsche Dresden, depois de uma demorada temporada no Rio Grande do Sul, onde realizou, com grande exito, varios concertos durante as festividades do bi-centenario de Porto Alegre. Interpretando, principalmente obras de Beethoven e de Haydn, teve o afamado quartetto a opportunidade de mostrar á platéa gaucha a grandeza e profundidade das inconfundiveis creações dos velhos mestres allemães.

O concerto de gala no salão do Palacio do Commercio de Porto Alegre, foi muito applaudido, tendo o sr. Aldo Obino, critico de arte, escripto no "Correio do Povo", daquella capital, no dia 24 de novembro, o seguinte:

"Ambiente de uma elegancia e nobreza impressionante, o aristocratico salão foi literalmente occupado por uma selecta assistencia, que passou duas horas empolgada com excepcional audição de musica de camara... O quartetto arrebatou a platéa pelo vigor da interpretação e pelo fulgor do estylo subtil desses artistas, que nos vem da insuperada Allemanha musical".

O quarteto deu, tambem, concertos no Instituto Pretologico de São Leopoldo, na Sociedade de Gymnastica Turnerbund, em Porto Alegre e no novo Edificio do Clube do Commercio. E, graças á iniciativa espontanea de um grupo de srs. da sociedade luso-brasileira, effectuou-se mais uma audição, com programma escolhido, no Theatro São Pedro, sob o patrocinio do dr. Coelho de Sousa, Secretario da Educação do Rio Grande do Sul.

Concertos particulares, na residencia do sr. dr. Paulig, consul da Allemanha, e outro na residencia de uma familia da alta sociedade portoalegrense, encerraram a "tournée" do quarteto Fritzsche Dresden á capital sulina.

Promoções de officiaes do Exercito norte-americano

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O coronel Edwin L. Sibert, addido militar á embaixada norte-americana, communicou ao Ministro Gaspar Dutra que o Departamento da Guerra dos Estados Unidos da America do Norte acaba de promover ao posto de coronel o tenente-coronel [illegible], chefe da Missão Militar Americana junto ao Exercito brasileiro e tambem ao posto de coronel o major Edwin L. Sibert.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Elvira, filha do sr. Manuel Leal; Sylvia, filha do sr. Otto Moreira Porto.

MENINA VANUZA MARIA COELHO

Completa hoje quatro annos de edade a graciosa menina Vanuza Maria, dilecta filha do dr. Ernani Coelho, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e de sua exma. esposa, sra. d. Benedicta Tavares Coelho.

Commemorando a festiva data, a gentil anniversariante offerecerá hoje, uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

MENINOS — Luis, filho do sr. F. Tobias de Barros; Ruy, filho do dr. E. Oliveira Gomes.

SENHORITAS — Aracy, filha do dr. J. Affonso Luzzi; Marianna, filha do dr. Luis A. de Siqueira; Guilhermina, filha do saudoso dr. Leopoldo de Oliveira.

SENHORITA DORA DE VIVO

Occorre hoje, a data natalicia da gentil srta. Dora De Vivo, filha do cav. Francesco De Vivo, conceituado commerciante nesta praça.

A anniversariante, que é bastante relacionada em nossos meios sociaes, receberá, por certo, pelo transcurso da ephemeride, innumeros cumprimentos.

JOVENS — Jadyr, filho do sr. José Vieira Pereira Dias, já fallecido, e da sra. d. Maria Augusta de Oliveira Dias.

SENHORAS — D. Elvira Villa Velha, esposa do sr. Fernando Villa Velha; d. Alzira de Andrade Fontes, esposa do sr. Martim Francisco Fontes; d. Adair Galvão, esposa do dr. João Ayrosa Galvão; d. Zulmira Martins, esposa do sr. C. Martins de Sousa.

SENHORES — Dr. Nicolau Tuma, locutor da Radio Cultura; Theophilo Tavares Paes, escrivão da Delegacia de Vigilancia e Capturas; dr. Sebastião de Camargo; dr. Heladio Cintra Machado; dr. Laviery Laurito; Canuto de Oliveira; Januario Pirillo; prof. Alberto Hildebrando; João Paolla; Antonio Candelas Duarte; 1.o tenente dr. Henrique Octavio Vesnoll e Edgard Greenhalg Carneiro, da Força Policial do Estado.

BENEDICTO DE ALMEIDA TELLES

Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. Benedicto de Almeida Telles, ex-presidente do Directorio do antigo Partido Republicano Paulista em Caçapava e figura de grande prestigio naquella prospera cidade do Valle do Parahyba.

DR. JOÃO PASSOS FILHO

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. dr. João Passos Filho, ex-membro do Directorio das Perdizes, do extincto Partido Republicano Paulista, e brilhante advogado do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal.

Pelos seus elevados dotes de intelligencia e de coração, o distincto anniversariante goza de larga estima em nossos meios sociaes e forenses. Membro de tradicional familia paulista, sua importante nomeação teve na implantação do regime republicano no

Dr. João Passos Filho

Brasil, o anniversariante deverá ser alvo, hoje, de expressivos testemunhos de sympathia e apreço de seus numerosos amigos e admiradores.

Farão annos, amanhã:

MENINAS — Terez, filha do sr. Pedro A. da Fonseca; Sebastiana, filha do dr. Sebastião Lisbôa.

MENINOS — Paulino, filho do dr. Paulo Passalacqua.

SENHORITAS — Branca, filha do dr. Antonio Batello; Maria, filha do dr. Urbano Fernandes; Diva, filha do dr. Leonidas do Amaral Vieira e da sra. d. Maria Lydia da Fonseca Vieira.

SENHORAS — D. Carmen Vieira de Camargo, esposa do prof. Mario Gualberto de Camargo; d. Yllemin Siqueira Verano, esposa do sr. Venancio; d. Cremilde de Almeida Roque, esposa do sr. Carlos Roque; d. Elvira de Carvalho Bresser, esposa do sr. S. Brever; d. Sebastiana Nogueira, esposa do sr. Benedicto Nogueira; d. Maria Rosa dos Santos, esposa do sr. José S. Santos; d. Luisa P. Bendise, viuva do sr. Otto Bendise; d. Dolores Kritschke, esposa do sr. Ermond H. Kritschke.

D. LUISA DE BARROS LINS

Verá transcorrer amanhã, mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Luisa de Barros Lins, esposa do sr. Mario Guimarães de Barros Lins, illustre Secretario da Educação e Saude Publica.

Dama de peregrinos dotes de caracter e de coração, a distincta anniversariante é elemento de merecido destaque na sociedade paulistana, onde conta com largo circulo de amizades.

SENHORES — José Francisco Basile; Geraldo Barbosa; Antonio Pessoa; Sebastião Benevides; tenente-coronel Sebastião de Amaral, capitão Augusto José de Sousa e 1.o tenente Antonio Pinto de Oliveira, da Força Policial do Estado.

DR. SERGIO BLUMER BASTOS

Na data de amanhã, verá transcorrer seu anniversario natalicio o dr. Sergio Blumer Bastos, elemento de destaque nos nossos meios medicos desta capital.

O anniversariante, que é medico chefe da Secção de Urologia do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo e medico do Syndi-

Dr. Sergio Blumer Bastos

cato dos Hoteleiros, tem-se revelado, sempre, um profissional idoneo e de grande dedicação para com os seus clientes.

Amigo sincero e devotado dos jornalistas, a todos attendendo com solicitude e carinho, muitas e sinceras são as amizades que conta na imprensa paulistana.

DR. SEBASTIÃO EUGENIO DE CAMARGO

Fará annos, amanhã, o dr. Sebastião Eugenio de Camargo, cathedratico de anatomia artistica da Escola de Bellas Artes de S. Paulo.

Cirurgião e gynecologista de reconhecido valor, o distincto anniversariante desfruta de justo conceito em nossos meios sociaes e scientificos, razão por que muitos serão os cumprimentos que amanhã receberá, por opportunidade de receber, de seus collegas e amigos.

VIDA SOCIAL

DR. SEBASTIÃO MEDEIROS

A data de amanhã regista o anniversario natalicio do dr. Sebastião Medeiros, ex-deputado pela bancada do antigo Partido Republicano Paulista e actual titular do 4.o Registo Especial de Titulos e Documentos.

Elemento de destaque na sociedade paulistana, o illustre anniversariante tem oc-

Dr. Sebastião Medeiros

cupado, com raro brilho, diversos postos de relevo na administração bandeirante, entre os quaes o de director do Departamento Estadual do Trabalho, director do Departamento de Serviço Social do Estado, official de gabinete do sr. Interventor Federal, e Secretario do Governo paulista.

No exercicio de todas essas altas funcções, o dr. Sebastião Medeiros destacou-se pela sua serena e recta norma de conducta, pelo seu espirito esclarecido e emprehendedor.

Justas, portanto, serão as homenagens que amanhã s. s. terá opportunidade de receber de seus innumeros amigos e admiradores.

DR. LAURO BOAMORTE

Transcorrerá amanhã, a data natalicia do dr. Lauro Boamorte, director do Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda.

O anniversariante, que conta em São Paulo com um largo circulo de destacadas relações pessoaes de amizades, exerceu altas funcções relativas á fazenda Nacional, tanto nesta capital como em Santos.

Homem culto, dotado de um bello caracter, elevadas qualidades de cavalheiro, sem duvida que, não só do Rio de Janeiro, mas de São Paulo e de Santos, o dr. Lauro Boamorte receberá, pela festiva ephemeride, muitos e expressivos cumprimentos.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Stella Regina, filha do dr. Alberto Kloyrza e da sra. d. Linda Cassiano Kloyrza.

Em Ribeirão Preto:

Marly Ruth, filha do sr. Mario de O. Nantes e da sra. d. Lourdes Leonardo Nantes.

—— José Carlos, filho do sr. Nemo Eloy Vidal e da sra. p. Helena S. Vidal.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital:

O sr. Luis Duprat Figueiredo, filho do sr. Nadir Figueiredo e da sra. d. Carmen Duprat Figueiredo, já fallecida, e a srta. Maria Apparecida Gomes Caldas, filha do dr. Roberto Gomes Caldas, já fallecido, e da sra. d. Gabriela V. Gomes Caldas.

Em Ribeirão Preto:

O sr. Henrique Schwann, industrial em Cruzeiro, e a srta. Annuncia Hussid, filha da sra. d. Fany Hussid e do sr. Angelo Hussid, commerciante em Ribeirão Preto.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: Rubens Barbosa Silveira Bueno e srta. Maria de Lourdes Campos; João Candido da Silva e srta. Leonarda Nunes Ferreira; Antonio Vicente e srta. Yolanda Evangelista; Jovino Vieira de Andrade e srta. Leonilda de Moraes; Roberto Biane e srta. Mathilde Berg; Antonio Franchini e srta. Giuseppina Franchini; João Soares e srta. Maria Arnar Neves; Sebastião Damas dos Santos e srta. Maria Benedicta Garcia Cesar; Eusebio Galindo e srta. Fermina Bezerra; Geraldo Verginio Maciel e srta. Maria Ferreira; Manuel Fernandes Casqueira e srta. Piedade da Graça Pires; Benedicto Faustino de Almeida e d. Isabel Maria das Dôres; Nestor Bueno de Oliveira e srta. Zulmira Pinto Barbosa; Alfredo Vivone e srta. Congenta Elvira Penetta; Antonio Torres Gonçalves Filho e srta. Yvonne Silva; Alfredo Hervey Costa e srta. Celia Guimarães Machado; Geraldo Campos de Oliveira e srta. Aurea Maria da Silva; Evaristo de Castro Reis e srta. Annita Carmella Josephina Cantafora; Mario Cassini e srta. Isabel de Jesus Mesquita; Waldemar Bosco e srta. Maria Rosa Stelutto; Felix Cano Martins e srta. Genoveva Cardenuto; Ernesto Tafarelo e srta. Mathilde Seckler; Americo de Martino e srta. Maria Maresca; Ottorino Ferrarotto e srta. Lucilla dos Santos; Armando Schneider e srta. Angela Fernandes; Salvador Latario e srta. Helena Baptista; Gerson Dias e srta. Philomena Massimini; Eugenio Felix Dubois-Kohne e srta. Annie Mc Callum Kerr; Sebastião Custodio Pereira e srta. Nair de Moraes; José dos Santos e srta. Laura Schmultzler; Milton Coutinho Moreira e srta. Alice Josepha Pires; Tarciso Dionysio Camargo e srta. Pedrina Ramos Cardoso.

NUPCIAS

ENLACE ALARCON-CASTRO

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Mary Penteado de Castro, filha do dr. Pedro Penteado de Castro, juiz de direito adjunto da 4.a Vara Civel desta capital, e da sra. d. Judith B. de Castro, com o sr. Nicolau Alarcon, commerciante estabelecido em Bauru', filho do sr. André Alarcon e da sra. d. Josepha Mello Alarcon.

A cerimonia civil realizar-se-á na residencia dos paes da noiva, á rua Baroneza de Itu', 340, e o acto religioso, ás 17 horas, na egreja de Sta. Cecilia.

AGRADECIMENTOS

DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

Em amavel telegramma dirigido ao "Correio Paulistano", o dr. Percival de Oliveira, illustre Secretario do Governo e personalidade de evidencia nos meios sociaes e administrativos desta capital, agradeceu as expressões, aliás justas, com que assignalámos a passagem de sua data natalicia, ha dias occorrida.

DR. JOSE' ADRIANO MARREY JUNIOR

Do dr. José Adriano Marrey Junior, ex-deputado pelo antigo Partido Republicano Paulista e brilhante advogado no fôro da capital, recebemos amavel cartão de agradecimentos pelas expressões com que nos referimos á passos de sua progenitora, por occasião do seu infausto passamento.

MAJOR ERNESTO TRINDADE

Enviou-nos agradecimentos pelas referencias com que registámos a passagem do seu anniversario natalicio, ha dias occorrido, o sr. major Ernesto Trindade, antigo juiz de paz do districto da Sé e funccionario aposentado da Secretaria da Fazenda.

FESTAS E BAILES

Sra. Louise Reynold — Hoje, a sra. Louise Reynold realiza nos salões do Trianon, a partir das 10,30 horas, um vesperal dansante, offerecido á sociedade paulistana. Convites, phone 4-1321.

Gremio Seculo XX — A partir das 14 horas de hoje, o Gremio Seculo XX realiza um vesperal dansante, nos salões do Commercial. "Jazz" Otto Wey.

Instituto "XV de Novembro" — Os alumnos do Instituto "XV de Novembro" realizam, hoje, um vesperal dansante nos salões do Trianon, com inicio ás 14 horas.

Associação Latina — Hoje, a Associação Latina dará uma reunião dansante para as familias dos seus associados, no salão do "Circolo Italiano", á rua S. Luis, 72, das 20 horas em deante. Traje de passeio.

Centro D. R. Royal — Hoje, o Royal realiza, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, das 15 ás 18,30 horas, e das 19 ás 23 horas, mais duas reuniões dansantes, abrilhantadas por Nicolino e seu "jazz", e pelo professor Juanito e sua typica, num total de 16 figuras.

Aos associados servirá de ingresso o recibo de janeiro, acompanhado da caderneta.

Marconi Clube — Das 15,30 ás 18,30 horas de hoje, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 135, mais um vesperal dansante, offerecido aos socios e convidados.

Associação dos Empregados no Commercio — A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo realiza, hoje, uma vesperal dansante, dedicada aos seus associados e suas familias, em sua séde, á rua Libero Badaró, 386, a partir das 15,30 horas.

Sociedade Sul Rio Grandense — A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo realiza, amanhã, em sua séde social, Palacio Trocadero, mais uma de suas habituaes vesperaes dansantes, com inicio ás 20,30 horas.

Tennis Clube Paulista — Realiza-se sabbado, o baile de gala promovido pela directoria do Tennis Clube Paulista, para commemorar o 14.o anniversario de fundação do clube. A festa será levada a effeito na séde social, que receberá elegante ornamentação. Tocará uma das melhores orchestras desta capital.

A directoria está fazendo larga distribuição de convites, pelo que a festa deverá revestir-se do mais completo successo. Servirá de ingresso para os socios o recibo do mez, sendo exigida a apresentação da caderneta social. Traje de rigor.

Escola de Arte Cinematographica — A Escola de Arte Cinematographica promove sabbado, em sua séde, á rua Santa Iphigenia, 25, um festival cinematographico-dansante, em homenagem ao gremio recem-fundado da referida entidade, cuja directoria tomará posse nesse dia. Os ingressos podem ser procurados, diariamente, das 12 ás 20 horas, na secretaria da escola.

Centro Gau'cho — Dia 26, ás 20 horas, o Centro Gau'cho, em sua séde, Predio Martinelli, 15.o andar, dará uma reunião dansante, que é privativa de seus socios e familias. Não ha convites para estranhos, salvo imprensa, que terá ingresso pela apresentação da carteira profissional. Traje de passeio. Tocará o "jazz" Copia.

G. D. Almeida Garrett — Dia 26, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2060, das 19,30 ás 24 horas, mais um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

CONVESCOTES

Realiza-se hoje, ás 12 horas, em Santo Amaro, um convescote organizado pelo sr. Gustavo Razzo e offerecido aos seus amigos e familias. Constará de um churrasco, acompanhado de uma "choppada", seguindo-se um baile ao ar livre.

HOSPEDES E VIAJANTES

SRTA. ALBA MARIA JORDÃO ARRUDA

Em companhia de sua prima, srta. Helena Arruda, regressou hontem para o Rio, viajando pela "Littorina" da Central, a srta. Alba Maria Jordão Arruda, filha do dr. Ivo Arruda, nosso prezado companheiro de trabalho, director da succursal desta folha na capital da Republica.

Durante os dias que permaneceram em S. Paulo, as distinctas srtas. tiveram occasião de ser alvo de varias e significativas homenagens, dado o largo circulo de amizades que contam em nossa sociedade.

Entre essas provas de carinho e sympathia destacam-se os almoços que lhes foram offerecidos na residencia do dr. José Maria Lisbôa Junior, illustre presidente da A. P. I., e na residencia do commendador Francisco Pettinati, além de varios passeios a Santos e a Campinas, promovidos por familias de suas relações.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Para o Rio seguem, amanhã, os srs.: Antonio Paula Moura, George Alvin Reissig, Margarette Mathilde Reissig, Ignez Johann Lesier, Arlindo Mello, Walter Grossmann, Castano Ambra, Ioshio Chikasava, dr. Eugenio Casilio, dr. Alexandre Zinner Lloyd Lendau, Priscilla Swift, Clinton Swift, Fritz Ziefer, Daniel Marks, Goldie Marks, Celian Gitany Fagundes, Mehidin Mallas, dr. Hildebrando Falcão, menor Jeanne Marks.

—— Para Goyania e escalas seguem, amanhã, os srs.: Angelo Alberto Murgel, Francisco Azevedo, Jorge Santos Costa, Maria do Carmo Costa, João Troncoso, dr. Oswaldo Gomes Almeida Filho, Heins Emil Schrank, Reynaldo Pustiglioni.

—— Do Rio para esta capital viajaram, hontem, os srs.: Archibald Robinson, Americo Guzzi, Plinio Branco, Antonio José Cunha, Sotaro Jockava, Antonio Moura, Geraldo Rocha, George Tonkin Borton, Pierre Moreau, Milton Fernandes, Bruno Nussi, José Silva Braga, Rogerio Santiago, Mario Parmigiani, Horacio Lafer, Nelson Ottoni de Rezende, João de Pietro, Charles Alex Skinner, Mario Monteiro Diniz Junqueira, Harold Leroy Banfill, Winifred Banfill, Alfredo Reis, Nasso Rocha, Mary Pedrosa, Lourenço Borges, Brenno Pinheiro, Mario Amazonas, Edith Flufer, William Vilhelm Flufer, Adriano Seabra, Edvin Fry, Francisco Caglioti, Maurice Mason, Arlindo Mello, Amelia Duarte, Ennide Duarte, João Arruda, Mathias Costa.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, Florianopolis e Curityba, passou hontem por esta capital, o avião "Jacy", conduzindo os seguintes passageiros em transito: tenente Olavo Mendes, dr. Rivadavia Macedo, Fritz Beling, Miguel Daux, dr. Alcon Dantes Maciel, dr. José Bento, Luis Dexheimer e dr. Euclydes Amaral.

Nesta capital desembarcaram os srs.: — Alcides Flores Soares, Wilhem Seifert, Vicente Paula Rocha, dr. Aziz Surugi, Gerhard Orthof e dr. Alcebiades Mader Gonçalves.

—— No mesmo avião seguiram para o Rio os srs.: Maria Esther de Grosso e Montaldo, Yolanda Montaldo, Holopercio Joaquim Lins de Albuquerque e dr. Mozart da Gama.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Seguiram hontem para o Rio:

Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: dr. Renato Kehl, dr. Carlos Henrique Liberalli, prof. Malhado Filho, cav. Pedro Baldassari, prof. Linneu Prestes, Valentim Giolito, Nelson Cruz, Haroldo Broe, consul Boris Demio, Armando Ambrogi e senhora, sra. Alfred Hutt, d. Clara Eichemberg e filhos, Pedro Victor Santos, Alberto Delforges, dr. David Libermann e Heitor de Moura e familia.

—— Pelo 2.o nocturno, os srs.: Norberto Cardoso, dr. J. A. Valle de Almeida, Pedro Est. Silva Medeiros, dr. Ary F. Torres, cel. Mario Antonio Felix de Sousa, dr. Armando Godinho, dr. Paulo O. Brito, sra. dr. Henrique Medeiros e filhos, Mario Fonseca, dr. Julio Costa Barros, d. Adelia R. Bitencourt, Oliveira de Oliveira Pinto, Octavio M. da Silva e senhora, João Alcantara da Cunha, Zacharias Antonio de Azevedo, José Ferraz da Rocha e Nicolino Denis.

FALLECIMENTOS

D. BARBARA DE OLIVEIRA CHAGAS — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Barbara de Oliveira Chagas, viuva do sr. Francisco Antonio Chagas.

Deixa os seguintes filhos: Alberto Chagas, casado com d. Maria Gonçalves Chagas; Eugenio Chagas, casado com d. Benvinda Camargo Chagas; Amador Chagas viuvo de d. Clotilde Gonçalves Chagas; Francisca Chagas, viuva do sr. Antonio Carlos Streib; Maria Gomes Chagas, viuva do sr. Manuel Gomes; Leonor Chagas, casada com o sr. José C. de Almeida; Julia Chagas, casada com o sr. Frederico Gonçalves.

Deixa tambem netos, bisnetos e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Chuy, 93, para o cemiterio do Araçá.

D. CATHARINA NIGRO DELLAPE — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Catharina Nigro Dellape, natural da Italia.

Deixa viuvo o sr. Agostinho Delape e os seguintes filhos: dr. Francisco Antonio Dellape, casado com d. Lavinia Pereira Barreto; Miguel, casado com d. Francisca Naselli; Antonietta, casada com o sr. Renato de Almeida; Joanninha, casada com o sr. Aristoteles Jardim; João Baptista, casado com d. Sarah Pacim; Angelina, casada com o sr. Octavio Nogueira; e Helena, já fallecida. Deixa, tambem, innumeros netos.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas, da rua Conselheiro Furtado, 532, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

BENTO GOMES PINTO — Falleceu nesta capital, aos 65 annos de edade o sr. Bento Gomes Pinto.

Deixa os seguintes filhos: capitão Alvaro Franco Pinto, residente em Porto Alegre; capitão Carlos Franco Pinto, residente nesta capital.

Deixa os netos Alvaio Luz Franco Pinto e Augusto Cesar L. Franco Pinto.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio de Villa Marianna, sahindo o feretro do Hospital da Cruz Azul.

JOÃO SALOMÃO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. João Salomão, negociante em Araras. Era casado com d. Antonietta Crespaldi Salomão e deixa os seguintes filhos: Victorio, casado com d. Luisa Formigone; Arthur, casado com d. Dalgisa Chiraldelo; Arminda, casada com o sr. José Alberto; Antonio, casado com d. Maria Fazion; Armindo, casado com d. Maria Apparecida Moraes; Reynaldo, casado com d. Maria de Lourdes Canale; e Maria, Luisa, Arlindo, Ignez, Waldomiro, solteiros.

Deixa tambem, 25 netos e 72 sobrinhos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro do Hospital Cruz Azul para o cemiterio de Villa Marianna.

JOÃO LINO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. João Lino, natural de Portugal. O extincto, que era casado com d. America Lino, deixa os seguintes filhos: Antonio Lino e Carlos Lino.

O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio S. Paulo.

MANUEL NOVAS — Falleceu, dia 16, em Ribeirão Preto, onde residia ha longos annos, o sr. Manuel Novas, funccionario aposentado da Cia. Mogyana, deixando viuva a sra. d. Josepha Castro Novas e um filho, sr. José Novas, proprietario da Casa "Favorita", naquella cidade.

ROMILDA BATAGLIA — Falleceu, dia 16, em Ribeirão Preto, a menina Romilda Bataglia, com 3 annos de edade, filha do sr. Armando Bataglia e da sra. d. Ophelia Russo Bataglia, residentes naquella cidade, e neta dos srs. Carlos Russo e do sr. João Bataglia.

D. MARIA JOANNA DO AMARAL MENDONÇA — Falleceu ante-hontem, em Araraquara, na avançada edade de oitenta e dois annos, a sra. d. Maria Joanna do Amaral Mendonça, viuva do finado coronel José Xavier de Mendonça. A extincta, que pertencia á antiga e conceituada familia ha muito aqui radicada, morreu rodeada de toda a sua numerosa descendencia.

A sua morte causou dolorosa impressão em nosso meio, onde era venerada pelas suas virtudes e pelos seus dotes de espirito, que faziam della um dos mais bellos ornamentos da sociedade araraquarense.

Era filha do sr. Joaquim Teixeira do Amaral e de d. Ambrosina Luisa de Sampaio Amaral, oriundos de velhas estirpes paulistas, e deixa os seguintes filhos: José Xavier de Mendonça Filho, já fallecido, que foi casado com d. Benedicta Ferraz de Mendonça; d. Maria do Amaral Mendonça de Sousa, viuva do sr. Jacintho de Sousa, que foi advogado e representante daquelle districto na antiga Camara dos Deputados; d. Isabel de Mendonça Danielli, casada com o sr. Americo Danielli, lavrador e proprietario; d. Ambrosina de Mendonça Carvalho, casada com o sr. Cassio de Carvalho, lavrador; Alcides do Amaral Mendonça, casado com d. Odette Siqueira de Mendonça, lavrador; Casimiro Xavier de Mendonça, casado com d. Iracema Corrêa de Mendonça, lavrador; Adolpho Amaral Mendonça, casado com d. Magdalena Corrêa de Mendonça, lavrador; d. Luciana do Amaral Mendonça Ferraz, casada com o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Appellação do Estado; Germano Waldemar de Mendonça, casado com d. Francina Guião de Mendonça, pharmaceutico e lavrador; Cecilia do Amaral Mendonça, solteira; e varios netos, entre os quaes os drs. Fernando Americo de Mendonça Danielli e Alicio de Carvalho, advogados; d. Beatriz Danielli Bachetti, casada com o major Giuseppe Bachetti; Thales Corrêa de Mendonça, Eduardo Carlos de Figueiredo Ferraz e José Xavier de Mendonça Neto, estudantes de medicina; Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz Filho, gymnasiano; d. Dinorah de Mendonça Almeida, casada com o dr. Hermenegildo Campos de Almeida, engenheiro; d. Zuleika de Mendonça Almeida, casada com o sr. João Caetano Campos de Almeida, lavrador; as srtas. Conchita de Carvalho, Maria Lucia de Mendonça Ferraz, Anna Maria de Mendonça, Maria Augusta Siqueira de Mendonça, Arnaldo Ferraz de Mendonça e Ricardo de Mendonça, Nellia Mendonça de Sousa, casada com o sr. Mauro Rodrigues.

O sepultamento realizou-se hontem, em Araraquara.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 14 e 15 do corrente, os srs.: Aracy de Oliveira Damas, com 22 annos, brasileira; Anna Panágio, com 76 annos, italiana; Alzira de Oliveira, com 29 mezes, brasileira; Maria Penha Alves, com 2 mezes, brasileira; José Faria, com 28 annos, brasileiro; Antonio Sanches, com 54 annos, hespanhola; e Manuel Corrêa Ferri, com 12 annos, brasileiro.

NÃO SE ESQUEÇA

19-1

Em 1736, nasceu o grande engenheiro e mecanico inglez Jacobo Watt.

—— *1809, nasceu o celebre escriptor inglez Edgard Allan Poe.*

20-1

Em 1544, nasceu Francisco II, da França.

—— *1886, nasceu o famoso escriptor brasileiro Euclydes da Cunha, autor da magnifica obra "Os sertões", um dos monumentos que ennobrecem a literatura nacional.*

HOROSCOPO DE HOJE

A obstinação e a voluntariedade são os dois maiores defeitos da criança que nasce nesta data. Seus responsaveis devem fazer tudo para tornal-a mais obediente, afim de bem encaminhal-a na vida.

A mulher que hoje faz annos é romantica, alegre e optimista. Por não querer parecer hypocrita, ás vezes commette o erro de falar com demasiada franqueza. Possue bôa memoria e racional discernimento das coisas.

Poderá se tornar independente economicamente, dedicando-se ao magisterio.

Seu casamento lhe trará a felicidade que almeja.

O homem nascido nesta data é laborioso, sympathico e bem ajuizado. Tem boa voz para o canto e grande facilidade no se expressar em publico. Perseverante como é, deve ser bem succedido na vida pratica.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã será docil, obediente e applicada nos estudos. Demonstrará, logo cedo, sua inclinação para a musica.

Se você é mulher, e amanhã é seu natalicio, será muito apegada ao lar, adorando o socego e a tranquillidade. Seu genio, calmo e tolerante, fará com que a vida lhe corra suave, sem grandes preoccupações nem grandes desgostos. E' constante em suas amizades e reconhecida ao bem que lhe fazem.

Com essas qualidades, forçosamente será feliz na vida de casada.

O homem que amanhã fará annos é intelligente, amavel e complacente. Gosta dos esportes e da vida ao ar livre. Ao que parece, seu ideal é viver em fazenda, longe das cidades, onde a vida é calma e despreoccupada.

Deve preferir as actividades agrarias, porque, no seu ambiente, poderá levar uma vida tranquilla e isenta de preoccupações monetarias.

FACTOS E VULTOS HISTORICOS

EDWARD JENNER — *Em 19 de janeiro de 1803 foi inaugurado o primeiro posto de vaccina, o centro real de Jennerian, na Inglaterra. Sua denominação foi uma homenagem prestada ao famoso medico inglez Edward Jenner, descobridor da vaccina, que tantos beneficios presta á humanidade.*

Jenner nasceu em Berkeley, Gloucestershire, na Inglaterra, em 17 de maio de 1749, datando sua primeira experiencia de 14 de maio de 1769, quando apenas contava vinte annos de edade.

Depois de se estabelecer como medico em uma insignificante aldeia britannica, Jenner começou a se interessar por uma enfermidade muito commum entre os camponezes. Observou que o mal provinha do gado vaccum e que, por seu contacto, contaminava grande parte dos camponezes. Essa doença, posteriormente, foi chamada de "cow-pox", porém, até essa época, nunca havia sido estudada scientificamente. Jenner descobriu, então, que as pessoas vaccinadas se mostravam refractarias á molestia. Proseguiu em seus estudos, até se convencer do poder da sua vaccina.

Em 1802, o Parlamento inglez premiou seu trabalho concedendo-lhe uma recompensa de 10.000 libras esterlinas, e, cinco annos depois, foi concedida outra, de 20 mil.

Um detalhe significativo da vida de Jenner é que a criança a quem innoculou a vaccina, pela primeira vez, era filho seu, de poucos annos de edade. Por uma complicação inesperada, a criança morreu. Jenner, porém, sem desanimar, continuou os ensaios, até lograr a perfeição total, que é a mesma que hoje ainda se observa.

* * *

O CANAL DO PANAMA' — *Em 20 de janeiro de 1882, os francezes começaram as obras do Canal do Panamá. Isso occorreu no principio do occaso do grande Fernando de Lesseps, que, animado pelo seu grandioso exito em Suez, quiz fazer o mesmo trabalho no isthmo panamenho. Lesseps, porém, fracassou em seu emprehendimento, em virtude de sua obstinação em effectuar a magna obra prescindindo das comportas.*

Mais tarde, a potencialidade dos Estados Unidos permittiram terminar aquelle importante projecto, e, em 1914, duas semanas depois de começada a Guerra Mundial, póde ser aberto para o trafego internacional.

* * *

JOHN RUSKIN — *Morreu em 20 de janeiro de 1900 o poeta, critico e pintor John Ruskin, nascido em Londres, em 8 de fevereiro de 1819. Um de seus melhores trabalhos foi a biographia critica que fez de Turner, em 1843, a que se seguiu "Stones of Venice", que causou sensação, pois, ao mesmo tempo que era o relato de arte e de viagem, era, tambem, uma demonstração do que, segundo Ruskin, póde fazer o homem sob a inspiração do sentimento christão em sua mais absoluta pureza. Ruskin foi professor da Universidade de Oxford, em 1878.*

Grande concurso dos cigarros Casanova

Patrocinado pela Fabrica de Cigarros Florida, realizou-se, hontem, ás 20 horas, no auditorio da Radio Record, no "grill roon" do Hotel Esplanada o sorteio do Grande Concurso dos Cigarros Casanova. Nosso "cliché" fixa um aspecto desse sorteio, que contou com selecta e numerosa assistencia

SANTO ANDRÉ

VISITA HONROSA

Em visita de cortezia e a convite do sr. dr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal, estiveram em Santo André os srs. drs. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude do Estado; Luis Maragliano, assistente do sr. director geral; Mario Pernambuco, director do Serviço de Saude da capital; Adamastor Cortez, director do Serviço de Saude do Interior; Lemos Junior, inspector technico do Serviço de Saude do Interior; Costa Pinto, director do Serviço do Cancer, e José Teixeira Keffer, official de gabinete do sr. director geral do Departamento.

Os illustres visitantes, que fizeram o percurso de automovel, desembarcaram na séde da Prefeitura daquella cidade, onde os aguardavam o dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal; dr. Saranino Cassapava, director do Serviço de Saude Municipal; dr. Manuel de Góes, procurador da Prefeitura; dr. Henrique Pinho Artacho, sub-procurador da Prefeitura, e dr. João de Carvalho Sobrinho, advogado em Alfenas, e irmão do sr. Prefeito Municipal, e outros funccionarios municipaes.

Depois de rapida palestra no gabinete do Prefeito e de ligeira visita ás dependencias da Municipalidade, os illustres medicos se dirigiram ao edificio do Centro de Saude Municipal, cujas dependencias e serviços visitaram e admiraram attentamente, tendo havido então troca de idéas entre as autoridades do Estado e o sr. Prefeito Municipal e dr. Carino Cassapava, sobre as possibilidades de se transferir para o Estado essa grande organização municipal, velha aspiração do municipio, afim de o serviço ter uma maior amplitude e de evitar o emprego de differentes methodos sanitaristas, unificando todos os seus serviços e fazendo assim desapparecer a unica organização municipal sobre saude publica, existente no Estado.

O estudo do assumpto foi feito num ambiente de maxima cordialidade, tendo sido ventiladas com carinho todas as questões relativas ao caso em apreço, inclusive o do pessoal, dentre os quaes se destacam cinco medicos, pharmaceuticos, analystas, enfermeiros, visitadores e outros funccionarios, estipendiados pelos cofres municipaes.

Em seguida, a illustre comitiva se dirigiu á residencia do dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal, onde foi servido um aperitivo, rumando depois para o restaurante "Turim", onde teve lugar um almoço, no qual tomaram parte as autoridades estaduaes, o Prefeito Municipal dr. Carino Cassapava, dr. Manuel de Góes, dr. Henrique Pinho Artacho e dr. João Carvalho Sobrinho.

A' sobremesa, fizeram uso da palavra, enaltecendo a importancia daquelle municipio e de todos os seus serviços, notadamente o Serviço de Saude, tudo sob a orientação criterioso, honesta e patriotica do seu actual Prefeito, os drs. Humberto Pascale, dr. Maragliano e dr. Avelino Lemos Junior, a cujas saudações o dr. Carvalho Sobrinho respondeu, agradecendo pelo municipio a honrosa e proveitosa visita, enaltecendo, tambem, a grande obra da saude publica do Estado, base de todo o progresso e de toda a vida, serviço que hoje acompanha o rythmo de accelerado progresso, dentro do brilhante programma administrativo que vem caracterizando o benemerito governo do dr. Adhemar de Barros.

Após o almoço retiraram-se os illustres visitantes, sendo acompanhados pelo Prefeito e demais pessoas que tomaram parte no almoço, até o Rio dos Meninos, divisas do municipio com o da capital.

Em Napoles o rei-imperador da Italia

NAPOLES, 18 (Stefani) — O rei-imperador, chegado esta manhã a Napoles, dirigiu-se ao hospital militar "Trinitá" afim de visitar os feridos de guerra. Depois de se ter demorado com os officiaes e lhes ter exprimido sua satisfação por sua actividade de guerra, o rei-imperador visitou os soldados, permanecendo junto aos seus leitos e interessando-se vivamente por suas condições de saude. O rei-imperador visitou, tambem, os feridos do hospital da marinha, tendo sido enthusiasticamente acolhido ao longo do percurso pelo povo, que o acclamou longamente.

VÔO ESTRATOSPHERICO

MOSCOU, 18 (Stefani) — Dois aviadores russos, Fomin e Glolychew terminaram um vôo stratospherico em um balão tendo attingido a uma altitude superior a onze mil metros com o fim de observar os phenomenos physicos.

Esthetica das Exposições

Tres grandes exposições que se prolongam entre si e que admiravelmente se completam: a da Agua Branca, uma feira exuberante de vitalidade industrial, mostrou objectivamente ao publico realizações fascinantes, que revelam as nossas possibilidades economicas; na do Odeon, o livro e as artes graphicas descerram os seus panoramas de ordem intellectual, focalizando obras e autores, demonstrando a pujança creadora dos cerebros, dos prélos, das empresas jornalisticas; e, finalmente, a do Viaducto do Chá: a arte pictorica e plastica ali refulge em funcção dos pendores estheticos de uma multidão de palhetistas e cinzeladores insignes.

Sarah Bernhardt chamou-nos um dia, quando aqui esteve, de capital artistica. E o epitheto amavel correu mundo. Eramos ainda uma cidadezinha de duzentas mil almas. Tinhamos o Theatro Provisorio, o Polytheama e o São José, que depois pegou fogo. Ruas estreitas e sinuosas. Chafarizes. Bondinhos de burro. Raras bibliothecas. A Faculdade de Direito, uma Escola Normal. Entre os homens, alguns intellectuaes e artistas, mas, chammejante e activa, uma multidão de abolicionistas e de republicanos.

Naquelles dias de fim de seculo, a emancipação, que caminhava triumphalmente em theoria, effectivava-se tambem praticamente. Nada já poderia deter a avalanche brutal. Por seu turno, com a quéda rumorosa da escravatura, cahiria tambem o regime. De facto, um anno e meio depois, das cinzas do captiveiro extincto, surgia victoriosa a nova Phenix. Republica. Renovação. Um espirito creador se espalha em todas as directrizes. E' a reconstrucção total que se inicia, diffunde-se a instrucção, rasgam-se estradas de ferro, fomenta-se a agricultura, incentiva-se a emigração, sábia mas ainda embrionaria, do visconde de Parnahyba. A officina é um prodigio de realizações. Em 1900, 250 mil habitantes; em 1940, mais de um milhão.

Foi ficando para traz, na penumbra macia, pardacenta dos tempos, aquelle anno festivo em que comnosco conviveu a grande tragica franceza. Tudo se transformou. O systema politico, as idéas, o aspecto urbano. Rasgaram-se praças, plasmaram-se arranha-céos. Cresceu expontaneamente na terra uma selva de chaminés. Cada um dos habitantes da cidade carregou nos hombros a sua pedra para a construcção do edificio da belleza.

No mundo intellectual, enxamearam scientistas, representantes de todas as profissões liberaes, escriptores, poetas, pintores, esculptores, musicos, actores lyricos. Temos cem escolas superiores e uma Universidade; temos diversos theatros e o Municipal. Ha uma feira economia, de artefactos nossos, que não teme a competição estrangeira; ha o nosso livro; os nossos artistas, a Academia de Letras, a opera lyrica.

E' que se realiza a grata prophecia daquella judia magra e genial, de nariz adunco. A capital, que para ella, que vinha de Paris, só podia realmente ser artistica na sua amabilidade de hospede, já agora tem de facto credenciaes para o ser. Não é elogio, nem vituperio. No entanto, quando se fala em São Paulo, a gente ahi por fóra lembra apenas o café, as fabricas fumegantes, os orçamentos de um milhão de contos, aquella phrase peremptoria dos bondes: o maior centro industrial da America do Sul.

Pois a feira da Agua Branca, que foi de caracter fundamentalmente economico, teve uma feição peripherica de inconfundivel belleza artistica: essa belleza artistica está no Odeon e está nos baixos do Viaducto. A intenção de arte evidenciase ainda nos predios, nas praças, nos logradouros projectados pelo Prefeito Prestes Maia. Ha arte no Estadio e no Hippodromo. E ha-a na concepção politica do dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal em São Paulo, que reajusta as finanças, rasga estradas, institue a mocidade, crea hospitaes, remodela o Jaraguá.

Emfim, nesta obra moderna de restauração, em que se quer o homem agil e productivo, intellectual, simples, trabalhador, para que São Paulo seja grande e o Brasil maior, pomos sempre, ao lado do espirito economico, o espirito artistico, que vae fazendo agora aquella capital artistica, de que já em 1886 falava Sarah Bernhardt. E, a troco disso, permitta-se-nos, nesta columna reservada aos assumptos asperos, esta divagação retrospectiva de assumptos emotivos, que lhe dará uns ares festivos de chronica dominical.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DEMARCADORA DE LIMITES

RIO, 18 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O commandante Braz Dias de Aguiar, chefe da Commissão Demarcadora de Limites do Brasil, 1.ª Divisão, communicou ao Ministerio das Relações Exteriores, que acaba de chegar ao rio Araçá, com um ajudante e uma turma de 24 homens, devendo proseguir rio acima.

Melhora a situação dos feridos. O commandante Braz de Aguiar adeantando ainda que após o levantamento do Rio Demini, feito pelo citado ajudante, este voltará a Araçá, afim de terminar o serviço, estando tudo prompto dentro de dois mezes.

O BRASIL E A INDUSTRIA SIDERURGICA

UMA NOTA DO "EL MERCURIO DE SANTIAGO

RIO, 18 — (Da succursal, via Vasp) "El Mercurio", de Santiago do Chile, referindo-se ás declarações do Ministro do Fomento, sr. Shake, sobre o desenvolvimento da industria metallurgica do Chile, escreve:

"Na faina de incrementar a industria metallurgica neste continente o Brasil marcha na deanteira.

A grande nação atlantica, durante a ultima decada, avançou rapidamente no caminho da siderurgia nacional. Nesse periodo a producção de ferro foi augmentada em 354 °|°, emquanto que o aço produzido apresentou um augmento de 445 °|°. Emquanto em 1935 o ferro laminado produzido attingiu a pouco menos de 26.000 toneladas, em 1939 essa producção attingia a 100.000 toneladas, o que equivale a um augmento de 286 °|°.

Para assentar a base de sua siderurgia, o Brasil teve que encarar tres problemas: os capitaes, o carvão mineral e os transportes. Quanto ao primeiro, acaba de ser encontrada uma solução vantajosa. Os Estados Unidos collaboraram com o Brasil para a construcção de uma fabrica siderurgica no Valle do Parahyba, com o capital de 45 milhões de dollares, dos quaes 20 milhões, fornecidos pelos Estados Unidos, a titulo de emprestimo. Com referencia ao carvão mineral, a producção brasileira durante os ultimos dez annos apresentou um bom incremento, quasi triplicando a extracção. Sem duvida as necessidades da industria siderurgica nacional exigem uma quantidade de carvão superior á que é actualmente produzida. Para contornar esta difficuldade, vae ser posto em pratica um vasto plano. O coque é fabricado já com resultados satisfactorios para applicação industrial.

O transporte de ferro e do carvão até os centros da industria siderurgica é, por outro lado, de importancia fundamental. Todavia, com as providencias postas em pratica, as estradas de ferro Central do Brasil e Theresa Christina asseguram um transporte barato e efficiente para a movimentação do minerio e do carvão necessarios ao funccionamento da grande usina que vae ser levantada em Volta Redonda, no Valle do Parahyba".

"El Mercurio" termina o seu artigo salientando as grandes vantagens que a siderurgia em alta escala vem trazer ao Brasil, notadamente no que diz respeito ao seu grande plano de electrificação, com o aproveitamento de seu potencial hydraulico.

Assim termina o grande jornal chileno, o seu artigo:

"A trajectoria que segue a industrialização brasileira é interessante, sobretudo, pelo conteudo, pelo sentido nacional de que se reveste. O Brasil constroe sua industria fundamental com elementos nacionaes, antes de tudo, aproveitando amplamente tambem a collaboração leal dos capitaes estrangeiros. Sem xenophobias nem complacencias demasiadas, edifica sua grandeza economica. E este é um ponto digno da maior attenção".

Prorogação de contracto celebrado entre a União e o Banco do Brasil

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei approvando em additamento ao contracto firmado entre a União e o Banco do Brasil relativo á execução dos serviços de recolhimento da arrecadação e pagamento das taxas federaes.

Pelo referido additamento aquelle contracto, assignado em 5 de janeiro de 1939, é prorogado por mais dois annos, elevando-se, ainda, para 700 mil contos o maximo do debito de posição do Thesouro.

Notas e Commentarios

PERSPECTIVAS

De vez em quando, como no momento, cogita-se de trabalhar pela preservação de alguns recantos panoramicos da Paulicéa. Sem duvida que o intuito é digno de applauso. Porque com o surto progressista, da urbs, vão desapparecendo numerosos dos seus aspectos interessantes.

A rua da Boa Vista, por exemplo, data dos annos quinhentistas. Por que tem esse nome? Porque possuia predios de um só dos seus lados, vislumbrando-se do outro toda a immensa região occupada pelas varzeas do Tamanduatehy e do Tieté, as quaes se alargam por leguas e leguas, até esbarrar nos contrafortes da serra da Cantareira. A "boa vista", com o tempo, se extinguiu; permanece, comtudo, a reminiscencia historica, a significativa designação.

Como esse ha numerosos pontos. Alguns foram aproveitados, entre elles, os mirantes da avenida Paulista e de Sant'Anna, estando este, no entanto, inteiramente abandonado. E o local/é excellente para séde de um parque infantil.

Em Tucuruvy, um dos lugares proximos de que se desvenda toda a capital, podia-se installar tambem um logradouro publico, com fins recreativos e turisticos. Dentro de alguns annos, com as construcções que se succedem, estará barrado todo o immenso panorama. Era tempo de se cuidar do assumpto, emquanto o possibilita e facilita a existencia de grandes extensões de terrenos deshabitados.

Outro recanto interessante: o do alto da Cantareira. Esse pertence, como o de Sant'Anna, á Prefeitura. Encontra-se nas mesmas condições. Um guarda, mattagaes em torno, nenhum attractivo, senão a vastidão maravilhosa da paizagem.

Quanto ao Pateo do Collegio, já se pensou em aproveitar a baixada, que dá para a travessa do extincto mercado, com um parque. E convinha fazel-o. O lugar recorda o da fundação de São Paulo, sendo digno de passar por algumas reformas que o adaptem ás conquistas urbanisticas da capital.

Emfim, esse e outros recantos, de que se descortinam panoramas dignos de ser admirados, devem ser melhor cuidados, com intenções tradicionalistas e mesmo artisticas, para que não desdigam da nossa cultura esthetica e se conservem, o que aliás é dos programmas dos nossos actuaes governos.

—(o)—

O dr. Raul Loureiro, procurador fiscal do Estado, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende, as felicitações enviadas por s. exc. por occasião de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar no desembarque da caravana de academicos de sciencias economicas do Estado do Rio Grande do Sul, em visita ao nosso Estado.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, o sr. Miguel Ignacio Bravo, consul do Chile em São Paulo, em visita a s. exc.

Serviço de Estatistica Economica e Financeira

RIO, 18 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O sr. Ministro da Fazenda, tendo em vista a necessidade de assegurar os melhores resultados praticos á divulgação dos dados elaborados pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, determinou ao respectivo director as seguintes providencias:

1.º) — avaliação do nosso commercio exterior, que vinha sendo feita em mil réis papel, libra ouro, libra papel, e dolar papel passará a ser feita, exclusivamente, em moeda nacional; 2.º) — Os boletins estatisticos serão redigidos unicamente em portuguez; 3.º) — A divulgação dos dados referentes ao peso do commercio exterior, feita actualmente em peso bruto e peso liquido, será feita unicamente em peso liquido; 4.º), — As publicações estatisticas obedecerão a um formato menor que o actual, de modo a tornal-as mais manuseaveis, facilitando, assim, a divulgação dos dados nella contidos; 5.º) — os periodos em confronto nas publicações estatisticas, actualmente de 5 annos, passarão a ser de 13 annos, continuando, porém, quinquennaes nos boletins annuaes.

Além disso serão organizadas séries quinquennaes para os titulos de maior verificação, taes como café, algodão, etc..

NOVOS CIDADÃOS BRASILEIROS

RIO, 18 (Da succursal — Via Vasp.) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização a: Abilio dos Santos, Accacio Augusto Cleto, Arthur dos Santos Lopes, Abel Cardoso, Amador de Jesus, Alfredo Nascimento, Alfredo Joaquim de Mello, Antonio dos Santos Affonso, Antonio Joaquim Lourenço, Antonio Paulino Barracho, Celestino Baptista Rodrigues, Cesar Ferreira, Domingos dos Santos Mariz, Francisco Abilio Xambre, Justino Ferreira de Sá, Joaquim Lopes, José Ribeiro, João Martins, Manuel Morgado, Manuel Alves, Manuel D'Assumpção, Manuel Francisco de Oliveira, Manuel Antonio Rodrigues, Marcolino Antonio Correia, Nascimento Sardinha, Seraphim Ramos e Seraphim Miranda Bão, naturaes de Portugal; a Alberto Antiga, Bruno Salvador, Carmo Tarquini, Felippe Cardinale, Francisco Gorni, José Robertazzo, João Piva, Paschoal Vignati, Pedro Torrano e Raphael Giordano, naturaes da Italia; a Pedro Schott, natural da Allemanha; a Agostinho Santos Briz, Antonio Dias Rodrigues, Antonio Galhardo Herrera, Felippe Pizarro, Francisco Albacete Mira, Jayme Mingorance, Joaquim Arroyo, José Diegues, Luccas Martinez nuel Barrera e Ricardo Lopes, naturaes da Hespanha; a Stefan Stoinov, natu- Ortiz, Manuel Casado Hernandez, Maral da Rumania; a Ivan Horvat e Picianskas Kasavevas, naturaes da Yugoslavia.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, no baile de formatura dos bacharelandos de 1940 da Faculdade de Sciencias Economicas, realizado no Estadio Municipal.

O "Dia do Brasil" na Exposição de Cleveland

RIO, 18 — (Da succursal, via Vasp) — Segundo communicação do sr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira de Nova York, ao Ministro do Trabalho, realizou-se a 6 do corrente, na Exposição de Clevelandia, Estados Unidos, o "Dia do Brasil".

Durante a execução do programma organizado em homenagem ao nosso paiz, o sr. Armando Vidal pronunciou um discurso justificando a natureza dos mostruarios brasileiros, inclusive os de materias primas utilizaveis na industria bellica.

O PRIMEIRO NETO DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A sociedade brasileira recebeu, hontem, com justificado jubilo, a noticia do nascimento do primeiro neto do Presidente Getulio Vargas.

Na "Maternidade Arnaldo de Moraes" veiu á luz hontem, a uma hora e 32 minutos, o primogenito do casal Ruy da Costa Gama-Jandyra Vargas da Costa Gama; que recebeu o nome do seu illustre avô materno, sendo satisfatorio o estado de saude da sra. d. Jandyra da Costa Gama.

Os primeiros a visitarem o recemnascido foram o Chefe do governo e sua exma. esposa, d. Darcy Vargas.

Entrega de certificados aos novos avicultores

RIO, 18 (Da succursal — Via Vasp.) — Presidida pelo Ministro Fernando Costa, será realizada amanhã, ás 10 horas, na nova séde da Escola Nacional de Agronomia, situada no kilometro 47 da Estrada Rio-São Paulo, a solennidade da entrega de certificados aos avicultores praticos da turma de 1940, que concluiram o curso instituido pelo Ministerio da Agricultura.

Após essa solennidade será inaugurado no hall de entrada da Escola o busto do Ministro Fernando Costa, offerecido pela turma ao seu paranympho, seguindo-se um churrasco dansante.

Todos os interessados estão convidados a comparecer a essa festa.

ALINHAVOS

A producção do carvão nacional, extrahido ás nossas jazidas carboniferas, attingiu em 1939, conforme noticiou o serviço especial de divulgação do "Correio Paulistano", ao consideravel total de um milhão, quarenta e nove mil e 975 toneladas, correspondendo ao valor de 54 mil e 288 contos de réis.

Verifica-se ainda que, a partir de 1932, aquella exportação vem apresentando razoavel progressão, e tudo indica que o rendimento carbonifero do Brasil tende a augmentar, apresentando-nos a perspectiva de uma diminuição consideravel da importação do carvão estrangeiro.

Será portanto do maior vulto a economia que o paiz fará, e a somma apreciavel que tal importação representa reverterá directamente para o patrimonio nacional.

Mas, não é somente o lado economico o que mais de perto nos interessa.

Bem mais alto fala o legitimo orgulho das nossas possibilidades.

Produzindo o combustivel que nos baste, sentiremos a autonomia dos nossos movimentos e teremos um teôr maior de liberdade, para a ampliação dos nossos serviços, fabris e principalmente ferroviarios.

Parallelas interminaveis de trilhos poderão ser distendidas pelos nossos valles e chapadões, pelos campos e selvas, de Norte a Sul do paiz, onde as nossas composições ferroviarias levarão o calor de actividades novas e de onde trarão para os mercados, tudo o que possamos produzir.

E' certo que a electricidade virá collaborar nesse afan progressista; nem por isso a tracção a vapor poderá ser, em termos absolutos, substituida.

O carvão...

O carvão, que figura em nosso balanço de commercio, valendo por uma fortuna, dia virá em que passará a constituir factor ponderavel da nossa riqueza.

Para isso, basta que não esmoreçam as empresas, nesse trabalho altamente patriotico, e que se incremente, cada vez mais, a exploração carbonifera no paiz, actividade para a qual está voltada intelligentemente, a attenção governamental.

E, como o carvão, quantas innumeraveis riquezas por ahi estão espalhadas, Brasil em fóra, no sólo fecundo, nos rios e mares bonançosos, nas grandes florestas e no sub-sólo...

Dormitam á sombra de verdadeiro mysterio, aguardando o alvião intelligente e scientificamente trabalhado que, abrindo filões na terra dadivosa, rasgando as selvas, sondando as aguas, revolvendo o sub-sólo, — façam-nas emergir, aflorar, rebrilhar, á luz do sol tropical, neste quadrante privilegiado.

E' velho, — data do descobrimento, — da carta do escrivão da Armada lusa, Pero Vaz de Caminha, o conceito que todos repetimos, ha mais de quatro seculos: "a terra é dadivosa e bôa; em nella se plantando, tudo dá...".

Nem por isso, por ser secularmente repetido, é, aquelle asserto menos verdadeiro.

E, no transcorrer dos annos, verificamos a inteira razão, a verdade maravilhosa, daquella phrase.

Mas é preciso trabalhar.

Trabalhemos. E a grandeza do Brasil estará assegurada.

I. MELLO

FLORA E FAUNA

O governo federal, ha muito, vem dispensando cuidadosa attenção á flora e á fauna brasileiras, empregando energicas medidas contra a destruição das mesmas, cuja execução está a cargo do Ministerio da Agricultura.

Para a defesa desse patrimonio, foi creado o Serviço Florestal que visa não só a preservação das nossas mattas, como, ainda, a creação de parques nacionaes municipaes, os quaes, além de outras, trarão ainda vantagens do ponto de vista esthetico e panoramico, podendo, futuramente, constituir aprazíveis recantos para os turistas e para o publico em geral.

O programma das suas realizações é vasto e já foi, em parte, iniciado. Assim é que se crearam os parques florestaes de Itatiaya, Iguassu' e Serra dos Orgams, achando-se outros em organização pelos diversos Estados, inclusive em São Paulo. Aqui, entre as cidades beneficiadas, encontra-se Campos do Jordão, onde semelhante medida urgia ser tomada, afim de sustar a continua destruição das suas mattas, o que contribuia, não só para privar da sua belleza caracteristica aquella estancia climaterica, como para diminuir os effeitos beneficos do seu clima.

E como complemento á louvavel obra do mesmo Ministerio, egual protecção tem sido dispensada á caça e á pesca. Tanto assim que, ainda ha pouco, a tornou extensiva tambem ás tartarugas, sendo prohibida, sob ameaças severas aos infractores, a pesca daquelle chelonio nas praias do rio Purús, afim de evitar o desapparecimento da especie.

Embora seja difficil a fiscalização de semelhantes medidas naquella região tão extensa e tão pouco habitada, os poderes competentes não permittem, por espaço de quatro a seis annos, não só a pesca como todo e qualquer genero de commercio com aquelles animaes.

Não obstante os numerosos obstaculos, que a cada passo se antepõem a essa patriotica iniciativa, julga o Ministerio da Agricultura que, com o amparo dos governos federal e estaduaes, poderá, perfeitamente realizar, com efficiencia, a defesa da flora e da fauna brasileiras.

Centenarios de grandes literatos brasileiros

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O anno de 1941 assignalará o bi-centenario de nascimento de José Basilio da Gama e os centenarios de Fagundes Varella e Salvador de Mendonça.

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras, o presidente Celso Vieira communicou que aquelle alto cenaculo vae commemorar os referidos centenarios.

HENRY BERGSON E SUA OBRA

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A vida e a obra do grande philosopho francez Henry Bergson, foram commentadas, na sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

O academico Pereira da Silva falou sobre a influencia exercida pelo grande pensador, recentemente fallecido, dizendo que Bergson não tirou sua metaphysica de principios abstractos ou exclusivos, mas da propria impulsividade dramatica, da intelligencia e dos instinctos, realizando talvez os designios insondaveis de uma consciencia cosmica.

O sr. Pereira da Silva alongou-se, ainda, em mais amplas apreciações á corrente de idéas que o grande philosopho conseguiu lançar e aos effeitos da renovação que processou.

Regime de concurrencia publica

RIO, 18 (Da succursal — Via Vasp.) — O Serviço do Material do Ministerio da Viação communicou á E. F. Central do Brasil que o regime estabelecido nos arts. 49 e 244 do codigo de contabilidade e seu regulamento, está substituido pelo do decreto-lei n.º .. 2.206, de 20 de maio do anno p. passado, segundo o qual o orgam do material tem autoridade propria para:

"a) — proceder por simples collecta de preços (qualquer processo commercial, art. 33, do decreto n.º 5.873, de 25|5|40) quando a importancia da coisa a adquirir não exceder de .... 50:000$000;

b) — proceder por concorrencia administrativa, se essa importancia não ultrapassar 150:000$000; só se exigindo concorrencia publica nos casos de importancias superiores".

Creando uma mentalidade sericicola nas creanças fluminenses

RIO, 18 (Da succursal — Via Vasp.) — Realizando meritoria collaboração á campanha do Ministro Fernando Costa em favor da industria nacional da seda, o sr. Rubens Farrula, Secretario da Agricultura do governo fluminense, commissionou a professora Rosa Botelho para conduzir uma série de prelecções e criações do bicho da seda nas escolas primarias do Estado do Rio de Janeiro, sob programma de trabalho que o Interventor Federal Amaral Peixoto approvou e vem prestigiando.

Dando cumprimento á missão, a professora Rosa Botelho, inicialmente, inteirou-se da orientação agronomica adoptada á tres annos pelo Ministerio da Agricultura para o fomento da sericicultura, frequentando cursos de especialização; e já, em 1940, pôde actuar nos municipios de Petropolis, Nictheroy, Nova Iguassu', Campos e São Gonçalo, onde levou a effeito 216 prelecções sobre sericicultura nas escolas publicas, além de diversas pequenas criações, acompanhadas com interesse e enthusiasmo pelas creanças.

Durante a Feira de Amostras de São Gonçalo, realizou as "tardes do bicho da seda", onde cerca de 4.000 escolares apreciaram o desenvolvimento de larvas do bicho da seda.

O sr. Rubens Farrula prestigiou com sua presença uma dessas tardes e o Ministro Fernando Costa, informado do trabalho da educadora fluminense, mandou prestar-lhe cooperação.

Civil e polido

RIO, 18 DE JANEIRO.

Leio com grande satisfação que vae ser creado na Escola Pratica de Policia um curso de applicação para os guardas civis — porque nesse curso serão ensinadas as materias indispensaveis para que um guarda, em contacto com o publico, nas ruas, exerça a sua funcção: a primeira entre a população e o governo. Essas novas noções são importantissimas:

"Instrucção geral, compreendendo todos os serviços publicos e outros de interesse publico explorados por empresas particulares; Divisão Territorial do Districto Federal; Trafego, lições theoricas e praticas sobre tudo o que se refere á materia; Organização policial, compreendendo toda a organização da Policia Civil e estudos sobre os serviços de suas dependencias; Regulamento de continencias e signaes de respeito; Instrucção de Ordem Unida, com as evoluções communs aos serviços da guarda; Curso de ataque e defesa; Jiu-jitsu, luta livre e box".

Vê-se que um guarda dotado com taes noções ha de se considerar um modelo de policial. Pensando nisso é que me lembrei do saudoso ministro Cardoso de Castro, o idealizador e creador da Guarda Civil; desarmada e polida, para substituir o antigo soldado de Policia, de chanfalho ao lado e cabelleira fugindo em tufos por debaixo da barretina posta de lado. A intervenção desse policial nos incidentes da cidade só não era comica porque era perigosa: a qualquer resistencia verbal, logo o policial "se espalhava" e sacava o sabre. O resto todo mundo já sabe como era: espaldeiramento, correrias e o protesto do publico. "Não póde! Não póde!" — e este velho habito de protestar deu, certa vez, motivo a uma anecdota authentica.

Por occasião de um desses pequenos conflictos communs, um cavalheiro provinciano, não acostumado com essas insignificantes masellas do Rio, aproximou-se de um outro que, á distancia do nucleo de agitação, gritava colericamente: "Não póde! Não póde!" e perguntou-lhe ingenuamente: — Que é que não póde? O outro calou-se, e esfriou e, depois de um momento de vacillação, respondeu calmamente: — Não sei...

O caso parece pilheria — mas, elle revelou simplesmente o espirito de protesto popular áquella época, porque o povo nas ruas, vendo soldados de Policia e gente a protestar, não precisava indagar do que se tratava; já sabia que alguem estava sendo espancado.

E' claro que tudo mudou, e muito. O guarda civil — se bem que tambem tenha lutado muito para impôr-se ao respeito publico, desarmado, é hoje um elemento de ordem na vida cittadina. O contraste entre este e o antigo soldado de gaforinha e arremettido ao primeiro desagrado, é perfeito. Começa pelo aspecto. O guarda é homem sadio — porque não seria admittido sem rigorosa inspecção de saude. Anda limpo — porque a administração o fiscaliza e não consente que descuide em sua indumentaria. E — o que é melhor — é recrutado entre homens moços com algum preparo cultural, o que o torna apto a tratar o publico com urbanidade.

Uma unica falha ainda noto no serviço externo do guarda civil. Sua intervenção nos incidentes de rua ás vezes é prejudicada por excesso de tolerancia. Essa tolerancia chega a admittir discussão em plena via publica, quando o guarda deve ter apenas duas alternativas: resolver ali mesmo, mas rapidamente, o caso, antes que se agglomere gente e perturbe a vida urbana — ou conduzir as partes á Delegacia do districto mais proximo, sem admittir discussão.

Com as novas instrucções, acredito que o guarda civil do Rio de Janeiro será o ideal, por sua educação policial, onde se incluem, naturalmente, as boas maneiras. — J. C.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM PETROPOLIS

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Afim de realizar a sua estação annual de veraneio, seguiu, hoje, para a cidade serrana de Petropolis, o sr. Presidente Getulio Vargas.

O Chefe do governo viajou de automovel.

CHEGADA A PETROPOLIS

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — Chegando cerca de 16,50 horas, ao Palacio Rio Negro, o sr. Presidente da Republica, que se fazia acompanhar do cel. Benjamim Vargas, foi recebido pelo general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia, Interventor Amaral Peixoto e senhora, cel. Lamartine Paes Leme, Prefeito Cardoso Miranda, delegado Coelho Gomes, juiz Maurity Filho e figuras de destaque na sociedade.

Como aconteceu no Palacio Guanabara, onde formou, á sahida de s. exc., uma companhia do Batalhão de Guardas, á entrada do Palacio Rio Negro o sr. dr. Getulio Vargas teve as honras militares da praxe.

* * *

PETROPOLIS, 18 (A. N.) — O Interventor Amaral Peixoto palestrou, esta tarde, alguns minutos, no Palacio Rio Negro, com o sr. Presidente Getulio Vargas sobre varios assumptos da sua administração.

Após, em companhia da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Interventor fluminense convidou o Chefe do governo para jantar no Palacio Itaborahy, que é, como se sabe, a residencia de verão do governo do Estado.

NOTAS A LAPIS

O REI DA CRIAÇÃO — (De Humberto de Campos). — Um genio, cansado de habitar o espaço, resolveu fixar domicilio na terra, e nella pousou, um dia. Desceu em uma planicie, por onde passava um lenhador puxando o seu burro pelo cabresto. Fel-os parar, afim de lhes pedir informações sobre o mundo em que viviam.

O genio — Qual foi, de vós, neste planeta, o que inventou a guerra?

O burro — (indicando o homem com o focinho) — Foi elle, senhor.

O genio — Qual é, dos dois, o que ajuda o outro?

O homem — E' elle, senhor.

O genio — Qual é o que conduz ao dorso os peregrinos cansados?

O burro — Sou eu, senhor.

O genio — Qual é, dos dois, o que mata os outros animaes para lhes comer a carne?

O homem — Sou eu, senhor.

O genio — Qual é o que engaiola os passaros, privando-os da liberdade?

O burro — E' elle, senhor.

O genio — Qual foi o que conduziu Jesus de Nazareth ao Egypto, vencendo leguas de deserto?

O homem — Foi elle, senhor

O genio — qual foi o que perseguiu Jesus infante, e o quiz degolar?

O burro — Foi elle, senhor.

O genio — Qual o que O levou, de novo, a Jerusalém, para prégar a palavra divina?

O homem — Foi elle, senhor.

O genio — Qual o que O injuriou, e O crucificou?

O burro — Foi elle, senhor.

O genio — Qual o que se alimenta com a relva do chão, e não pede a Deus senão isso?

O homem — E' elle, senhor.

O genio — Qual o que mata os outros animaes, para lhes tirar a pelle, afim de enfeitar-se com ella?

O burro — E' elle, senhor.

O genio — Qual, dos dois, o que é modesto e resignado?

O homem — E' elle, senhor.

O genio — Qual é o que se embriaga?

O burro — E' elle, senhor.

O genio — Qual é o que não tem ambições, e se satisfaz com o que Deus lhe dá?

O homem — E' elle, senhor.

O genio — Qual, dos dois, inventou a fôrca?

O burro — Foi elle, senhor.

O genio — Qual o que puxa o arado?

O homem — E' elle, senhor.

O genio — Qual o que arrasta a nora, que móe o trigo?

O burro — Sou eu, senhor.

O genio — Qual o que come o pão, que o outro moeu?

O homem — Sou eu, senhor.

O genio — Qual o que se contenta humildemente com a palha?

O burro — Sou eu, senhor.

O genio — Qual o que tem a bocca cheia de pragas e blasphemias contra Deus?

O homem — Sou eu, senhor.

O genio — Qual o que perfura a terra em busca do ouro, que Deus enterrou?

O burro — E' elle, senhor.

O genio — Qual o que incendeia as florestas, destruindo as forças vivas da Natureza?

O burro — E' elle, senhor.

O genio — Qual o que é, na vida, o exemplo da mansidão e da cordura?

O homem — E' elle, senhor.

O genio — Qual o que explora e rouba os seus semelhantes, dividindo-os em ricos, que destroem o trigo, e em pobres, que morrem sem pão?

O burro — E' elle, senhor.

O genio — Qual o que escraviza os seus irmãos, atirando-os, nos campos de batalha, uns contra os outros?

O homem — Sou eu, senhor.

O genio — Qual o que tem existencia mais simples, e na conformidade das leis da Natureza?

O burro — Sou eu, senhor.

O genio — Qual, por ter vida honrada, e pura, é o Rei da Criação, e se considera, na terra, a imagem de Deus? (Para o burro): E's tu', não é verdade?

O burro — Não: é elle, senhor.

A essas palavras, o Genio suspendeu o vôo, e foi habitar outro planeta.

* * *

CONTA-SE QUE apparentemente despreoccupado e risonho, Lauro Muller occultava uma vontade firme e intelligente.

Pouco antes de morrer, o antigo "chanceller" provou uma vez ainda a enorme fortaleza de espirito de que era dotado. A um amigo que, á beira de seu leito de moribundo, lhe perguntára qual o seu estado, Lauro Muller, naquelle momento supremo, respondeu gracejando:

"Agonizantezinho... agonizantezinho"...

E não falou mais.

* * *

PARA RIR — Eduardo, você não se esqueceu de pôr no correio a carta que lhe dei hontem?

— Oh! não, minha querida, não. Olhe: pedi um sello no escriptorio, ao José, e quando sahi para almoçar, passei pelo correio e puz a carta. Até me lembro que o sello tinha um cantinho rasgado...

— Eduardo!

Que é, meu bem?

— Mas eu não lhe dei carta nenhuma para você pôr no correio, hontem!...

* * *

A VIUVA: — Meu marido? Aquillo que era um anjo.

A casada: — Do meu não posso dizer o mesmo, porque infelizmente ainda vive.

FABER.

Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes

PROCESSOS SUBMETTIDOS A' APPROVAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 18 (Da nossa succursal pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica, nos projectos estudados pela commissão de estudo dos Negocios Estaduaes, deu, entre outros, os despachos seguintes:

Proc. 2.171 — Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de São Roque (São Paulo), dispondo sobre a elevação da taxa de fornecimento de agua — approvado com alterações;

Proc. 1.471 — Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Botucatu' (São Paulo) — Isenção do imposto predial urbano dos immoveis de propriedade e séde das cooperativas organizadas na conformidade das leis federaes e estaduaes — approvado.

Proc. 1525 — Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Brodowsky (São Paulo), dispondo sobre emprestimo para financiamento dos serviços de abastecimento de agua — approvado.

ESCOLA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

AVISOS AOS CANDIDATOS AO CURSO DE ESPECIALISTAS EM AERONAUTICA — VARIAS NOTAS

Do Quartel General da 2.ª Região Militar, por intermedio da Associação Paulista de Imprensa, recebemos o seguinte communicado:

"Serão realizados, nos dias 23, 24 e 25 do corrente, ás 8 horas, no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, á avenida Tiradentes, 13, as provas do exame de admissão ao Curso Especialista de Aeronautica da Escola de Aeronautica do Exercito.

Segundo relação enviada pela Directoria de Aeronautica, deverão concorrer ao mesmo exame os seguintes candidatos approvados nas provas de selecção, levadas a effeito em novembro ultimo nesta Região Militar: Abelardo Francisco Olivete, Justo Maciel Junior, Antonio Fernandes Camacho, Francisco Antonio Galo, Plinio Ribas, Arlindo Lofiego, Henrique Corrêa Junior, João Dolval, Rubem Dario do Amaral, Henrique Jacques Strokwentz, Paulo Edgard Villamil Jordão, Renato Cosi, Francisco Poupalardo, Hello Arruda Guimarães, Israel Silvestom Holmann, Mario Juvenal, Humberto Mirabell, João Evangelista de Carvalho, Antonio de Padua Leite, Felix Pessoa, José Ulhôa Piles, Lucio Werneck Rodrigues, Mario Bicudo, Armando Vieira Rodrigues, Orlando Madeira, Jorge Alves dos Santos, Luziano Furgque de Almeida, João Baptista Gardia, Maltilio Mourare, Evandalo Valente, Luciano Rodrigues, Manuel Costa, João Alada, Epaminondas Teoto, José Ivo Garcia, João dos Santos Ferreira, João Adolpho Augusto Ferreira.

Para a execução das provas, os candidatos deverão observar as seguintes instrucções:

1.º — No dia, hora e local marcados, a commissão procederá á abertura da sobrecarta lacrada onde se encontram as questões de exame, em folhas de papel, uma folha para cada candidato.

2.º — O candidato receberá o papel para prova, rubricado por todos os membros da commissão, juntamente com uma folha da questão.

3.º — o candidato deverá escrever, nessa folha de questão recebida, o seu nome a lapis e por extenso.

4.º — No papel para a prova, o candidato escreverá, simplesmente, a solução das questões e nada mais. Não deverá pôr nome, assignatura ou outra qualquer prova de identidade pessoal.

5.º — Não poderá realizar a prova o candidato que não apresentar os documentos que o identifiquem cabalmente.

6.º — Não será permittido levar para o local da prova, qualquer material que não seja o de desenho, lapis e caneta, inclusive papel para rascunho.

7.º — Terminado o prazo de tempo marcado para a solução das questões propostas, todas as provas, sem nome ou assignatura, serão recolhidas e fechadas em outra sobrecarta que será lacrada, juntamente com uma acta que será lavrada immediatamente pela commissão fiscalizadora.

8.º — As folhas de questões serão egualmente recolhidas, após haverem sido assignadas pelos candidatos, e fechadas em outra sobrecarta distincta, juntamente com uma relação correspondente, assignada pelos membros da commissão.

9.º — Na acta lavrada pela commissão fiscalizadora, deverá constar as principaes occorrencias que se verificarem, bem como o numero de provas recolhidas, o de candidatos que não compareceram, etc..

10.º — Deverá ser obedecido o caracter sigiloso dos documentos, entretanto em cada sobrecarta deverá constar as palavras "Folhas" ou "Provas" conforme conteudo".

INTERVENÇÃO DO GOVERNO NA COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS

O "Diario Official" publica, hoje, o decreto n. 11.817, que está assim redigido:

"O Interventor Federal no Estado de S. Paulo, no exercicio de suas attribuições e attendendo ao que lhe foi representado pela Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, em face do relatorio da commissão nomeada por esta Interventoria (resolução n. 79, de 30 de dezembro de 1940) para fiscalizar e examinar a situação technica, economica e financeira da Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de S. Paulo, com séde nesta capital, á rua dr. Almeida Lima n. 129, e

considerando que, pelo já apurado e comprovado, a situação da referida cooperativa, de todos os pontos examinados, justifica plenamente esta medida;

considerando que, sobre as irregularidades de natureza technica, economica e financeira, pormenorizadas no relatorio referido, avulta o inadimplemento de clausulas em contractos de emprestimos hypothecarios, nos quaes a fiança subsidiaria do Estado foi dada por administração anterior a esta Interventoria;

considerando, porém, que a Cooperativa, administrada pelo Estado, poderá regularizar sua vida technica, economica e financeira, de maneira a fornecer ao publico bons productos e aos associados lucros rasoaveis;

considerando que, cumpre ao Estado zelar pela saude publica e pelo funccionamento regular das cooperativas, e

considerando, finalmente, que, a exemplo do que se fez já no Districto Federal, a intervenção do poder publico, em qualquer sector do abastecimento do leite, é medida de alto alcance social.

Decreta:

Artigo 1.º — Fica cassado o mandato do actual conselho de administração da Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de S. Paulo, bem como os do Conselho Fiscal e o de todos os gerentes, sub-gerentes, prepostos ou quaesquer mandatarios nomeados pelos conselhos ora destituidos, e suspensa até ulterior deliberação do governo a soberania da assembléa geral da referida sociedade.

Artigo 2.º — Para exercer a direcção dos negocios da Cooperativa, com todos os poderes conferidos pelos respectivos estatutos ao Conselho de Administração e á assembléa geral, será designada, em decreto especial, uma commissão executiva, com tantos membros quantos os necessarios ao bom desempenho dos multiplos encargos da administração e mais os adeante estipulados.

Artigo 3.º — Caberá tambem á commissão executiva desde logo abrir e levar a final conclusão os processos administrativos necessarios para apurar responsabilidade de mandantes e mandatarios.

Artigo 4.º — A commissão executiva deverá proceder ao levantamento do balanço geral por forma contabil, do inventario e dos quadros estatisticos, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1940, organizar as bases de contabilidade, que deverão ser adoptadas deste exercicio em deante e o registo de "stocks".

Artigo 5.º — Cumprida a sua missão, dentro do mais curto espaço de tempo possivel, a commissão executiva projectará os novos estatutos da Cooperativa e prestará contas ao sr. Secretario da Agricultura, Industria e Commercio e, uma vez tudo approvado, convocará a assembléa geral da Cooperativa para lhe entregar a administração.

Artigo 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, aos 18 de janeiro de 1941. — Adhemar de Barros — José Levy Sobrinho."

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

Communicado:

"Sendo evidente a confusão que se faz em torno do Imposto Syndical, o Syndicato dos Commerciarios de S. Paulo communica aos empregados no commercio que a contribuição paga pelo profissional sob o titulo de imposto não lhe dá nenhum direito perante o Syndicato.

Somente os empregados syndicalizados, que tambem pagarem o imposto, é que poderão fazer uso dos direitos associativos".

União da Mocidade Espirita

Realiza-se terça-feira, em sua séde no largo do Riachuelo, 38 sobrado, mais uma reunião litero-musical e doutrinaria, na qual serão debatidos os seguintes themas: "Ha almas gemeas?" e "As enfermidades physicas poderão permanecer no perispirito e se manifestar na nova incarnação?". A entrada é franca.

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis: — Particulares: 69.287 — 2.451 — 8.053 — 8.552 — 9.813 — 9.998 — 4.723 — 12.871 — 13.599 — 15.145 — 15.845 — 16.446 — 17.507 — 325 — 3.720 — 4.443 — 5.489 — 14.304. Aluguel: 40.192 — 40.153. Carga: 53.907. Omnibus: 80.281 — 80.299 — 80.072.

CARTAS NA REDACÇÃO

Tem cartas nesta redacção, onde poderão ser procuradas nas horas do expediente, os srs. Heraldo Barbuy (2) e dr. Sylvio Margarido da Silva (um telegramma).

CARNAVAL

ESTA' INAUGURADA A "CIDADE DA FOLIA" — O ESPECTACULO ADMIRAVEL DA NOITE DE HONTEM — BAILES BENEFICENTES — CARNAVAL DO POVO... — AS ACTIVIDADES DE NOSSOS CLUBES — ONDE SE ARRASTA A SANDALIA... — ELLES, OS FAZEDORES DO CARNAVAL — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

UM ACONTECIMENTO A INAUGURAÇÃO, HONTEM, DA "CIDADE DA FOLIA"

O QUE FOI O "GRITO DE CARNAVAL" NO ANTIGO RECINTO DA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS — O "ABAFA" DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS, COM SEUS BAILES — HOJE, GRANDE DESFILE DE CORDÕES

A inauguração, hontem, da "Cidade da Folia", no antigo recinto da Feira de Industrias, onde o Carnaval instituiu a sua primeira etapa, constituiu, sem duvida, a melhor affirmação de que este anno a Paulicéa irá ter o seu maior festejo de Momo.

Pelas avenidas magnificamente illuminadas e maravilhosamente decoradas da grande "Cidade", avenida Agua Branca, um aspecto surprehendente, com milhares e milhares de carnavalescos, cantando e dansando, sem perigo de atropelos, numa área de ... 150.000 metros quadrados.

Foi — portanto — felicissimo o grito na Cidade da Folia, para o qual todos os chronistas carnavalescos, representando todos os jornaes da capital, deram o seu mais integral apoio.

Cordões, organizados repentinamente, com moços e moças, fizeram lembrar os famosos carnavaes da Cidade Maravilhosa, pois que, livre das preoccupações do transito, em ambas avenidas, o povo que assistia a inauguração da Cidade da Folia, deu largas a sua alegria, contagiando todos os presentes.

O DESFILE DOS RANCHOS, CORDÕES, BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA

Cerca de seiscentas pessoas, que faziam parte dos blocos, ranchos, cordões e escolas de samba, deram á Cidade da Folia, um aspecto innenarravel. Cantando as suas musicas caracteristicas, em desafios enthusiasmantes, os componentes dessas agremiações carnavalescas, desfilaram, antes de se dirigirem ao auditorio, por todo o recinto.

Distribuidos pelo Parque Changai, aonde todos os apparelhos funccionaram, dando, por essa razão, novos motivos de satisfação ao publico, os ranchos, cordões e blocos e escolas de sambas, apresentaram-se estupendamente caracterizadas, animando assim todos os foliões.

E quando desfilaram pelo grande palco do enorme auditorio, puderam receber da assistencia, os mais calorosos applausos.

A transmissão que a PRA-5 fez, directamente do local, deve ter dado uma idéa do que foi o primeiro sabbado da Cidade da Folia, que hoje, mais uma vez, abrirá os seus portões ao numeroso publico, com novas attracções essencialmente carnavalescas, salientando-se novo desfile de cordões e blocos, escolas de samba e ranchos, com concursos no auditorio e exhibições coreographicas dos bailias.

O BAILE DO C. P. C. C.

Foi a nota mais brilhante dos festejos da Cidade da Folia, o baile dos chronistas carnavalescos, inaugurando, tambem o grill-room da Cidade da Folia. Foi, pois, a grande promessa do grande carnaval que teremos.

BAILES AO AR LIVRE E OUTRAS COISAS

Para hoje a Cidade da Folia está reservando novos espectaculos carnavalescos. A abertura será feita, hoje, ás 14 horas. O Parque Changhai funccionará desde cedo. Batalhas de confetti, desfiles, bailes ao ar livre.

Aliás, uma das notas mais retumbantemente carnavalesca da Cidade da Folia, hontem, foram os bailes ao ar livre, realizados em tres amplos tablados, decorados e illuminados profusamente.

BAILE EM BENEFICIO DA CRUZADA PRO'-INFANCIA

Está marcado para o dia 24 do corrente, nos salões do Estadio Municipal do Pacaembu', o grande baile a fantasia que a Cruzada Pró Infancia promove em beneficio de sua séde.

A festa, que está sendo organizada de modo a constituir um authentico successo, é patrocinada por distinctas damas da sociedade paulista.

Abrilhantará essa festividade a orchestra "Columbia", da Radio Cruzeiro do Sul.

TERPSYCHORE CLUBE

O "Terpsychore Clube", abrindo a temporada carnavalesca deste anno, offerecerá aos seus socios e convidados, um grande baile pré-carnavalesco no dia 1.º de fevereiro.

A directoria do clube vem dedicando especial carinho para esse baile, que terá lugar nos salões Trianon e será animado com distribuição de serpentinas, confetti e brinquedos em profusão.

Os convites acham-se á disposição dos socios, e as pessoas estranhas ao quadro social, poderão obtel-os mediante apresentação de um associado.

Outras informações, na secretaria — Predio Martinelli, 13.º andar, das 15 ás 19 horas, ou pelo telephone, 2-4422 no mesmo horario.

ASPECTOS BENEFICENTES DO CARNAVAL

BAILE E VESPERAL INFANTO-JUVENIL PROMOVIDOS PELA COMMISSÃO DA CAMPANHA CONTRA O CANCER

Certamente constituirão grande successo o baile pré-carnavalesco e o vesperal infantil-juvenil que serão levados a effeito nos dias 22 e 26 deste, na "concha" do Estadio Municipal.

São mais duas reuniões sociaes organizadas pela commissão da Campanha Contra o Cancer, promovida pelo Hospital São Paulo. Tanto uma como outra dessas festas estão sendo aguardadas com grande interesse pela sociedade paulistana e que, por certo, se revestir-se-ão de grande brilho, promettendo ser os mais animados pré-carnavalescos deste anno.

Levando-se em conta o alcance dessa obra beneficente por certo contará com o apoio de todos aquelles que comprendem bem o valor social do combate ao cancer.

Dedicado ao mundo infantil e juvenil de São Paulo, dia 26, pela tarde, teremos, tambem, um grande vesperal, dando occasião para que a mocidade contribua para tal campanha.

Em ambas as festas será distribuido um lindo premio á fantasia mais original.

A commissão organizadora é composta pelos seguintes senhores: dr. Raul Braga, Luis Fernando de Odivellas, Luis Antonio Sampaio Doria, Luis Gonzaga Fontoura e Mario Ferreira Braz e pelas senhoritas: Maria Laura Pacheco Bastos, Maria José Porchat Taylor, Branca Tavares da Silva, e Anna Maria Moraes Salles.

Qualquer informação poderá ser obtida pelos telephones: 5-5291 ou 5-5149. Reservas de mesas pelo telephone 5-5291.

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL DO TERMINUS

Todos os annos, o Hotel Terminus baile, na segunda-feira de carnaval. Essa festa é uma das mais queridas, entre as milhares que se realizam durante o triduo momistico em nossa capital.

O CARNAVAL DO POVO

A CHEGADA DO REI MOMO NO PROXIMO DOMINGO

Tudo quanto a cidade tem de folião vae comparecer, a 25 do corrente, na "gare" do Norte, afim de receber os valentes sambistas cariocas que a Radio Cosmos contractou para a realização do Carnaval do Povo. A grande iniciativa da conhecida emissora tem o patrocinio do Centro dos Chronistas.

"Cartola", Heitor dos Prazeres e Paulo, renomados campeões dos carnavaes guanabarinos, virão encontrar em São Paulo um ambiente sympathico e de animosidade interna. As nossas escolas de samba estão afinadas para o desafio que será realizado numa praça esportiva, em beneficio das pequenas sociedades.

A Cosmos, ainda com o concurso do C. P. C. C., vae promover uma série de "batalhas de confetti", nos bairros da cidade.

Para a parada do dia 25 devem os cordões, blócos, ranchos, etc., comparecer ás 17 horas na praça Marechal Deodoro. Dali, incorporados, serão levados para o Braz. Após a chegada dos cariocas será iniciado o grande desfile, sendo proporcionado aos paulistanos o primeiro contacto do carnaval de rua.

Exito magnifico está reservado, sem duvida, ao Carnaval do Povo, esplendida realização da valorosa emissora, que é a Radio Cosmos.

ATLANTICO CLUBE

Como nos annos anteriores, a directoria do "Atlantico Clube" fará realizar no dia 25 do corrente, o já tradicional baile pré-carnavalesco, denominado "Uma noite na Bahia", que será levado a effeito, nos salões do Trianon á av. Paulista, ás 22 horas.

A commissão organizadora está envidando todos os esforços para que essa festa venha marcar época nos annaes de nossa sociedade.

A's fantasias mais originaes serão offertados valiosos premios.

Todas as informações, bem como as reservas de mesas, poderão ser obtidas na secretaria, Edificio Martinelli, 12.º andar, entrada 1229 ou pelo phone 2-0500 das 14 horas em deante.

CENTRO PAULISTA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos desautoriza quaesquer listas que se apresentem com a indicação de que tem a sua autorização ou patrocinio e destinadas a angariar donativos ou solicitar auxilio do commercio para as "batalhas de confetti" ou outros emprehendimentos.

O Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos não tem "Livro de Ouro", nem corre listas.

ELLES, OS FAZEDORES DO CARNAVAL

JAIRO

Esse, trocou de nome...
E fel-o como protesto...
Lord Kaguinchas?... Uma óva!...
Lord Casquinha, de resto...

OLYNTHO DE CASTRO

Cortou o cabello bem curto.
Por que? Não sabe dizer...
Agora anda perguntando:
"Como vae "isto" crescer?...

OSVALDO DA SYLVEYRA

Lord Balaco não péde...
Ordena, isso é que é.
Apesar de Lord e de coisas
Ainda attende: ó Bate-pé!...

SALATHIEL

Arlequim sem Colombina,
Sem Pierrot e sem ninguem...
Salathiel só quer saber,
O "que é que a bahiana tem?..."

CLUBE MUNICIPAL

Dia 25 do corrente, o Clube Municipal de São Paulo levará a effeito o seu primeiro baile pré-carnavalesco, que terá lugar nos sumptuosos salões do Gymnasio do Estadio Municipal, com inicio ás 22 horas.

Traje fantasia ou passeio. Para melhor attender a grande procura de ingressos, a secretaria do clube attenderá diariamente, das 14 ás 19 e das 20 ás 22 horas. Outras informações, pelo telephone 2-0525, no mesmo horario.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

Dia 22 — Baile pré-carnavalesco no gymnasio do Estadio Municipal, organizado pela Campanha Contra o Cancer.

Dia 25 — Baile pré-carnavalesco do G. C. R. T. ás 21,30 horas, no Commercial.

— Baile "Uma noite na Bahia" do Atlantico Clube, ás 22 horas, no Trianon.

— Baile pré-carnavalesco do C. Municipal, ás 21 horas, no Estadio Pacaembu'.

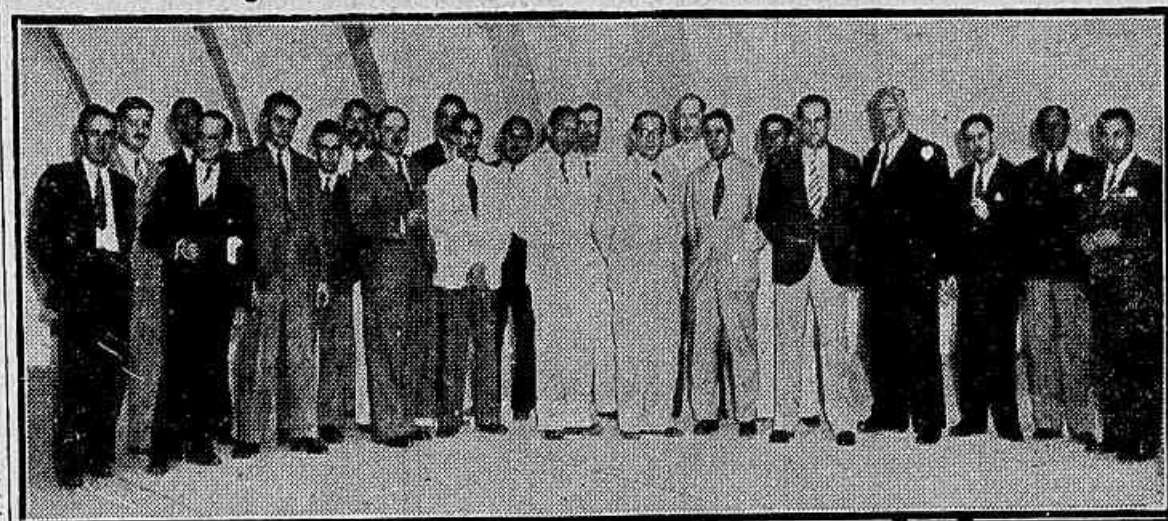
— O "Gremio das Rosas" realizará um baile no Salão da Lega Lombarda, á praça Almeida Junior (antigo largo S. Paulo) ás 21 horas.

— "Baile dos Diamantinos", do rancho Diamante Negro, no salão das "Classes Laboriosas".

— Em sua séde, á rua S. Caetano, o E. C. Araguaya realizará baile pré-carnavalesco.

Dia 26 — No gymnasio do Estadio Municipal, vesperal infanto-juvenil promovida pela Campanha Contra o Cancer.

— O Lord Clube, nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas, realizará o seu 2.º apperitivo carnavalesco.

Uma homenagem aos chronistas carnavalescos no Pacaembú

O gymnasio do Estadio do Pacaembu' vae ter notavel destaque nos folguedos carnavalescos deste anno, organizando varios bailes.

Quarta-feira ultima, a direcção dos bailes, á tarde, offereceu um "cocktail" aos chronistas carnavalescos e representantes das estações de radio da capital. Essa festa teve por objectivo apresentar aos jornalistas e trabalhadores do "broadcasting" o plano para a realização dos maiores bailes carnavalescos até hoje realizados em São Paulo. Essas festas serão levadas a effeito no amplo salão do gymnasio, nos dias 15, 22, 23, 24 e 25 de fevereiro vindouro, e, sem duvida nenhuma, reunirão toda a sociedade de São Paulo.

Os visitantes puderam ver o plano interessante que se projectou para transformar o gymnasio em amplo local para as dansas carnavalescas.

O "cliché" acima focaliza os chronistas e locutores presentes á reunião, bem como os dirigentes dos folguedos que ali se realizarão.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

PASSADO

O desprezo do passado revela, sempre, um estado de inquietação que pode ser propicio ao advento de idéas novas e de destruição de postulados estratificados. Mas, impiedosa e rotineira, a imaginação regressa ao passado, transitado esse periodo de derrocada e de aspereza. A volta ao passado corresponde, desse modo, a uma busca de motivos, a um enraizamento, a uma sorte de maturidade. Só supporta o passado o povo que attingiu a um grão de cultura ou que busca uma apressada recuperação e que deseja encontrar-se a si mesmo.

Estamos no caso. Vamos pesquizando o que ficou para trás, para podermos nos affirmar, no presente e podermos construir alguma coisa, para o futuro, que tenha o cunho da nossa gente, as linhas impostas pelas nossas caracteristicas, os traços bem definidos de um agrupamento humano que elaborou alguma coisa a que soube imprimir um tom preciso e fundo, em que se annunciam as suas tendencias, aquillo que lhe foi peculiar e que, por isso mesmo, atravessou o tempo.

Roteiros, livros de viagens, obras de memorias, recordações, imagens vistas através do tempo, documentos, historia, pesquiza, — tudo são signaes vivos de uma actividade ponderavel, em que se indica a preoccupação nacional de restituir as tintas brasileiras a tudo o que conseguimos erguer e mostrar. Os livros do pasado, por isso tudo, não podiam deixar de ser numerosos, nessa so[...]rada recuperação a que vamos procedendo. Elles se mostram diversos, sob formas differentes, varios encantados, evocativos. São imagens do Brasil antigo, estudos de influencias, coisas que vivem até hoje e cuja repercussão está presente no nosso modo de viver, nas nossas modalidades de encarar os acontecimentos. A affirmação do presente não podia deixar de ser feita sem essa volta, esse regresso, em que não ha saudosismo, mas em que existe o encantamento sereno, a adivinhação do Brasil.

IMAGENS SENTIMENTAES DA CIDADE — ATHOS DAMASCENO FERREIRA — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1940.

Houve, por occasião do bi-centenario de Porto Alegre, por parte das autoridades locaes, a intenção de estimular o apparecimento de obras em que surgisse o passado da cidade. E foi assim que surgiu, com um premio certamente justo, este livro de imagens, muito bem escripto e muito bem illustrado, em que vemos desfilar toda a cidade antiga, com os costumes da sua gente, a sua maneira de viver.

Já tinhamos o livro de Gilberto Freyre sobre o Recife e o de Manuel Bandeira sobre Ouro Preto, duas cidades que encontraram narradores de acontecimentos do passado e illustradores aptos a traduzir o encantamento que as possuia. A obra do sr. Athos Damasceno Ferreira, que foi um tão agil novellista em "Moleque", vem emparelhar-se com as duas acimas citadas. Trata-se de um roteiro da cidade sulina.

Nesse roteiro nada escapa ao olhar arguto e intelligente do narrador. E apparecem os signaes mais vivos do tempo, os habitos, os meios de transporte, a illuminação, a gente, a casa, a rua, os movimentos do povo, suas festas, as manifestações religiosas, — tudo o que revela a vida e a maneira com que a levava essa gente que fez a cidade antiga de Porto Alegre.

Muita coisa poderia ser dita em bem de contribuição como esta. Affirmando que ella fica ao lado daquellas que nos deram Bandeira e Gilberto Freyre fazemos o elogio que ella merece. E que bom seria se outras cidades encontrassem narradores assim, servidos por illustradores tão fieis, para que tivessemos um panorama local de cada uma e pudessemos lembrar, com fidelidade e encantamento, o Brasil antigo, de que o de hoje não é mais do que uma successão, talvez alterada na beira-mar, mas ainda guardando quadros eguaes, no interior!

ANQUINHAS E BERNARDAS — MARIO SETTE — Livraria Martins — S. PAULO — 1940.

Continúa o sr. Mario Sette, depois do seu esplendido livro sobre "Maxambombas e Maracatús", os seus estudos evocativos sobre o Recife antigo. Nelles, não faz mais do que continuar a tarefa que emprehendeu em romances. Porque "Senhora de engenho", o "Palanquim dourado" e o ultimo "Azevedos do Poço" não são mais do que quadros do passado pernambucano, da cidade ou do interior, em que apparecem costumes, habitos, paixões, vinganças, preconceitos, maneiras de viver e de encarar os acontecimentos, taes vêm descriptas nos livros de pura pesquisa e de exposição de costumes.

A obra do sr. Mario Sette fica ao lado das que já nos deu e faz do seu nome um daquelles que é sempre preciso pronunciar, quando da necessidade de estudar o passado pernambucano. Miniaturista, elle sabe dar a côr viva e exacta dos quadros. Narrador facil, conta com a simplicidade dos verdadeiros conhecedores o que foi o Recife antigo. Conta como quem conversa. E nisso está o segredo da sua diffusão, do apreço em que é tido. "Anquinhas e Bernardas" revela o conhecedor e o enamorado da sua cidade, mais do que isso, da sociedade antiga, que elle sabe evocar com tanta nitidez e que já soube pôr em alguns romances em que a côr local constitue a riqueza maior. Ao lado da maneira de contar, que é esplendida na sua pura simplicidade.

MEMORIAS DE UM CAVALCANTI — Felix Cavalcanti de A. Mello — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1940.

Os livros de assentos de familia são raros, entre nós. O brasileiro não gostou, nunca, de escrever. Essa aversão não se voltou, tão somente, contra as cartas, fazendo do nacional gente que não se corresponde, que não se confessa, uns introvertidos, casmurrões, incapazes de contar as suas impressões, de se definir. Os raros livros de assentos foram considerados, até bem pouco, como coisa sem importancia, ou de importancia particular, restricta, limitada ao circulo dos parentes. Só de algum tempo a esta parte taes documentos começaram a ganhar vulto, na attenção geral. E foram apparecendo uns raros, escondidos, timidos.

Se, em regra, elles se circumscrevem aos dominios da familia, narrando tão somente o que lhes diz respeito, ha, aqui e ali, vislumbres das idéas do tempo, repercussões, resistencias, opiniões, além de tradições e factos apparentemente vulgares mas de influencia capital sobre a forma da sociedade, sobre as suas relações. O de Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello está entre aquelles que guardam bem os traços de familia. E antes um assento de datas interessando a evolução do clan. Mas guarda, em suas paginas, reflexões curiosas, avulsas, denunciantes de um estado de espirito. Neste, o mais caracteristico são os apontamentos sobre o advento da republica. Felix Cavalcanti se mantem um monarchista enraizado. Não acceita a nova ordem de coisas. E ha explosões curiosas do seu desapontamento e da sua aversão, nestas paginas. Se a maioria dellas, pela propria origem, guarda, tão sómente, um interesse restricto, conservam todas uma curiosidade nitida e mostram aspectos singulares da vida do fim do imperio e dos primeiros annos da Republica. Por pequenas notas e factos, por vulgaridades, por coisas de minucia, conserva um valor digno de apreço, para a pesquisa do nosso passado e estudo da nossa sociedade, sob qualquer dos seus aspectos.

ENSAIOS BRASILIANOS — Roquette Pinto — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1940.

O grande credito que merece a todos a figura de verdadeiro scientista do sr. Roquette Pinto lhe vem, mais do que dos trabalhos sobre tudo o que é brasileiro, de que "Rondonia" é um modelo, da sua coragem em affirmar as consequencias favoraveis da mestiçagem, frente ao combate vulgar e anomalo de uma doutrina que impõe superioridades raciaes e termina por nos condemnar, irremissivelmente, aos infernos. Face a tal independencia de julgamento, não só fundada em sabor de opinião, mas em verdadeiros dados de anthropologista, não poderiamos regatear applausos áquelle que vem sendo um nacionalista brasiliano, um homem cuja autonomia de pensamento nos seduz, tanto mais que a affirma por pesquisas e a apoia em dados insophismaveis. Tem sido o sr. Roquette Pinto, realmente, um desses homens do nosso verdadeiro renascimento intellectual, em que se pode sempre confiar. Um fiador de promessas que logo chegam a factos concretos. Dono de um saber especializado que não buscou nos livros mas na observação directa, elle vem se impondo, em todos os lances, como o homem do tempo, aquelle que vive em consonancia com as impetuosidades da sua época, mas que sabe amparal-as com as pesquisas scientificas e que sabe lutar contra as pretensas inferioridades, já não com o calor, a fé, o orgulho, mas com a pesquisa, a serenidade de julgamento, a indagação criteriosa.

Nessa nova contribuição do homem que soube traçar as linhas precisas da influencia da raça, em nosso paiz, elle se affirma coherente com as suas disposições anteriores. Nacionalista, mostra-se antes um calmo dono de provas e de dados. Patriota, não o seduz a corrente da versatilidade dos que "sabem falar". Sua pagina sobre a facilidade oratoria é daquellas que se guardam. Não ha nella invectiva, mas constatação.

Esses novos estudos não revelam, reaffirmam. Aquelle sobre Alberto Torres abre perspectivas até mesmo aos não apreciadores do pensador fluminense. As "Inspirações da terra", ultima parte do livro, revelam os indices positivos de uma cultura que se traduz em affirmações ousadas, mas fundamentadas em conclusões logicas e em pesquisas pacientes.

NOVAS CARTAS JESUITAS — Seraphim Leite — Companhia Editora Nacional — S. Paulo — 1940.

Se o sr. Seraphim Leite já tem um lugar de honra assegurado, com a sua magistral "Historia da Companhia de Jesus no Brasil", um desses lugares indiscutiveis, em que é dono e senhor, não podemos estimar menos todas as suas novas contribuições. Ellas se revestem das mesmas caracteristicas daquelle extraordinario ensaio historico. Aqui se mostra um mestre entre os mestres, na escolha e na discriminação, homem que discute e que prova e que adduz sempre documentos de valor real.

ACONTECEU COM OS KRÁOS NAS SELVAS NORTE-GOYANAS

I

(Para o "Correio Paulistano")

LINNEU PACHECO BRAGA

Andam os indios, ultimamente, no cartaz do dia da imprensa nacional. Ainda recentemente, figuraram os selvicolas da região do rio Manuel Alves Grande, no Estado de Goyaz, como victimas de pavoroso massacre, por parte de fazendeiros norte-goyanos; e dos ultimos dias é o caso do assalto, pelos marginaes do Demini, no Amazonas, aos membros da nossa commissão de limites com a Venezuela

Dois dramas protagonizados pelos habitantes das nossas selvas incultas e que, embora sob aspectos diversos, pois que em um delles apparecem como aggredidos, e n'outro como aggressores, põe á luz meridiana a defficiencia de quanto possuimos a respeito e a necessidade do desenvolvimento de trabalhos visando trazer á civilização os ás vezes pacatos, outras tantas ferozes, nativos da terra do Cruzeiro do Sul.

A opportunidade do assumpto, a commoção causada, ao espirito publico, justamente affectado pela brutalidade das occorrencias que tiveram por scenario quasi desconhecidos rincões do nosso immenso paiz, essas as principaes razões destas linhas. E' que, tendo pleno conhecimento dos motivos e dos antecedentes do "massacre" de indios Kráos, em glebas goyanas, do qual certa imprensa se occupou, recentemente, em titulos berrantes, permitto-me a audacia de, se não justificar, pelo menos procurar suavisar a situação de pacificos e laboriosos brasileiros que, em holocausto á colonização, arriscando a saude e muitas vezes a propria vida se entregam ao amanho de inhospitos recantos da nem sempre dadivosa mãe terra, agora execrados pela opinião popular como nefandos chacinadores de bugres, num desejo criminoso de apoderar-se do quinhão terreneo que a elles deveria caber na communhão nacional. Permitto-me a audacia, repito, pois de antemão sei que irei ferir certos melindres, irei de encontro a opiniões já formadas a respeito, enfrentarei verdadeiras ou pretensas summidades em assumptos sertanistas, umas, com verdadeiro tirocinio nas selvas adensadas dos Estados menos povoados, outras, infelizmente, com noções sobre ellas deduzidas em commodas meditações nos ambientes confortaveis das grandes capitaes. Mas, nem sempre a historia é vivida como se a escreve...

* * *

E', o extremo norte do Estado de Goyaz, tremendamente hostil á colonização. Pelas suas condições climatericas, quente em excesso, parco de recursos agricolas, é, entretanto, região riquissima em minerios. Parece-nos, mesmo, que as estrophes do Hymno Nacional, quando fala em "gigante adormecido" se referem, particularmente, áquelle recanto do paiz. E o colosso mediterraneo ainda terá que permanecer em jacencia durante longos annos, pois que a sua vitalização, o accordar das suas energias, depende da industria extractiva, justamente a que maior somma de capital requer.

E, emquanto tal não se verifica, continuará a ser heroismo o habitar-se aquella zona. Separado do centro do Estado por infindaveis leguas, tem a região norte-goyana, a entravar-lhe o progresso, a falta absoluta de vias de transporte. Basta dizer-se que foi qualificada de temeraria audacia o gesto de um ex-deputado federal, actualmente residindo em Porto Nacional, levando, áquella cidade, um automovel e um caminhão, que quedam, empoeirados, em suas garages, á falta de estradas.

Falho de commodidades, as mais imprescindiveis, de recursos alimentares defficientes, dentre os quaes imperam a farinha azeda — puba — e carne secca, um unico attractivo nos offerece a região norte-goyana, que, por signal, é deslumbrante em belleza panoramica: a extremada hospitalidade, a carinhosa acolhida que aos viajantes é dispensada por aquelle povo bom e simples.

* * *

Entre os mais ricos, ou antes, menos pobres municipios da região, destaca-se o de Pedro Affonso, séde de uma sub-directoria da Fazenda Estadual e de uma companhia da força policial goyana. Excessivamente grande, confinando com os Estados do Maranhão, Sergipe e Bahia, Pedro Affonso possue immenso territorio despovoado, onde se localizam os negligentes indios Kráos.

Difficilmente se conseguirá outra denominação para os selvicolas da região banhada pelo rio Manuel Alves Grande, na zona limitrophe ao Maranhão. Semi-civilizados, dados aos vicios do fumo e da embriaguez, nada produzem os Kráos. E vivem de esmolas, ou de gratificações por pequenos serviços, obolos ou recompensas que vão parar, num segundo, nas gavetas dos botequineiros vendedores de cachaça.

Muito já se tem feito no sentido de civilizar os Kráos. Constantemente, levas delles affluem á Goyania, onde o coração magnanimo do Interventor Pedro Ludovico os enche de viveres, de sementes e de instrumentos agricolas. Mãos repletas, regressam elles aos seus pagos. Mas, quando ali chegam, já trocaram, pelo caminho afóra, por fumo e por aguardente, as pás, as picaretas e as enxadas com que foram presenteados.

Missões de diversas religiões têm tentado, tambem inutilmente, a catechização desses indigenas. Mas elles, dos missionarios, só desejam objectos que possam converter num trago da "branquinha".

Innumeras iniciativas do governo, dos religiosos e de particulares, empenhados todos na completa civilização dos Kráos, têm falhado. E' que, pensamos, ainda está para nascer o homem que faça os selvicolas da região do Manuel Alves Grande trabalhar...

* * *

Aos vicios já citados, ha a accrescer a grande paixão dos Kráos pelos bens alheios. Inimigo do trabalho, nada produzindo, resolvem elles muito facilmente o problema da alimentação, lançando o desassocego entre os fazendeiros da região, victimas de constantes assaltos dos bugres, que lhes dizimam os gados, muitas vezes, unicamente, para vender o couro, pois abandonam, no local da sangria, as carnes das rezes abatidas criminosamente.

Um pormenor, tambem interessante, é o que se refere aos fazendeiros norte-goyanos. A noticia a que nos reportamos, do massacre dos Kráos, affirmava que 100, ou mais, fazendeiros, haviam chacinado numerosos indigenas, afim de se apoderarem das ferteis terras e culturas por elles trabalhadas. E a inverdade contida nessa affirmativa somente é desculpavel pelo completo desconhecimento da região.

Qualquer pessoa que possua um casebre de pau-a-pique, um cercado e algumas cabeças de gado, por menor que seja o seu numero, nas zonas ruraes dos municipios norte-goyanos, é considerado como fazendeiro. Essa denominação, pois, não exprime, como se quiz fazer parecer, um proprietario agricola nas condições, por exemplo, dos do nosso Estado. E, emquanto terras devolutas e despovoadas abundam naquelles rincões, roças ou quaesquer culturas são coisas que nunca tiveram os Kráos.

Assim, que razões teriam armado os braços daquelles abnegados norte-goyanos, que nas inhospitas paragens que Deus lhes deu para "habitat" realizam obra de colonização digna dos maiores encomios, dadas as privações a que se sujeitam e desejosos, unicamente, do progresso das suas plagas nataes, contra os "indefesos" Kráos? E' o que nos propuzemos e procuraremos explicar, em artigo seguinte.

Asthmas graves

(Para o "Correio Paulistano")

DR. ARAUJO CINTRA

Os grandes asthmaticos, atacados de asthma grave, chronica, permanente, são verdadeiros martyres. Os soffrimentos são incalculaveis, prolongados, diarios e o tratamento classico, habitual, já não produz mais resultado satisfatorio. Essa inconstancia dos medicamentos calmantes é devido ás terriveis complicações de que são portadores. As complicações mais frequentes que tornam o tratamento falho e a desensibilização temporaria são os seguintes: extensas bronchites de repetição, emphysema pulmonar (dilatação do pulmão), insufficiencia cardiaca, renal e tuberculosa. Nessas circumstancias a tarefa do medico é difficil. Mas é preciso soccorrel-os dando-lhes algum allivio. Precisamos primeiramente, estudar bem o caso. Todos os exames esclarecedores devem ser feitos: laboratorio e Raios X. As complicações cardiacas e pulmonares são as mais frequentes. Quando a asthma estiver associada á insufficiencia cardio-renal, consegue-se um allivio satisfatorio com o repouso, regime, medicação tonicardiaca e inhalação de oxygenio. A ephedrina e adrenalina nesses casos são inuteis. Na asthma cardiaca onde se observa a suffocação prolongada e a asphyxia, o carbogenio e o oxygenio são optimos recursos. O carbogenio possue propriedades broncho-dilatadoras e vaso dilatadoras. Nos casos urgentes o carbogenio é usado na pressão de 20 a 30 litros por minuto, e após a melhoria que se obtem em poucos minutos, diminuimos para 10 litros; para terminar empregamos somente o oxygenio puro na pressão de 10 litros por minuto, que póde ser prolongado se necessario, durante muitas horas. As complicações pulmonares são tambem encontradas nas asthmas graves. As bronchites agudas, o emphysema pulmonar a bronchietasia (dilatação dos bronchios).

As congestões pulmonares, a tuberculose, etc., devem ser cuidadas directamente, para diminuir a falta de ar.

Nos grandes emphysemas pulmonares, além do iodo e arsenico que se emprega em doses fracas, e prolongadas durante annos, outras medicações são inuteis. A medicina não tem progredido muito quando o doente é portador de emphysema. Ha 30 annos já empregavam o iodo e o arsenico nessa enfermidade. Para combater a falta de ar e a suffocação do emphysema, nada melhor que oxygenio. Conhecemos doentes que carregam em todos os lugares um pequeno torpedo de oxygenio, para respirar após qualquer esforço. Dizem esses doentes que o unico medicamento que lhes dá allivio é o oxygenio.

Todas as complicações quer cardiacas ou pulmonares que tornam a asthma rebelde e o tratamento falho e as desensibilizações temporarias, podem ser removidas completamente ou parcialmente.

Quando as lesões são irremoviveis e portanto definitivas, o asthmatico nunca conseguirá uma completa alcamia, porém com um tratamento persistente poderá tornar o mal menos intenso e a vida mais calma. Infelizmente quasi todos os doentes que accorrem ao consultorio do especialista são portadores de asthmas graves e antigas. Nesses casos a percentagem de curas clinicas é pequena, emquanto que nas asthmas recentes as possibilidades de resultados são extraordinariamente maiores.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

..Amanhã, serão chamados, ás 13,30, em prova escripta de Chimica, os alumnos da 2.ª série, que requereram nova prova e 4.ª parcial.

..Terça-feira, ás 13,30 terá lugar a prova oral de Chimica, juntamente com a de Biologia.

— Continuam abertas, encerrando-se no dia 28 do corrente, as inscripções ao Concurso de Habilitação para matricula no 1.º anno do Curso Medico.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Acham-se abertas até o dia 28 do corrente, na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, as inscripções para os concursos de habilitação aos seus cursos. Será exigido, no corrente anno, certificado de conclusão de qualquer das secções do Curso Complementar.

O "Diario Official" está publicando os editaes respectivos, achando-se a secretaria daquelle estabelecimento aberta diariamente, para informações, das 14 ás 16 horas, e aos sabbados, das 9 ás 11 horas, no 3.º andar do predio da Escola Normal "Caetano de Campos", á praça da Republica

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Estarão abertas de 1 a 15 de fevereiro, as inscripções [illegible] Collegio Universitario.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical, ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho, ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Jorge Bertolaso Stella.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joly, 608)

Escola Dominical, ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical, ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua General Barreto Menezes, 5, Osasco)

Escola Dominical, ás 13 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 13 horas, pelo pastor da Egreja, rev. João Euclydes Pereira.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA
(Rua 13 de Maio, n.º 830)

Pastor — Rev. dr. Bento Ferraz. Co-Pastor — Rev. Raphael Pages Camacho. Escola Dominical, ás 9,30 horas. Culto: ás 10,45 e 20 horas, devendo falar, pela manhã, o rev. Armando Pinto de Oliveira e, á noite, o dr. Joel Jorge de Mello sobre "O maior peccador".

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA
Rua Behring, 93

A egreja Evangelica Brasileira vae reunir-se hoje, á rua Behring n 93, Braz. A Escola Dominical terá inicio ás 10 horas e ás 19 horas, se ultimarão as cerimonias do dia, pregando em ambas o presbytero da egreja sr. Alexandre Torres.

Em Guayuna á av. Conde de Frontim 30, tambem se reunirão os fieis da egreja para celebrar culto ao Altissimo, com realização da Escola Dominical ás 10 horas.

O DESAPPARECIMENTO DE JAMES JOYCE

VOTO DE PESAR DA ACADEMIA BRASILEIRA

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A morte de James Joyce, famoso romancista, recentemente desapparecido, foi objecto de um voto de pesar, na Academia Brasileira de Letras.

Na sessão semanal da illustre companhia, o poeta Manuel Bandeira solicitou fosse consignado em acta, um voto de pesar.

Não obstante a sua formação jesuitica — disse aquelle academico — Joyce quebrou todas as limitações literarias e moraes para captar a realidade, em todas as suas grandezas e em todas as suas ignominias, em primeiro lugar; mas para ao mesmo tempo transcendel-a.

Contra a suppressão do ramal de Itapura

MANIFESTA-SE A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE ARAÇATUBA — O MEMORIAL DIRIGIDO A RESPEITO POR AQUELLA ENTIDADE AO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA DO ESTADO — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Contra a suppressão do ramal de Itapura, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a Associação Commercial de Araçatuba enviou ao Conselho de Expansão Economica do Estado, o seguinte memorial:

"A Associação Commercial de Araçatuba, representante legitima das classes economicas e conservadoras desta cidade, em vista do decreto-lei federal n. 2.812, de 2-12-1940, determinando a suppressão do trecho do ramal de Itapura, a partir de Lussanvira a Itapura, e consequente arrancamento dos trilhos, vem pelo presente memorial, solicitar respeitosamente a attenção de vv. excs. para o seguinte:

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil serve esta localidade com o tronco da estrada que segue, sob a denominação popular de "Variante", para o Estado de Matto Grosso, cuja construcção é recente; tambem, de Araçatuba, até Tres Lagoas, existe o ramal de Itapura por onde ainda ha pouco mais de 2 annos se fazia percurso central.

Assim sendo, entre Araçatuba que é, innegavelmente, o centro economico desta região, e Tres Lagoas, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil mantem, presentemente, duas linhas servindo regiões distinctas".

E', pelas razões que abaixo especificamos, immensa a necessidade da conservação total desta situação, isto é, a existencia do trafego entre as duas linhas, o tronco e o ramal. As razões preponderantes que apresentamos são as seguintes:

1.º) **Natureza estrategica:** — Não nos compete, na verdade, sob tal fundamento, expender commentarios em virtude de reconhecida incompetencia em relação ao thema. Entretanto, de longa data, argumenta-se, pela imprensa, que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil é, antes de tudo, estrategica e, por isso, é claro a existencia de duas linhas em pleno trafego, nos limites dos Estados de Matto Grosso onde estão localizadas concentrações militares, e São Paulo, justificam, por si só, plenamente, como medida essencial, a conservação integral do referido trecho.

2.º) **Natureza Economica:** — Pelo mappa que annexamos, descrevendo a arrecadação da estrada de janeiro a novembro de 1940, é intenso o movimento da mesma, nas estações de Ilha Secca e Itapura, condemnadas a ficarem privadas da estrada de ferro.

Nesta região, para a qual os capitalistas volvem, presentemente, as suas attenções, em vista das possibilidades de serem ampliadas as fazendas de criação e engorda de bois, já estão funccionando em franca actividade, innumeras unidades de natureza agricola e pastoril. Supprimindo o trafego, o gado, por exemplo, que provem do Estado de Matto Grosso e para tal região destinado á engorda, deverá transitar, num longo e estafante percurso, de Tres Lagoas até Araçatuba pela variante e, daqui, seguir para Lussanvira, de onde continuará o seu percurso até o local do seu destino, por estradas de rodagem que ainda não existem, dando uma volta de cerca de 100 kilometros. E' claro que tudo isso acarreta dispendio monetario de vulto, encarecendo o objecto.

3.º) **Natureza historica:** — Itapura é uma localidade cara aos que cultuam a historia patria. Ali, e em suas immediações, estão localizadas as ruinas do palacio imperial de "D. Pedro II" e egreja. Além da conservação dessas reliquias historicas, cumpre permittir o acesso até a referida localidade, o que se poderá unicamente fazer com a conservação do trecho citado.

4.º) **Natureza commercial:** — As pessoas já radicadas na região supra se abastecem em suas essenciaes necessidades de alimentação, na maioria em Araçatuba ou Lussanvira. Privadas de um momento para outro, de conducção da Estrada de Ferro Noroeste, formarão, sem duvida, um angustiante problema.

5.º) **Trafego entre os Estados de Matto Grosso e São Paulo:** — A existencia de duas linhas em pleno trafego, nesta parte do nosso Estado, sendo que uma dellas, a denominada "Variante", de construcção recente e possivelmente ainda sem a necessaria firmeza, justifica, tambem, a vantagem, para o perfeito transito, da conservação do trecho alludido.

6.º) **Aproveitamento do material rodoviario:** — Procurando a justificativa principal que determinou a medida contida no decreto-lei referido, não nos parece ter sido alvo o aproveitamento do material do trecho, que é velho e gasto, embora de bom uso.

Nestas condições, srs. membros do Conselho de Expansão Economica do Estado, razões e bem fortes, razoaveis e sensatas, levam a Associação Commercial de Araçatuba, deante da situação presente, e, principalmente, em face das justificadas reclamações que recebe, a se dirigir em caracter de appello, a vv. excs., no sentido de interferir junto ao governo federal, no sentido de revogar o decreto acima citado.

Conta, pois, a Associação Commercial de Araçatuba com o apoio de vv. excs. apoio esse á uma causa justa e que, sem duvida, merecerá, com a devida urgencia, medidas por parte do Conselho de Expansão Economica do Estado, afim de acautelar os reaes interesses desta região".

"Sitios e Fazendas"

Está á venda o numero correspondente ao corrente mez de janeiro, da revista "Sitios e Fazendas", interessante publicação agro-pecuaria dirigida pelo dr. Mario Maldonado. Trazendo valiosas collaborações acompanhadas de illustrações, "Sitios e Fazendas", é de interesse para todos quantos se dedicam aos trabalhos do campo em geral.

Cursos e Conferencias

"O MILAGRE DA VIDA"

A sra. d. Antonietta Alves Santos, fará uma conferencia sob o thema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita, á rua Maria Paula, 158. Haverá tambem um programma litero-musical.

IV Congresso Eucharistico Nacional

SYNOPSE DOS TRABALHOS REALIZADOS, PELA JUNTA EXECUTIVA DO CERTAME, DESDE A SUA INSTALLAÇÃO

Da Junta Executiva do IV.º Congresso Eucharistico Nacional, recebemos o seguinte communicado:

"S. exc. revdma. o sr. Arcebispo Metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, ao assumir o solio archiepiscopal de S. Paulo, em setembro de 1939, já sentia sobre os hombros o peso da extraordinaria responsabilidade que lhe trouxera a deliberação da Commissão Pontificia para os Congressos Eucharisticos Nacionaes, quando do encerramento do realizado em Recife no mesmo mez em que s. exc. tomaria posse do alto posto que lhe confiara a Santa Sé.

Não obstante ter sido motivo de grande alegria a escolha da sua archidiocese para séde do Congresso de 1942, desde a primeira hora da sua investidura na ardua missão na Egreja Paulopolitana, s. exc. tinha o seu espirito concentrado nos cuidados para a organização de vasto plano para que o Congresso Eucharistico de S. Paulo viesse a se emparelhar em brilho e majestade aos que lhe haviam precedido nas capitaes da Bahia, Minas Geraes e Pernambuco. E assim, através dos trabalhos sem conta que dia por dia e hora por hora s. exc. precisa attender. O IV Congresso Eucharistico Nacional permanecia deante de s. exc., a desenhar-lhe a complexidade da sua organização para que fosse dignissima glorificação de Jesus Eucharistico e, ao mesmo tempo, alta demonstração da piedade e da cultura civica e religiosa do rebanho que o tem como pastor desvelado e guarda de suas tradições. Em 30 de agosto daquelle mesmo anno, — já então delineado com mão de mestre o plano para a realização do magno certame na historia religiosa da terra bandeirante —, s. exc. fazia publico o seu primeiro acto official relativo ao Congresso Eucharistico Nacional de S. Paulo em setembro de 1942: — a sua provisão creando a sua Junta Executiva, sob a presidencia do vigario geral da Archidiocese.

Sem perda de tempo, foram convocados todos os que, senhoras e cavalheiros, haviam sido distinguido com a grande honra de cooperadores da obra immensa que ao illustre e amado arcebispo de S. Paulo cabia realizar, para se reunirem no salão nobre da Curia Metropolitana, afim de ouvirem a palavra de ordem do seu inclyto chefe, que iria traçar-lhes directrizes para que se realize com exito, com disciplina e com esplendor a maior e a mais significativa manifestação da fé catholica da nossa terra e da nossa gente.

Foi a 26 de setembro de 1940 que se realizou essa primeira reunião da Junta Executiva, com a presença de quasi todas as pessoas honradas com a confiança do sr. Arcebispo, para dizer-lhe que estavam promptas para suavisar, com zelos e obediencia, os trabalhos arduos que estavam deante do seu amado pastor, para dar á Santa Sé a certeza da sua incondicional dedicação a Christo e á Egreja, e da piedade e ardor catholico do povo paulista.

O sr. arcebispo, presidindo a memoravel reunião, com aquellas palavras tão suas para falar aos seus diocesanos, revelou então o plano silenciosamente meditado para que os trabalhos da Junta se iniciassem desde logo, pelos numerosos sectores que agremiarão todos os catholicos de S. Paulo, a serviço do seu IV Congresso Eucharistico de 1942.

A ninguem s. exc. occultou a amplidão e as difficuldades das tarefas para as quaes pedira o concurso de seus filhos espirituaes, mas, tambem, a ninguem ellas assustaram, antes, foi isto motivo para que em todos se accendesse o desejo de trabalhar e mesmo de sacrificios para que obra assim magnifica nascesse regada de seus suores derramados em conjunto com os do seu preclaro e piedoso pastor, que lhes estava apresentando obra completa como fructo de seus labores para que o IV Congresso Eucharistico Nacional se venha a erguer até as alturas em que planaram os seus memoraveis precursores.

A seguir, o presidente da Junta, a quem o sr. arcebispo deu a palavra, passou a informar de como os membros da Junta se deveriam distribuir por 25 subcommissões e tres Centros, outros tantos sectores encarregados de tarefas especializadas de modo que os multiplos problemas que deverão ser resolvidos fossem objecto de actividades isoladas e cujas resoluções seriam submettidas á autoridade do presidente da Junta, o delegado maximo da autoridade archidiocesana, mantendo-se, assim, a unidade de commando necessaria em todas as actividades de fiéis catholicos, pois que da liberdade disciplinada é que resulta a ordem, que é o caracteristico da vida catholica.

E a assembléa ficou inteirada de como o sr. arcebispo organizára a divisão dos trabalhos da Junta, que ficou assim constituida:

S. exc. o sr. arcebispo metropolitano — Junta Executiva pela sua directoria e as seguintes subcommissões — Theologia — Hospedagem — Recepção — Transporte — Finanças — Imprensa — Propaganda — Obra dos Tabernaculos — Culto — Decoração — Ornamentação — Illuminação — Serviço de Lanche ás crianças — Archibancadas — Côros Polyphonicos — Côros Falados — Assistencia Medica — Militares — Detentos — Asylados — Enfermos — Regulamento do Congresso — Annaes do Congresso — Commissão de Honra — Centros: Estaduaes, Parochiaes e Diocesanos.

Ao terminar esta primeira reunião extraordinaria da Junta Executiva, o sr. arcebispo congratulou-se com os seus componentes pelo modo por que acabavam de corresponder ao seu appello, manifestando sua satisfação por ver que não fôra mal inspirado quando os chamou para seus cooperadores no herculeo prelio que, Deus o permittindo, se coroará com grande triumpho da fé catholica e da nunca desmentida operosidade de todos os paulistas, tão destemidos christãos como patriotas. Nesta reunião, ficou assentado que a Junta realizaria sessões conjuntas mensalmente e no mesmo local, isto independente das reuniões de sua directoria, sempre que necessarias e das reuniões isoladas das 25 subcommissões.

Após esta assembléa de sua installação, a directoria da Junta iniciou os trabalhos de sua secretaria, dando parte do que nella occorreu, em primeiro lugar, como de seu dever, a s. eminencia o sr. cardeal Leme e a s. exc. revdma. o sr. Nuncio Apostolico, aos srs. arcebispos, bispos e prelados do Brasil, expedindo-lhes 102 officios; as conspicuas autoridades ecclesiasticas não se demoraram em accusal-os em termos que bem vem demonstrando o interesse todo particular e carinhoso com que receberam a grata nova que o presidente da Junta se apressára em levar ao seu conhecimento.

Dentre essas confortadoras adhesões do Episcopado Nacional, houve uma que nos obriga a referencia especial, porque nos veio recordar facto historico de notavel relevancia especial, porque nos veio recordar facto historico de notavel relevancia para a vida espiritual de nossa patria, qual seja a carta veneranda do sr. arcebispo de Marianna, que lembrou a indissolubilidade dos laços fraternos que unem as duas archidioceses de nossos dias, — a de Marianna e a de S. Paulo —, ambas creadas num mez e dia, por um só acto da Santa Sé Apostolica, em 1745, a 6 de dezembro — A Bulla "Candor Lucis Aeternae", do Santo Padre Bento XIV, pelo que s. exc. disse do enthusiasmo com que sua archidiocese, querendo-o Deus, se juntaria á sua irmã pelo seu Cabido Metropolitano e por numerosos parochos ao grande certame religioso de 1942.

A toda a imprensa do Brasil a Junta enviou identica communicação, pelo seu communicado n. 1, no qual transmittiu ampla noticia sobre a memoravel sessão de sua installação, sobre a organização de seus orgams de acção e de como transcorrerão as solennidades do Congresso, em 1942. Não pode a Junta silenciar sobre a maneira captivante pela qual a imprensa nacional acolheu seu communicado n. 1, bem como os que successivamente lhe têm enviados, aos quaes a patriotica imprensa do paiz tem dado condigna divulgação, bem se apercebendo da alta significação espiritual e cultural dessa grande asembléa geral dos catholicos de todo o Brasil.

Cumprindo esse seu primeiro dever, a Junta deu larga publicidade aos seus editaes, sob numeros 1 e 2, abrindo os Concursos para letra do "Hymno do Congresso" e para o seu "Escudo e Brazão de Armas" com encerramento, respectivamente, para 12 e 31 de dezembro, aos quaes a imprensa nacional emprestou todo o seu valloso esforço, divulgando-os por todo o territorio nacional, do qual resultou que de quasi todos os Estados foram enviados á Junta para mais de uma centena de trabalhos poeticos, passando de quarenta os projectos para o seu Escudo e Brazão, trabalhos que neste momento se acham em mãos das respectivas commissões julgadoras dos seus meritos, cujos relatorios serão apresentados ao arcebispo para a definitiva escolha das composições que serão officializadas e dadas a conhecer ao publico, seguindo-se logo o concurso para a musica do hymno, que será gravada em discos para o estudo de todo o povo do Brasil.

No lapso de tempo concedido aos concorrentes a Junta providenciava para a realização das seguintes reuniões:

a) — Da "Associação da Obra dos Tabernaculos", da qual foram solicitados trabalhos de grande vulto, pois que ficou encarregada da confecção de mais de seis mil peças de linho e séda necessarias para as cerimonias liturgicas do culto eucharistico durante os dias do Congreso, obras que já estão sendo executadas por uma verdadeira legião de religiosas e de sras. e srtas. da nossa culta sociedade;

b) — S. exc. revma. o sr. arcebispo em grande reunião, congregou o clero da archidiocese para, notadamente os revmos. parochos e vigarios economos promoverem em suas parochias a organização dos "Centros Parochiaes" sob as suas presidencias, para os serviços da propaganda e do angariamento de contribuições para a realização do Congresso e assim, já em 30 de novembro, na Curia Metropolitana, se realizou a primeira grande reunião das commissões parochiaes de quasi todas as parochias da archidiocese, sob a presidencia de monsenhor presidente da Junta, que minuciosamente lhes disse dos trabalhos a que se iam entregar, distribuindo-lhes o material necessario, afim de que immediatamente se iniciassem, tendo sido esta reunião demonstração confortante da disciplina dos elementos catholicos e do enthusiasmo com que todos, ricos e pobres, nas nossas parochias, desejavam cooperar para o brilhantismo do Congresso de 1942. As commissões parochiaes se reunirão em sessão conjunta trimensalmente, sendo a sua segunda reunião em março vindouro.

c) — A 4 de dezembro, o monsenhor presidente da Junta convocou para uma reunião, na Curia, as directorias das associações e sodalicios catholicos, na Curia, as drectorias das associações e sodalicios catholicos da archidiocese, para o fim de apresentarem nomes de seus filiados para com elles serem completadas as 25 sub-commissões, tendo em conta a indole e o campo de acção de cada uma das agremiações. Essa grande reunião transcorreu sob vivo enthusiasmo para os campos especializados em que deverão agir. E foi mais uma occasião para se evidenciar a união da familia catholica paulistana, em torno da autoridade diocesana, para a realização do seu Congresso.

Nesta reunião, o monsenhor presidente annunciou que por occasião da assembléa annual dos exmos. srs. bispos da provincia ecclesiastica, em São Carlos, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo, os venerandos prelados haviam nomeado os presidentes dos Centros Diocesanos que, no ambito das dioceses, se iam consagrar aos trabalhos de propaganda do Congresso e de collecta de donativos para a sua realização, nomeações que recahiram em zelosos e experimentados sacerdotes, com largos serviços á Egreja e ao Estado, pelo que a Junta expediu aos treze presidentes desses centros officios de congratulações e manifestando sua alegria pelo valor dos cooperadores com que s. excs. vinham de brindal-a.

d) — A 5 do mesmo mez realizou-se a primeira reunião ordinaria e mensal de toda a Junta, na qual foram assentadas medidas para a marcha accelerada dos trabalhos das 25 subcommissões que se completaram para que, sem demora, iniciassem os trabalhos especializados de cada uma dellas, tendo ficado resolvido que essas reuniões conjuntas se realizariam ás 20 horas dos dias para os quaes o monsenhor presidente as convocasse, isto a pedido dos membros da Junta que, pelos seus afazeres, não poderiam comparecer em outra hora e era desejo de todos a assistencia a essas reuniões, para estarem bem ao par dos trabalhos realizados ou para serem realizados com unidade e acerto.

e) — Entre essa reunião conjunta e a proxima de janeiro de 1941, houve uma reunião da directoria da Junta, na qual ficaram resolvidos assumptos de caracter administrativo e urgentes para a marcha dos trabalhos que já se vão avolumando e exigindo as luniões e informando o publico de todas os membros da Junta.

A esses trabalhos continuos, que a Junta bem sabe que são apenas preliminares dos que ella tem a desempenhar para deante, para corresponder ao interesse que desde já vae despertando o Congresso Eucharistico de 1942, como faz prova os pedidos de informações que já lhe tem sido enviado de todos os Estados da União, se devem accrescentar os seguintes a cargo da sua secretaria e do gabinete particular de monsenhor presidente:

a) — Expedição de desenvolvidos communicados á imprensa local, divulgando as occorrencias nas suas reuniões e informado o publico de todas as suas actividades.

b) — Expedição de volumosa correspondencia pelo correio, ao qual já foram entregues para mais de 800 enveloppes capeando officios, cartas, circulares e communicados a toda a imprensa nacional, pelo que todos os Estados da União estão sendo bem informados dos trabalhos para o IV Congresso Eucharistico Nacional, que São Paulo vae realizar em setembro de 1942.

Dando conta em publico dos seus esforços para corresponder á confiança com que a honrou o sr. arcebispo metropolitano, a Junta está certa de que cumpre um dever e, ao mesmo tempo dá ella satisfação a uma grande necessidade, da qual está dependente o exito, o grandioso exito que precisa alcançar o certame religioso que São Paulo vae realizar e para o qual convergem as attenções de todo o Brasil catholico: — a união sagrada de todos os paulistas, o trabalho continuado de ricos e de pobres, de doutos e de illetrados, de grandes e pequenos, visto que esse Congresso vae ser como a pedra de toque para dizer do valor da nossa terra e da nossa gente em parada de fé; da qual tão brilhantemente já se desempenharam tres grandes Estados do Brasil. Sem o povo de todo S. Paulo, a Junta fallirá nos seus desejos de apresentar, em 1942, a mais formosa das glorificações a Jesus Eucharistico, que já se haja realizado sob os céos de Piratininga desde sua fundação. A todos agradecendo a boa vontade e o enthusiasmo com que a familia catholica de S. Paulo a tem encorajado, "A Junta Executiva do IV Congresso Nacional" espera continuar a merecel-os para cumprir sua missão".

D. Sebastião Leme

O ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRINCIPE DA EGREJA BRASILEIRA

RIO, 18 (Da succursal, via VASP) — A data de 20 de janeiro é duplamente festiva para a capital brasileira.

Emquanto o governo commemora a fundação da cidade e o povo vibra de patriotismo relembrando a historia gloriosa do Rio de Janeiro, os catholicos cariocas — o que vale dizer a quasi totalidade da população — juntam ao enthusiasmo civico novos motivos de jubilo: com a Egreja Universal celebram a festa do martyr São Sebastião que, na aurora da éra christã, deu sua vida em defesa da fé e se regosijam com o anniversario natalicio do seu chefe espiritual — s. eminencia d. Sebastião Leme, cardeal arcebispo da archidiocese do Rio de Janeiro.

O anniversariante é uma figura de relevo internacional. Vive no coração do povo brasileiro, que reconhece nelle o homem de fé e de patriotismo, integralmente votado á causa da elevação espiritual do paiz, e do seu engrandecimento material.

Orador primoroso, escriptor de largos recursos, cultura polymorpha, o illustre principe da Egreja Catholica emprega todos esses dotes, que se harmonizam com o homem de visão objectiva, de acção prompta, em pról do progresso do catholicismo em nossa terra.

Num simples registo, não nos é possivel esboçar sequer a acção de d. Sebastião Leme, á frente dos destinos espirituaes do Brasil. Lembremos tão somente os mais recentes: o Concilio Nacional, assembléa inedita, pela sua imponencia e pela magnitude dos problemas discutidos, destinada a marcar época na historia ecclesiastica brasileira e, uma das primeiras e das mais importantes das suas resoluções — a fundação da Universidade Catholica do Brasil. Arcebispo da Eucharistia, arcebispo da Acção Catholica, d. Sebastião Leme experimenta a alegria de assistir, na Capital Federal, a um novo desabrochamento do catholicismo, entre o povo e nos meios intellectuaes. O cardeal arcebispo emprega, no seu apostolado, as armas da brandura, da bondade, da caridade.

Por isso, seu anniversario é motivo de jubilo para todos os brasileiros, mesmo dos que se acham fóra do gremio catholico, pois todos vêm em s. eminencia um grande brasileiro, sempre votado á tarefa do progresso da patria. E o Brasil inteiro festeja seu anniversario natalicio com as mais vivas demonstrações de jubilo.

No dia 20, os catholicos do Rio de Janeiro, o clero, a acção catholica, as associações religiosas, irão levar, no Palacio São Joaquim, o seu preito de amor filial ao illustre principe da Egreja brasileira.

EM VIAGEM DE REGRESSO O COMMISSARIO BRASILEIRO Á FEIRA MUNDIAL DE N. YORK

RECEPÇAO A BORDO DO "URUGUAY", ANTES DA PARTIDA

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Acompanhado de sua familia embarcou, para o Rio, pelo vapor Uruguay, sahido do porto de Nova York, em 10 de janeiro corrente, o dr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil, na Feira Mundial de Nova York, depois de uma longa permanencia nos Estados Unidos, onde conseguiu realizar um dos mais proveito- Corrêa, consul geral do Brasil em Nova do nosso paiz.

Nessa mesma noite, a bordo do "Uruguay", a Companhia Moore Mc Cormack offereceu ao dr. Armando Vidal um jantar ao qual compareceram o homenageado, a sra. Armando Vidal, o consul Oscar Corrêa e senhora, as srtas. Lila Vidal, Sonia Corrêa, Dirce Barradas e o dr. Alpheu Domingues.

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram ao embarque do dr. Armando Vidal e familia, pudemos annotar as seguintes: exmo. sr. embaixador do Brasil e sra., Carlos Martins Pereira e Sousa; exmo. sr. dr. Oscar Corrêa, consul geal do Brasil em Nova York, e exma. familia; exmo. sr. dr. Oscar Bormann, delegado do Thesouro Nacional em Nova York, e exma. sra.; exmo. sr. Eurico Penteado, addido financeiro da embaixada do Brasil e representante do D. N. C., e exma. sra., exmo. sr. Aguinaldo B. Fragoso, primeiro secretario da embaixada do Brasil, e exma. sra.; exmo. sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, segundo secretario da embaixada do Brasil, e exma. sra.; Mamade Arno Konder, esposa do exmo. sr. ministro Arno Konder, conselheiro da embaixada do Brasil; commandante Ayres Pinto da Fonseca Costa e exma. sra.; commandante Octacilio Cunha e exma. sra.; mr. George C. Thierback, presidente da National Coffee Association; mr. John D. Witney, presidente do Museum of Modern Art; sr. consul Mario da Cunha e Silva e exma. sra.; viuva Renato de Macedo Sodré, do consulado do Brasil; sr. Rinaldo de Carvalho e Silva, do consulado do Brasil; mr. W. H. Ukers, editor da revista "Tea e Coffee"; mr. and mrs. Paul Lester Wiener, architecto encarregado da decoração do Pavilhão do Brasil na Feira de Nova York; mr. and Mrs. Hugh Ross, director da "Schola Cantorum"; sr. Fernando de Sá Rocha, secretario da Pan American Coffee Bureau e exma. senhora; sr. Joaquim Pinto, do Departamento Nacional do Café em Nova York; mr. Robert C. Lee, vice-presidente da Moore McCormack Lines, Inc; mr. I. F. Scheeler, gerente da Empresa Burton Hokmes, Inc.; mr. Dan H. Ecker, secretario da Inter-American House; mr. anda Mrs. Bernard Bogy Jr., ex-commissario adjunto da representação brasileira na Feira de Nova York; sr. e sra. Milton Trindade, ex-encarregado da publicidade do Pavilhão do Brasil na Feira de N. York e actual gerente do Brazilian Information Bureau; mr. John B. Gill, mr. Joseph Grace, Misses Priscilla Watson, Eleanor Devine, Elsie Korhman, Elza Marques e Lara Carvalho, todos da representação do Brasil na Feira de Nova York.

O dr. Armando Vidal e sua exma. familia receberam os seus innumeros amigos em um salão especialmente reservado para este fim, por deferencia do presidente da American Republics Line, á bordo do vapor "Uruguay". Foram servidos frios e bebidas em profusão.

O dr. Armando Vidal, antes de partir para o Brasil, foi convidado novamente, a jantar com mrs. James Roosevelt, mãe do presidente Roosevelt, em sua residencia em Nova York, jantar que se realizou domingo 5 de janeiro corrente.

Anteriormente, o dr. Armando Vidal estivera em Hyde Park, convidado para um almoço com a exma. sra. James Roosevelt, em retribuição ao almoço que lhe offerecera o dr. Armando Vidal, no Pavilhão do Brasil, antes de ser encerrada a Feira de Nova York.

SERVIÇO DE CENSURA SANITARIA

A Directoria de Propaganda e Publicidade do Estado, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos srs. annunciantes de productos medicinaes e de artigos que se relacionem com a saude que, em virtude das disposições legaes e das instrucções emanadas do Ministerio da Educação e Saude Publica e dos entendimentos havidos entre a referida directoria e o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, foi organizado o "Serviço de Censura Sanitaria", com a incumbencia de exercer o controle das publicações referentes ao assumpto. Assim, os annuncios de productos nacionaes ou de artigos que se ralicionem com a saude não poderão ser divulgados e não ser nos termos approvados pelo Departamento Nacional de Saude Publica e constantes dos certificados expedidos por occasião do licenciamento do producto annunciado.

Os annunciantes que desejarem fazer propaganda em termos differentes dos approvados por occasião do licenciamento de seus productos, deverão requerer ao director da Directoria de Propaganda e Publicidade a approvação dos novos termos. Os requerimentos deverão ser acompanhados dos originaes dos annuncios cuja approvação é pleiteada, em tantas vias quantas forem de necessidade do interessado, para documento comprobatorio da sua approvação, sendo que, a primeira via ficará fazendo parte integrante do archivo do Serviço de Censura Sanitaria.

Os interessados serão attendidos, diariamente, no Serviço de Censura Sanitaria, da Directoria de Propaganda e Publicidade, situado á Alameda Barão do Rio Branco, 393, das 15 ás 17 horas, e, aos sabbados, das 10 ás 11 horas.

SEMENTES DE TRIGO

A Secção de Fomento Agricola Federal, com séde no 9.º andar do predio Matarazzo (ladeiro Ten. Falcão, 56), continua a receber pedidos de sementes de trigo para o plantio na presente safra. Essas sementes — como vinha sendo feito nos annos anteriores — serão distribuidos gratuitamente aos lavradores que as solicitarem. Os pedidos deverão ser feitos em formulas impressas, as quaes podem ser encontradas na séde daquella repartição, nesta capital, ou nas prefeituras municipaes, no interior. O prazo para o recebimento dos pedidos termina em fevereiro proximo.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — LEI SYNDICAL — CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO — OUTRAS NOTAS

Realizou-se no dia 16 do corrente, ás 15 horas, no edificio da Associação Commercial de São Paulo, a reunião do conselho deliberativo dessa entidade, o qual, segundo dispõem os seus estatutos, é constituido de todos os membros da directoria, de todos os membros do conselho consultivo, de um delegado da directoria de cada uma das associações congeneres que pertencerem ao quadro social e do delegado da directoria em Santos.

Dirigiu os trabalhos o sr. dr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial de São Paulo.

Antes de terem inicio os trabalhos, pediu a palavra o sr. Rubens Maragliano, representante da Associação Commercial de Presidente Prudente, para propor que se consigne em acta um voto de grande sympathia pela volta do dr. Argemiro Couto de Barros, ao exercicio de suas actividades na presidencia da Associação, cargo do qual se achava afastado ha cerca de dois mezes, por motivo de luto.

O presidente communica que, de accordo com resolução tomada em reunião de 19 de dezembro ultimo, foi enviada, no dia 31 do mesmo mez, a todos os membros do conselho deliberativo, uma copia dos principaes trechos do relatorio que ao dr. Leonardo Truda, chefe da Missão Economica Brasileira que visitou varios paizes americanos, apresentaram os delegados da industria e do commercio junto á mesma Missão.

NOVA LEI SYNDICAL

Proseguindo os debates em torno da lei syndical, falou o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que discorreu sobre o assumpto, encarecendo a urgencia de providencias por parte das associações do interior no sentido de se organizarem, nas respectivas localidades, associações profissionaes que constituem a phase inicial do processo de syndicalização.

Discutiram o assumpto os representantes das associações de Santo André, Jundiahy, Limeira e Presidente Prudente, aos quaes o sr. Morvan Dias de Figueiredo prestou esclarecimentos sobre varios pontos da lei syndical.

Encerrados os debates sobre o assumpto, o sr. presidente faz um appello a todas as associações do interior do Estado para que promovam, com a maxima urgencia, a organização das associações profissionaes dos respectivos municipios, observando que a Associação Comercial de São Paulo, pela sua secretaria, está apta a coadjuvar essa organização, quer orientando os interessados, quer encaminhando documentos ao Departamento Estadual do Trabalho.

Neste particular esclarece que basta que os interessados enviem: a) relação dos socios; b) relação dos membros da directoria; c) importancia das mensalidades. A secretaria da Associação completará os elementos necessarios ao reconhecimento da associação profissional.

CREDITO AGRICOLA

Usou, em seguida, da palavra o sr. Mario França Azevedo, que discorreu sobre a instituição da Carteira de Credito Agricola do Banco do Estado de S. Paulo, a qual, segundo declarou, vem produzindo os mais auspiciosos resultados. Assim é que, instituida em 1939, já concedeu a pequenos agricultores 1.724 emprestimos, no valor de pouco mais de oito mil contos de réis, o que representa a média de 4,5 contos por emprestimo. Considera da mais alta importancia esse empreendimento, pois é sabido que, até agora, os supprimentos de fundos aos pequenos sitiantes era feito pelos commerciantes varejistas do interior do Estado, por meio de um systema de credito precario e oneroso para ambas as partes.

Proseguindo, diz o sr. Mario Azevedo que, conforme foi divulgado, dos 1.724 tomadores dos emprestimos referidos, 1.498 operavam com banco pela primeira vez. E é interessante notar que dos emprestimos realizados os que já se venceram foram liquidados com pontualidade. A taxa em vigor para o exercicio passado foi de 8 o/o ao anno.

Depois de outras considerações em que mostra o alcance da iniciativa, sob o ponto de vista social e economico, propõe o sr. Mario Azevedo que se officie ao Banco do Estado applaudindo a orientação e estendendo esse applauso, particularmente, ao autor do plano de assistencia ao pequeno lavrador, sr. José Ayres Monteiro. Propõe, ainda, que se dê conhecimento do assumpto ás associações do interior para que estas, pelos meios ao seu alcance, procurem diffundir as vantagens que aquelle systema de credito offerece.

Sobre o assumpto tambem falou o presidente, que expendeu varias considerações sobre o alcance da nova modalidade do credito rural, declarando que a Associação opportunamente transmittiria em circular ás suas congeneres do interior do Estado maiores esclarecimentos sobre as actividades da Carteira de Credito Agricola do Banco do Estado, no tocante ás operações daquella especie.

REFORMA DOS ESTATUTOS

O sr. Francisco Gonçalves de Andrade Machado refere-se a uma indicação apresentada pelo sr. Mario França Azevedo na ultima reunião do conselho consultivo, sobre a opportunidade e conveniencia de se promover, com urgencia, a reforma dos estatutos da Associação Commercial de S. Paulo, objectivando o augmento do numero de directores e outros pontos de grande interesse para as classes que essa entidade representa.

O presidente declara que, quando foi apresentada a indicação a que se referira o sr. Machado, desde logo, manifestára o seu inteiro apoio á medida, que reputa necessaria e urgente. E adeanta que será quanto antes elaborado um ante-projecto de reforma, destinado a ser apresentado á assembléa geral extraordinaria que será opportunamente convocada.

OUTRAS NOTAS

O presidente agradece, em seu nome e no da directoria cujo mandato está por terminar, o concurso que sempre lhe têm prestado os membros do conselho deliberativo no estudo e solução de assumptos de relevante importancia para a classe. A actual directoria ha tres annos vem exercendo mandato. Lamenta que, já no primeiro anno, não tenha sido convocado o conselho deliberativo, o que entretanto, foi feito no segundo anno, quando se realizou a memoravel assembléa convocada para tratar do magno assumpto da situação das associações civis em face da nova lei syndical.

No anno findo as reuniões do conselho deliberativo realizaram-se com regularidade, sendo numerosos e da maior importancia os assumptos que foram objecto de sua deliberação.

Falou por ultimo o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que declarou interpretar o pensamento da casa, propondo constasse da acta um voto de louvor á actual directoria pela forma feliz por que tem resolvido os assumptos submettidos á Associação.

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

Finalizando as suas actividades, a actual direcção do Departamento de Estudos Brasileiros do Centro "XI de Agosto" fará realizar, no proximo dia 25, diversas solennidades commemorativas da data magna de S. Paulo.

Na sala "João Mendes Jr.", durante a sessão solenne o dr. Cesar Salgado, subprocurador geral do Estado, pronunciará uma conferencia sobre a ephemeride.

Na mesma occasião, terá lugar a ceremonia de inauguração do busto do general Arouche Rendon, primeiro director da Faculdade, que é offerecido á Academia pelo Centro "XI de Agosto".

Associação dos Magistrados Brasileiros

Encontra-se nesta capital, procedente da capital da Republica, o dr. José Duarte, juiz de direito no Districto Federal que, como um dos propugnadores da fundação da Associação dos Magistrados Brasileiros, recebeu de seus collegas do Rio a incumbencia de expôr aos magistrados paulistas as bases dessa sociedade e obter o seu apoio á idéa, já victoriosa no Brasil.

S. s. em companhia dos advogados drs. Otto Cyrillo Lehmann e Antonio de Toledo Piza, esteve no Tribunal de Appellação, onde palestrou com o sr. desembargador presidente e com os desembargadores componentes das camaras civeis, que hontem se reuniram.

E' objectivo daquella associação, de caracter nacional, aproximar e unir os juizes brasileiros, estabelecendo salutar intercambio cultural e promovendo uma cooperação que assegure maior prestigio á judicatura. Já 20 tribunaes e centenas de juizes adheriram á louvavel iniciativa, sendo de notar que o Supremo Tribunal Federal, unanimemente, demonstrou o seu expressivo apoio á nova entidade.

SENSACIONAES

REDUCÇÕES DE PREÇOS

E' uma tradição de nossa casa offerecer, nesta época, todos os artigos comprados para o Natal, assim como todos os sortimentos de novidades para o verão, por preços de occasião unica.

AMANHÃ em todas as nossas secções ou em exposição em nossas 22 grandes vitrinas, V. S. terá o ensejo de vêr os esplendidos artigos que durante curto periodo offerecemos com reducções excepcionaes.

VENDA ESPECIAL DE VERÃO

SEDAS LISAS

GABARDINE, optima seda lavavel, para vestidos de esporte, em lindos tons de pastel, largura 80 cms., metro por .. .. **10$5**

TOILE DE SOIE, seda mista de superior qualidade, para lingerie, nas côres: branco, rosa, azul, salmão, lilás, marinho e preto, largura 80 cms., metro por .. .. **12$8**

DUVETINE, seda de qualidade bem macia e resistente em todas as côres da moda, lg. 90 cms., por **15$**

CRÊPE PATOU, seda reversible, em lindas côres modernas, para confecções finas, largura 90 cms., metro por .. .. **18$5**

SEDAS FANTASIA

BEMBERG CHEMISIER, artigo vistoso para a confecção de camisas, em xadrezinho e listado, diversas tonalidades, largura 80 centimetros, metro por .. .. **8$**

CRÊPE FANTASIA, padrão bem moderno e original, em fundo claro com fantasia predominando as côres natier, verde, grenat e marinho, larg. 80 cms., metro por .. .. **12$**

RAYON IMPRIME', desenho floreado em côres alegres sobre fundo branco, proprio para vestidos de moça, larg. 80 cms., metro por .. .. **15$**

FLEZALBENE, o tecido ideal para todas as estações, em tons mesclados de uma só côr como tambem em fantasias á combinar, largura 80 centimetros metro por .. .. **17$**

CHIFFON FANTASIA, grande variedade em desenhos modernos de flores e ramagens, largura, 95 centimetros, metro por .. .. **24$**

SEDAS IMPRIME'S, offerecemos um grande sortimento de desenhos exclusivos em seda natural, largura 90 cms., offerta por .. .. .. **25$ e 21$**

CONFECÇÕES PARA SENHORAS

VESTIDO DE "WEBECOPAN", fantasia em côres, golla branca de 65$000 por .. .. **48$**

VESTIDO de fustão, modelo esporte de 68$000 por .. .. **54$**

VESTIDO de tobralco, bonita fantasia xadrez, golla branca, bolsos com vivos brancos de 75$ por **62$**

VESTIDO de crêpe de seda em côres lisas da moda, guarnecido com preguinhas de 190$ por .. .. **138$**

VESTIDO de seda fantasia, fundo claro, golla de seda branca com bordados, de 215$ por .. .. .. **148$**

VESTIDO de seda reversible, em côr marinho ou preto, modelo bolero com trabalhos á mão, e peitinho branco, de 270$ por .. .. **195$**

IMPERMEAVEL de tecido com borracha, fantasia muito bonita em tons escuros, capuz forrado de seda, de 140$ por .. .. **122$**

PIJAMA em jersey de algodão leve, nas côres azul, verde, salmão e rosa, tamanhos: 42 e 48, de 29$000 por .. .. **25$**

BLUSA de malha de algodão, côr beije, tendo os bolsos com vivos de côres, de 21$000 por .. .. **17$**

BLUSA de baptiste branca ou de côres claras, guarnição com rendas, de 39$000 por .. .. **32$5**

BLUSA de seda branca "quadrille", de 95$000 por .. .. **68$**

CHAPE'O de laise imitação palha, em beije, marron, branco, marinho e preto, de 16$ por .. .. **13$5**

ACCESSORIOS

CINTO de couro prensado, em preto, marinho, marron e vermelho, largura 1 1|2 cms. de 4$500 por .. **3$5**

CINTO de cordão mercerizado, fecho de metal nickelado, em côr marinho, vermelho, amarello, natier, marron ou fantasia, de 9$000 por .. **7$**

LENÇO de algodão para praia, desenhos em côres, bem vistosas, de 7$500 por .. .. **6$**

ECHARPE de gaze de seda, estampados em côres bem distinctas, de 26$000 por .. .. **22$5**

LENCINHOS de algodão para crianças, estampados em côres vivas, dois lenços por **$7**

LUVAS de jersey de seda, em diversas côres, inclusive a branca e a preta. Assenta sempre bem, de 14$000 por .. .. **12$**

"LUVA" branca para crianças. Artigo bom, de 6$500 .. .. **5$8**

"BOLSINHA" para crianças, modelo mimoso, em diversas côres, inclusive a branca e vermelha, de 8$500 por .. .. **7$**

"BOLSINHAS" muito vistosas para mocinhas. Em diversas côres, inclusive branca e vermelha, de 14$000 por .. .. **12$**

"CARTEIRA" de bonito aspecto, em diversas côres, inclusive preto, marinho e marron, de 32$ por **27$**

"CARTEIRA DE COURO" em preto, marron e marinho. Artigo fino e muito elegante, de 78$ por .. **69$**

GUARDA-CHUVA para senhoras, em seda de côres lisas, artigo bom, de 45$ por .. .. **38$**

GUARDA-CHUVA para senhoras em seda, bonitas fantasias e lindos cabos, de 80$ por .. .. .. **68$**

CAVALHEIROS

CAMISA modernissima, fundo de côr com listas de fino gosto, com collarinho pregado e 1 sobresalente, de 30$500 por .. .. **26$5**

CAMISA de finissima tricoline branca, com collarinho pregado e um sobresalente de 38$000 por .. **32$**

PIJAMA de popeline listada, desenho novo, de 40$ por .. .. .. **32$**

PIJAMA de popeline de côres lisas, guarnecido com vivos, de 45$000 por .. .. **38$**

SMOKING de "rayonne" de seda, fundo de côr com fantasia de pequenos quadros em diversas côres de 115$000 por .. .. **95$**

CHAMBRE de "rayonne" de seda, fundo de côr com fantasia de bolas em côres claras de 155$000 por .. .. **128$**

GRAVATAS superiores, padrões da moda:

de 10$ por .. .. **6$**

de 12$ por .. .. **9$**

de 16$ por .. .. **12$**

de 18$ por .. .. **14$**

de 22$ por .. .. **16$**

MEIAS côres lisas da moda ou listadas, par de 4$ por .. .. **3$**

MEIAS em côres lisas modernas, á jour em listas, par de 5$000 por .. .. **4$8**

MEIAS superior, listas largas, circulares, par de 8$ por .. .. **6$8**

MEIA typo linho, fina qualidade, côres lisas com baguetes bordadas, par de 8$ por .. .. **6$8**

LENÇOS de algodão de côres, 1|2 dz.:
de 11$ por .. .. **8$5**

de 19$ por .. .. **15$**

de 21$ por .. .. **17$5**

CRIANÇAS

VESTIDINHO de organdy estampado azul-claro, com gollinha branca, enfeitado com bordado. Comprimento 60x50, de 22$ por .. .. .. **17$5**

Comprimento 65x60 cms., de 24$000, por .. .. **19$**

VESTIDINHO fino de cadeline fantasia, peitinho branco. Comprimento 14x100 cms., de 52$ por **38$**

TERNO de brim, moderno desenho xadrez, fundo branco com cinza-claro annos 7|9 de 60$ por .. **46$**

annos 10|12 de 64$ por .. **49$**

annos 13|15 de 68$ por .. **52$**

TERNINHO de brim, mescla azul, com branco, com distinctivo bordado, enfeitado com vivos:
annos 2|4 de 30$ por .. **22$**

annos 5|7 de 34$ por .. **25$**

MEIAS DE SEDA PARA SENHORAS

Qualidade 143. Meia de seda reforçada, em dois tons escuros, de 9$500 por .. .. **6$**

CASA ALLEMÃ 50. Meia de seda, reforçada, artigo bem duravel, cinco côres modernas, de 9$800 por .. .. **8$5**

CASA ALLEMÃ 88. Meia de seda, em 5 côres da moda, reforçada, malha fina, de 12$500 por .. .. **10$8**

P V 45. Meia de seda com reforço apropriado para ligas, malha encorpada, diversas côres modernas, de 16$000 por .. .. **13$5**

QUALIDADE 362. Meia inteiramente de seda, malha fina, côres em plena voga, de 20$000 por .. .. **15$**

TAPETES

TAPETE ALPINE de 2 faces, feito á mão em desenhos listados ou escocezes, todas combinações de côres:

60|110 de 44$ por .. .. **38$**

85|160 de 90$ por .. .. **78$**

100|180 de 160$ por .. .. **138$**

140|200 de 175$ por .. .. **155$**

160|230 de 240$ por .. .. **210$**

170|240 de 265$ por .. .. **230$**

TAPETE BOUCLE' de lã e crina, resistente, em desenhos modernos, predominante a côr fraise, azul e verde:

60|115 de 45$ por .. .. **39$**

90|160 de 94$ por .. .. **82$**

137|200 de 180$ por .. .. **156$**

160|230 de 238$ por .. .. **208$**

200|250 de 325$ por .. .. **285$**

200|300 de 390$ por .. .. **340$**

240|340 de 530$ por .. .. **460$**

300|400 de 780$ por .. .. **680$**

WILTON DE LÃ, qualidade superior, em desenhos persas de gosto elevado, com franjas.

65|120 de 95$ por .. .. **82$**

90|180 de 220$ por .. .. **186$**

140|200 de 375$ por .. .. **322$**

170|240 de 550$ por .. .. **470$**

200|300 de 800$ por .. .. **690$**

250|350 de 1:170$ por .. **1:025$**

PASSADEIRAS

BOUCLE' LISTADO, fundo beije, com listas verdes, azues ou vermelhas, largura, 50 cms.:
de 17$500 por .. .. **14$5**

largura 60 cms.:
de 20$ por .. .. **17$**

BOUCLE' LISO, artigo bom, em todas as côres:
larg. 60 cms. por .. .. .. **30$**

larg. 70 cms. por .. .. .. **35$**

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

TOALHAS DE MESA
ROUPAS DE CAMA
ARTIGOS PARA BANHO
ROUPAS DE CORPO

Offerecemos com

GRANDES VANTAGENS

ENXOVAES PARA NOIVAS, COLLEIAES E BEBÉS, OFFERECEMOS TAMBEM COM REAES VANTAGENS.

MOVEIS FINOS, ESTOFADOS OU MOVEIS DE TAFFIA, TAMBEM OFFERECEMOS BOAS REDUCÇÕES.

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. — RUA DIREITA, 162 - 190

TECIDOS DE ALGODÃO

OFFERTAS BEM VANTAJOSAS

Etamines, Voiles, Festões, Cambraias, Frottes, etc., por

2$7 3$ 3$7 4$ 5$9 etc.

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Gene Tierney — Jackie Cooper — Henry Hull — Proh. até 14 annos — Fox Jornal 23x34 — Actual. Globo 35 — Nac. — Cinédia — Noticias do Dia 12x12. A's 14, 16, 18 e 22 horas. — A' tarde: poltr., 4$; 1|2 entr., 2$; balcão, 3$500. A' noite: poltr. 5$; meia entr. 3$; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — NÃO CUBIÇARÁS A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton — Carole Lombard — RKO. — Prohibido até 14 annos. — Voz do Mundo 41x37. — O novo hippodromo do Jockey Clube. — Nacional. — A's 14,30, 16,30, 18,10, 20 e 21,55 hs. A' tarde: poltr., 4$500; 1|2 entra., 3$000; balcões, 3$500. — A' noite: Poltronas, 5$000; meia ent., 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — POVO ERRANTE — Françoise Rosay — André Brulé — Proh. até 18 anos. — ART — S. A. P. S. — Nacional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: Poltronas, 4$; balcões, 3$. — A' noite: Poltronas, 4$500; balcões, 3$000.

ROSARIO — OS APUROS DO SR. MAX — Assia Noris — Vittorio Di Sica — Umberto Melnatti — Halfilm — Estradas do Porvir — Short — Parque da Cidade — Nac. — DFB. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A' tarde: poltr. 4$0; meias entr. 2$500; balcões 3$. A' noite: poltronas 4$500; meias entr. 3$000; balcões 3$500.

ALHAMBRA — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — RKO — O TRUNFO E' PAUS — William Boyd — Paramount — Uma Corporação Efficiente — Nacional — DN — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — Proh. até 10 annos — MGM — A ILHA DO THESOURO — Wallace Beery — Jackie Cooper — Prohibido até 18 annos — MGM — Guanabara Jornal 21 — Nacional — Desde 14,10 horas. — Poltronas, 3$500.

ODEON — VERMELHA — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer. — MMLE. MAISIE — Ann Sothern. — Actualidades D. F. B. 21 — Nacional. — DFB. — A's 14,10 e 19,30 horas. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — Só à noite: Balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — TARZAN E A DEUSA VERDE — Herman Brix — Prohibido até 10 annos — O REI DOS LENHADORES — John Payne — O Dia da Bandeira em São Paulo — Nacional. — DFB. — Só à tarde: Avent. heroicos — série. — Prohibido até 10 annos. — A's 14,10 e às 19,30 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — IRMÃO ORCHIDE'A — Edward G. Robinson — Ann Sothern — A PEQUENA DO MARUJO — Jon Hall — Nancy Kelly — Actualidades Globo 33 — Nacional — Cinédia. — A's 14 e às 18,10 e 21 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; 1|2 ent., 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$; 1|2 entr., 1$500; balcão, 2$000.

STA. CECILIA — A PEQUENA DO MARUJO — Com John Hall — Nancy Kelly — IRMÃO ORCHIDEA — Com Edward G. Robinson — Ann Sothern — Exposição de Canarios — Nacional — DFB. — A's 14, 18,20 e 21,10 hs. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — BOA SORTE — SE FOSSE EU... — Com Gloria Jean — Bing Crosby — O regresso da Embaixada Brasileira — Nacional — DFB. — A's 14 e às 19 horas. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — TUDO ISTO E O CE'O TAMBEM — Com Bette Davis — Charles Boyer. — LEGIÃO DOS RENEGADOS — George O'Brien. — Actualidades. — D. F. B. 22 — Nacional. — Só à tarde: Avent. heroicos — série — Filmes prohibidos até 10 annos. — A's 13,40, 17,55 e 21 horas. A' tarde: Polt., 2$000; 1|2 ent., 1$000. — A' noite: Polt., 2$700;

UNIVERSO — CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — Bob Hope — Prohibido até 14 annos. — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Proh. até 10 annos — Guanabara Jornal 25. — Nac. — DN. — A's 13,50, 18,15 e às 21 horas. — A' tarde: Poltr., 2$300; 1|2 entr., 1$200; balcão, 1$200. — A' noite: Poltr., 2$700; 1|2 entr. e balcão, 1$500.

BABYLONIA — FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Farnell. — PROVA OCCULTA — DFB. — Só à tarde: Avent. heroicos. Ser. — Proh. até 10 annos. — A's 13,40, 18 e 21 horas. — A' tarde: Polt., 2$300; 1|2 entr., 1$000; geral, 1$200. A' noite: Poltr., 2$500; 1|2 entr. e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — RETALHOS — Alberto Villa — FERAS DO PRADO — Charles Starrett — Proh. até 10 annos. — Cine Jornal Brasileiro 153. — Nacional — Cinédia. — Só à tarde: Avent. Heroicos. Série. — Proh. até 10 annos. — A's 14, 18,25 e 21 horas. — A' tarde: Polt., 2$000; 1|2 ent., 1$000; geral, 1$200. — A' noite: Poltronas, 2$300; 1|2 entr. 1$200.

PAULISTA — MARYLAND — Com Brenda Joyce — John Payne — VÔO DE RESGATE — Com Richard Dix — Chester Morris — Estrada de Ferro Mayrink-Santos — Nacional — D. F. B. — A's 14 e às 19 horas. — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; arac., 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — SEU UNICO PECCADO — Com Akim Tamiroff — ESTAS GRANFINAS DE HOJE — Com Lana Turner — Actualidades D. F. B. 18. — Nacional. — Só á tarde: Demonios Vermelhos — Série. — Proh. até 10 annos. — A's 13,40 e 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200;

LUX — DELIRIO DE UM SABIO — Com Albert Dekker — Janice Loggan — Prohibido até 10 annos — ROMEU A CAVALLO — Com Jack Beny — Rochester — Filme Jornal 110 — Nac. — DFB. — Só á tarde: Avent. Heroicos. Proh. até 10 annos. — A's 14 e 19 horas. — Poltr., 1$500; 1|2 ent. e balcão, 1$. A' noite: Poltr., 2$3; 1|2 ent. e balc. 1$2.

ROYAL — CACHORRO VIRA LATA — Billy Lee — SE FOSSE EU... — Gloria Jean — Bing Crosby — Actualidades D. F. B. 20 — Nacional. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 1$500; 1|2 ent. e balcão, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker. SAFARI — Douglas Fairbanks Junior. — Actualidades D. F. B. 19 — Nacional — Só á tarde: Avent. heroicos. — Série. — Proh. até 10 annos. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 1$500; 1|2 entrada e geral, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$700; 1|2 entrada, 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — MOCIDADE — Com Shirley Temple — CHEGARAM COM A NOITE — Com Will Fyffe — Actualidades D. F. B. 10 — Nacoinal. — Só á tarde: Avent. Heroicos. — Série. — Prohibido até 10 annos. — A's 14 e 19 horas. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

COLYSEU — CORAÇÃO DE SOLDADO ADORAVEL IMPOSTORA — Com Lana Turner — Reportagem Cinematographica 10 — Nacional — DFB. — Só á tarde: Avent. Heroicos. Série — Prohibido até 10 annos. — A's 14 e 19 horas. — Polt., 1$500; 1|2 ent., 1$000; A' noite: Poltronas, 2$300; meias 1$300.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 18 (De Maria Isabbl Martinez, da Agencia Reuter) — O cinema é, indiscutivelmente, a arte de ephemero. Nos estudios da Columbia, por exemplo, gastaram-se duas semanas preparando o local onde se devia filmar um terremoto; e depois tomaram a scena em dois minutos e 13 segundos... debaixo de lentes de uma duzia de camaras modernissimas e de um gigantesco equipamento sonoro que gravou o estrondo durante o mesmo espaço de tempo. Isso tudo vae passar na téla em rapidos instantes, para deleite dos "fans" que adoram dar pulos na cadeira ante o estrondo das grandes e ruidosas catastrophes que acontecem sobre a téla de prata...

* * *

Diz-se aqui, com insistencia, que a Metro vae emprestar a "sueca divina" á Warner Bros. Claro é que nos referimos a "Greta, a unica, a solitaria Greta", que acaba de fazer historia na vida real, adquirindo cidadania norte-americana.

Mas o emprestimo depende de outro emprestimo: a Metro solicitou á Warner o super-homem do cine, Errol Flynn.

Já que falamos de emprestimos de artistas, é bom que se saiba que a Columbia pediu George Brent á Warner, em troca de Rita Hayworth, que lhes fôra cedida ha mezes atrás.

* * *

O director Howard Wawks, zangado com o productor Howard Hughes, que não queria gastar muito dinheiro na pellicula sob sua direcção, decidiu ir para a Warner, dirigir Gary Cooper em "O sargento York".

Isso tudo prova que ha uma infernal confusão em Hollywood, pois não ha numero sufficiente de bons artistas nem de directores... Não ha nenhum exaggero nesta affirmação, porque a producção é tão grande que as "estrellas" não chegam para as encommendas...

* * *

Talvez por causa dessa valorização das "estrellas" é que as damas da alta sociedade estão tomando o sensacional costume de ingressar no mundo cinematographico.

Imagine-se que foi contractada por uma productora a riquissima senhora Lizzy Whitney, para fazer uma pellicula de vaqueiros, e agora a senhorita Cobina Wright, que pertence á fina flor do granfinismo, fez um contracto com a 20th Century Fox. E pode-se predizer que, pelo menos mais duas outras misses, da maior aristocracia, estão em negociações com os productores e que em breve o cinema, que é a arte mais popular que o mundo já possuiu, terá conseguido destruir a barreira de milhões.

Deante das cameras, todas valerão o mesmo, e as fitas de uma ou de outra serão exhibidas nos cinemas ao mesmos preços populares. E, granfinas ou plebéas, estão todas ao alcance do applauso ou da pateada do publico, que continuará como sempre o supremo juiz...

Não sabem o que é "Jitter Ballet"? "Jitter Ballet" é uma dansa manicomica que... explicar não vale! O que vale é ver, e nunca se viu nem se ha de ver melhor o "Jitter" do que na creação sensacional de ZORINA — a celebre ZORINA!

UM CINEMATOGRAPHISTA FRANCEZ EM S. PAULO

Chegará hoje a esta capital, ás 17,30 horas, devendo hospedar-se no Esplanada, o sr. Max Glass, autor e productor de "Entente Cordiale" (Eduardo VII).

YEHUDI MENUHIN E A ORCHESTRA SYMPHONICA DE LONDRES

Através da Radio Cultura, PRE-4, os programmas da Cia. Ford continuam conquistando os meios artisticos de S. Paulo, com as obras primas da arte musical, apresentadas juntamente com factos pittorescos, sobre a vida dos grandes genios da musica.

Assim, a audição Ford de hoje, ás 20,30, em 1.300 kilocyclos, vae por em destaque uma das personalidades mais impressionantes do mundo artistico contemporaneo — o violinista norte-americano Yehudi Menuhin. Actuando como solista, á frente da grande Orchestra Symphonica de Londres, Yehudi Menuhin executará, na audição Ford desta noite, além do apreciado concerto para violino, de Max Bruch, a peça "Na campanella", de Paganini.

DIVORCIO DE DOLORES DEL RIO

LOS ANGELES, 18 (Reuter) — A estrella mexicana Dolores Del Rio conseguiu seu divorcio de Ceddric Gibbons, por "crueldade mental". Fay Wray serviu de testemunha em favor da artista. Commenta-se que Dolores Del Rio foi vista muito frequentemente em companhia de Gerson Welles, traductor de theatro, cinema e radio.

THEATROS

COMMUNICADOS

O TERCEIRO DOMINGO DE DULCINA-ODILON COM "SINHÁ MOÇA CHOROU..."

Dulcina e Odilon vão representar, hoje, terceiro domingo de sua actual temporada, mais tres vezes, no Sant'Anna, a peça de Ernani Fornari, "Sinhá Moça Chorou...". Em vesperal, ás 15 horas, e nas duas sessões da noite, os citados comediantes farão subir á scena, o espectaculo com que estrearam.

Dulcina e Odilon annunciam as ultimas representações dessa peça, para poderem apresentar outra novidade do seu repertorio. Mas a obra de Fornari ficará mais uns dias em scena.

— Amanhã, como de costume, não haverá espectaculos, para descanso da companhia, de conformidade com a iniciativa emprehendida por Dulcina e Odilon em pról do descanso semanal do actor no Brasil.

3.ª feira, ás 20 e 22 horas, mais duas representações de "Sinhá Moça Chorou...", para as quaes já se acham a venda, na bilheteria do theatro, as respectivas localidades.

— A seguir, "Os homens preferem as viuvas", trabalho do escriptor hespanhol Martinez Sierra, taduzido por Odilon.

TRES ESPECTACULOS DE "UMA NOITE DE AMOR", HOJE, NO BOA VISTA, COM PROCOPIO

Para a tarde e a noite de hoje, no theatrinho da rua Bôa Vista, se annunciam tres representações da comedia hungara, "Uma noite de amor", de autoria do escriptor Siegfrid Geyer, em traducção de Paulo Cabal.

Os bilhetes referentes aos tres espectaculos de hoje, com o primeiro em vesperal elegante, ás 15 horas, encontram-se a venda a partir das 10 horas.

Curso de remoção e promoção do Magisterio Publico Primario

Communicam-nos:

"Não foi julgada procedente a reclamação do sr. Dalmo de Mello Braga, visto que as fracções dos numeros 4 e 5 do Boletim são desprezados por lei.

A classe transferida para o grupo escolar de Lençóes no presente concurso é de Bocaina e não como foi publicado no dia 18 do corrente.

De accordo com o quadro das chamadas publicado no "Diario Official" não haverá chamada neste domingo nem nos demais.

Situação financeira dos municipios de São Paulo

Nada melhor que a situação economica dos municipios paulistas para testemunhar a gestão fecunda do sr. dr. Adhemar de Barros.

Ainda agora, s. exc. acaba de receber mais alguns telegrammas de varios municipios do Estado, communicando sua optima situação financeira, sendo que Olympia alcançou um saldo de 40:000$; Vargem Grande teve um "superavit" de 14:730$; S. Sebastião teve um saldo de 13:786$, e Tapiratiba um saldo de 26:137$500.

A proposito da situação financeira da Prefeitura de S. Vicente, de que publicamos, hontem, uma nota fornecida pelo Departamento de Propaganda do Estado, recebemos o seguinte telegramma:

"Solicito a fineza de rectificar a noticia hoje publicada nesse jornal referente ao movimento financeiro desta Prefeitura em 1940. O saldo que passou para 1941 foi de 145:383$500 e não de 868$500, conforme foi publicado. Attenciosas saudações (a.) Rodolpho Mikulasch, Prefeito Municipal de S. Vicente".

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, presentes varios directores, realizou-se, no dia 15 do corrente, mais uma reunião semanal ordinaria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, passou-se á leitura do expediente, constante de diversos officios, cartas e telegrammas.

Passando-se á ordem do dia, foi lido um officio do dr. Mario Guimarães de Barros Lins, Secretario de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica, solicitando a indicação de tres nomes, de accôrdo com o disposto no artigo 4.º, paragraphos 1.º e 2.º do decreto n. 11.684, de 11 de dezembro de 1940, afim de ser escolhido o representante da Federação junto ao Conselho Administrativo do Instituto de Electrothnica, annexo a Escola Polytechnica da Universidade de S. Paulo, tendo sido approvada, unanimemente, a indicação dos nomes dos srs. drs. José de Assis Ribeiro, Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Servulo Pacheco e Silva.

Em seguida, o presidente communica que em uma das passadas reuniões da directoria, fôra lido um officio do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, sobre a questão da importação de materias primas dos Estados Unidos e que para estudar o assumpto fôra designada uma commissão composta dos srs. Arnaldo Lopes, Egydio Bianchi, Mariano J. Marcondes Ferraz e de s. s., commissão essa que se desimcumbira de suas attribuições, pelo que passaria a palavra ao secretario, lêr o trabalho elaborado.

Continuando, o sr. Morvan Dias de Figueiredo communica que dada a urgencia do assumpto e tendo o presidente approvado as conclusões do estudo feito, fôra o mesmo encaminhado ao dr. Euvaldo Lodi. Diz ainda que segundo informações que possue, certas industrias que dependem de materia prima dos Estados Unidos se acham em situação angustiosa, tornando-se necessario medidas urgentes por parte das autoridades competentes, sob o risco de graves consequencias economicas e sociaes.

Submettido o assumpto a apreciação da directoria é approvado o estudo apresentado e ratificada a providencia tomada pelo presidente, bem como deliberar que a Federação telegraphe ao presidente da Confederação Nacional da Industria solicitando providencias urgentes em favor das industrias apontadas pela Federação.

E', depois submettido a apreciação da directoria o parecer da Commissão de Fomento da Industria, constante do processo n. 07|40 e referente a possibilidade do emprego de engenheiros americanos em companhias electricas e de mineração nó paiz, no sentido de que sejam consultadas as empresas em apreço sobre a suggestão apresentada, o que foi unanimemente approvado.

Encerrou-se, em seguida, a reunião.

SYNDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Em reunião da directoria, realizada ante-hontem, foi approvado o plano do Departamento de Collocações destinado a attender a interesses dos associados.

O relatorio do exercicio de 1941, juntamente com o movimento de janeiro, deverá ser distribuido aos socios até 31 do corrente.

SEMINARIO MENOR DE PIRAPORA

POSSE DO NOVO REITOR

Afim de, no di 21 do corrente, dar posse ao revmo. sr. conego Henrique Van Kasteren, superior dos Conegos Premonstratenses, no Brasil, nomeado reitor do Seminario Menor Metropolitano e parocho do Senhor Bom Jesus, seguirá amanhã para Pirapóra o exmo. e revmo. sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo.

ENTRADA DOS ALUMNOS

No dia 20, deverão os alumnos do Seminario Menor de Pirapóra tomar o trem das 8 horas e 40 minutos na Estação Sorocabana, para regressar ao referido Seminario. As malas com os nomes e o numero dos respectivos alumnos já podem ser despachadas para Baruery (E. F. Sorocabana).

Hoje se achará um Conego Premonstratense, das 12 ás 17 horas, no Seminario Preparatorio, rua Albuquerque Lins, 1072, para attender e dar informações.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Recebemos, da Associação Paulista de Imprensa, o seguinte communicado:

"**Incidente com o jornal "O Esporte"** — Reunida em sessão de hontem a directoria da Associação Paulista de Imprensa tomou conhecimento do incidente serificado entre o jornal "O Esporte" e a direcção da Liga de Futebol do Estado da A. P. I. deliberou que a entidade de classe dos jornalistas prestasse todo o seu apoio moral ao jornal "O Esporte".

— **Concursos de reportagens** — Na mesma reunião, a directoria da A. P. I. deliberou prorogar por mais 15 dias o prazo para as inscripções ao concurso de reportagens de 1940. De accôrdo com essa deliberação, o prazo expirará a 31 do corrente mez. Toda e qualquer informação será prestada aos interessados na secretaria da Associação."

AVISO

Declaramos que o SR. ANTENOR GOULART BASTOS não é redactor e não está autorizado a receber noticias para o "Correio Paulistano".

Cruzada Pró-Infancia

Cresce dia a dia, o enthusiasmo em torno do grande baile a fantasia que se realizará na noite de 24 do corrente, nos salões do Estadio Municipal do Pacaembu' em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, cujos relevantes serviços, prestados á infancia necessitada, já são bastante conhecidos e apreciados. Dado o grande numero de adhesões em que figuram os nomes mais em evidencia do nosso meio social, tudo faz crêr que essa festa se revista de extraordinario brilho. Abrilhantará o baile a Orchestra Columbia, da Radio Cruzeiro do Sul.

Correios e Telegraphos

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em São Paulo communica que os pagamentos e recebimentos a cargo da thesouraria, da mesma Directoria, são effectuados no periodo comprehendido entre 11,30 e 15 horas.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 18.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Natal e escalas, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Farrapo", trazendo para Santos 2 passageiros de 1.ª classe, vindos de Angra dos Reis, sr. Octavio Alves Rodrigues e esposa.

Em transito, não conduz passageiro.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nacional "Itaipava", com 60 passageiros para Santos, sendo 41 de 1.ª, e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 8 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor japonez "Seia Maru'", com 3 passageiros para Santos, sr. José Ramon Camin, esposa e filho.

Em transito, passaram 7 passageiros.

CONSUL ARGENTINO EM BELLO HORIZONTE

Passageiro do vapor japonez "Seia Maru'", desembarcou, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o sr. José Ramon Camin, consul da Argentina em Bello Horizonte.

O diplomata argentino, que se faz acompanhar de sua exma. esposa e filho, seguiu hoje mesmo para a capital do Estado, de onde rumará para a capital mineira.

ESTUDANTES PAULISTAS EM VISITA AO CHILE E COLOMBIA

A bordo do vapor misto "Angol", embarcou hoje, á tarde, uma delegação de estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo, que vae ao Chile, devendo percorrer ainda outros paizes latinos.

Os academicos paulistas visitarão tambem a Colombia, Argentina, Uruguay e outras republicas americanas. A viagem será feita através do estreito de Magalhães. Em Santiago do Chile, a visita dos academicos paulistas coincidirá com os festejos commemorativos do 4.º centenario da fundação da capital chilena. Levam os estudantes uma caixa do mais fino café paulista ao presidente Aguirre Cerda, levando ainda uma mensagem do Centro Academico "XI de Agosto" aos estudantes da Universidade Nacional de Columbia.

Nos paizes que visitarem, os delegados paulistas desenvolverão extenso programma realizando conferencias e recepções, cujo objectivo principal é fortalecer as relações communs entre os estudantes brasileiros e locaes.

A embaixada paulista, que seguiu, está assim constituida: senhorita Zuleika Sucupira Kenworthy, srs. Luis de Azevedo Soares, Paulo de Tarso Moreno Vieira, Chafij Juvenal Chiede, Jorge Uchôa Ralston, Paulo Galvão Coelho, Jayme Baccari, Helio Motta, Ivan Fleury Meirelles e Lucas Cintra da Silveira.

Acompanha os estudantes o professor José Carlos Ribeiro do Valle.

VIAJANTES

Passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes de Buenos Aires, com destino a La Guayara, os srs. Romulo Bittencourt, jornalista venezuelano, que se faz acompanhar de sua exma. familia, e o dr. Raphael Cuenca Navas, medico venezuelano.

Para Kobe, viaja apenas um passageiro, o commerciante nipponico Choichi Neto.

CURIA DIOCESANA

Para os devidos fins, roga-se ao rev. vigario do Guarujá remetter a esta Curia os boletins religiosos dos mezes de novembro a dezembro de 1941.

— Occorre, amanhã, o anniversario natalicio do revdmo. padre José Joaquim Valente Rosa que, ha mais de vinte e seis annos, vem exercendo o ministerio em Santos. Sua revdma. presentemente, occupa o cargo de capelão da Beneficencia Portugueza de Santos.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 18.

ANNIVERSARIO

Festeja, amanhã, o seu 81.º anniversario a exma. sra. d. Gertrudes Leoniza de Barros, pertencente a antiga e tradicional familia campineira. Alma bôa e caridosa, a anniversariante de amanhã, que é mais conhecida por "Nha Tuda", é irmã do sr. Luis Ladislau Leite de Barros, Turibio Leite de Barros, coronel Arthur Léite de Barros, já fallecido, e do sr. Alvaro Leite de Barros; de d. Maria Candida de Barros Ferreira, viuva do dr. Tito Martins Ferrão; d. Celisa de Barros Nogueira, viuva do sr. Antonio Egydio Nogueira, contando ainda com innumeros sobrinhos e parentes.

A distincta anniversariante será alvo de uma homenagem, que se realizará amanhã, na "Chacara da Baroneza".

ESTADA DO CONSUL GERAL DA ITALIA EM CAMPINAS

Viajando em carro especial, chegou hoje a esta cidade, em visita official, o distincto commendador Giuseppe Biondelli, que exerce as altas funcções de consul geral daquella nação amiga em São Paulo.

O illustre diplomata peninsular que, pela primeira vez se manterá em contacto com a colonia italiana aqui domiciliada, esteve hoje, em visita ao Circolo Italiani Uniti e participou, á noite, do banquete em homenagem ao commendador Irineo Checchia.

Amanhã, ás 9 horas, s. exc. fará a d. Francisco de Campos Barreto, a entrega da commenda que recentemente lhe foi conferida pelo rei Victor Emmanuel III.

GUARDA DO SANTISSIMO

Amanhã, na hora do costume, os irmãos e irmãs da Irmandade do Santissimo Sacramento, farão a costumeira guarda do Santissimo, na Cathedral.

FALTA DE ENERGIA ELECTRICA

Das 6 ás 9 horas, de amanhã, será desligado o sector "Taubaté", de 11 kilowatts, que attinge as seguintes ruas e immediações: avenida Anchieta, Ferreira Penteado, rua Visconde do Rio Branco e avenida João Jorge.

ASSEMBLE'AS E REUNIÕES

A Sociedade Beneficente "Isabel, a Redemptora", realiza amanhã, ás 13 horas, em sua séde social, uma assembléa geral ordinaria para eleição e posse da nova directoria.

— A's 14 horas de amanhã, vão reunir-se em assembléa geral ordinaria os associados da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— Na séde do Clube Campineiro terá lugar a assembléa ordinaria do Asylo de Invalidos.

CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

No proximo dia 25, ás 21 horas, no Restaurante do Bosque dos Jequitibás, o Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de Campinas promoverá uma ceia de confraternização, podendo as listas de adhesões ser encontradas na Leiteria Sant'Anan.

VESPERAL DANSANTE

No Tennis Clube realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, um animado vesperal dansante, promovido pela Confederação Estudantina.

BAILE DA FEDERAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS CAMPINEIROS

Em homenagem á senhorita Odette Motta, distincta "Rainha dos Estudantes de Campinas de 1940", terá lugar, dia 1.º de fevereiro proximo, no Tennis Clube, um imponente baile pré-carnavalesco que lhe é dedicado pela Federação dos Universitarios Campineiros.

Os convites e reservas de mesas podem ser procurados com a commissão, pelos telephones, 2269, 2284, ou, ainda, á rua José Paulino, 332.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o menor Carlos, filhinho do sr. Sebastião Gomes de Azevedo e de d. Maria Juanna Furtado; o sr. Henrique Milke, com 18 annos, filho do sr. Germano Milke e de d. Rosa Milke, ambos fallecidos; a sra. d. Eduarda Andrade Vogel, com 55 annos, casada com o prof. dr. Henrique A. Vogel; o menor Nelson, filhinho do sr. Pedro Aleixo e de d. Sebastiana Maria de Jesus; a menor Euridice, filhinha do sr. Baptista Julião e de d. Christina de Freitas.

PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre que se realizará depois de amanhã das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, vigorarão os seguintes preços para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accordo com a tabella elaborada pela Repartição Fiscal da Municipalidade:

Ovos, duzia 2$700; frangos e gallinhas, de 3$500 a 5$000; arroz, kilo, 1$100; feijão, 1$000; batata, $600; cebola, 1$500; tomate, $500 e $800; cará, $500; batata doce, $400; mandioca, $300; farinha de mandioca, $600.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecerão amanhã de plantão, as seguintes pharmacias: "Italo-Brasileiro", rua Campos Salles, 946, phone, 2331; "Central", rua José Paulino, 1005, phone 3375; "Coração de Jesus", rua Ferreira Penteado, 1292, phone, 4146.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira despachou, hoje, os papeis seguintes:

De Irineu Lupas, prot. 581. — Informe a D. O V.; de Juliano Giordano, prot. 9711. — A' D. T., para dizer quanto ao direito a pensão, nos termos da lei; de Cesario Ferreira, prot. 460. — A' vista da informação, indeferido por não haver approvação de divisão em lotes e arruamento de terreno de localização da construcção; de Albino José Barbosa de Oliveira, prot. 588. — A' D. T.. Certifique-se, em termos; do presidente da Junta Administrativa da C. A. P. dos Ferroviarios da Companhia Mogyana, prot. 580. — A' D. A. E. Sim, em termos; de João Tonucci, prot. 582. — A' R. F. Sim, em termos; dos Irmãos Zarattini, prot. 407. Junte-se a petição referida pela D. O. V.; de Guilherme Pilchta, prot. 587. — Informe a D. O. V.; de Francisco da Costa Carvalho, prot. 585. — Deferido. A' D. T.; De Talvino Egydio de Sousa Aranha Junior e outros, prot. 564. — A' D. E. J. o processo que transitou no legislativo municipal, sobre a lei n. 498; de Cesario Ferreira, prot. 544. — A' D. E. Sim, em termos; de Mario Garnero, prot. 431. — A' D. T.. Sim, em termos; de Bechara José Jemael, prot. 583, João Trevensolli Sobrinho, prot. 590 e Boris Strachman, prot. 589. — A' R. F. Sim, em termos; de José Righetto, prot. 507. — A' vista da informação da D. O. V., indeferido; de Bechara José Ismael, prot. 584 e eng.º S. B. Mendes, prots. 579 e 591 — A' D. O. V. Sim, em termos; de Elysiario Bittencourt Prado, prot. 276. — A' D. T.; de Amilar Alves, prot. 100, — A' D. T., para informar, devendo o tempo de serviço ser contado até o vencimento da licença premio; da Viuva Alcides Toli, prot. 478. — A' R. F.; de Noal Chediach e Cia, prot. 326 — archive-se; da Cia. Calçado Clark, prot. 10572. — A' D. T.; de Herminio Vassoller, prot. 467. — Informe a P. J.; de Mantovani e Garutti, prot 350, Eugenio Salvador Filho, prot. 498, Atagiba Gomes, prot. 383, João Caputo, prot. 499, Celso e Romeu Nucci, prot. 434, Fausto Massaini, prot. 515, e Chaphi Massud, prot. 140. — A' D. T.; de Dante Luis Nacaratto, prot. 418 — A' R. F.; do eng. director da D. O. V., prot. 586. — Publique-se o edital; do eng. Luciano Remy Filho, prot. 592, do mesmo, prots. 593 e 594 — A' D. O. V. Sim, em termos; de Modesto Carone, prot 373 — A' D. E. Sim, em termos.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

O Prefeito Euclydes Vieira despachou os seguintes papeis:

De Antonio Manuel dos Santos, (P. I. 5906 — P. 474). — Archive-se. — Do administrador do Mercado Municipal (prot. 116). — A' vista da informação, archive-se. — Do inspector da 8.ª I. do Departamento da Receita, em Campinas (prot. 11048). — Informe-se, depois de ouvidr. á D. O. V. — De Antonio Adelino de Sousa (prot. 525), Eduardo Lazaro Nascimento, (prot. 826), Domingos Verginelli (prot. 528) e Durval Pinheiro e outros (prot. 530). — A' D. O. V. Sim, em termos. — Da Cia. Mac-Hardy, (prot. 10336). — Junte a requerente, os recibos referentes ao exercicio de 1937. — De Eduardo Lazaro Nascimento, (prot. 527) e Antonio Adelino de Sousa (prot. 524). — A' D. T. Certifique-se, em termos. — De Olivio Catuzzo, (prot. 5078). — A' vista da informação, archive-se. — Do Real Vice-Consul da Italia, (prot. 523). — Ao official de gabinete, para representar o Prefeito. — De João Marsaioli (prot. 529). — A' R. F. Sim, em termos. — Da Siemens-Schuckert A|A., (prot. 534). Aristides Leite e Cia., (prot. 32) e A. Kalil Kairalla, (prot. 96). — A' D. T. — De Paschoal Paterno, (prot. 220). — A' R. F. — De Antonio F. Salgado Junior, (prot. 11188). — De conformidade com o parecer da P. J., que approvo, poderá o requerente gozar o restante da licença já concedida. Quanto á nova concessão, requeira opportunamente, querendo. — Do bispo de Lorena, (prot. 522). — A' D. E., para accusar, e, em seguida, á D. T., para providenciar. — Do 1.º secretario da Irmandade do S. S. Sacramento (prot. 369). — A' Secção de Estatistica e Archivo, para annotar. — De Miguel Monteiro Neto (prot. 533). — Deferido. A' D. T. — De Armando de Oliveira (prot. 531). — Informe a D. O. V. — Do director da Revista Polytechnica, (prot. 536). — Inteirado. — De Rosario Gaglirdi (prot. 10532). — A' I. A. P. — De Guilherme S. C. Zuhlke (prot. 10186), Associação Brasileira de Cimento Portand, (prot. 537) e Luporini e Cia. (prot. 535). — A' D. O. V. — De Medeiros e Querino (prot. 11108). — A' R. F. — Do "Grande Consorcio Supplementos Nacionaes, (prot. 540). — Encaminhe-se á Bibliotheca do Parque Infantil. — De Adelino Thomaz, (prot. 36). — A' D. T. — De Natal Gabetta (prot. 10621) — A' D. O. V. — De José Ferreira Leal (prot. 368) e Miguel Sebatini (prot. 367) — A' D. T. — Da Drogasil Ltda, (prot. 11116) — A' R. F. — De Mario Rodrigues dos Santos (prot. 532) — Deferido. A' D. T. — De Elisiario Bittencourt Prado (prot. 276) — Concedo, por equidade Lavre-se portaria, designando como substituto, o 1º escripturario Pedro Vitali, sem prejuizo dos seus serviços effectivos e percebendo, como gratificação, a differença de vencimentos dos cargos de 1.º escripturario ao de chefe de secção, pela verba 9-3-0|8-99-4-II, do orçamento vigente.

do dr. Luis Pereira de Mello (Prot. 147). — A' D. E. Attenda-se quanto aos relatorios, orçamentos e vista da cidade; do Sub-Director Geral do D. M. (Prot. 538). — A' D. E. Informe-se que o assumpto está dependendo de approvação de projecto de decreto-lei, já encaminhado ao Departamento; de Concheta Andreotti (Prot. 542). — A' D. O. V. Para dizer, e, em seguida, á D. A. E.; de Cesario Ferreira (Prot. 544). — Junte-se ao processo anterior; do chefe de Zona da Comp. Telephonica Bras. (Prot. 546). — A Secretaria da J. A. Militar, para conferir os cramados; de Luis Baptista Lucas (Prot. 539). — A' D. T.; de Valente Crevilaro (Prot. 568) e José Ferreira Leal (Prot. 569). — A' D. A. E.. Sim, por equidade; do fiscal de Sousas e outros (Prot. 507). Talvino Egydio de Sousa Aranha Junior (Prot. 556), Gumercindo Chiaramonte (Prot. 521) e Marina Décourt Homem de Mello (Prot. 552). — Informe a D. T.; de A. Xavier de Sousa (Prot. 543), Sebastião Pedroso (Prot. 559) e Luis Nacaratto (Prot. 565). — Informe a D. O. V.; de "Bebidas Vannucci Limitada" (Prot. 562), Antonio Finatti Sobrinho (Prot. 561), Caetano Randi (Prot. 547), Benedicto M. dos Santos (Prot. 545) e Fiori e Cia. (Prot. 520). — A' R. F.. Sim, e mtermos; de Carlos Ferreira Costa (Prot. 566). — A' D. E.. Lavre-se portaria tornando sem effeito a que concede a licença, e abonando os dias em que esteve ausente para apresentar-se ao serviço militra. Em seguida, á D. T.; de Augusto Pereira (Prot. 424) e João Memmi (Prot. 442.. — Restitua-se; de Francisco Pederici (Prot. 421) e José Santa Cruz (Prot. 420). — Junte o conhecimento do pagamento, para os devidos fins; de Trajano Pereira Geimarães (Prots. 346 e 432), e Alvaro Pontes de Carvalho (Prot. 429). — A' D. E., Certifique-se, em termos; de João Armbrust (Prot. 428). — Sim, pagando as despesas na D. O. V.; de Antonio Ferreira Marques (Prot. 463). — A' vista da informação da D. O. V., e dos artigos 20 5e 206, do decreto n. 76, indeferido; de Laloni e Barthus (Prot. 558) — A' D. A. E.. Sim, em termos; de Juan Gonzalez e Barthus (Prot. 558). — A' D. A. E.. Sim, em termos; de Juan Gonzalez Perez (Prot. 11.031). — A' vista da informação da D. O. V., indeferido; do eng. Luciano Remy Filho (Prot. 560), Herminio H. Bertani (Prot. 570), Carlos Barone Junior (Prot. 557), Juan Gonzalez Perez (Prot. 555), Eugenio Perez (Prot. 554), Nestor Castanheira (Prot. 553), Frederico Paul (Prot. 549), Fortunato Lovizaro (Prot. 548), Carlos Macchi (Prot. 550), Antonio Lourenço (Prot. 519), Aracy Eugenio (Prot. 541) e Raphael Mauro (Prot. 551). — A' D. O. V.. Sim, em termos; de Mario Garnero (Prot. 431). — Junte os emolumentos mencionados; de Aguinaldo Xavier de Sousa (Prot. 294). — A' D. T., para providenciar; de Joaquim dos Santos Barbosa (Prot. 576). — Informe a D. O. V., quanto á 1.ª parte; de Joaquim Moreira (Prot. 573). — A' R. F.. Sim, em termos; de Orlando Mazzariol (Prot. 575). — Informe a D. T.; de Joaquim Barbosa dos Santos (Prot. 574). — Informe a D. O. V.; do Clube Semanal de Cultura Artistica (Prot. 577). — Accusar; do eng. driector da D. A. E. (Prot. 578). — Providencie a D. E..

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Está convocada para o proximo dia 21, ás 20,30 horas, terça-feira, uma assembléa geral extraordinaria, a qual procederá as eleições para o cargo de presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

No proximo dia 23, quinta-feira, ás 21 horas, será dado posse do cargo ao presidente eleito.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO

O presidente da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo recebeu do sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo o seguinte officio:

"Illmo. sr. J. B. Mello Monteiro, dd. presidente da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado. Em resposta ao officio n. 835, de 30 de setembro ultimo, que a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado dirigiu ao sr. Interventor Federal pleiteando a revogação do decreto estadual n. 10.028, que dispõe sobre aposentadoria de funccionarios, motivadas por molestias contagiosas ou affecções duradouras, cumpre-me communicar-lhe, em nome de sua excellencia, que o assumpto está sendo estudado convenientemente na elaboração do ante-projecto do estatuto dos Funccionarios Publicos do Estado. Com distincta consideração, subscrevo-me. Percival de Oliveira — Secretario do Governo".

Estatistica Commercial e Industrial

ENTREGA DE QUESTIONARIOS DA ESTATISTICA E DECLARAÇÕES PARA INSCRIPÇÃO DE CONTRIBUINTES

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura communica a todos os contribuintes, tanto commerciantes e industriaes, como das demais profissões, que ainda não entregaram as "declarações para inscripção de contribuintes" e os "questionarios da estatistica commercial e industrial" devidamente preenchidos, que deverão fazel-o afim de não ficarem sujeitos ás penalidades legaes, previstas no decreto n. 4.959 de 6 de abril de 1931 e no decreto n. 8.255 de 23 de abril de 1937.

Por se tratar da primeira estatistica annual abrangendo o commercio, a industria e as demais actividades economicas, a Directoria de Estatistica admittiu um prazo supplementar de tolerancia, dentro do qual continua recebendo as declarações para inscripção e os questionarios.

Findo esse prazo, a Directoria de Estatistica passará a agir pelos meios legaes contra os contribuintes faltosos.

A entrega das declarações e dos questionarios poderá ser feita amanhã, na capital, á praça da Republica, 46, das 8 ás 18 horas; no interior, aos Postos Fiscaes.

Sociedade Philatelica Paulista

Realizou-se quarta-feira, a sessão semanal da "Sociedade Philatelica Paulista", em sua séde social á rua Conselheiro Chrispiniano, 79, 4.º andar.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi participado aos presentes que a directoria da sociedade, em sua ultima reunião, havia approvado os novos regulamentos para os leilões philatelicos e Departamento de Trocas.

Foram distribuidos aos socios os novos sellos postaes do Brasil, emittidos para propaganda do recenseamento realizado a 1 de setembro do anno passado. Estes sellos, postos em circulação depois de realizado o recenseamento, perderam sua finalidade de diffundir o censo realizado no anno passado. Constituem-se de dois valores, sendo o primeiro de 400 rs., typographados nas côres azul e vermelho, e o segundo, de 1$200 rs., gravado a "talho-doce" em côr castanho-pardo. Ambos os sellos são impressos em papel filigranado "Casa da Moeda do Brasil" (acrostica).

Em seguida, é dada a palavra ao sr. Itamar Bopp, collecionador especializado em carimbos de Rezende, que participa ter estado, em férias, naquella cidade fluminense, onde conseguira varios documentos originaes, relativos ao seu correio.

"Transportadora Industrial S. A."

Para attender ás necessidades do nosso intercambio commercial interno, estendendo uma vasta rêde de transporte rodoviario que cobrirá os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Districto Federal, formou-se a "Transportadora Industrial S/A", com séde central na capital do paiz.

Essa nova empresa, da qual são incorporadores os srs. general dr. João Cardoso de Menezes e Sousa e os engenheiros dr. Lourival Neves e dr. Karl Richard Knosel, iniciará a partir do dia 21 do corrente até o dia 31 inclusive, a venda de suas acções — nominaes e no valor de rs. 50$000 cada uma — num total de 1.500:000$000 cuja reserva prevista para este Estado, é de 5.000:000$000 que constitue o seu capital.

Os srs. Daniel Ferreira Pestana e Paschoal A. Livio são representantes exclusivos da "Transportadora Industrial S/A" (TISA), para o Estado de S. Paulo e attenderão ás pessoas interessadas em seus escriptorios provisorios á av. São João, 208, 2.º andar, sala 24.

SUBSTITUINDO A JUTA

Escreve-nos d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Sociedade "Luis Pereira Barreto":

"O Brasil, graças aos esforços do actual Ministro da Agricultura, vae promovendo a substituição da juta pelo caroá, planta que cresce espontanea no nosso paiz. Dentre as nações que consomem a juta, producto indiano, nos figuramos em oitavo logar com 25.270 toneladas metricas em 1938. As exportações de juta, em 1939, correspondem á importancia de 9.971:944$000.

Mas, isso o caroá promette ao Brasil no dia de amanhã. Historiemos o nosso producto.

O caroá, cujo nome scientifico é Neoglaziovia variegata, é uma planta de planalto secco, encontrado entre a Bahia e o Piauhy, cobrindo uma área de cerca de 80 mil kilometros quadrados. A Bahia e Pernambuco são os Estados que mais o possuem.

O aproveitamento de um modo racional do caroá teve inicio em Pernambuco, com resultados surprehendentes.

Em 1938, existiam naquelle Estado 150 machinas de beneficiar, em funccionamento: presentemente conta com 250, e com 2.300 machinas, segundo informes recebidas pelo Ministerio da Agricultura.

Não tendo alcançado mais de 4 mil toneladas de fibras em 1939, a producção de 1940 deverá attingir a 15 mil, calculando-se que se eleve a 25 milhões de kilos em 1941, quando equivalerá á safra pernambucana de algodão.

A Parahyba montou, em 1939, suas primeiras machinas de beneficiar caroá, tendo comprado-as em Campina Grande.

No Ceará, surgiram agora as primeiras fabricas de beneficiamento e no Piauhy essa exploração está ainda na phase preliminar de propaganda.

Não será optimismo demasiado acreditar que, em futuro proximo, nossa producção venha abastecer o mercado, devendo então o caroá figurar como uma das grandes riquezas do Brasil.

O caroá não é uma materia prima para saccaria. Delle se fazem barbantes, cordas, brim, novelo, etc. Está sendo utilizado tambem, com bons resultados, na fabricação de papel fino, sendo ainda possivel seu emprego na construcção de estradas de rodagem, tal como os Estados Unidos fazem com o algodão, no momento que passa.

A multiplicação do caroá se faz por meio de sementes e rizomas.

Só a Inglaterra comprou do Brasil 70.639 kilos de fibras, em 1939, contra 248 kilos, em 1935. Nesse anno pagou-nos 300$000, contra 85:860$000, em 1939."

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

INAUGURAÇÃO DO AUDITORIO — CURSO SOBRE "EVOLUÇÃO DAS DOUTRINAS ECONOMICAS E MONETARIAS"

Realiza-se no proximo dia 24, ás 20,30 horas, a inauguração do auditorio da Caixa Economica Federal em São Paulo. Por essa occasião o prof. Paul Hugon iniciará o seu curso sobre "Evolução das doutrinas economicas e monetarias".

Esse curso, que será em 8 conferencias, obedecerá ao seguinte programma:

1.ª conferencia — I — Interesse geral e especial da historia das doutrinas economicas e monetarias. II — O pensamento economico da Antiguidade e da Edade Média. A — A Grecia: a economia dominada pela philosophia; paragrapho 1 — os factos; paragrapho 8 — as idéas economicas e monetarias; B — Roma: a economia dominada pela politica: paragrapho 1 — os factos; paragrapho 2 — as idéas (intervencionistas, socialistas, monetarias); C — A Edade Média; a economia politica dominada pela Moral: paragrapho 1 — os factos; paragrapho 2 — as idéas; os theologos; paragrapho 3 — as applicações economicas financeiras e monetarias.

2.ª conferencia — "O mercantilismo" — (A Economia Politica dominada pela moeda) — A — Os factos; paragrapho 1 — O novo quadro da actividade humana: 1 — transformação intellectual (Renascença); 2 — transformação geographica (as grandes descobertas); 3 — transformações politicas (creação do Estado Moderno); paragrapho 2 — estimulante da actividade: O affluxo dos metaes preciosos. B — As idéas: paragrapho 1 — O mercantilismo metallisto; paragrapho 2 — O mercantilismo industrial; paragrapho 3 — O mercantilismo commercial; paragrapho 4 — O mercantilismo fiduciario (J. Law); C — A renascença actual do mercantilismo.

3.ª conferencia — "A formação da Sciencia Economica" — A — Os physiocratas: paragrapho 1 — Os homens o meio; paragrapho 2 — A theoria; paragrapho 3 — As applicações á época; B — Os Classicos: I — Os inglezes (pessimistas); paragrapho 1 — A. Smith e seus successores; paragrapho 2 — As principaes theorias economicas e monetarias. II — Os francezes (optimistas); paragrapho 1 — J. B. Say, Bastiat e os successores europeus e americanos; III — Applicações e influencias mediatas e immediatas.

4.ª conferencia — "Reacções contra as conclusões classicas" — Os socialistas — I — Definição do socialismo; II — O socialismo "utopico"; paragrapho 1 — O socialismo associonista; paragrapho 2 — O socialismo industrialista: paragrapho 3 — O socialismo das trocas. III — O realismo no utopismo.

5.ª conferencia — "O Socialismo chamado "scientifico" — I — Karl Marx: paragrapho 1 — O homem, o meio, as influencias; paragrapho 2 — O marxismo: a these sociologica; a these economica e social; paragrapho 3 — Apreciações: o marxismo não é scientifico; o marxismo não é original. II — As influencias do marxismo: paragrapho 1 — O socialismo reformista; paragrapho 2 — O socialismo extremista. O syndicalismo revolucionario e o bolchevismo.

6.ª conferencia — "Reacções não-socialistas contra as conclusões dos Classicos" — 1 — Reacção do Estado: paragrapho 1 — A economia dirigida; paragrapho 2 — O socialismo de cathedra etc. II — Reacções nacionaes: paragrapho 1 — F. List, Cauwes etc., paragrapho 2 — As doutrinas autarchicas actuaes. III — Reacções grupaes: paragrapho 1 — Le Play; paragrapho 2 — O cooperativismo, etc.

7.ª conferencia — "Reacções contra a Sciencia Classica" — I — Reacção contra a concepção exclusivamente individualista dos classicos. A — As Escolas sociologicas; B — O "Institucionalismo" norte-americano actual. II — Reacção contra o methodo abstracto dos classicos; Escola Historica.

8.ª conferencia — "Reacção contra a Sciencia Classica" — I — Reacção contra o methodo e reconstrucção da Sciencia Economica; A — A escola psychologica; B — A Escola mathematica. II — Conclusões geraes — A — O Estado actual do pensamento economico: B — A evolução do pensamento economico permitte notar: 1 — No dominio dos factos: o progresso economico: 2 — Na theoria: a continuidade e a tendencia para a unidade; 3 — Nas doutrinas: multiplicidade e opposição

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO LIVRO E DAS ARTES GRAPHICAS

ENCERRA-SE HOJE O CERTAME, COM BRILHANTE FESTIVAL

Depois de um mez de vida intensa e brilhante, encerra-se hoje a Primeira Exposição Nacional do Livro e das Artes Graphicas, que a Universidade de S. Paulo organizou para commemorar o Quinto Centenario de Guttemberg e da Imprensa. A' imprensa, aliás, será dedicado o festival desta noite, iniciando-se ás 21 horas, no Odeon, sob a presidencia do dr. José Maria Lisboa Junior, director do "Diario Popular" e presidente da A. P. I.

Como já foi noticiado, tomarão parte: Pedro Oliveira Ribeiro Neto, Judas Isgorogota, Corrêa Junior, Léa Surian, Lima Neto, Colombina, José Malanga, o academico portuguez José Marques Jordão, Lygia Fagundes, Marina Tricanico, e Deolinda Tavares Paes.

Logo em seguida, serão distribuidas aos presentes estas collecções de livros:

Um premio: — Os 190 volumes da "Brasiliana", da Companhia Editora Nacional, collecção considerada a mais importante do Brasil composta de livros dos mais notaveis escriptores, versando todos os sectores da vida nacional.

Um premio: — Collecção da "Bibliotheca Historica Brasileira" (5 volumes) oferta da Livraria Martins.

Um premio: — Annaes da Bibliotheca Nacional (15 volumes) offerta do Ministerio da Educação.

Um premio: — Obras sobre o marechal Floriano Peixoto (4 volumes) offerta do Ministerio da Educação.

Um premio: — Obras Musicaes, (9 volumes) offerta do Instituto Nacional do Livro.

Um premio: — Obras de Macedo Soares: "Recepção de Macedo Soares", "Oswaldo Cruz", "Conferencia". "Deodora, Ruy e a proclamação da Republica", "Le Brésil et La Societé des Nations".

Um premio: — "Suspiros Poeticos de Saudades", "Diccionario Bio-Bibliographico Brasileiro", "Brasil", "Catalogo da Exposição Machado de Assis", offerta do Ministerio da Educação.

Um premio: — "Os Sertões", volume ricamente encadernado, offerecido pela Livraria Francisco Alves.

Um premio: — "Poesias sobre as Arcadas", encadernação de luxo de Esmeralda, offerta da Livraria Liberdade.

Um premio: — Archivos do Museu Nacional (3 volumes), offerta do Ministerio de Educação.

Um premio: Obras sobre Medicina (7 volumes) offerecido pelo Ministerio da Educação.

Um premio: — Organização do ensino Primario e Normal (7 volumes), offerta do Ministerio de Educação.

Dez premios: constituindo cada um de: um volume de "Roncador", (expedição da Bandeira Piratininga) e "Sapo Dourado", suite infantil de Heckel Tavares, em edição luxuosa, offerta da Agencia de Publicidade "A Fama".

O encerramento será feito pelo prof. Rubião Meira, presidente da Commissão Organizadora, e reitor da Universidade de S. Paulo. Especialmente convidados, estarão presente todos os expositores.

— A reitoria da Universidade pede e agradece a presença de reporteres e photographos.

A agricultura nos Estados Unidos durante o anno findo

OS ESFORÇOS DESPENDIDOS PELO GOVERNO PARA AJUSTAR A PRODUCÇÃO AOS MERCADOS ACTUALMENTE DISPONIVEIS — VARIAS

WASHINGTON, 18 (H.) — O Departamento da Agricultura acaba de dar á publicidade um relatorio sobre as actividades governamentaes no que concerne a agricultura no anno de 1940, e sobre os effeitos da guerra sobre as exportações agricolas norte-americanas. Mostra que durante os primeiros 12 mezes do conflicto as vendas ao estrangeiro de fumo, frutas e cereaes diminuiram de mais de 30% sobre o anno precedente e 40% sobre a média annual do ultimo decennio.

O secretario da Agricultura, sr. Wallace, acha que os agricultores collectivamente e individualmente, deveriam fazer todo o possivel para ajustar a producção aos mercados actualmente disponiveis".

Varias paginas do relatorio são consagradas ao robustecimento dos laços que prendem os Estados Unidos ás Republicas Latino-Americanas. O sr. Wallace opina que todas as medidas de natureza cooperativa, tendentes a proteger o commercio dos Estados Unidos contra o systema totalitario podem beneficiar da participação de outros paizes que correm perigos imminentes. "A adhesão á tal "Frente unica" economica por parte de nossas Republicas — irmãs da America Latina, é particularmente desejavel. Uma cooperação effectiva entre as Americas deve abranger o intercambio e auxilio mutuo na defesa do hemispherio" affirma o secretario da Agricultura.

O relatorio declara que um meio de evitar os perigos de expansão politica ou mesmo militar por parte dos dictadores é "promoverem intercambios com vantagens mutuas entre os Estados Unidos e a America Latina e desenvolver as possibilidades de trocas grandemente negligenciadas até o presente".

O sr. Wallace affirma que o problema não consiste somente em incrementar as exportações norte-americanas para a America Latina nem simplesmente escolher occasiões para trocas creadas pelas preoccupações decorrentes da Europa em guerra.

"E' necessario tambem e talvez mais importante augmentar as nossas importações da America Latina" accrescentou o sr. Wallace. Porém levando-se em conta que 80% do valor das importações dos Estados Unidos procedentes da America Latina representam productos agricolas, como augmentar as acquisições na America Latina sem causar prejuizos aos agricultores dos Estados Unidos?

O secretario da Agricultura observa que a resposta reside principalmente no augmento da producção agricola complementar á producção dos Estados Unidos, de preferencia á producção concorrente aos productos norte-americanos, de modo que o augmento de cooperação possa regularizar a producção e venda das mercadorias.

O sr. Wallace proseguiu dizendo que o commercio dos Estados Unidos com a America Latina deve ser estabelecido em bases reciprocas. "Deve ser um commercio em dois sentidos. O augmento das importações norte-americanas da America Latina tenderá a diminuir a dependencia da America Latina á Europa, que representa normalmente um escondouro para a maior parte dos excedentes de sua producção.

AUGMENTO DAS ACQUISIÇÕES NA AMERICA LATINA

Os esforços para augmentar as acquisições norte-americanas na America Latina deparam com obstaculos sérios, pois os excedentes da producção latino-americana como o do algodão trigo e fumo vão concorrer com os excedentes da producção agricola norte-americana.

"Felizmente — accrescenta o sr. Wallace — o estudo do intercambio norte-americano com a America Latina indica que esse obstaculo pode ser sobrepujado em parte", passando, em seguida, a analysar as importações da America Latina nos ultimos 10 annos, mostrando que os productos agricolas constituem cerca de 4|5 do total e que podem ser divididos em dois grupos, um representando cerca de metade das importações agricolas e que consiste de productos tropicaes ou semi-tropicaes; outro grupo comprehende mercadorias e productos que encontram congeneres nos Estados Unidos. Certos artigos do ultimo grupo que concorrem com a producção norte-americana, entram nos Estados Unidos em quantidades importantes somente quando as colheitas norte-americanas são insufficientes para satisfazer o consumo domestico, figurando entre elles o assucar, os cereaes, oleos vegetaes, couros, certos typos de lãs, fumo e charutos, oleo de linhaça e productos vegetaes. A producção norte-americana de certos artigos deste ultimo grupo está augmentando.

Por consequencia, a importação da America Latina não será sem duvida alguma augmentada substancialmente, salvo nos annos em que a colheita dos Estados Unidos não fôr sufficiente para attender ás necessidades do mercado domestico.

O problema do trigo e do algodão é mais difficil. Os Estados Unidos necessitam de mercados no exterior para ambos os productos.

O sr. Wallace declarou que os accôrdos internacionaes sobre a venda, taes como os do assucar, offerece alguma esperança para a solução do problema, accrescentando:

"Todavia esses accôrdos devem ser ligados a convenios sobre cambios, distribuição e tarifas aduaneiras".

O secretario da Agricultura opina que se os quatro grandes exportadores, Argentina, Canadá, Australia e Estados Unidos entrassem num accôrdo de cooperação sobre a venda do trigo, "isso lhes daria um meio para permittir tratar em condições eguaes com todos os paizes importadores. Possivelmente os accôrdos sobre as vendas semelhantes aos do algodão e de outros productos serão impossiveis.

O sr. Wallace preconisa a concentração de esforços para facilitar a importação de productos tropicaes e semi-tropicaes das Americas entre os quaes figuram a borracha, a cinchona, abaca, kapok, retenone, cacáo, camphora e madeiras.

O secretario da Agricultura accentuou em seguida o papel desempenhado pela borracha na vida moderna, maximé em tempo de guerra, o que "torna essa planta a pedra de toque das plantas tropicaes que a America Latina poderia produzir como maneira util e em grandes quantidades". O sr. Wallace frisou que mais de 90% das importações americanas de borracha dos annos recentes provieram de regiões situadas fóra do hemispherio ocidental. Menos de 2% foram importados da America Latina. Os Estados Unidos importaram quasi um bilião de libras-peso de borracha das Indias Neerlandezas. O valor commercial dessas importações attingiu a quasi 250 milhões de dollares. Outro producto tambem importante é a cinchona para a preparação do quinino. Em 1939, os Estados Unidos compraram quasi 2 milhões de libras-peso de cinchona das Indias Neerlandezas, no valor de 850.000 dollares, e menos de 40.000 libras-peso, no valor de 4.000 dollares, provieram da America Latina.

O relatorio declara que a intensificação do plantio de productos tropicaes melhoraria as trocas entre os Estados Unidos e a America Latina, diminuiram a tendencia de intensificar a producção de artigos concorrentes, taes como o trigo, o algodão, fumo, arroz, gorduras, frutas que, outróra, os paizes latino-americanos compraram dos Estados Unidos. Augmentar-se-ia assim o poder acquisitivo dos paizes da America Latina em relação a uma variedade maior de productos norte-americanos.

"As vantagens não seriam apenas de ordem pecuniaria", declarou o sr. Wallace, accrescentando: "Abrangeriam o fortalecimento das defesas e estimulariam a producção de productos indispensaveis á defesa deste hemispherio".

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos segunda-feira, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31.668 — 31.940 — 31.878 — 31.925
31.926 — 31.928 — 31.929 — 31.930
31.931 — 31.932 — 31.934 — 31.935
31.936 — 31.937 — 31.938 — 31.939
31.941 — 31.942 — 31.943 — 31.944
31.945 — 31.946 — 31.947 — 31.948
31.949 — 31.950 — 31.951 — 31.952
31.953 — 31.954.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

30.911 — 30.733 — 31.596 — 31.632
31.787 — 31.805 — 31.824 — 31.833
31.845 — 31.851 — 31.862 — 31.867
31.875 — 31.887 — 31.891 — 31.895
31.897 — 31.903 — 31.912 — 31.913
31.921 — 31.923.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

31.039 — Estampilhar o attestado medico com 1$000 federal; 31.896 — Juntar a devida autorização; 31.900 — Juntar novo attestado do Thesouro; 31.901 — Juntar a devida autorização; 31.906 — Juntar attestado do desconto de dezembro de 1940: 31.027 — Juntar attestado medico que comprove enfermidade em pessoa da familia; 31.933 — Aguardar a chegada da relação de descontos do mez de novembro de 1940: 31.956 — Juntar attestado comprovante dos descontos de novembro e dezembro de 1940.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: — 4.745 — 4.750 — 4.754 — 4.755 — 4.756 — Autorizo; 4.760 — Provar o desconto de novembro de 1940: 4.748 — 4.757 — 4.759 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1940: 4.749 — Indeferido.

Mais um navio-tanque brasileiro

NO RIO O "H. C. FOLGER"

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Chegou a esta capital o navio-tanque "H. C. Folger", uma das tres unidades desse genero recentemente adquiridas pelo Lloyd Brasileiro, no sentido de apparelhar a frota mercante nacional com os elementos necessarios ao transporte do oleo, exigido pelo consumo interno.

Sob o commando do capitão Djalma Marcenes, o referido navio procede de Curaçáo, nas Indias Occidentaes Hollandezas.

Trás um carregamento de 9.000 toneladas de oleo combustivel para a Anglo-Mexican, que, desejando collaborar para o fim mencionado, fretou o transporte para conducção de seus productos. Da carga, foram desembarcados, nos depositos da Anglo-Mexican, na Ilha do Governador, 2.000 toneladas de oleo, destinando-se o restante ao porto de Santos.

E' esta a primeira viagem do "H. C. Folger", que é dotado de moderno machinismo de navegação e será rebaptisado, no Brasil, com o nome de "Reconcavo".

PUBLICAÇÕES

"ARCHIVOS DE CIRURGIA CLINICA E EXPERIMENTAL"

Numeros 3 e 4, vol. IV, de junho-agosto de 1940. Publicação do Departamento de Technica e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, dirigida pelo prof. Edmundo Vasconcellos. Trata de um modo especial da cirurgia conservadora no tratamento das nefropathias medicas e cirurgicas.

"NAÇÃO ARMADA"

N. 14, anno 11, de janeiro de 1941. Revista civil-militar consagrada á segurança nacional, dirigida pelo major Affonso de Carvalho e editada no Rio de Janeiro. Insere, como de costume, interessante collaboração sobre assumptos militares.

"BOLETIM OFFICIAL"

Da Ordem dos Advogados do Brasil, da secção de S. Paulo. Traz, além de collaboração sobre questões juridicas, o movimento social dessa entidade de classe, nos mezes de julho, agosto e setembro de 1940.

"OS MUNICIPIOS"

Anno 11, fasciculo 24, de dezembro de 1940. Mensario editado nesta capital sob a direcção do sr. Ozorio G. Nogueira. Apresenta variada e interessante reportagem sobre o desenvolvimento de alguns municipios paulistas. No texto, expressivas gravuras.

"ORIENTADOR FISCAL"

N. 62, anno VI, de janeiro do anno em curso. Mensario dedicado a assumptos fiscaes e trabalhistas, que se edita á rua Bôa Vista, 116, 4.º andar, nesta capital. De accordo com seu programma, apresenta materia de interesse aos estudiosos do assumpto, ventilando questões ligadas á legislação trabalhista.

"BRASIL ASSUCAREIRO"

N. 6, anno VIII, de dezembro de 1940. Orgam do Instituto do Assucar e do Alcool, editado no Rio de Janeiro sob a direcção do sr. Miguel Costa Filho. Mensario especializado, tratando de problemas ligados á industria assucareira. Traz opiniões, artigos sobre o assumpto, dados estatisticos sobre o mercado assucareiro.

"RELATORIO DA PREFEITURA DE AVARÉ"

Pelo sr. Prefeito de Avaré, dr. Romeu Bretas, recebemos o citado relatorio correspondente ao periodo administrativo de junho de 1938 a dezembo de 1940 e que foi apresentado ao sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal neste Estado.

"REVISTA DOS CRIADORES"

N. 4, anno XIII, de dezembro de 1940. Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos, dirigida pelo sr. Luis A. Penna. Abre esse numero uma homenagem ao sr. Virgilio Penna.

"HOTEIS E TURISMO"

N. 22, anno 11, de dezembro de 1940. Mensario que edita nesta capital, dedicado á defesa dos interesses da classe hoteleira e turismo em geral.

"VIDA ESPORTIVA"

N. 11, anno 1, de janeiro do anno em curso. Revista mensal de esportes editada por A. Cunha e Cia. Ltda..

"AUGUSTA"

N. 118, anno XII, de dezembro de 1940. Revista mensal italo-brasileira de literatura, cultura, arte e sociaes.

"SINO AZUL"

N. 156, anno XIII, de dezembro de 1940. Publicação mensal dos empregados da Cia. Telephonica Brasileira.

"SUPPLEMENTO ESTATISTICO"

Do Instituto de Café do Estado de S. Paulo. Traz a relação do movimento do mercado caféeiro pelos diversos portos do paiz.

"RELATORIO"

N. 16, anno 11, de 5 de janeiro de 1941. Orgam de economia, cultura e politica, editado nesta capital sob a direcção do sr. Genauro W. Carvalho. O presente numero, como os anteriores, traz interessante collaboração sobre os mais variados assumptos da actualidade.

"JORNAL DE PINHEIROS"

N. 31, anno 11, de 15 de setembro de 1940. Orgam independente, defensor dos interesses do prospero bairro desta capital. Abre o presente numero uma nota em homenagem ao municipio de Cotia.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, amanhã, ás 12 horas, com prova de identidade, os professores: Erotides Ribeiro de Lima, aZira de Sordi, Helia Camargo, Maria Eugenia Ribas Toledo, Elsa da Silva Martins, Cleobe Edméa Figueiredo, Maria de Jesus Fragata, Adail de Campos, Clarice Pinto, Marianna Narche, Rosaria Amelia Guzi e Paschoal Greco Junior afim de se submetterem a inspecção de saude.

ESCOLA DE POLICIA

Na secretaria do Instituto de Criminologia do Estado de S. Paulo, á rua Conde do Pinhal, 52, estão abertas as inscripções para matricula nos Cursos de Escrivanato, Investigação Policial, Transmissões e Grapho-Dactyloscopia Bancaria da Escola de Policia.

Reflexões juridicas

XLVII

O Decreto Estadual n.º 9.133 de 1938 em face do Codigo Nacional de Processo Civil

(Para o "Correio Paulistano")

Depois de um longo silencio motivado pelo nosso estado de saude, eis-nos á testa, novamente, desta collaboração domingueira, involuntariamente interrompida. Embora escrevamos para o publico em geral, é certo que, dado o caracter especializado de nossos artigos, somente uma limitada minoria nos honra com sua leitura, por ser reduzido o numero dos que se interessam, de perto, pelos complexos problemas do direito. Uns são impulsionados pela funcção ou profissão e outros por méra preferencia ou dilentatismo pessoal. E' para os que nos costumam lêr que dirigimos, neste momento, nosso pedido de excusas, já que tivemos de priva-los, durante um largo periodo, do modesto repasto de nosso cardapio juridico.

Hoje, porém, reabrimos as portas de nosso frugal refeitorio e os convidamos a retomarem seus lugares de costume á nossa mesa.

Já sabem da sobriedade de nossa despensa, parca de recursos, desprevenida de baixelas. Não encontrarão, portanto, a lauta sumptuosidade dos magnificos cenaculos, mas a desataviada simplicidade dos agapes familiares, sendo as opiparas iguarias substituidas pela sinceridade do offerecimento com que os convidamos para comensaes do pouco de que dispomos.

* * *

O decreto estadual n. 9.133, de 24 de abril de 1938, dispondo sobre arrecadação do imposto de transmissão "causa mortis", estatuiu muitos preceitos de caracter processual, tendentes a assegurar os interesses do fisco contra as delongas no encerramento dos inventarios e arrolamentos. Mas, tendo entrado em execução, em 1.º de março do anno proximo findo, o Codigo de Processo Civil da Republica, e, devendo por elle reger-se a processualistica dos inventarios e arrolamentos em todo o territorio nacional, vem á tona o seguinte problema juridico: — qual a situação do referido decreto estadual em face do novo Codigo Processual?

Eis o assumpto que hoje focalizaremos, por nos parecer de toda actualidade e interesse, procurando determinar, em conformidade com a Magna Carta Constitucional de 1937, os limites dentro dos quaes conservam os Estados o poder de legislar sobre processo.

* * *

Não ha duvida que a nova Constituição Federal, de 10 de novembro de 1937, mantendo a orientação creada pela de 16 de julho de 1934, deu á União competencia privativa para legislar sobre o direito processual brasileiro, visando extinguir a pluralidade de processos estaduaes e instituir a unidade processual em todo o territorio nacional. Mas, nem por isso, ficaram os Estados inteiramente privados de competencia para legislar, supplctivamente ou complementarmente, sobre processo judicial. E' o que se conclue dos proprios textos constitucionaes.

Reza o art. 16, n. XVI, da Constituição: — "Compete privativamente á União o poder de legislar sobre as seguintes materias: o direito civil, o direito commercial, o direito aéreo, o direito operario, o direito penal e o direito processual". Mas, o art. 18 preceitúa: — "Independentemente de autorização, os Estados podem legislar, no caso de haver lei federal sobre a materia, para suppr'r-lhe as deficiencias ou attender ás peculiaridades locaes, desde que não dispensem ou diminuam as exigencias da lei federal, ou, em não havendo lei federal e até que esta os regule, sobre os seguintes assumptos:

g) processo judicial ou extra-judicial".

Duas hypotheses previu o legislador constituinte de 1937: — ou existe lei federal regulando a materia processual; ou não existe. Se existe, o Estado só poderá legislar sobre o assumpto, suppletiva ou complementarmente, verificando-se algum dos dois seguintes casos: a) se a lei federal fôr deficiente; b) se a especie a ser regulada constituir uma peculiaridade local. Em ambos os casos, porém, a lei estadual não poderá de fórma alguma, directa ou indirecta, dispensar ou diminuir as exigencias da lei federal existente.

Se não existe lei federal sobre a materia processual, ficará livre ao Estado legislar, subsidiariamente, sobre o assumpto, até ser promulgada norma federal reguladora da especie.

Esta ultima hypothese foi a que se verificou relativamente ao decreto estadual n. 9.133 de 1938, visto como, a unificação do processo nacional só se tornou effectiva em 1.º de março de 1939, quando entrou em execução o Codigo de Processo Civil, que constituiu a lei federal reguladora do direito processual civil brasileiro. Embora já instituida a competencia privativa da União para legislar sobre processo nacional, ao tempo do decreto estadual, este apparecia antes de promulgada qualquer lei federal sobre o assumpto, e tinha, portanto, o caracter subsidiario autorizado pela propria Constituição Republicana de 1937.

Innegavel, pois, o valor e a legitimidade do diploma estadual em apreço.

Tendo, porém, apparecido e entrado em execução o Codigo Processual Civil, com preceitos reguladores dos inventarios e arrolamentos, materia processual sobre que tambem dispunha o decreto estadual, quaes as consequencias juridicas resultantes desse facto? Ficou "ipso facto" revogado o decreto estadual em sua parte processual?

E' ainda a mesma Constituição Federal quem nos responde, em seu art. 18, paragrapho unico: — "desde que o Poder Legislativo Federal ou o Presidente da Republica haja expedido lei ou regulamento sobre a materia, a lei estadual ter-se-á por derrogada nas partes em que fôr incompativel com a lei ou regulamento federal".

O decreto estadual n. 9.133 de 1938 não ficou, portanto, abrogado "a priori" pelo novo Codigo Nacional de Processo Civil. Somente um exame comparativo entre seus dispositivos e os do novo Codigo Processual poderá determinar "a posteriori" o que nelle está derrogado por incompatibilidade, e o que nelle deve prevalecer por conciliabilidade com a lei federal.

Cumpre, ainda, notar que o objectivo immediato desse decreto estadual não foi legislar sobre processo de inventario ou arrolamento, materia da alçada do Codigo Nacional, mas assegurar os interesses da Fazenda do Estado relativamente á arrecadação effectiva do imposto de transmissão "causa mortis", materia de sua alçada, tendo que penetrar na esphera processual, por via de consequencia, uma vez que é da natureza desse imposto tornar-se cobravel por occasião dos inventarios ou arrolamentos.

Ninguem poderá recusar ao Estado o legitimo interesse que tem em cercar, por meio de normas processuaes, de toda garantia fiscal a effectiva arrecadação do imposto devido pelas transmissões decorrentes da successão hereditaria. Seus dispositivos legaes, nesse caso, representarão materia de seu peculiar interesse, ou sejam peculiaridades locaes, para usarmos da propria technica constitucional, e devem prevalecer, como normas complementares da legislação federal.

Se, mesmo depois da promulgação da lei federal, sobre processo judicial, pode o Estado crear preceitos processuaes, para attender a peculiaridades locaes, contanto que não dispense, nem diminua as exigencias da lei federal: pela mesma razão, deve continuar em vigor a lei estadual anterior á federal, naquillo que diga respeito a um peculiar interesse do Estado, embora augmente as exigencias feitas pela lei federal posterior.

Prohibindo que a lei estadual suppletiva ou complementar dispense ou diminua as exigencias da lei federal, a Constituição não prohibiu, antes facultou, indirectamente, que reforce ou augmente essas exigencias, estabelecendo outras de seu peculiar interesse, quando legitimo.

Se a Carta Constitucional attribuiu ao Estado competencia exclusiva para decretação de impostos sobre transmissão de propriedade "causa mortis" (art. 23, n. I, letra b), deu-lhe tambem, implicitamente, poder para legislar sobre a arrecadação desses impostos, como materia de seu peculiar interesse. E, assim, pois, as normas processuaes attinentes a essa arrecadação, devem ser tidas como legitimas exigencias do Estado, perfeitamente compativeis com as exigencias processuaes da lei federal, desde que não haja entre ellas irreconciliavel collisão.

Acreditamos ter, em suas linhas geraes, alicerçado as bases interpretativas, que deverão nortear o interprete no estudo da applicação do decreto estadual, não obstante a vigencia do Codigo Nacional de Processo Civil.

Cumpre, agora, á luz dessas bases, examinar, artigo por artigo, os varios dispositivos do decreto 9.133 de 1938, afim de fixar, na parte processual, o que deve permanecer e o que ficou derrogado pela legislação federal de processo.

Não nos sendo possivel, dentro dos estreitos ambitos desta publicação, levar a effeito esse estudo, proseguiremos sobre o mesmo em subsequentes artigos, completando, assim, a tarefa que nos impuzemos, no presupposto de sua utilidade.

A. CAMARA LEAL.

—(*)—

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

SEGUNDA CAMARA CIVEL — O sr. desemb. Manuel Carneiro ao sr. desemb. Mario Guimarães: aps. 10.589, 10.506 e rev. 6.291 de São Paulo; á mesa para julg.: ag. pet. 11.209, aps. 11.282, 11.049, 11.165 de São Paulo, 11.191 de Biriguy, 11.139 de Piracicaba.

QUARTA CAMARA CIVEL — O sr. desemb. Meirelles dos Santos á mesa para julg.: aps. 11.277 e 11.251 de S. Paulo; devolv. com accordam: agr. pet. 11.135, 11.240, 11.071 e embs. 10.700 de S. Paulo.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Ordem do dia para os julgamentos na sessão do 2.º grupo de camaras em 23 de janeiro de 1941

ADIADOS — Embargos em embargos á execução: — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira 2486 — 1673.

8.216 — Jahu' — embtes. d. Maria Isabel Ferraz de Camargo Penteado e outras — embdos. Pedro Numerato e s|mulher.

Embargos em appellações: — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias: 2722 — 2926.

3.458 — Pompeia — embtes. Adolpho Moreira da Silva e outros — embdos. Gabriel Cattan e s. mulher.

Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra: 1674 — 2726.

7.313 — Pennapolis — embtes. Francisco Padial Neto e outros — embdo. Antonio Greco.

NOVOS — Aggravos de despachos dos srs. desembs. relatores nos embargos: — rel. o sr. des. Armando Fairbanks: 1938.

9.375 — Atibaia — agvate. João Baptista dos Santos — agvdos. d. Benedicta de Oliveira Freire e outros. — Rel. o sr. desemb. Alcides Ferrari: 1815.

9.939 — S. Paulo — agvte. Municipalidade de São Paulo — agvdo S. Paulo Railway Co..

SOBRAS — Embargos em aggravo de petição: — Rel. o sr. desemb. Armando Fairbanks (1866).

6.486 — Itu' — embte. Brasital S. A. — embdo. Francisco Florindo.

Aggravo de despacho em embargos — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1705).

10.008 — S. Paulo — agvte. esp. de dr. José Martiniano Rodrigues Alves — agvdo. esp. do cel. Joaquim de Toledo Piza e Almeida.

Embargos em aggravo de instrumento: — Rel. o sr. desemb. Alcides Ferrari (1764) — (2205).

6.246 — S. Paulo — embte. Salim Saad — embdo. Departamento Nacional do Café.

Embargos em appellações — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2503) — (1716).

8.164 — S. Paulo — embte. Fazenda do Estado — embdo. Francisco de Almeida Martins.

Rel. o sr. desemb. Pedro Chaves (388) — (1789).

6.796 — Campinas — embte. Antonio Franco Cardoso — embdos. Guita Kauffmann Mindlin e s|marido.

Embargos em aggravo de petição: — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2545).

4.910 — S. Paulo — embte. "Instituto Nazionale Di Credito per il Lavoro Italiano All'Estero" — embdo. Hotel S. Bento S|A..

Embargos em appellações: — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1736) — (2765).

3.404 — S. Paulo — embte. Fiação e Tecelagem de Juta Ltda. — embdo. Niazi Nassif. — Rel. o sr. desemb. Marcellino Gonzaga (2315) — (1908).

4.706 — Itu' — embte. Luis Alves Corrêa — embdos. d. Julia Augusta de Almeida e o.

Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1729) — (2766).

8.048 — S. Paulo — embte. Thomaz da Cunha Bueno — embdo. d. Maria Munhoz Fasano. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1726) — (2764).

9.634 — S. Paulo — embte. dr. Angelo Romulo de Masi — embdo. Nino Daniele.

NOVOS — Embargos em appellações: — Rel. o sr. desemb. Alcides Ferrari (1787) — (1932).

9.444 — S. Paulo — embte. Lino da Conceição — embdo. Antonio Castilho. — Rel. o sr. desemb. Alcides Ferrari (1788) — (1931).

9.826 — S. Paulo — embte. Cia. Parque da Mooca — embdo. Municipalidade de S. Paulo — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias (2.758) — (2957).

8.724 — S. Paulo — embte. Municipalidade de São Paulo — embdos. d. Maria de Toledo Coutinho e outros.

ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 4.ª CAMARA CIVEL EM 23-1-941

ADIADOS — Aggravo de petição (acitrabalho). — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1695) — (2759) — 11.083 — Barretos — agvte. S|A Frigorifico Anglo — agvdo. Floriano Alves.

Aggravos de petição: — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2525) — (2768). — 7.509 — Presidente Prudente — agvte. M. F. de Baptista Rosso e outro — agdo. Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1718) — 1.248 — S. Paulo — agvte. dr. Walfrido Prado Guimarães — agvdo. esp. de d. Augusta Reichenbach

Appellações: — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dia (2710) — (2940) — 9.472 — Sto. Anastacio — aptes. e apdos. José Fernandes Gil e Maria de Lourdes Sousa. Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2504) (1708) — 10.534 — Jaboticabal — aptes. Luis Bernardo da Fonseca e s|mulher — Zepherino Bernardo da Fonseca e s|mulher — apdos. João Bernardo da Fonseca e s|mulher. — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2520) (1716). — 10.824 — São Paulo — apte. Antonio Maria Lugo — apda. d. Maria da Graça Lugó Monteiro. — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2521) (1717) — 11.010 — Campinas — aptes. Jayme Rocha e s|mulher — apdo. José Maria Moreira.

NOVO — Embargos de declaração na appellação: — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2960). — 10.888 — S. Paulo — embte. José B. Andrade — embdo. d. Julia de Almeida Prado Penteado.

SOBRAS — Appellações: rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2894) (2537). — 10.492 — Apiahy — aptes. Victor Notmann Jr. e outros — apda. Fazenda do Estado. — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2936) (2539). — 10.835 — Santos — apte. Juizo ex-officio — apdos. Antenor Hervelha e d. Adair Rodrigues Hervalha. — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias (2720) (2939). — 10.875 — S. Paulo — aptes. Harold Roberto Murray e outros — apdo. drã. Paschoal Imperatriz. — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2923) — (2534). — 10.949 — S. Paulo — aptes. Ramalio Buzin e outros — apdo. Guilhermo Benvenutti. — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2933) (2535). — 11.148 — S. Paulo — apte. Carlos Augusto Barreira — apdos. d. Adelina Felix Pereira e outros. — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias (2743) (2946). — 11.015 — Jahu' — apte. Francisco Bacllo Salinas — apdo. Banco Paulista. — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2475) (1737). — 10.546 — S. Paulo — aptes. G. Len e Antonio Pizelli — apdos. os mesmos. — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2514) (1724). — 10.974 — S. Paulo — apte. J. Rangel e Cia. — apdo. Empresa Theatral Paulista.

Aggravos de petição: Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias (2753). — 10.157 — S. Paulo — agvtes. Ramiro de Oliveira, Layre de Castro e Luis Pinto. — agvdo. o syndico da fal. de Evaristo Ferreira e Cia. e outro. — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2542). — 11.164 — S. Paulo — agvte. o liquidatario da M. F. de Felippo Ferrer — agvdo. Jules Bouquet.

Appellações: — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1714) (2750). — 6.213 — S. Paulo — apte. Casa Bancaria Assad Batah — apdo. M. F. de Morad e Cia. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1728) (2767). — 10.057 — S. Paulo — apte. Fazenda do Estado — apd. Elisabeth Quadros Dias Arruda. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1722) (2763). — 10.189 — S. Paulo — apte. o juizo ex-officio — apdos. Benvinda de Queiroz Veiga e Agenor da Veiga. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (173) (2761). — 10.459 — Itapolis — aptes. José Antonio de Moraes e s.mulher — apdos. Thomé Antonio Barbosa e s| mulher. — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2474) (1740). — 10.676 — S. Paulo — apte. Lara, Bueno e Cia. — apdos. Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo e outros. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1734) (2769). — 10.873 — S Paulo — apte. d. Magdalena de Jesus Martins — apdos. Benedicto Martins e s|mulher e outro.

Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2934) (2541) — 10.994 — Barretos — aptes. Prefeitura Municipal de Barretos e outro — apdo. dr. Alvaro Amancio da Silveira. — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2941) (2543). — 11.$59 — Bragança — apte. Fabrica de S. Sebastião de Tuyuty — apdos. José Elias e o s. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1719) — (2762). — 11.064 — S. Paulo — apte. Remo Rossi — apdo. Sociedade Esportiva Palestra Italia — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1721) (2760) — 11.336 — S. Paulo — apte. o juizo ex-officio — apdo. João Todescato e s|mulher.

Aggravo de petição — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias (2771) — 8.390 — S. Paulo — agvte. Alfredo Cacella — agvda. [illegible] — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1738) (2774) — 10.946 — S. Paulo — aptes. e apdos. Atlantic Refining Co. Ltd. Esp. de José Molinaro.

NOVOS — Aggravo de petição (Exec. fiscal) — Rel. o sr. desemb. Macedo Vieira (2549) — 11.125 — Santos — agvte. Fazenda do Estado — agvdo. José Lopes Coelho.

Appellações: — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2948) (2551). — 11.117 S. Paulo — apte. o juizo ex-officio — apdos. Sebastião Felicio de Sousa e d. Ilda D'Angelo. — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2952) (2556) — 10.997 — S. Paulo — apte Emilio Pancani — apdo. Cia. Nacional de Industria e Commercio S.A. — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2947) (2555) — 11.129 — Guaratinguetá — apte. Sebastião Antonio Gabriel — apdo. Fabrica de Papel N. S. Apparecida S|A.. — Rel. o sr. desemb. Meirelles dos Santos (2951) (2554) — 11.231 — Araras — aptes. e apdos. José Barbosa Filho e Elizíario Bueno Barbosa. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1738) (2777) — 10.284 — S. Paulo — aptes. Francisco Canger e outros — apdos. dr. Eduardo Greco e os. — Rel. o sr. desemb. Cunha Cintra (1733) — (2778). — 10.600 — S. Paulo — apte. Pedro José — apdo. Darnich Morôde. — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias (2746) (2962). — 11.231 — S. Paulo — apte. dr. Clovis Soares de Camargo — apdo. José Pinto. — Rel. o sr. desemb. Theodomiro Dias (2745) (2961). 11.277 — S. Paulo — apte dr. Clovis Soares de Camargo — apdo. David Carlos Pereira Ramos.

NA ORDEM DO DIA PARA OS JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 2.ª CAMARA CIVEL A REALIZAR-SE EM 21 DE JANEIRO DE 1941, FORAM INCLUIDOS OS SEGUINTES FEITOS

Aggravo de petição (Ac. do trabalho). — Rel. o sr. desemb. Manuel Carneiro (1196) — 1.209 — S. Paulo — agvte. José Kalil S|A. — agvda. Adriana Rodrigues Ramirez.

Appellações — Rel. o sr. desemb. Frederico Roberto (1370) — (1197) — 11.049 — S. Paulo — aptes. Thomaz Izzo e outros — apdo. dr. Mario Angelim. — Rel. o sr. desemb. Frederico Roberto (1385) — (1202). — 11.139 — Piracicaba — aptes. Volpe, Maudonnet e Cia. — apdo. Nazario Antonio Boti. Rel. o sr. desemb. Frederico Roberto (1372) — (1198). — 11.165 — S. Paulo — apte. Gastão de Barros Poyares — apdo. José Baptista Gouvêa. — Rel. o sr. desemb. Frederico Roberto (1380) (1199). — 11.191 — Biriguy — aptes. Joaquim Canella e outro — apdo. Antonio Lot. — Rel. o sr. desemb. Frederico Roberto (1382) — (1201). — 11.282 — S. Paulo — apte. o juizo ex-officio — apdos. Angelo Antunes e d. Analia Pereira Soares.

PRESIDENCIA DO TRIBUNAL — Por motivo de nojo interrompeu, a 17 do corrente, o exercicio do cargo de presidente do Tribunal de Appellação, o sr. desemb. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, transmittindo-o ao vice-presidente, sr. desembargador Theodomiro de Toledo Piza.

Para as funcções de vice-presidente, durante o seu impedimento, foi convocado o sr. desemb. Mario Guimarães.

PRESIDENCIA

CONVOCAÇÃO — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Humberto de Andrade Junqueira, para assumir, com urgencia, a jurisdição da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, em virtude de licença requerida pelo respectivo juiz.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Benevolo Luz (adjunto):

Rejeitou a excepção de litispendencia apresentada pela Metro Goldwyn Mayer (do Brasil) contra José G. Lopes .

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Daniel C. Sobrinho (adjunto):

Julgando a impugnação de credito entre o syndico da M. F. de Carneiro da Motta e Cia. (S. Paulo) Ltda.; e Carneiro da Motta e Cia. Ltda. de Manaus, para mandar incluir o credito.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Renato G. de Oliveira:

Julgando improcedentes a acção e a reconvenção, na summaria que Nunes e Cia. movem a Riccieri Massagardi.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Rejeitando os embargos da Singer Se-

Julgando a impugnação de credito entre José Lopes e Antonio Francisco Galão.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Homologando o calculo no inventario de Laura Pinto.

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente em parte a acção executiva que Carlos Frisas move contra o dr. Humberto Xavier Siciliano.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou procedente a acção executiva movida por Luis Schild contra Narciso Raymondi.

Manteve o despacho que ordenou o desentranhamento de contestações, na acção de despejo que d. Maria Angelica Ferreira da Rosa e Sousa move a Emilio Augusto Lopes Pedro.

Resolveu sobre a nomeação de bens, na execução de sentença entre Francisco Haslinger e Mauser e Comp.

Designou dia para a audiencia de instrucção na acção ordinaria intentada por d. Rosa Bosio Binelo contra Porfirio Augusto da Silva Mello e sua mulher.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr. (adjunto):

Deferindo a acção executiva que Alfons Goldschmidt move contra a Typographia Sul-Americana Dotta e Cia. Ltda.

Mandando a titular a acção que o espolio de Luis ou Hermenegildo Careta move contra Bruno Filoni e outro.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. Cruz Neto:

Julgou a partilha amigavel dos bens deixados por fallecimento de Carlos Herman Hill.

Julgou procedente a habilitação de credito de Salvador e Ventura, na fallencia de Orestes Rocco.

Julgou procedente a habilitação retardataria de Bartholomeu Riccio, na fallencia da S|A. Chocolates Ruoco.

Julgou procedentes os embargos de terceiro de Belleli, Gotlieb e Cia. Ltda., no executivo cambial Antonio de Marco contra Reynaldo Francisco da Silva.

FORUM CRIMINAL

PROCESSADO POR LENOCINIO, FOI IMPRONUNCIADO

Contra Feliciano Costa, foi instaurado processo-crime sob a accusação de explorar mulheres prostituidas, ameaçando-as. Na defesa que offereceu, o dr. Antonio Noronha Miragaia, advogado do accusado, pede a impronuncia deste, pela negativa do facto.

Não ha crime a punir, pois o facto de u'a mulher dar dinheiro a um homem não constitue delicto. O accusado é homem de bons precedentes, prestando serviços á Policia de S. Paulo, tendo sido elogiado pelo chefe de Policia pela correcção com que procede.

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, em sua sentença, entre outras considerações diz que: "O réo, que de facto foi amante da offendida, poderia ter, violenta ou suasoriamente, obtido dinheiro della, dinheiro esse de má origem, aproveitando-se do producto da prostituição, mas não a teria obrigado a prostituir-se. Poderá ser um rufião, isto é, um individuo que vive á custa de mulheres, mas não um caften, ou seja um explorador do commercio do meretricio. Consequentemente, impõe-se a impronuncia".

CONDEMNADOS, POR VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, foram condemnados os réos Vicente Bonanes, a [illegible] mezes de prisão cellular, por crime de furto; e Luis Gonzaga, por estellionato, á pena de 1 anno de prisão cellular.

— Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foi imposta ao réo Paulino Thomaz Pereira, processado por delicto de ferimentos leves, a pena de 7 mezes e meio de prisão cellular.

Na mesma sentença, o juiz alludido, acolhendo, por sua procedencia, a defesa apresentada pelo dr. Antonio de Noronha Miragaia, advogado dos accusados, absolveu Ildefonso da Silva Telles e Americo Figueiredo, processados egualmente por delicto de ferimentos leves.

— O juiz da 5.ª vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, condemnou Benedicto Julio Costa, processado por delicto de furto, á pena de 3 annos de prisão cellular; e Romão Bacalcôa, processado por delicto de attentado ao pudor, á pena de 1 anno de prisão cellular.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Pelo juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, foi absolvido da culpa Amilcar Laprega, que fôra processado por delicto de attentado ao pudor. As razões de defesa foram offerecidas pelo dr. Loureiro Junior, que pediu a absolvição do seu constituinte pela negativa do elemento moral do delicto: a seducção.

DENUNCIADO POR FERIMENTOS INVOLUNTARIOS

O promotor publico substituto, em exercicio na 5.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou por delicto de ferimentos involuntarios, o motorista Antonio Damianovic.

Aguarda-se com intenso interesse o prelio decisivo de amanhã, á noite, no Estadio Municipal

DE ROUPA NOVA...

A's vezes, como uma criança grande, nos meus momentos de folga, costumo debruçar-me á janella da vida, vendo lá em baixo a multidão que se acotovella no dynamismo da metropole e observar-lhe os passos e as attitudes.

Perco-me nessas observações interessantes e dellas tiro algumas lições que, muito naturalmente, podem ter utilidade pratica ou psychologica.

Assim, por varias vezes, insensivelmente, imitei aquelle menino que, distrahido e amuado dentro de um espectaculo lyrico, em uma das passagens delicadas e difficeis da compreensão musical, quando o silencio se tornava mais necessario, do alto das torrinhas do theatro, olhando fixamente para a platéa lá em baixo, exclamou admiradissimo:

— Puxa!... Oitenta e cinco carécas!...

Fico, da minha janella, na "tenda arabe de trabalhos" a verificar os transeuntes que passam, encabulados e marciaes dentro de um fatiota nova. E o interessante é que cada um externa, sem querer, a sua personalidade.

Ha os que sentem um orgulho espectacular com o seu terno novo, desmanchando-se em sorrisos, como a querer dizer a toda gente que passa:

— Olhem, eu estou com um terno novo.

Outros ficam algo desorientados, sentindo-se um tanto acanhados com a falta de ajuste da roupa ao corpo. E ha, tambem, os que se irritam por ficarem com os movimentos naturaes tolhidos em sua agitação voluntariosa.

De qualquer forma, porém, o facto novo produz na gente uma sensação esquisita, deixando-nos emsimesmados e trazendo-nos um mundo de pensamentos compreendidos desde o aspecto physico ao psychico.

A despeito de tudo isso, a roupa nova nos dá prazer. E' uma demonstração interna de que variamos com coisas novas (ás vezes não qualitativamente), com novos matizes de tecidos e cores, e exteriorizamos a impressão de um progresso que, talvez, possa produzir melhores resultados em nossas actividades.

Emfim, a velha philosophia hindu' accentua que a roupa nova é a sensação de que vivemos e melhoramos. E' a evolução.

E' nesse estado de coisas que se encontra o futebol paulista. Está elle de roupa nova, com a sua regulamentação baixada pela Directoria de Esportes, trabalho insano de uma commissão de esforçados esportistas a quem o capitão Padilha confiára tamanha tarefa.

Como se trata de um facto novo, a turma anda meio desengonçada: uns com certa vaidade, outros algo desapontados, mas, todos emsimesmados com a novidade.

Isso tudo ha de passar. Quando a roupa já estiver devidamente ageitada ao corpo, com os devidos e naturaes recortes alfaiaticos, tudo proseguirá como dantes, com a lembrança de que evoluimos e devemos cuidar do asseio e emphaze da roupa para não termos, novamente, a sensação, talvez desconcertante, de uma roupa nova.

Mas não é somente o futebol bandeirante. Tambem nós estamos de roupa nova...

"Ao correr da penna..." inicia, hoje, nova etapa de sua carreira. O titulo mudou de roupagem, embora a essencia seja a mesma, usando, tambem, os costumeiros apetrechos de sua "toilette" diaria.

Era u'a melhora que se impunha e fôra nosso desejo inicial-a nos primeiros dias do anno. Devemol-a ao traço admiravel do velho amigo e companheiro de lides esportivas Osvaldo da Sylveyra, o popular "Batepé", que deixou uma passagem marcada na chronica esportiva de nossa terra.

Por isso, os leitores nos perdoem esse desageito de nosso commentario quotidiano. E' o effeito da roupa nova, que produz certo desequilibrio até que possamos ajustal-a perfeitamente ao physico.

ESPORTES

Paulistas e cariocas na terceira «melhor de tres»

O quadro que "acertar" será o campeão brasileiro de futebol de 1940 — Em vista das "performances" diversas observadas nos dois encontros anteriores entre os finalistas, não é possivel prevêr a quem caberá a victoria na noite de amanhã — Provavel organização dos quadros — Outros informes

Antecedida de uma victoria brilhante da selecção paulista e de um triumpho indiscutivel do seleccionado carioca, será realizada amanhã, á noite, no Estadio Municipal, a partida decisiva da série "melhor de tres" para a conquista do titulo de campeão brasileiro de futebol de 1940.

Dependendo da posição em que se colloque o observador, póde-se ver maiores possibilidades de exito na noitada futebolistica de segunda-feira tanto para os cariocas como para os bandeirantes. Se o successo inicial dos integrantes da equipe da Liga de Futebol de São Paulo não deixou duvidas quanto á nossa superioridade sobre o conjunto carioca enviado para cá naquella occasião, é certo tambem que a victoria que os guanabarinos obtiveram com um quadro melhor organizado e mais efficiente que o anterior contribuiu naturalmente para que a primeira impressão fosse destruida em grande parte.

Uma analyse particular que se fizesse das actuações, separadamente, de paulistas e cariocas, não poderia fornecer elementos para um prognostico razoavel. Em circumstancias diversas, brilhamos nós e brilharam os cariocas.

Vistos pelo que fizeram na segunda partida e na esperança de que pudessem reproduzil-a aqui, no Pacaembu', os cariocas mereceriam uma cotação melhor. Mas, é possivel acreditar que em campo estranho e com "torcida" contraria possam os guanabarinos agir da mesma fórma? Haverá forçosamente alguns obstaculos para os cariocas que não existiam por occasião do prelio realizado no Rio de Janeiro. Essas difficuldades terão como effeito modificar as vantagens dos visitantes, com o que a base da actuação do seleccionado do Districto Federal póde ser julgada áquem do limite attingido no Estadio do Fluminense.

Observados pela sua producção na luta inicial da série, em que exhibiram um bom futebol, os paulistas apresentam-se bem cotados. Essa cotação não será, porém, tão elevada verificando que seja que o conjunto carioca não exprimia, no primeiro embate, todo o potencial do futebol do Rio de Janeiro, em consequencia do que a nossa victoria foi relativamente facil. Accrescente-se a estas considerações ter o nosso "onze" cumprido uma "performance" apagada na luta de quarta-feira ultima, e ter-se-á uma idéa das difficuldades dos apreciadores em encontrar uma conclusão logica sobre o que se conduzirão as turmas na jornada de amanhã.

Nestas condições, o que se pode adeantar á guisa de previsão é que vencerão os paulistas caso consigam "acertar", do mesmo modo que serão campeões os cariocas na hypothese de que actuem como na ultima vez.

Para a derradeira partida do torneio, a luta de amanhã exigirá dos contendores um esforço maximo e um controle extremo, pois, suppondo-se que a pugna tenha um transcorrer equilibrado, a victoria poderá ser decidida apenas por um lance mais feliz de um dos adversarios.

O ENTHUSIASMO PUBLICO

Pode-se dizer que o interesse reinante nesta capital em torno do confronto final, decisivo para a posse do titulo em disputa, ultrapassou a todas as previsões, visto como horas após o inicio da venda de ingressos já a lotação do Estadio Municipal estava quasi toda esgotada.

Procuramos, hontem, a titulo de curiosidade, adquirir ingressos para as cadeiras numeradas e qual não foi a nossa surpresa ao verificarmos que elles haviam sido adquiridos em sua totalidade, pois, ao que soubemos então, muitas dessas entradas foram reservadas antes mesmo de conhecido o resultado do segundo encontro.

QUADROS PROVAVEIS

Ao que parece, apenas uma modificação será feita no quadro paulista, mantendo a selecção carioca todos os titulares que participaram do ultimo prelio.

A alteração no conjunto da Liga de Futebol do Estado de São Paulo diz respeito ao arqueiro. Não é certa a presença de Cyro no nocturno de amanhã. O guarda-méta da selecção paulista, como se sabe, contundiu-se no jogo de quarta-feira ultima, parecendo o seu estado aconselhar a sua substituição por Rodrigues.

Não obstante acreditar-se a principio que varios elementos não poderiam participar deste cotejo, pelo que até agora se sabe esses jogadores já se restabeleceram por completo, de modo que a organização provavel das turmas é a seguinte:

PAULISTAS: — Rodrigues; Agostinho e Junqueira; Jango, Dino e Del Nero; Luisinho, Servilio, Carlos Leite, Lima e Paulo.

CARIOCAS: — Thadeu; Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Argemiro; Adilson, Zizinho, Leonidas, Jayr e Carreiro.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

O sr. presidente da Federação Brasileira de Futebol, em virtude do resultado do sorteio que foi effectuado nos termos do artigo 37.º do Regulamento do Campeonato Brasileiro, resolveu marcar a data de amanhã, segunda-feira, para a realização do jogo entre as selecções paulista e carioca, que será effectuado nesta capital, á noite, no Estadio Municipal do Pacaembu'.

Para esse encontro o sr. representante da Federação Brasileira de Futebol, nesta capital, tomou as seguintes providencias:

Venda de ingressos: — Afim de evitar possiveis abusos, as cadeiras numeradas serão vendidas, exclusivamente, na séde da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, á rua Xavier de Toledo, 46, 2.ª sobreloja, e as demais entradas nas bilheterias do Estadio Municipal, a partir das 12 horas, de segunda-feira, dia 20 do corrente.

Preços: — Serão cobrados os preços abaixos, visto tratar-se da "finalissima":

Cadeiras numeradas .. .. 30$000
(Entrada pela rua Itahy, portões 10 e 18).
Archibancadas .. .. 10$000
(Entradas pela rua Itahy, portões 10 e 18).
Geraes .. .. 5$000
(Entradas pela av. Pacaembu', portão 2 e rua Itapolis, portões 9, 13 e 17).
Militares ... ... 3$000
(Entradas pela av. Pacaembu', portão 2 e rua Itapolis, portões 9, 13 e 17).

Convites e permanentes: — Os portadores de convites ou permanentes terão entrada, exclusivamente, pelo portão n. 16, sito na rua Itahy.

Conducção para o estadio: — O sr. representante da F. B. F. tomou as necessarias prvidencias junto ás Emprezas de Transporte de passageiros, afim de ser grandemente augmentado o numero de omnibus e bondes das linhas que correm ao Estadio do Pacaembu'.

Abertura dos portões: — Os portões serão abertos ás 18 horas, devendo o publico observar rigorosamente a ordem de entrada acima especificada para as localidades numeradas, archibancadas e geres.

REGULAMENTO

Agora que as selecções paulistas e cariocas estão empatadas, com 2 pontos cada uma, e que a nossa capital foi o local escolhido para a partida decisiva, é bom que a torcida saiba o que se segue:

Art. 37 — Se se fizer necessaria a disputa do terceiro jogo para classificar o vencedor do campeonato, será a mesma marcada pelo presidente da Federação, observando-se o que determinam os artigos 11, 35, 36 e 38 deste regulamento.

Art. 38 — Se após o termino regulamentar do terceiro jogo o campeonato estiver ainda empatado, quanto ao numero de pontos, será proclamada vencedora a entidade cujo quadro haja conquistado, nos tres jogos finalistas, maior numero de tentos (goals).

Art. 39 — Se ainda persistir o empate tanto na totalidade de pontos, como na de tentos, será o jogo prorogado por 30 minutos, com mudança de lado, depois de decorridos 15 minutos de jogo.

Parag. unico — Se continuar o empate ao termino da prorogação serão as duas entidades disputantes proclamadas vencedoras "ex-aequo".

Art. 40 — Devido ás condições climatericas e por conveniencia da tabella, os jogos poderão, a juizo da Federação, ser realizados á noite.

Preparemo-nos para o sul-americano!

AS MOÇAS ENSAIAM HOJE NA PISTA DO ESTADIO DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ-S. PAULO — A SEGUNDA PHASE DO DECATHLO ESTA' DESPERTANDO INTERESSE NOS CIRCULOS DO ESPORTE-BASE — A' MARGEM DO CAMPEONATO ARGENTINO DE ATHLETISMO — UMA CHRONICA SENSACIONAL DO VETERANO ATHLETA PORTENHO NICOLAS A. PELOSI — COMO ESTA' CONSTITUIDO O QUADRO DE JUIZES PARA HOJE E O HORARIO DAS PROVAS

A medida que nos aproximamos da data da realização do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, intensificam-se os trabalhos da entidade dirigente do esporte-base bandeirante, no sentido de preparar os nossos representantes ás eliminatorias nacionaes.

O ensaio eliminatorio realizado no ultimo domingo destinado á categoria de homens agradou sobremodo, esperando-se que o treino de hoje, reservado ás moças se revista do mesmo brilhantismo, coroando assim os esforços empregados em todos os sectores.

Seleccionaremos hoje as moças que deverão se submetter aos treinos mais apurados, afim de medirem forças, dentro em breve, com as demais candidatas de outras regiões do nosso paiz, dado que esta especialidade já está bastante diffundida em varios Estados.

A proposito dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos para o sul-americano, quer no Brasil, quer em outros paizes do continente, torna-se opportuna a publicação de uma chronica publicada na revista "El Grafico", de Buenos Aires.

Embora os entendidos em materia de athletismo acreditem que a Argentina não está em condições de fazer frente á nossa organização, os algarismos bem podem traduzir as possibilidades dos portenhos, baseando-nos nos resultados obtidos no certame nacional daquelle paiz.

Como é do conhecimento de todos quantos se interessam pelo esporte-base, os torneios maximos regionaes e nacionaes não traduzem, na maioria das vezes, o poderio de uma representação. São campeonatos vencidos por quem marcar maior numero de pontos e não quem conseguir os melhores resultados technicos.

A proposito, transcrevemos abaixo uma chronica da autoria do consagrado athleta argentino Nicolas A. Pelosi, que foi o juiz de partidas no certame maximo portenho:

"A Federação Athletica Argentina resolveu este anno que os Campeonatos Nacionaes de Athletismo fossem realizados em Rosario de Santa Fé, encarregando de sua organização a Federação Athletica Rosarina, novel entidade recentemente filiada á entidade maxima Argentina. Os dirigentes da mesma, compenetrados da responsabilidade contrahida e com a ajuda financeira da Direcção Autarchica de Desportos de Rosario, trabalharam firme, conseguindo a concorrencia das delegações da Capital Federal, provincia de Buenos Aires, San Luis, Mendonza e Santa Fé, numeros esses que fazia tempo, não se conseguia para a participação de campeonatos nacionaes. Adquiriram este anno singular importancia esses resultados, pois de accôrdo com o regulamento posto em vigencia em 1.º de janeiro do corrente anno, se tomariam como base, para a constituição da equipe que nos representará no proximo campeonato sul americano os athletas classificados até o 4.º lugar no Campeonato Nacional.

O campeonato argentino foi realizado em dois dias (sabbado e domingo), sendo que as provas de sabbado foram realizadas com um sol abrazador. Durante a noite de sabbado para domingo choveu torrencialmente, deixando a pista em que se realizava o campeonato bastante pesada o que impossibilitou a obtenção de boas marcas nas provas que deveriam ser realizadas no dia seguinte que tambem contou com uma temperatura escaldante. Entre as diversas perfomances obtidas, devemos destacar as seguintes: F. Andreini, em grande forma, venceu os 100 metros rasos no bom tempo de 10"8|10; convem destacar que este athleta correu na balisa 6 que era justamente a que se achava em estado lastimavel devido á chuva da vespera. Na prova de 200 metros rasos, Siullitel, apesar de correr os primeiros 100 metros bastante morosos, forçou os 100 restantes, obtendo 22" 1|10 o que é um resultado apreciavel.

Uma agradavel surpresa proporcionou o athleta Vitorino Triulzi, cobrindo os 400 metros em 49" 9|10, resultado esse que não viamos desde a retirada de Juan Carlos Anderson, recordista sul-americano com 48" 4|10.

Revelou-se nos 800 metros, Ernesto E. Pintos, derrotando o especialista da classe R. Gregg e Marino Cid com resultado notavel, 1' 56" 8|10, entrando em 2.º lugar um athleta tambem novo, Nilo Riveros, que obteve 1' 52" 2|10. Nos 1.500 metros rasos, tivemos como vencedor Delfor Cabrera com um resultado de classe, 4 minutos exactos. Nos 3.000 metros, ainda tivemos o veterano Roger Cebalos vencedor com um resultado que ficou a poucos quintos de segundos do recorde argentino pertencente a Raul Ibarra. Nas provas de 5.000 e 10.000 metros tivemos como vencedor em ambas, Ibarra com marcas discretas, isso devido a uma falha na confecção do programma do campeonato que incluiu as 2 provas no mesmo dia. Devemos notar que poucos dias antes Ibarra conseguiu o resultado sul americano para os 10.000 metros com o resultado de 30' 36", marca essa que o colloca entre os cinco melhores corredores do mundo para a distancia. Ausente Rietchel, na prova de 110 barreiras, ficou a mesma á disposição de Diego Larripa que venceu com 15" 2|10 o melhor tempo do anno. Devemos destacar tambem a actuação de M. Celorrio que chegou junto ao vencedor. Os 400 metros barreiras foram ganhos com facilidade por G. Gonzalez com marca discreta. Em comparação com a prova de pista, os saltos e arremessos estiveram fracos, salvo a "performance" de E. Juarez, no salto em extensão com 7,30, menos 1 centimetro do recorde argentino, pertencente a H. Berra. F. Poyo que ganhou a altura em Montevidéo com 1,85 foi vencedor com 1,75. No salto com vara J. A. Martinez venceu com 3,50, altura que póde ser considerada bôa dado o baixo nivel que ha tempos observamos nesta prova. Juan Fusé venceu o martello com 48 metros. A Becher conseguiu 60 metros para o dardo, exactamente. Nas provas de revezamento a equipe de Rosario de Santa Fé sagrou-se vencedora com o resultado de 43" 3|10 e a turma da capital federal nos 4x400 com 3' 29" e 6|10, resultado fraco em virtude da equipe vencedora não ter podido contar com a collaboração de Triulzi que poucos minutos antes havia vencido os 400 metros".

Berra (argentino) e Marcio (brasileiro), detentores dos recordes nacionaes da prova de salto em extensão. Marcio tambem é recordista sul-americano com 7.37 metros

OS JUIZES PARA HOJE

Para a direcção technica do certame eliminatorio desta tarde a Federação Paulista de Athletismo designou os seguintes desportistas, aos quaes, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento com 15 minutos de antecedencia á primeira prova do programma.

Arbitro geral — Dr. Victor Resse de Gouvêa.

Director de campo — Dr. Nelson de Camargo.

Meteorologista — Dr. José Rocco.

Assistente technico — Luis Emanuel Bianchi.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Registador — Mario Feria.

Annotador do decathlo — Dr. Luiz G. Paes de Barros.

Juizes de chegada — Candido Cortez, Odette Severino Galaço, José Rochel Klein, Antonio Paolillo, Paulo Martins.

Chronometristas — Dr. Nilo Severo de Carvalho (chefe), José Gozo, Cyro Falcão, Candido Fonseca, Adolpho Kellssering Junior, Geraldo Paes de Barros Couto, dr. Paulo Eduardo Stempniewski, Carlos Hantschick.

Juizes de saltos — Jamil Safady, Hygino Campion, Lino Rafanini, Affonso Cipullo Neto.

Juizes de arremessos — Mario Geri, Homero Morelli, Walter Mello.

Inspectores — Octavio Carlos Gonçalves (chefe), Eduardo Besick, Nelson Carqueijo, Izidoro Carqueijo.

Annunciador — Julio Chacur.

A Federação Paulista de Athletismo fornecerá ingressos aos concorrentes e juizes que deverão actuar no referido certame.

Os assistentes deverão comparecer munidos das respectivas cadernetas de associados dos seus respectivos clubes, afim de terem ingresso no campo do C. R. Tietê.

O PROGRAMMA

O treino eliminatorio de hoje subordinar-se-á ao seguinte horario:

14,30 horas — 100 metros rasos (decathlo).

15 horas — Salto de extensão (decathlo).

15,30 horas — Arremesso do peso (decathlo).

16 horas — Salto de altura (decathlo).

16,30 horas — 400 metros (decathlo).

14,30 horas — 110 metros barreiras (decathlo), arremesso do peso (moças).

15 horas — Arremesso do disco (decathlo), 52 metros com barreiras (moças).

15,30 horas — Salto com vara (decathlo), 50 metros rasos (moças), arremesso do disco (moças).

16 horas — Arremesso do dardo (decathlo), salto de altura (moças).

16,30 horas — 1.500 metros rasos (decathlo), arremesso do dardo (moças).

16,45 horas — Revesamento de 4x50 metros (moças).

PALESTRA ITALIA

CHAMADA DE JOGADORES

O director de futebol do Palestra Italia péde o comparecimento, na terça-feira, dia 21, ás 14 horas, de todos os jogadores de futebol do 1.º e 2.º quadro e respectivos reservas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18.

O ponteiro direito do seleccionado carioca provavelmente não participará do encontro de segunda-feira, pois se contundiu num choque com Del Nero no prelio de quarta-feira ultima. Está sendo medicado urgentemente, mas tudo indica que não jogará. Neste caso, formará na ponta direita o reserva Nelsinho, que actuou nos embates com os fluminenses e capichabas. Os demais que se acham contundidos, já apresentam sensiveis melhoras, estando esses concursos assegurados.

—— Na pista do Vasco da Gama teremos amanhã, pela manhã, a primeira eliminatoria dos athletas cariocas que deverão no proximo mez, em São Paulo, disputar as provas de fogo para a representação brasileira ao certame sul-americano, a se effectuar em março na cidade de Buenos Aires. Os ensaios dos nossos athletas têm correspondido á expectativa. As provas terão inicio ás 8,15 horas, sendo realizadas eliminatorias das seguintes provas: 5.000 metros, salto com vara. 400 metros, com barreiras. 3.000 metros, salto em altura. 400 metros rasos e 200 metros rasos.

—— Na proxima sexta-feira, a bordo do "Baependy", seguirá para o Ceará a delegação do America, que vae, ali a convite da entidade local, disputar uma série de jogos, aproveitando a opportunidade para inaugurar o estadio municipal de Fortaleza. A embaixada rubra deverá seguir assim constituida: chefe, dr. Mario Newton de Figueiredo; technico, Antonio Diniz Junior; juiz, Oscar Pereira Gomes; jogadores: Cabrita, Mozart, Villa, Gritta, Crespo, Dedão, Aziz, Alcebiades, Oscar, Bolinha, Nelsinho, Cecilio, Placido, Nicola, Baleiro, Esquerdinha, Odye e Carola. Depois de cumprir os seus jogos na capital cearense, os rubros rumarão para o Amazonas, onde realizarão duas pelejas. No seu regresso jogarão em Recife e em São Salvador, com os campeões locaes.

—— Proseguem as demarches entre os srs. Moacyr Mesquita, paredro bahiano, e o presidente do gremio da avenida Teixeira de Castro, Ennio Lepage, para a ida do quadro profissional do Bomsuccesso á capital da Bahia, onde deverá realizar dois encontros. Se ficar tudo assentado, o clube leopoldinense seguirá ainda este mez, devendo estar de regresso na primeira quinzena de fevereiro.

—— Domingo vindouro, em Hygienopolis, terá lugar a disputa do II Circuito de Hygiene, sob o patrocinio da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, devendo participar do importante cotejo os maiores corredores cariocas.

—— A gurizada carioca terá na tarde de amanhã, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, mais um concurso da temporada 40-41, patrocinado pela Liga de Natação do Rio de Janeiro. Seis clubes, inclusive o promotor: o Clube de Regatas Icarahy, participarão da competição, que pelo numero de nadadores inscriptos deverá alcançar um enorme successo technico e social. Entre o Vera Cruz, Tijuca e Fluminense se decidirá o primeiro lugar, que se apresenta de difficil prognostico dado o equilibrio das suas equipes.

O hippismo em actividades

MILITARISMO E HIPPISMO — OS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO NACIONAL — O DEPARTAMENTO DE EQUITAÇAO DA F. P. DO ESTADO — DOIS REAES VALORES — OUTRAS NOTAS

Das organizações militares em nosso paiz, destacam-se os Serviços de Remonta e Veterinaria do E. N., coadjuvando a obra immensa e patriotica do governo, no que se refere ao aperfeiçoamento da raça cavallar, cuja creação, em larga escala, vêm de ha muito incentivando sob todos os aspectos.

Dos melhores technicos, conta a directoria daquelles serviços com a competencia e a innegavel dedicação.

Proveitos dos melhores e maiores, dahi advem para a nação, de um modo geral.

Particularmente, o hippismo é favorecidissimo, porque os amadores e as entidades hippicas, graças á sua optima direcção e fins altamente patrioticos, conseguem, a preços razoaveis, a acquisição de optimos animaes para o polo, saltos, etc., o que significa um grande incentivo para seu desenvolvimento.

Tem prestado, pois, ao hippismo nas suas diversas modalidades, os maiores beneficios por toda a patria.

Particularmente, em São Paulo, com escopo não menos patriotico e altruista, a Força Policial, por intermedio de seu Departamento de Equitação, prolonga os beneficios que auferimos dos Serviços de Remonta e Veterinaria, adextrando animaes em polo e saltos e numa série de exricicios equestres.

E', por excellencia, Escola de Equitação, e ali, sob a direcção competentissima do capitão Concistré, nosso conhecidissimo e veterano campeão hippico, todos os annos uma turma de officiaes aptos para a cavallaria frequenta o respectivo curso, em cujo termino, está de posse dos mais modernos e perfeitos conhecimentos technicos de equitação, já porque seu director frequentou e concluiu brilhantemente o curso da Escola das Armas do Exercito nacional, de onde que o concluiu não perde de vista a evolução dos conhecimentos adquiridos, já porque valorosos elementos do E. N. têm cooperado com elle.

Referido departamento, dando expansão ás suas altas finalidades, é, em pról do hippismo e a escola mais perfeita de equitação, existentes em nosso meio. Por intermedio da Federação Paulista tem prestado seu auxilio, que é completo e irrepreensivel, a todas as entidades filiadas, admittindo, mesmo, em seus cursos, a civis amadores do mais bello esporte.

Além disso, fornece, quando solicitado pela entidade maxima do hippismo bandeirante, instructor de equitação ás entidades, graças ao carinho e solicitude que animam o espirito progressista do cel. Mario Xavier, a quem o hippismo, a F. P. e o Estado, deve mais essa importantissima realização.

DIAS NUNES

DE TUDO UM POUCO

O PROJECTO de regulamentação dos esportes, estabelecendo as bases para sua organização em todo o paiz, elaborado pela commissão constituida em virtude do decreto-lei n.º 1.056, de 1939, foi submettido á apreciação do consultor geral da Republica e do Ministro da Fazenda.

De accôrdo com as suggestões apresentadas, foi dada nova redacção ao projecto e submettida á apreciação do Ministro Francisco Campos, que, antes de partir para Minas, emittiu parecer sobre o mesmo.

* * *

OBEDECENDO a data préviamente fixada, teve inicio hontem, pela manhã, no Rio, o importante raide organizado pelo Automovel Clube do Brasil, sob o patrocinio do chanceller Oswaldo Aranha. Este importante certame automobilistico deverá alcançar o maior exito possivel, esperando-se que ao chegar na capital argentina a caravana conte com mais de cem carros, dado o numero de adhesões, que irá receber pelo caminho, ao atravessar os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. A's 8 horas em ponto partiram da séde do Automovel Clube 10 carros a caminho da capital paulista, seguindo conjuntamente a commissão esportiva da entidade automobilistica e o dr. Belisario de Sousa, secretario geral do Automovel Clube, que é portador de varias mensagens para as associações congeneres da Argentina e do Uruguay.

* * *

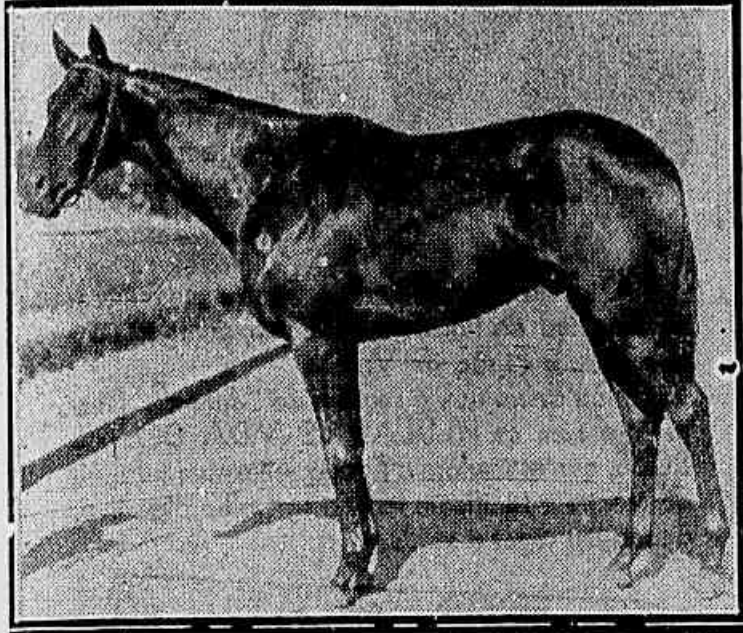
INFORMA a nossa succursal no Rio, em data de hontem: "Por não terem conseguido passagens nos aviões de hoje, deixam de seguir para São Paulo, os jogadores cariocas que disputarão com os bandeirantes a terceira partida da "melhor de tres" para decidir o titulo de campeões brasileiros.

Provavelmente os defensores das côres da Liga do Rio irão segunda-feira no primeiro avião, com excepção de Domingos, Zarzur, Affonso e Carreiro, que vão na noite de hoje para o torrão paulista. Hontem ficou constituida a delegação, que irá chefiada pelo dr. Flavio Ramos, presidente da Commissão de Justiça da entidade, seguindo, ainda, como medico o dr. Leite de Castro, além dos technicos Oswaldo Mello e Flavio Costa. Mario Vianna partirá com a delegação, apesar de não estar ainda escolhido o arbitro do sensacional encontro. Em São Paulo ficará então decidido numa conferencia que será realizada entre o cap. Padilha e o dr. Flavio Ramos, a quem caberá dirigir o encontro em apreço".

* * *

A BORDO do vapor de carreira, chegaram a Montevidéo, os jogadores de futebol que compõem o quadro do clube argentino River Plate, que disputará uma partida com o Clube Nacional no estadio Centenario.

11 parelheiros de alta classe disputarão domingo da proxima semana o grande premio «S. Paulo», que concede ao vencedor a imponente somma de 200 contos

QUATI, TREVO, BAGUAL, TRUNFO, LUCKY STRIKE, ITANO, BONALDO, ALONE, SITRAN E SPARTANO SÃO OS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "INAUGURAL", CUJO DOTE E' DE 50 CONTOS — EXTRAORDINARIO O EXITO REGISTADO PELA CAMPANHA DE SOCIOS DO JOCKEY CLUBE — PROSEGUE VICTORIOSA A VENDA DO "SWEEPSTAKE" — UM PALPITE EXTEMPORANEO — OS PROGRAMMAS PARA AS PRIMEIRAS REUNIÕES NO HIPPODROMO PAULISTANO — AS CORRIDAS NA GAVEA

Quati, estreará, dia 26, disputando o "Grande Premio São Paulo"

Não perderam por esperar, os turfistas paulistanos e todos aquelles que, menos chegados ás nossas lides turfisticas, têm no momento suas vistas voltadas para o Hippodromo da Cidade Jardim, cujos festejos inauguraes, a verificarem-se nos proximos dias 25 e 26 do andante, promettem alcançar as raias do sumptuoso e do sensacional. E não perderam por esperar, porque os programmas que o Jockey Clube de São Paulo alinhavou para a abertura do novo prado são, no que respeita a pareos e dotações, de todo ponto de vista incriticaveis.

Sabbado, o dia consagrado á inauguração, serão desdobrados na ampla e vicosa pista de grama cinco provas, entre as quaes se destaca o grande premio "Inaugural", reservado a nacionaes de qualquer edade, com o premio de cincoenta contos ao primeiro collocado. E a disputa dessa carreira, sem embargo da presença de Quati no coteio, deverá assumir caracteristicas de majestoso espectaculo ante cujo desenrolar não terão mãos a medir os enthusiasmos da multidão que decerto se acotovelará no grandioso hippodromo.

Domingo, o dia do "sweepstake", os pareos a disputar são em numero de sete, e o principal é o grande premio "São Paulo", com o dote de duzentos contos ao vencedor. O campo desse pareo está á mercê de longa série de animaes de primeira linha, avantajando-se, nesse nucleo, as figuras agigantadas de Teruel, Shangai, Alfiler, Clarete e Petrel, verdadeiros campeões das canchas e com uma historia cheia de feitos expressivos.

Nada podemos dizer hoje sobre as possibilidades de cada um desses concorrentes, o que faremos pela semana adeante. Diremos, entretanto, que um prelio de que participem animaes dessa categoria não poderá deixar de constituir acontecimento hippico de dilatado relevo a marcar de modo inconfundivel o inicio das actividades do novel recanto turfistico da metropole.

Mas nem só os premios a que vimos de alludir merecem a attenção do mundo carreirista. Os restantes, cada um na medida do possivel, trarão, com sua disputa, apreciavel contribuição para o maior exito esportivo das duas importantes jornadas de sabbado e domingo proximos. Quer dizer, pois, que tudo está arrumado de maneira a que a temporada turfistica de 1941 comece sob signos ultra auspiciosos.

* * *

OS PROGRAMMAS PARA OS FESTIVAES DA INAUGURAÇÃO

Estão assim organizados os programmas a serem cumpridos nas jornadas de sabbado e domingo da proxima semana, commemorativas da inauguração do prado da Cidade Jardim:

SABBADO:

1.º pareo — GRANDE PREMIO "INAUGURAL" — 15 horas — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — Distancia 2.400 metros:

			Kilos
	1	QUATY	58
	„	LUCKY STRIKE	58
2	2	BAGUAL	52
	3	TRUNFO	52
3	4	TREVO	57
	5	ITANO	57
	6	BONALDO	57
4	7	ALONE	57
	8	SITRAN	57
	9	STARTANO	57

2.º pareo — Premio "JOÃO RAMALHO" — 15,40 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.300 metros:

			Kilos
	1	Zambran	55
	2	Miss Gloria	58
3	3	Monita	52
	4	Cherahué	48
4	5	Palmron	52
	6	Americano	57

3.º pareo — Premio "ANCHIETA" — 16,15 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.300 metros:

			Kilos
	1	Opalino	55
	„	Zurik	55
2	2	Beguin	55
	3	Buena	53
2	4	Quinzinho	55
	5	Aligury	53
	6	Tekla	53
4	7	Batuta	53
	8	Brise Coeur	53
	9	Simplesinha	53

4.º pareo — Premio "25 DE JANEIRO" — 16,50 horas — 15:000$, 3:000$ e 750$ — Distancia 2.000 metros:

			Kilos
1	1	Soloma	57
	2	Seringe	49
2	3	Vihuela	57
	4	Solterona	57
3	5	L'Atlantide	53
	6	Pharsala	57
4	7	Canôa	57
	8	Paulette	49
	9	Midnight Revel	60

5.º pareo — Premio "PIRATININGA" — 17,30 horas — 6:000$, 1:200$ e 600$ — Distancia 1.500 metros:

			Kilos
1	1	Yuste	55
	2	Opel	55
2	3	Colorina	53
	4	Itacelera	53
3	5	Oscarita	53
	6	Santacruz	49
	7	Bramane	51
4	8	Oh! Zé	55
	9	Volt	55
	„	Palomita	49

O 1.º pareo será disputado ás 15 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

DOMINGO:

1.º pareo — Premio "MOINHOS DE VENTO" — 14 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 2.000 metros:

			Kilos
	1	Mecenas	53
	„	Marape	51
	2	Nhô Nico	58
3	3	Xacoco	56
	4	Cinelandia	50
4	5	Rigoroso	55
	6	Seymour	51

2.º pareo — Premio "CIDADE JARDIM" — 14,30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.400 metros:

			Kilos
1	1	Gennaro	55
	2	Bahiana	53
	3	Cyclamen	53
2	4	Bem-te-vi	55
	5	Cabreuva	53
	6	Boipeba	53
3	7	Tamboril	55
	8	Fitiche	55
	9	Estellita	53
4	10	Quindim	55
	11	Tarantella	53
	12	Anira	53
	13	Luminoso	55

3.º pareo — Premio "EUZEBIO MATTOSO" — 15 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.800 metros:

			Kilos
	1	Bacardi	55
	2	Zepelin	55
	3	Tenor	55
4	4	Maléo	55
	5	Pandeiro	55

4.º pareo — Premio "GUABIROTUBA" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.609 metros:

			Kilos
1	1	Agello	55
	„	Espigodo	55
	2	Ursulina	55
2	3	Oitichi	53
	4	Gran Fino	50
	„	Afortunado	58
3	5	Quietus	55
	6	Corveta	48
	7	Narciso	52
4	8	Meuarco	55
	9	Vendida	50
	10	Perdulario	53
	„	Kilian	50

5.º pareo — Premio "PALERMO" — 16 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

			Kilos
1	1	Montesa	49
	2	Vitamina	56
2	3	Stingy	55
	4	Chipietro	53
3	5	Pasteur	52
	6	Cabiuna	54
	7	Mandassaia	56
4	8	Rythmo	56
	9	Armour	57
	„	Aguatero	54

6.º pareo — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — 200:000$ 40:000$, 10:000$ e 5:000$ — — Distancia 3.200 metros:

			Kilos
1	1	PETREI	58
	„	TUCAN	57
	2	CHANGAI	57
2	3	TERUEL	57
	4	ALFILER	58
	5	BANDURRIO	57
3	6	SIX AVRIL	58
	7	QUATY	54
	8	SULTAN	58
4	9	CLARETE	57
	10	SYMPATHICO	58
	11	DIABLON	58

7.º pareo Premio "GAVEA" — 17,30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

			Kilos
1	1	Xairel	50
	2	Victorioso	47
	3	Atrasado	53
2	4	Trapezio	55
	5	Bellariva	50
	6	Espion	52
3	7	Aspasie	52
	8	Sonata	55
	9	Yatagano	55
	10	Nativo	53
4	11	Adagio	55
	12	Erissima	55
	13	Suggestivo	49
	14	Araribá	57

O 1.º pareo será disputado ás 14 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

CONTINU'A O EXITO DO "SWEEPSTAKE"

Embora lançado um pouco tardiamente, podendo-se dizer que o foi apenas a titulo de experiencia, o "sweepstake", a ser extrahido com a disputa do Grande Premio "São Paulo", está interessando vivamente a todos os paulistanos, deixando entrever expectativas animadoras a respeito de sua venda. Esta prosegue animadoramente, e não nos surpreenderemos se, lá para meados da semana que entra, houver falta de bilhetes no mercado. E não nos surpreenderemos, pois bem sabemos de quanto é capaz a nossa gente, quando se trata de levar a bom termo uma iniciativa bandeirante.

PETREL, CHANGAI E TERUEL, "SOLO"...

Por motivo da organização dos programmas para as corridas da semana que vem, o saguão da Secretaria do Jockey Clube viveu a tarde toda repleta de profissionaes e proprietarios.

Como é natural, os palpites saíam a tres por dois, cada qual mais arrojado, mais atrevido cada qual.

O chronista foi vendo e ouvindo. E, ao acercar-se de um grupo no qual pontificava conhecido "cathedratico", diz-lhe um profissional, cujo nome deixamos de revelar, a seu pedido:

— Nem adeanta pedir novidades para o Grande Premio "São Paulo". Que a "trinca" do barulho a compõem Petrel, Changai e Teruel, os "cracks" da situação.

— E os outros? — atalhamos.

E elle, confiante:

— Quaes outros, quaes nada! Aquelles tres e nada mais!

O EXITO REGISTADO PELA ACTUAL CAMPANHA DE SOCIOS, INDICE SEGURO DA VITALIDADE PAULISTA

Iniciada em boa hora e com bastante acerto, a campanha de socios do Jockey Clube obteve successo que ultrapassou em muito quaesquer expectativas.

Attenderam ao chamado dos mentores do gremio turfista da capital 400 pessoas, cuja entrada no todo social do Jockey Clube levará a alta somma de 1.200 contos para os cofres daquella entidade.

Essas quatrocentas pessoas pagarão 80 contos de annuidades, e essa renda, virá auxiliar bastante a Sociedade na solvencia de seus compromissos, cada vez maiores e mais pesados.

Conforta-nos sobremodo semelhante exito, pois elle é o mais seguro attestado da vitalidade e do paulistanismo de nossa gente.

AS CORRIDAS DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

No festival de hoje, á tarde, no prado da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro fará cumprir o seguinte programma, composto de sete interessantes pareos:

1.ª carreira — "Cotia" — 1.400 metros — 10:000$:

			Kilos
1	1	Oriental, Herculano	55
2	2	Gran Senhor, Leighton	55
3	3	Pitanguy, Salustiano	55
	4	Dulcina, Walter	53
4	5	Acatuya, Jorge	53
	„	Biapicu', Simões	55

2.ª carreira — Premio "Brevet" — 1.600 metros — 10:000$:

			Kilos
1	1	Botucatu', Mezzaros	55
2	2	Camões, Molina	55
3	3	Jaça, Cosmo	53
	4	Velleda, Leighton	55
4	5	Carocho, Domingos	55
	6	Capoeira, Salustiano	53

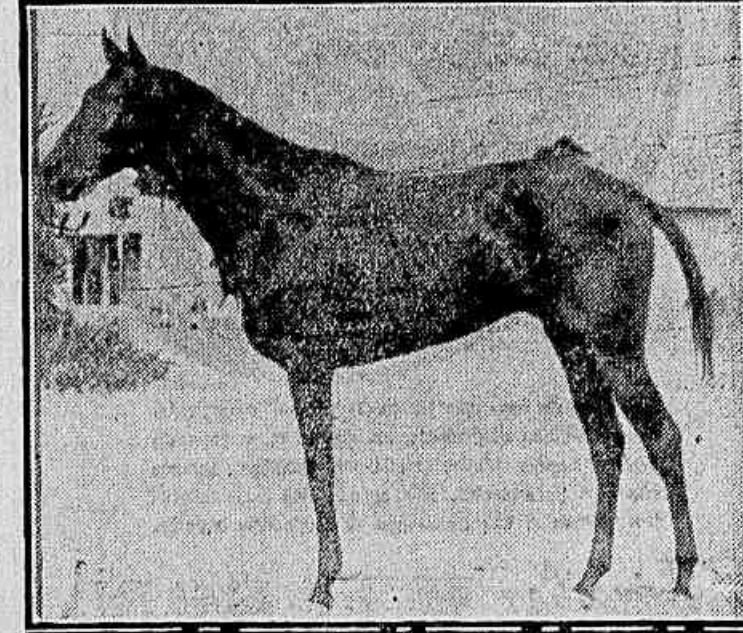
3.ª carreira — Premio "Almoravides" — 1.600 metros — 5:000$:

			Kilos
1	1	Secretario, Santos	56
	2	Ascot, Cosme	56
2	3	Arioch, Salustiano	56
	4	Guapé, Gomez	56
3	5	Sceptro, Ruy	56
	6	Copa Roca (Não correrá)	54
4	7	Volupia, O. Fernandes	54
	8	Rosenfeld, Leighton	56

4.ª carreira — Premio "Brasil" — 1.800 metros — 10:000$:

			Kilos
1	1	Ruy Barbosa, Fernandes	55
	2	Mermoz, Benitez	55
2	3	Boleador, Leighton	55
	4	Bango, Mezzaros	55
3	5	Burity, Molina	55
	6	Buffalo, Domingos	55
4	7	Donga, Araujo	53
	8	Guajiru', Simões	55
	„	Bulandy, Jorge	55

5.ª carreira — Premio "Carocho" — 1.200 metros — 6:000$ — "Betting":

			Kilos
1	1	Adonis, Molina	53
	2	Ita, Herculano	50
2	3	Ará, Araujo	50
	4	Sayonara, Gomez	50
3	5	Palhaço, Urbina	52
	6	Azaléa, Salustiano	50
4	7	Patavina, Simões	50
	„	Valerius, oJrge	52

Trevo estreará no dia 25 disputando o "Grande Premio Inaugural"

6.ª carreira — Premio "Afago" — 1.600 metros — 7:000$ — "Betting":

			Kilos
1	1	Altona, Domingos	50
2	2	Dona Stella, Simões	51
3	3	Xaveco, Walter	52
	4	Buru', Leighton	58
4	5	Almoravides, O. Fernandes	52
	„	Fair Day, Urbina	49

7.ª carreira — Premio "Cimitarra" — 1.800 metros — 8:000$ — "Betting":

			Kilos
1	1	David, Osmany	56
2	2	Corena, Simões	54
3	3	Ih! Ta! Tani, Mezzaros	55
4	4	Pharsala, Leighton	51
	5	Rigueira, Salustiano	52

A DIRECTORIA DO JOCKEY-CLUBE DE S. PAULO AOS SRS. SOCIOS

Com referencia á inauguração do novo hyppodromo:

I — **Visitas ao Hippodromo** — A partir de amanhã o Hippodromo estará fechado a todas as visitas, afim de ser possivel a limpeza geral de todas as suas dependencias.

II — **Bençam do Hippodromo** — A's 17 horas do dia 24, com a presença de s. exc. o sr. Prefeito Municipal, dr. Francisco Prestes Maia; das delegações das Sociedades Amigas; e dos directores das entidades que se interessam pelo emprehendimento — os quaes todos serão para isso especialmente convidados — e dos srs. socios que quizerem dar á directoria o prazer de comparecerem, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, dará a bençam ao novo hippodromo.

III — **Banquete ás delegações e recepção.** — A's 21 horas desse mesmo dia 24, no "Grill Room" da Tribuna de Socios do novo hippodromo, será realizado o banquete official do Jockey Clube em homenagem ás delegações das Sociedades Amigas. Em seguida ao banquete, a partir das 22 horas e 30, a directoria, com o desejo de proporcionar aos distinctos hospedes do clube um contacto com a sociedade de São Paulo, offerecerá, nos salões daquella tribuna, uma recepção aos srs. socios. E afim de que esta recepção corresponda amplamente ao seu objectivo, o traje será o de rigor, e o ingresso se verificará mediante convites especiaes que só serão expedidos aos srs. socios que fizerem a fineza de inscrever os seus nomes na secretaria da sociedade até ás 17 horas de 22 do corrente, declarando, no acto dessa inscripção, o numero de pessoas de suas exmas. familias, que darão á directoria o prazer de comparecerem.

Impõe-se essa providencia, afim de que a recepção possa ser devidamente organizada para uma quantidade conhecida de pessoas.

IV — **Corridas inauguraes e "cocktail" dansante** — A' tarde do dia 25 serão realizadas as corridas da inauguração do Hippodromo, realizando-se o primeiro pareo — o Grande Premio Inaugural, de 50:000$000 ao vencedor — ás 15 horas.

Após as corridas, a directoria abrirá os salões da Tribuna de Socios p— offerecer um "cocktail" dansante nos convidados do clube e aos srs. socios e exmas. familias presentes ás corridas.

V — **Sweepstake** — No domingo, dia 26, realizar-se-á, então, as primeiras grandes corridas no hippodromo novo, para disputa do "Grande Premio S. Paulo", de 200:000$000 ao vencedor, e extracção do primeiro "sweepstake" paulista. Antes no "Grill Room" e no terraço annexo, funccionará o restaurante do Hippodromo para o serviço de almoço.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA EM 17-1-1941

Resolução:

Mandar affixar as seguintes propostas para socios do clube: Humberto Cesar de Andrade — Plinio Ribeiro da Silva — Jayr Ribeiro da Silva — Javier Fans — Joaquim Cavalcante de Brito — Roberto Victor Cordeiro — Luis Augusto Pinto Filho — Alcides Ribeiro de Abreu — Carlos Eugenio Lefevre — Carlos Rudge Muller — Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto — Paulo Pacheco Jordão — Frederico Azevedo — Luis Mezavilla — Joaquim José Esteve — Antonio da Silva Prado — Antonio Caio Ribeiro dos Santos — Victor Morse — Alvaro de Faria — Antonio Olavo de Castilho — Custodio Cardoso de Almeida Jor. — Annibal Fragali — Erico de Abreu Sodré — Roberto Alves de Lima — Armando Alvares Penteado — Antonio Pompeu de Sousa Queiroz — Erio Martinelli — Dino Morse — Claude Loeb — Antonio Domingues Pinto Jr. — Fernando Edward Lee — Mario Salles Souto — Francisco Teixeira da Silva Jor. — José Marcondes Machado — José Adolpho Silva Gordo — Alfredo Holl — Raphael Mariano Daniel de Martino — Joaquim de Campos Bicudo — Francisco de Andrade Sousa Neto — Francisco Mesquita Pereira da Cunha — João Oliveira Filho — Antonio Taliberti — Carlos Wild Jor. — Olavo Quintella — Ronaldo Procopio de Araujo Carvalho — Fabio de Andrada Coelho — José Brioschi Jor. — José Rodrigues Blandy — Sylvio Franco do Amaral — Alberto de Sá Moreira — John Edward Hoehn — Oreste Orchis — Sixto de Campos Jarussi — Oswaldo Nico — John Campbell Anderson — José do Amaral Gurgel — Luis Lara Fonseca — João Ulysses Teixeira das Neves — Alvaro Rodrigues dos Santos — Nelson Libero — Clyde William Schroder — Miguel Mirisola — Artura Zambotto — José Augusto Pereira de Queiroz Neto — Nagib Assad Abdalle — Sylvio de Campos — Elias Jabra — José Cornelio Junqueira Oliveira — Murillo Veiga de Oliveira — Paulo Edmur de Sousa Queiroz — José Maria Cabello de Campos — Octacilio Gualberto de Oliveira — Henrique da Cunha Bueno Filho — Nagib Jafet — Francisco Giannattasio — Thomé Botelho Villela — João Ferreira de Carvalho — João de Moraes Barros — Franco Zampari — Francisco Rodrigues Alves — Luis Gonzaga de Toledo — Eraldo Ramalho Foz — Mauro Porto Barroso — Luis Antonio de Anhaia — Octavio Augusto Caiuby Salles — José Armando Affonseca — Heraldo Robert Dale Caiuby — Herman Moraes Barros — Luis Eduardo Campello — Sylvio Jaguaribe Ekman — José Severo Dumont Fonseca — Ernesto Seara Cardoso — Eugenio Adamo — Celso Figueiredo — Lucio M. Rodrigues Filho — Luis de Moraes Barros — Alberico Galvão Bueno Filho — João Carvalhal Filho — Rone Amorim — Armando Lara Nogueira — Nicolau Tuma — Arnaldo Mellão — José Cintra Gordinho — Adherbal Pinheiro Machado Tolosa — Armando René Octavio Nothman — Victor Nothman Filho — Oscar Cintra Gordinho — Oscar Pedroso Horta — Antonio Leme da Fonseca Filho — Cyro Christiano de Sousa — Benjamim Roberto Baptista — José de Toledo Arruda — Pedro de Sousa Rezende — Joaquim José da Nova — Manuel Vieira Bueno Penteado — Alfredo Freire — José Floriano de Toledo — José Eduardo de Macedo Soares Sobrinho — Alfredo Barros do Amaral — Adalberto Guimarães de Queiroz — Otto Schloembach Filho — Romeu Cuocolo — Ferdinando Matarazzo — Fulvio Marsicano — Clovis Bastos de Siqueira — Joseph Frederik Ridgway — Jaques Parly — José de Almeida Prado Campos — Jacques Theodoro Bloch — Kauffman Georges — Pedro Romero Filho — Alfredo Sestini — Arvaldo Azevedo — Alonso Azevedo — Hiyoshi Yamamoto — Gabriel Gonçalves — Edgar de Andrade Reis — Fabio Garcia Ordine — Alvaro Gentil da Silva — José Ferreira de Azambuja — Francisco Amarildo Miragaya — João Rodrigues da Costa — José Eiras de Mairy — Leonidas de Castro Mendes — Robert Cornelius Crocker — Rolando da Fonseca Brabazon Davids — Edward Victor Goddard — José Armando Vicente de Azevedo — Geraldo Vicente de Azevedo — Dimas de Dimas de Oliveira Cesar — Pedro Funduklian — Victor Hugo Isoldi — Henry Victor Riley — Francis de Sousa Dantas Forbes — Murillo Telles de Menezes — Osny da Silva Pinto — Achiles Lima — Heitor Gualberto de Oliveira — Carlos Alberto Gomes Cardim Filho — Eduardo Garcia Rossi — José Barros de Abreu — João Pires de Oliveira Dias Jor. — Eduardo de Toledo Piza — Isaias Andrade Ferreira — José Torres — João Caetano Alvares Jor. — Walter Prado Dantas — José Carlos de Siqueira — José de Oliveira Leite — Antonio Gonçalves — Nelson Nascimento Ramos — Mariano Jatahy Marcondes Ferraz — Maurice Jacquey — Frederico Holzman — Luis Emanuel Bianchi — Aprigio Guimarães — Othon Barcellos — Gilberto Alves Ferreira — Caio Gracho Martins — Domingos Simões — José Guimarães — Homero Leonel — Vieira — Adhemar Augusto de Castro — Severino Pereira da Silva — Oscar Carneiro — Benjamin Franklin de Barros Barreto — Manuel José de Carvalho — João Baptista Leopoldo de Figueiredo — Jorge Figueiredo — Alberto G. Leonardi — Americo Franklin de Menezes Doria Jr. — Aroldo José Reis — Antenor Paulo de Sousa Martins — Antonio Bueno Capolupo — Armand Werms — Alfredo Sadocco — Aresio Meirelles de Oliveira — Cyro de Barros Rezende — Cruchill Reynolds Locke — Carlos Moreira Lima — Eugenio Freyenfeld — Henrique de Goye — Ernesto Diederichsen — Fausto Ferraz Filho — Flavio Fraga Moreira — Francisco Luis Ribeiro — Francisco

(Continúa na pag. 16.ª)

A inauguração do novo prado de corridas da cidade será um alto acontecimento a interessar vivamente todos os que vivem e lutam nesta maravilhosa terra de Piratininga. E ficará marcada a letras de ouro no calendario de nossas realizações maximas. Valerá a pena, entanto, todo o esforço que se fizer para presenciar esse soberbo espectaculo, pois festas dessa natureza effectuam-se, quando muito, uma vez cada cem annos.

No "cliché" que illustra estas linhas vemos, ao claro, o futuro prado de São Paulo, em toda sua majestade e sua grandeza. E, examinando-o detidamente, não ha duvida de que a gente se sente perplexo ante tamanha realização, verdadeiro arrojo da moderna architectura bandeirante.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL...

Promette revestir-se de combatividade a decisão do titulo de campeão de 1940

Confeccionado interessante programma para as tres noitadas em que se enfrentarão as turmas do Palestra Italia e Esperia -- Outras notas

Estando definitivamente resolvido que a série de melhor de tres seja levada a effeito no proximo mez de fevereiro, vamos, nesta noticia dar uma resenha interessante do como decorreu o campeonato principal da Federação Paulista de Bola ao Cesto que terminou com o Palestra e o Esperia, empatados na primeira collocação e que motiva a realização dessa serie de jogos, quando, tambem, será decidido a segunda collocação do campeonato de segundas turmas que se acha empatado entre o Esperie e o Tietê-São Paulo, e a primeira collocação do 2.º Torneio de Lance Livre que finalizou com Casemiro Corrêa e José Crivellaro do S. P. R. e Julio Cerello com 41 pontos.

Como dissemos acima, o Esperia e o Palestra finalizaram o campeonato principal empatados na primeira collocação. Os tentos prós conseguidos por essas duas turmas, apresenta o Palestra com uma vantagem de 10 pontos sobre o Esperia, no entanto, os tentos contra apresenta o Esperia com 412 e o Palestra com 429, ou seja, este ultimo teve uma desvantagem de 17 pontos contra, redundando esses dados com o Esperia accusando um saldo de 161 pontos e o Palestra apresenta um saldo de 154, conforme tabella que damos abaixo.

A TABELLA

E', por esse motivo, aguardada com muito interesse, essas partidas finaes do cestobol paulista com a apresentação de duas turmas que tem conseguido optimos resultados nos campeonatos realizados, em que ambas já conseguiram varias vezes o titulo de campeão. O publico, terá, nessa occasião, opportunidade de assistir partidas que confirme o honroso titulo que este Estado mantem de campeão brasileiro desse salutar esporte. Serão como se espera, tres noites de sensação por serem completas, dado a preliminar se apresentar, tambem, como um magnifico espectaculo, decidindo o Esperia e o Tietê-S. Paulo, a segunda collocação do campeonato de segundas turmas, e, os azes do lance livre decidindo o 2.º torneio desse interessante certame.

Vamos em seguida transcrever a tabella do final do campeonato principal, das primeiras turmas:

Eis a tabella:

1.º — Palestra Italia, perd. 1; ganhos 11; pró, 583; contra, 429; saldo def., 154. Clube Esperia, perd. 1; ganhos, 11; pró, 573; contra, 412; saldo def., 161. 3.º — S. Paulo Railway A. C., perd., 5; ganhos, 7; pró, 494; contra, 410; saldo def., 8. 4.º — Corinthians Paulista, perd. 7; ganhos, 5; pró, 451; contra, 485; saldo def., 34. C. R. Tietê-S. Paulo, perd. 7; ganhos, 5; pró, 435; contra, 524; saldo def., 89. 5.º — C. Esportivo da Penha, perd. 9; ganhos, 3; pró, 414; contra, 523; saldo def., 109. 6.º — C. A. Indiano, perd. 12; ganho, 9; pró, 398; contra, 565; saldo def., 167.

Na proxima noticia publicaremos a relação dos tentos conseguidos pelos integrantes de todas as turmas do campeonato principal (primeiras turmas), em cuja relação apparece Arnaldo Albano, do Palestra, encabeçando-a com 168, se apresentando Zelão, do Esportivo da Penha em segundo lugar com 150 pontos.

SECRETARIA DA FAZENDA

Foram expedidos, em 17 do corrente, os seguintes decretos:

Aposentadorias:

Concede a João de Moura Campos, collector de 4.ª classe, com exercicio na Collectoria das Rendas Estaduaes de Salto: Aposentadoria, nos termos do art. 87, n. 4, da Constituição do Estado.

Concede a Silvino Pedroso de Castro, collector de 5.a classe, com exercicio na Collectoria das Rendas Estaduaes de Itapecerica: Aposentadoria, nos termos do art. 87, n. 12, da Constituição do Estado.

Exoneração, a pedido: sr. Antonio Moreira de Mattos, do cargo de segundo auxiliar de collectoria.

Licenças:

Ao sr. Antonio Valentim Borges, então escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Paraguassu', licença para tratamento de sua saude, no periodo de 1-7-40 a 23-8-40, nos termos do art. 5.º do decreto n. 6.055, de 19-8-33.

Ao sr. Jacintho Moreira Salles, auxiliar de escripta da Secretaria da Fazenda, seis mezes, em prorogação, para tratar-se, nos termos do art. 5.º do decreto n. 6.055 de 19-8-33.

Ao sr. José Gregorio Bastos, segundo escripturario, um anno de afastamento, em prorogação, para tratar, nos termos do art. 2.º do decreto n. 10.028 de 28-2-1939.

Ao sr. Olidio Vieira Leal, terceiro escripturario da Recebedoria das Rendas Estaduaes de Santos, 1 annos de afastamento, para tratar-se, a partir de 29-10-40, nos termos do art. 1.º do decreto n. 10.028 de 28-2-1939.

Nomeações:

Para quinto escripturario da Secretaria da Fazenda, Maria Apparecida Queiroz Pimentel; para collector de 3.ª classe: Léo Lopes de Carvalho; para terceiro auxiliar, Angelina Mucci; para quinto escripturario da Recebedoria das Rendas Estaduaes de Santos, Adhemar Morozetti e Isaura de Carvalho Taddei.

Decretos sem effeito:

Declara sem effeito o decreto de 20 de setembro de 1940, que nomeou, nos termos do decreto n. 11.340, de 21 de agosto de 1940, Benedicto Fernandes de Oliveira, para o cargo de escrivão de 6.ª classe, por não ter o interessado tomado posse no prazo da lei.

Declara sem effeito o decreto de 19-10-40, que nomeou, nos termos do decreto n. 11.48 de 26 de setembro de 1940, d. Esmeralda de Carvalho Leitão, para o cargo de auxiliar de escripta da Recebedoria das Rendas Estaduaes de Santos, por não ter a interessada tomado posse no prazo da lei.

Declara sem effeito o decreto de 20-9-40, que nomeou, nos termos do decreto n. 11.340 de 21-8-40, Graciano Morcelli, para o cargo de terceiro auxiliar, por não ter o interessado tomado posse no prazo da lei.

Declara sem effeito o decreto de 20-9-40, que nomeou, nos termos do decreto n. 11.340, de 21-8-40, João Baptista de Araujo, para o cargo de terceiro "caixa", por não ter o interessado tomado posse no prazo da lei.

Declara sem effeito o decreto de 20 de setembro de 1940, que nomeou, nos termos do decreto n. 11.340 de 21-8-40, Thomaz de Andrade Russel, para o cargo de terceiro auxiliar, por não ter o interessado tomado posse no prazo da lei.

Quarta parte: — Concede a Octacilio Moreira Pires, segundo escripturario da Secretaria da Fazenda, mais a quarta parte do respectivo ordenado, nos termos do art. 87, n. 13, da Constituição do Estado.

Apostillas:

Foi apostillado o decreto de nomeação de Carmenlicia da Rocha Tuler, para o cargo de quinto escripturario da Secretaria da Fazenda, datado de 4-1-41, para declarar que o decreto se refer a Carmenlicia Rocha Thuller.

Foi apostillado o decreto de nomeação de Decio Paes de Barros para o carvo de inspector de Caixas Economicas da Secretaria da Fazenda, datado de 4-1-41, para declarar que o decreto se refere a Decio Paes de Barros Junior.

Foi apostillado o decreto de nomeação de Marino Vieira dos Santos para o cargo de quinto escripturario da Secretaria da Fazenda, datado de 4-1-41, para declarar que o decreto se refere a Marinho Vieira dos Santos.

Foi apostillado o decreto de nomeação de Osmundo Corrêa de Sousa para o cargo de auxiliar de fiscalização de terceira classe da Secretaria da Fazenda, datado de 4-1-41, para declarar que o decreto se refere a Osmundo Osorio de Sousa.

Foi declarado que, nos termos do artigo 135 do decreto-lei n. 11.800 de 31-12-1940, passa a exercer, em caracter effectivo, na Procuradoria Fiscal do Estado, o cargo de chefe da Sub-Procuradoria o sub-procurador fiscal, nomeado em 17 de maio de 1939, dr. Daniel Ribeiro de Moraes e Silva.

TITULOS DECLARATORIOS DE VENCIMENTOS

Aposentados:

6:403$900 — Escholastica Pereira da Rocha, adjunta do grupo escolar "Ruy Barbosa", em Caçapava;

14:000$000 — Francisco Puginett, professor da cadeira de francez da Escola Normal "Dr. Francisco Thomaz de Carvalho", em Casa Branca;

11:127$800 — Francisco Pedro do Canto Junior, professor da cadeira de Chimica do Curso Fundamental da Escola Normal de Botucatu', ficando sem effeito o titulo expedido em 19-10-40;

4:910$700 — João Goulart, adjunto do grupo escolar de Oleo, a partir de 6-11-40;

4:684$200 — José Corrêa Pacheco, ex-escrevente da Delegacia Especializada de Costumes, do Gabinete de Investigações, e pertencente ao Quadro Supplementar da Repartição Central de Policia, a partir de 5-10-40;

1:003$100 — Nivea Tavares de Mello, professora da 1.ª escola mista do Bairro da Pratinha, em São Manuel, a partir de 17-3-40.

Reformados:

3:340$800 — Aniceto Pires de Camargo, soldado do S. E. da Força Policial do Estado;

3:480$000 — Heitor José de Almeida, soldado do 6.º B. C. da Força Policial do Estado;

3:649$000 — Ismael de Sousa Andrade, 1.º sargento seleiro do C. B. da Força Policial do Estado, ficando sem effeito o titulo expedido em 8-1-37;

3:300$000 — José Augusto da Silva, 2.º cabo do 3.º B. C. da Força Policial do Estado, ficando sem effeito o titulo expedido em 30-7-40;

2:320$000 — Juvenal Placido dos Santos, anspeçada do B. G. da Força Policial do Estado.

11 parelheiros de alta classe disputarão domingo da proxima semana o grande premio "São Paulo", que concede ao vencedor a imponente somma de 200 contos

(Conclusão da pag. 15.ª)

Junqueira Neto; George Frederick Hughes Jor. — George Perkins Harrington — Gregorio Paes de Almeida — Jacques Pilon — Jorge Rizzo — Julio Cozzi — José Pero Guimarães — José Corrêa Brandão de Mello — José Portes Monteiro — José Pereira de Mattos — Luis Antonio de Sousa Queiroz Ferraz — Ludovico Taliberti — Leonidas Lopes de Oliveira — Milton Marcondes — Nelson Faldini — Pedro Sadocco — Sebastião Paes de Almeida — Synesio Rocha — Victorio Fornasaro — Wilton Paes de Almeida — Ole de Sousa Carneiro — Ananias Mauricio Madureira — Sylvio Lara Pupo — Joaquim de Macedo Galvão.

Secretario, 18 de janeiro de 1941.

TIRO AO VÔO

CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

O Clube de Caça e Tiro São Paulo realizará, hoje, domingo, em seu "stand" do Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', mais um dos seus interessantes torneios de tiro ao voô, que, por certo, alcançará grande successo, visto como servirá de preparação para os proximos grandes tiros que se realizarão ainda este mez. Dado o interesse reinante, prevê-se grande affluencia de atiradores e assistentes, hoje, ao "stand" do Jardim Itaberaba.

O programma do torneio ficou assim organizado: das 13,30 ás 14,30 horas — Tiro aos pratos; ás 14,30 horas — Tiro aos pombos, prova official, 8 pombos, "handicap" federal limitado a 28 metros, 3 zeros reservam a chamada. Ao vencedor, artistica medalha de prata e ouro, offerecida pelo clube. A seguir, provas eventuaes.

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Em seu "stand", no Horto Florestal, o Clube Paulistano de Tiro promoverá, hoje, domingo, mais um promissor concurso de tiro, que promette alcançar grande successo, em face do interesse com que vem sendo aguardado. Haverá provas de tiro aos pratos e tiro aos pombos, devendo ser grande a affluencia de atiradores, principalmente porque a maioria já começou os seus preparativos para a disputa do 1.º turno do 6.º Campeonato do Brasil, que será realizado pelo C. P. T., sob o patrocinio da F. B. T., em fevereiro proximo.

Para o torneio de hoje foi organizado o seguinte programma: das 13,30 ás 14,30 horas, tiros de ensaio aos pombos. A's 14,30 horas, prova official, 10 pombos, "handicap" federal de 20 a 28 metros. Ao vencedor, medalha de ouro e prata, offerecida pelo sr. Miguel Langone. Aos 2.º e 3.º, respectivamente, medalhas de prata e bronze, offerecidas pelo clube. Inscripção facultativa. A seguir, provas eventuaes.

Remoção de professores

DECRETOS ASSIGNADOS PELO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

Pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, foram assignados, na pasta da Educação, os seguintes decretos:

Foram removidos os seguintes professores:

D. Alzira Alves de Oliveira, da 1.ª escola mista de Iaoi, em Mirasol, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Padre Manoel da Nobrega", na capital; d. Elza Amodêo, da 1.ª escola mista de Alvaro de Carvalho, em Garça, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Godofredo Furtado", na capital; d. Eunice Nogueira, adjunta do grupo escolar "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara, para egual cargo no grupo escolar "Frontino Guimarães", na capital; d. Edina Cotrim do Nascimento, da 2.ª escola mista do bairro São Francisco de Paula, em Iacanga, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Bariry; d. Nair Borba de Lima Vessicchio, da escola mista da Agua do Almoço, em Candido Motta, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Cesar Martinez", na capital; d. Maria d'Avila, adjunta do grupo escolar de Bernardino de Campos, para egual cargo no grupo escolar "Rodrigues de Abreu", em Bauru'; d. Benedicta Camargo, adjunta do grupo escolar de Mauá, em Santo André, para egual cargo no grupo escolar "Antonio de Queiroz Telles", na capital; d. Ilza Rebello, da 2.ª escola mista da Estação de Rodovalho, em São Roque, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Romeu de Moraes", na capital; d. Maria José Lacerda, da escola mista do bairro do Retiro, em Lorena, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Guilherme, na capital; d. Maria da Silva Leitão, da escola mista do bairro da Apparecida, em São Carlos, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Eugenio Franco", no mesmo municipio; d. Helena Rolim de Albuquerque Rosa, da escola mista do bairro de Itaparanga, em Sorocaba, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Guilherme, na capital; d. Odila Rollo Alves, adjunta do grupo escolar de Itariry, em Itanhaen, para egual cargo no grupo escolar "Barnabé", em Santos; d. Euthalia de Arruda Bittencourt, adjunta do grupo escolar de Xiririca, para egual cargo no grupo escolar de Itariry, em Itanhaen; d. Maria Angelina Crippa, adjunta do grupo escolar "Rangel Pestana", em Amparo, para egual cargo no grupo escolar "Cel. Pedro Arbues", na capital; d. Nelly Xavier de Siqueira, adjunta do grupo escolar "Orozimbo Maia", em Campinas, para egual cargo no grupo escolar "Rangel Pestana", em Amparo; d. Anna Faustina Monteiro Fernandes, adjunta do grupo escolar "Dr. Quirino", em Taubaté, para egual cargo no grupo escolar "Julio Pestana", na capital; d. Luiza Teixeira, adjunta do grupo escolar de Villa Anglo-Brasileira, na capital, para egual cargo no grupo escolar de Santo André; d. Diva de Arruda Camargo, adjunta do 2.º grupo escolar de Casa Verde, na capital, para egual cargo no grupo escolar "Treze de Maio", em Santos; d. Anna Rogich de Rego, adjunta do grupo escolar de Votorantim, em Sorocaba, para egual cargo no grupo escolar de Villa Guilherme, na capital; d. [illegible], adjunta do grupo escolar de Araçatuba, para egual cargo no grupo escolar de Villa Mazzei, na capital; d. Jacy Rosa, da escola mista do Corrego da Forquilha, em Tabatinga, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Mazzei, na capital; d. Laura Cazassa Luiz, adjunta do 3.º grupo escolar de Itapetininga, para egual cargo no grupo escolar de Villa Mazzei, na capital; d. Albertina de Paula Leite, adjunta do grupo escolar de Bocayuva, para egual cargo no grupo escolar "Marechal Bittencourt", na capital; d. Jandyra Vieira de Almeida, da escola mista de Canindé, em Igarapava, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Itaquera, na capital; d. [illegible], adjunta do grupo escolar "Dr. Bernardino de Campos", [illegible], para egual cargo no grupo escolar de São Miguel, na capital; d. Maria José Fonoura de Oliveira, da escola mista de [illegible], em Descalvado, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Cel. Franco", em Pirassununga; d. [illegible], da escola mista de [illegible], para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Bella, na capital; d. Maria Augusta Ferreira Vaz, da 4.ª escola mista de Irapuã, em Novo Horizonte, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Lageado, na capital.

d. Guiomar Chaves Cerqueira, adjunta do grupo escolar "Padre Bartholomeu de Gusmão", em Santos, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Guayanazes, na capital; d. Amelia Teixeira Elias, adjunta do grupo escolar "Cel. Franco", em Pirassununga, para a 3.ª escola mista de Villa Formosa, na capital; d. Esther Machado, da escola mista da fazenda Sant'Anna (Queiroz Telles), em Araras, para a 2.ª escola mista de Villa Formosa, na capital; d. Maria de Lourdes Mendes, da escola mista do bairro dos [illegible], em Capão Bonito, para a 1.ª mista do bairro da Agua Fria, na capital.

Foram removidos, por conveniencia do ensino, os seguintes professores:

d. Dulce Amaral, da 1.ª escola mista de Santa Clara, em Campos do Jordão, para o cargo de adjunta do grupo escolar [illegible], na capital; d. Maria Amelia de Sousa, da 2.ª escola mista do Preventorio Santa Clara, em Campos do Jordão, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Padre Manoel da Nobrega", na capital; d. Zaira Batalha de Camargo, da 4.ª escola mista de Villa Moreira, na capital, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Santos Dumont", na capital; d. Djanira Schroeder, da 1.ª escola mista da Usina [illegible], em Igarapava, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Frontino Guimarães", na capital; d. Odette Rollo, da escola mista do bairro de Jepuvura, em Iguape, para o cargo de adjunta do grupo escolar do Parque da Mooca, na capital; d. Maria Virginia de Moura, adjunta do grupo escolar "Senador Flaquer", em Santo André, para egual cargo no grupo escolar "Frontino Guimarães", na capital; d. Juracy dos Santos, adjunta do grupo escolar de Sacoman, na capital, para egual cargo no grupo escolar "Antonio de Queiroz Telles", na capital; d. [illegible], adjunta do grupo escolar de [illegible] de Almeida, para egual cargo no grupo escolar "Julio [illegible]", para egual cargo no [illegible] e Mello", [illegible] Silva, da [illegible], na capital, para o cargo de adjunta do 3.º [illegible], na capital; [illegible] escola mista [illegible], para o cargo de adjunta do grupo escolar de [illegible]; d. Guida [illegible], adjunta do grupo escolar [illegible], para egual cargo no 1.º grupo [illegible], em Presidente [illegible]; [illegible] do grupo escolar [illegible], na capital; [illegible] da escola mista [illegible], em São Sebastião, para o cargo de adjunta do grupo escolar [illegible], na capital; d. [illegible], adjunta do grupo escolar "Antonio J. de Carvalho", em [illegible], para egual cargo no grupo [illegible], na capital; d. Maria [illegible], da escola mista do bairro do Pa[illegible], para o cargo de adjunta do grupo escolar "[illegible] de Castro", [illegible]; d. Henriqueta Alves [illegible], da escola mista do Asylo "Anjo Gabriel", na capital, para o cargo de adjunta do grupo escolar "[illegible]", tambem na capital; d. Maria Lina Pinheiro, da 3.ª escola mista de Villa Carrão, na capital, para o cargo de adjunta do grupo escolar "João Vieira de Almeida", na capital; d. [illegible], da 1.ª escola mista de [illegible], na capital, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Arnaldo Barreto", tambem na capital; d. [illegible], da escola mista de Villa [illegible], em Santa Cruz do Rio Pardo, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Antonio de Queiroz Telles", na capital; d. Ondina Hofig de Castilho, adjunta do grupo escolar de [illegible], para egual cargo no grupo escolar "Antonio de Queiroz Telles", na capital; d. [illegible], adjunta do 2.º grupo escolar de Santo André, para egual cargo no grupo escolar [illegible]; d. Elvira Paniza, adjunta do grupo escolar de [illegible]; d. Maria Sophia de Oliveira, adjunta do grupo escolar "Cel. Pedro Arbues", na capital, para egual cargo no grupo escolar "[illegible]"; d. Sylvina Ernestina Barletta, adjunta do grupo escolar "Eugenio Franco", em São Carlos, para egual cargo no 2.º grupo escolar de Casa Verde, na capital; sr. Luiz Cabral de Vasconcellos, da 1.ª zona masculina do Senhor Bom Jesus dos Perdões, em Nazareth, para o cargo de adjunto do grupo escolar "Arnaldo Barreto", na capital; d. Maria Nery, adjunta do grupo escolar de Villa Mazzei, na capital, para egual cargo no grupo escolar "João Vieira de Almeida", tambem na capital; d. Anna Maria Rodrigues, adjunta do 1.º grupo escolar de Lins, para egual cargo no grupo escolar "Dr. Cesario Bastos", em Santos; d. Maria Salomé de Campos Pacheco, adjunta do 1.º grupo escolar de Lins, para egual cargo no grupo escolar "Dr. Cesario Bastos", em Santos; d. Odila Santucci, da escola mista do bairro do Palheiro Novo (Fabrica Swift), em Campinas, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Francisco Glycerio", no mesmo municipio; d. Angela Guimarães, adjunta do grupo escolar de Villa Assumpção, em Santo André, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Frei Galvão", na capital; d. Anna Vaz, adjunta do grupo escolar de Villa Mazzei, na capital, para egual cargo no grupo escolar "João Vieira de Almeida", tambem na capital.

d. America Pinheiro, adjunta do grupo escolar de Itajoby, para egual cargo no grupo escolar de Aguas da Prata; d. Lu[illegible] de Arruda Silveira, adjunta do grupo escolar de Villa Formosa, na capital, para egual cargo no grupo escolar "Cel. Pedro Arbues", tambem na capital; d. Maria Ferraz de Mello, adjunta do grupo escolar "Cel. Pedro Arbues", na capital, para egual cargo no grupo escolar "Frei Galvão", tambem na capital; d. Myrthes Navarro Alcantara, adjunta do grupo escolar "Dr. Julio Mesquita", em Itapira, para egual cargo no grupo escolar "Orozimbo Maia", em Campinas; d. Maria Leony Nogueira, adjunta do grupo escolar de São Miguel, na capital, para egual cargo no grupo escolar "Cel. Pedro Arbues", tambem na capital; d. Ruth Erhardt, da escola mista de Campo Grande, na capital, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Julio Pestana", na capital; d. Therezinha Pinheiro, da escola mista do Valle São Pedro (Chacara Jaguaribe), na capital, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Marechal Bittencourt", tambem na capital; d. Zilá Ribeiro, adjunta do grupo escolar de Pedreira, para egual cargo no grupo escolar de Villa Formosa, na capital; d. Anna de Paula Camargo, adjunta do grupo escolar "Mathilde Vieira", em Avaré, para egual cargo no grupo escolar de Villa Formosa, na capital; d. Isabel Maria Coelho, da escola mista da Estação de São Silvestre, em Jacarehy, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Conde de Moreira Lima", em Lorena; d. Manuela Ribeiro, da escola mista da fazenda Engenho Central, em Sertãozinho, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Sertãozinho; d. Zilda Algodoal Sampaio, adjunta do grupo escolar de Villa Guilherme, na capital, para egual cargo no grupo escolar "Senador Flaquer", em Santo André; d. Olga Zenker, da escola mista do bairro do Moinho, em Nazareth, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Antonio de Alcantara Machado", na capital; d. Cesarina Pereira, da escola mista da fazenda Corrego Rico, em Santa Rita, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Santa Therezinha, em Santo André; d. Odila Pimenta, adjunta do 2.º grupo escolar de Marilia, para egual cargo no grupo escolar "Visconde de São Leopoldo", em Santos; d. Ocíride Rossi, da escola mista do bairro de São João, em Taquaritinga, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Taquaritinga; d. Maria Barbosa de Sousa, adjunta do grupo escolar "Amadeu Amaral", na capital, para egual cargo no grupo escolar de Laranjal; sr. Jorge Gomes do Val, adjunto do grupo escolar de Villa Mazzei, na capital, para egual cargo no grupo escolar "Amadeu Amaral", tambem na capital; d. Maria de Lourdes Vieira, da 2.ª escola mista da Usina Junqueira, em Igarapava, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Visconde de São Leopoldo", em Santos; d. Josephina de Oliveira, adjunta do grupo escolar "Silva Jardim", na capital, para egual cargo no 3.º grupo escolar de Casa Verde, tambem na capital; d. Maria José Bueno Brandão, adjunta do grupo escolar de Villa Mazzei, na capital, para egual cargo no grupo escolar de Villa Guilherme, tambem na capital; d. Ermelinda Silveira Ferraz, da 2.ª escola mista do bairro São José, em Araraquara, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Silva Jardim", na capital; sr. Paulo Licio Fonseca, da Escola Regimental do 2.º Batalhão do 5.º R. I., em Pindamonhangaba, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Villa Esperança, na capital; d. Iracema Pares, adjunta do grupo escolar "Cel. Olympio Gonçalves dos Reis", em Soccorro, para egual cargo no grupo escolar de Pirapozinho, em Presidente Prudente; d. Nair Nadyr Marsiglio, da escola feminina de Duartina, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Mazzei, na capital; d. Olga Paciello, da escola mista de Casa Grande, em Mogy das Cruzes, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Formosa, na capital; d. Aurea Guiguer, adjunta do grupo escolar de Tupã, para egual cargo no grupo escolar de Villa Mazzei, na capital; d. Maria do Carmo Siqueira Reis, adjunta do 1.º grupo escolar de Marilia, para egual cargo no grupo escolar de Villa Mathilde, na capital; sr. Alfredo Loureiro, adjunto do grupo escolar de Villa Galvão, em Guarulhos, para egual cargo no grupo escolar de Villa Mathilde, na capital; sr. Augusto Manuel da Silva Miranda, adjunto do grupo escolar de Paraguassu', para egual cargo no grupo escolar de Villa Mathilde, na capital; sr. Cassio Gonzaga, da escola masculina do Nucleo Japonez de Monção, em Garça, para o cargo de adjunto do grupo escolar "Marcello Schmidt", em Rio Claro; d. Eleonor Pinheiro, da escola mista da Estação de Caetetuba, em Atibaia, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Mathilde, na capital; d. Risoleta de Almeida Barros, da 2.ª escola mista de Santa Eudoxia, em São Carlos, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Senador Flaquer", em Santo André; d. Carmelita Orsi, da escola mista da fazenda Macau'bas, em Batataes, para o cargo de adjunta do 1.º grupo escolar de Rio Preto; d. Maria Eugenia Diniz, da 1.ª escola mista de Guaraçai, em Andradina, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. Alvaro Guião", no mesmo municipio; d. Eunice Gracilia da Silva, adjunta do grupo escolar do Bariry, para egual cargo no grupo escolar de Xarqueada, em Piracicaba; d. Annita Amodêo, adjunta do grupo escolar de Tupã, para egual cargo no grupo escolar de Villa Anglo-Brasileira, na capital; d. Maria de Lourdes Silveira, adjunta do grupo escolar "Senador Flaquer", em Santo André, para egual cargo no grupo escolar de Itaquera, na capital;

D. Conceição Marconi Huppert, da 2.ª escola mista de Ferraz, em Rio Claro, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Bella, na capital; d. Maria Apparecida Lopes Leão, adjunta do grupo escolar de Itatinga, para egual cargo no grupo escolar de S. Miguel, na capital; d. Elvira Constancio, da 2.ª escola mista da fazenda experimental, em Pindorama, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Senador Flaquer", em Santo André; d. Odilla Ramos, da 2.ª escola mista de Cillos, em Santa Barbara, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Bella, na capital; d. Ida Martini, adjunta do grupo escoar de Pompeia, para egual cargo no 1.º grupo escolr de Marilia; d. Zelia Benincasa, da escola mista do bairro do Boi Pintado, em Agudos, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Eliazar Braga", em Pederneiras; d. Angelina de Domenico, adjunta do grupo escolar de Taquaritinga, para egual cargo no 2.º grupo escolar de Santo André; d. Antonia Maria Compagno, da 2.ª escola mista do bairro das Antas, em Itapolis, para o cargo de adjunta do 1.º grupo escolar de Araraquara; d. Clarinda Amelia Machado, adjunta do grupo escolar "Ceramica S. Caetano", em Santo André, para egual cargo no grupo escolar de S. Miguel, na capital; sr. Helio Palermo, da escola masculina do bairro Centro Mesquita (Coonia Japoneza), em Marilia, para o cargo de adjunto do grupo escolar da Estação, em Franca; d. Benedicta de Rezende, adjunta do grupo escolar "Cel. Justiniano W. de Oliveira", em Araras, para egual cargo no grupo escolar "Ceramica S. Caetano", em Santo André; d. Dinah de Almeida Mello, da escola mista do bairro da Bôa Esperança, em Xiririca, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Irineu Penteado", em Rio Claro; d. Elidia Romana de Carvalho, da escola mista do bairro do Itaim, em Taubaté, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Suzanno, em Mogy das Cruzes; d. Brasilia Indiani, da escola mista do bairro de Tatauva, em Taubaté, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. Quirino", no mesmo municipio; d. Salu' Duarte de Campos, da escola mista do bairro do Itapiru', em Piracicaba, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Mombuca, em Capivary; d. Iracema Machado, da escola mista de Bueno de Andrade, em Araraquara, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Antonio J. de Carvalho", na referida cidade; d. Hilda Cavalcanti de Albuquerque, adjunta do grupo escolar "Olavo Bilac", em Pirajuhy, para egual cargo no grupo escolar "Ceramica São Caetano", em Santo André; d. Zelia Azzi Sachs, da escola mista da fazenda Araquá, em São Pedro, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Gustavo Teixeira", no mesmo municipio; d. Primavera de Andrade, adjunta do grupo escolar "Ceramica S. Caetano", em Santo André, para egual cargo no grupo escolar 2.º de S. Caetano, no mesmo municipio; d. Maria Conceição de Arruda Campos, adjunta do grupo escola r"Silva Jardim", na capital, para egual cargo no grupo escolar de Biriguy; d. Luciana Piccolo, adjunta do grupo escolar de Pompeia, para egual carta do grupo escolar "Silva Jardim", na capital.

d. Carmen Brasil, da escola mista do bairro do Barreiro, em Itatiba, para o cargo de adjunta do 2.º grupo escolar de São Caetano, em Santo André; d. Adelia Bulos, adjunta do grupo escolar de Rancharia, para egual cargo no 2.º grupo escolar de São Caetano, em Santo André; d. Zocy Martins Falco, adjunta do grupo escolar de São Pedro do Turvo, para egual cargo no grupo escolar de Suzano, em Mogy das Cruzes; sr. Antonio Falco, adjunto do grupo escolar de São Pedro do Turvo, para egual cargo no grupo escolar de Suzano, em Mogy das Cruzes; d. Anna Maria Alves Prata, adjunta do 1.º grupo escolar de Marilia, para egual cargo no grupo escolar "Ceramica São Caetano", em Santo André; d. Iracy Bonilha, da 2.ª escola mista do Patrimonio Santo Ignacio, em Garça, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Ferraz de Vasconcellos, em Mogy das Cruzes; d. Aurea Marcondes Fernandes Araujo, adjunta do grupo escolar "Dr. Lopes Chaves", em Taubaté, para egual cargo no grupo escolar de Villa Assumpção, em Santo André; d. Aida de Carvalho, da escola mista de Casa Grande, na capital, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Ceramica São Caetano", em Santo André; d. Maria Dulce Franco Bittencourt, adjunta do grupo escolar "Dr. Quirino", em Taubaté, para egual cargo no grupo escolar "Dr. Lopes Chaves", no mesmo municipio; d. Junia de Castro Ferreira, adjunta do grupo escolar de Bariry, para egual cargo no 1.º grupo escolar de Marilia; d. Rosa Morano, da escola mista da Fazenda Nossa Senhora da Penha, em Taquaritinga, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Ceramica São Caetano", em Santo André; d. Auta Nogueira, adjunta do grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida", em Botucatu', para egual cargo no grupo escolar "Ceramica São Caetano", em Santo André; d. Albertina Audi, da escola mista do bairro de São Francisco, em Tietê, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Luis Antunes", no mesmo municipio; d. Maria Liberal Galhardo, da escola mista do bairro do Alagado, cuja denominação foi mudada para Fazenda Ipê, por decreto de 17 de dezembro de 1940, em Itatiba, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Assumpção, em Santo André; d. Elsio Apparecida de Campos, da escola mista da Fazenda Alice (Bairro da Barrinha), em Taquaritinga, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Taquaritinga; sr. Dario Raphael Galli, da escola mista masculina de Apparecida, em Rio Preto, para o cargo de adjunto do 4.º grupo escolar de Rio Preto; d. Guilhermina Góes Barreto, da 3.ª escola mista da Estação de Pedro Barros, em Prairha, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Dr. Dino Bueno", em Santos; d. Mafalda Brancalion, adjunta do grupo escolar de Promissão, para egual cargo no grupo escolar de Villa Assumpção, em Santo André; d. Juracy Dias Ferraz, adjunta do grupo escolar "Dr. Julio Mesquita", em Itapira, para egual cargo no grupo escolar "Irineu Penteado", em Rio Claro; d. Diva de Oliveira Arruda, da escola mista da Estação de Ouro, em Araraquara, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Antonio J. de Carvalho", na referida cidade; d. Yonne Dias de Aguiar, da escola mista do Corrego da Onça, em Lins, para o cargo de adjunta do 1.º grupo escolar de Lins; d. Augusta Sampaio Gomes, adjunta do grupo escolar "Barnabé", em Santos, para egual cargo no grupo escolar "Ceramica São Caetano", em Santo André; d. Amalia Neves Guimarães, da 1.ª escola mista do bairro da Bella Vista, em Mogy das Cruzes, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Theresinha, em Santo André; d. Maria de Lourdes Azevedo, adjunta do grupo escolar de Rincão, em Araraquara, para egual cargo no grupo escolar "Antonio J. de Carvalho", na mesma cidade; d. Anna Vianna Lopes, adjunta do grupo escolar de Biriguy, para egual cargo no grupo escolar "Barnabé", em Santos; d. Rosa Vinciprova, adjunta do 3.º grupo escolar de Rio Preto, para egual cargo no grupo escolar de São Vicente; d. Regina Pinto Moreira, adjunta do grupo escolar "Azevedo Junior", em Santos, para egual cargo no grupo escolar "Visconde de São Leopoldo, em Santos; d. Laura Martins da Silva, da 1.ª escola mista do Senhor Bom Jesus dos Perdões, em Nazareth, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Villa Galvão, em Guarulhos; d. Aracy Oliveira Mello, da escola mista do bairro da Sêda, em Itararé, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Votorantim, em Sorocaba; sr. Antenor Vieira da Silva, adjunto do 2.º grupo escolar de Rio Preto, para egual cargo no 3.º grupo da mesma cidade; d. Valentina de Arruda Campos, da 1.ª escola mista do Baguassu', em Biriguy, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Biriguy; d. Nair Jannotti, da escola mista da Fazenda Frutal, em Ribeirão Bonito, para o cargo de adjunta do grupo escolar de Santa Lucia, em Araraquara; d. Maria do Crmo Ferraz de Camargo, adjunta do 4.º grupo escolar de Jundiahy, para egual cargo no grupo escolar "Azevedo Junior", em Santos; d. Maria Carmela Russo, adjunta do grupo escolar de Ribeirão dos Santos, em Olympia, para egual cargo no grupo escolar de Mauá, em Santo André; d. Cecilia Forster, adjunta do grupo escolar de Santo Anastacio, para egual cargo no grupo escolar de Ferraz de Vasconcellos, em Mogy das Cruzes; sr. Ercias José Nogueira, adjunto do grupo escolar "Jacintho Ferreira de Sá", em Ourinhos, para egual cargo no grupo escolar "Treze de Maio", em Santos; d. Luiza Passos, adjunta do grupo escolar "Jacintho Ferreira de Sá", em Ourinhos, para egual cargo no grupo escolar "Treze de Maio", em Santos; d. Elsa de Freitas, da 2.ª escola mista de Perequê, em Formosa, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Treze de Maio", em Santos; d. Maria Apparecida Rodrigues Mendes, da 2.ª escola mista de Conceição de Monte Alegre, em Paraguassu', para o cargo de adjunta do grupo escolar "Padre Bartholomeu de Gusmão", em Santos; d. Ignez Ridolpho, adjunta do grupo escolar "Azevedo Junior", em Santos, para egual cargo no grupo escolar "Barnabé", na referida cidade; d. Maria Apparecida de Oliveira Nobrega, adjunta do 1.º grupo escolar de Marilia, para egual cargo no grupo escolar "Azevedo Junior", em Santos; d. Elvira Marciano de Oliveira, adjunta do grupo escolar de Rubião Junior, em Botucatu', para egual cargo no grupo escolar "Dr. Cardoso de Almeida", no mesmo municipio; d. Geraldina Toledo Leme, da escola mista do bairro das Lavras de Cima, em Sorocaba, para o cargo de adjunta do grupo escolar "Cel. Vaz", em Jaboticabal; d. Risoleta Pires de Oliveira, adjunta do grupo escolar de Cubatão, em Santos, para egual cargo no grupo escolar "Treze de Maio", no mesmo municipio; d. Luisa Fornari, adjunta do grupo escolar de Biriguy, para egual cargo no grupo escolar de Pedreira; d. Maria Casanova, adjunta do grupo escolar "Azevedo Junior", em Santos, para egual cargo no grupo escolar de Mattão; d. Dalila Ribeiro Persicano, adjunta do grupo escolar "Cel. José Levy", em Limeira, para egual cargo no grupo escolar "Dr. Julio Mesquita", em Itapira; d. Anna Baptista, adjunta do grupo escolar de Galia, para egual cargo no grupo escolar de "Eliazar Braga", em Pederneiras; d. Martha Franco Bellieni, adjunta do grupo escolar de Barity, para egual cargo no grupo escolar "Treze de Maio", em Santos; d. Francisca Juracy Sampaio, adjunta do 2.º grupo escolar de Rio Preto, para egual cargo no grupo escolar "Azevedo Junior", em Santos;

d. Erna Erika Martha Kubitzki, da escola mista de Arujá, em Santa Isabel, para a mista de Villa Suissa, em Mogy das Cruzes; d. Jenny Brisola, da 2.ª escola mista de Villa Jaguara, na capital, para a 4.ª mista de Villa Moreira, tambem na capital; d. Maria Luisa Brito, adjunta do grupo escolar "Rodrigues de Abreu", em Bauru', para a 5.ª escola mista de Villa Moreira, na capital; d. Maria José Medeiros, da 1.ª escola mista de Villa Pires, em Santo André, para a 6.ª mista de Villa Moreira, na capital; d. Emilia Rosa Toledo, da 1.ª escola mista de Velloso, em Formosa, para a 1.ª mista de Eugenio de Mello, em São José dos Campos; d. Maria Jesus Fontes, adjunta do grupo escolar de Villa Esperança, na capital, para a escola mista da Penha, tambem na capital; d. Odila de Moraes, da escola mista da fazenda Quilombo, em Campinas, para a mista do bairro do Palheiro Novo (Fabrica Swift), no mesmo municipio; d. Maria Isabel Ribeiro da Costa, adjunta do grupo escolar de Ferraz de Vasconcellos, em Mogy das Cruzes, para a 3.ª escola mista de Villa Carrão, na capital; d. Leonor Bischof, da 1.ª escola mista de Villa Hayden, em Santos, para a mista de Villa Oscar Americano, na capital; d. Anna de Araujo Campos, da escola mista do bairro de Nova Veneza, em Campinas, para a 1.ª escola mista de Villa Formosa, na capital; d. [illegible], da 1.ª escola mista [illegible], para a 2.ª escola mista de Villa Jaguara, na capital; d. [illegible], para a 1.ª escola mista do bairro do Molinho Velho, em Cotia, para a 1.ª mista de Bussucaba, na capital; d. Carmen D'Alkmin Telles, adjunta do grupo escolar "Cel. Justiniano W. de Oliveira", em Araras, para a 2.ª escola mista do bairro da Agua Fria, na capital; e d. Arminda Bravo, adjunta do grupo escolar de Ferraz de Vasconcellos, em Mogy das Cruzes, para a 5.ª escola mista de Villa Carrão, na capital; d. Rosina Pastore, da 1.ª escola mista de Poá, em Mogy das Cruzes, para a 3.ª mista de Villa Pirituba, na capital; d. Célia de Brito Damasceno, adjunta do g. e. de Pedreira, para a 2.ª escola mista de Villa Pirituba, na capital; d. Maria Apparecida Silva Campos, adjunta do g. e. "Dr. Dino Bueno", em Santo, para a escola mista de Campo Grande, na capital; d. Maria Amelia Fera, da escola mista da fazenda Taquara Branca, em Campinas, para a 2.ª mista de Cillos, em Santa Barbara; d. Maria Silveira Ignacio Ferrari, da escola mista da fazenda Bella Vista, em Pirajuhy, para a mista do bairro do Itaim, em Taubaté; d. Maria Francisca Barbosa, da escola mista do Arraial de São Bento, em Piracicaba, para a mista do bairro do Itapiru', no mesmo municipio; d. Elza Ferrari, da escola mista da fazenda Santa Rosa, (bairro do Cascalho), em Pedreira, para a feminina de Olympia; d. Zilda Maria Oill, da 2.ª escola mista da Estação de Carapicuiba, em Parnahyba, para a mista de Morumby, na capital; d. Annita Duarte Reale, da 2.ª escola mista do bairro do Queixo d'Anta, em Caraguatatuba, para a mista do Valle de São Pedro (Chacara Jaguaribe), na capital; d. Clotilde Veiga de Barros, adjunta do g. e. de Presidente Prudente, para a escola mista da fazenda Baroneza, na capital; d. Odila de Andrade, da 1.ª escola mista da Estação de Rodovalho, em São Roque, para a 2.ª mista da Estação de Carapicuiba, em Parnahyba; d. Anna Minniti, da 1.ª escola mista do bairro do Taboão, em Itapecerica, para a 1.ª mista de Villa Pires, em Santo André; d. Nair Ferreira, adjunta do g. e. de Cocuéra, em Mogy das Cruzes, para a 1.ª escola mista de Poá, no mesmo municipio; d. Maria Apparecida Carlini, da escola mista de Corrego do Meio, em Mogy-Mirim, para a mista de Taparcquera, na capital; d. Lazara de Barros, da 1.ª escola mista de Itaquaquecetuba, em Mogy das Cruzes, para a mista de Villa Emma, na capital; d. Dirce Guidugli, da escola mista da Serra D'agua, em Rio Claro, para a 2.ª mista de Ferraz, em Rio Claro; d. Her[illegible]; d. Alice de Tullio, da escola mista de [illegible], em Campinas, para a 3.ª escola mista de Villa [illegible], na capital; d. Luisa Mendes Figueiredo, da escola mista de [illegible], para a [illegible] das Nações, em Santo André; d. Lucia Longhim, da [illegible], em São Carlos, para a 1.ª mista da Estação de Ouro, em Araraquara.

Associação Predial de Santos

SANTOS — RUA AMADOR BUENO N.º 22

SÃO PAULO — LARGO DA MISERICORDIA N.º 23 — 4.º andar — Salas 401 e 402

Formação dos grupos 115.º, 116.º e 117.º (de 20:000$, 30:000$ e 40:000$)

DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

Para solennizar a inauguração da séde propria, á rua Amador Bueno n.º 22, o que se dará hoje, ás 20 horas, data em que a Associação Predial de Santos completa 37 annos de existencia, resolveu a Directoria fundar os Grupos 115.º, 116.º e 117.º, respectivamente, de 20:000$000, 30:000$000 e 40:000$000.

Os pretendentes poderão effectuar as suas inscripções, assignando no livro competente e pagando no acto a jóia e a mensalidade respectiva.

Santos, 10 de janeiro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES.
Secretario.

Reminiscencias

II
PELO JATAHY

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

Naquellas terras novas, de febricitante actividade, e de gente provinda de todos os quadrantes, um dos aspectos impressionaveis — ao tempo, porém, corriqueiro — era o "valentia". Para esse caracteristico aspecto, de um ou de outro modo concorriam todos: estes, pelo animo timido, dando pasto com elle á valentoneria dominante; aquelles, por suggestão do ambiente, e por defesa, aprendendo a intrepidez. O uso de armas era ali uma "segunda natureza". Parece que, então, o homem mais pacato ao erguer-se do leito, retirava de sob as almofadas e afivelava á cinta, a garrucha ou o revolver. E de regra, bem atirador.

A policia? Sim, existia. Exercia-a, na roça, o administrador da fazenda, tendo por agentes, por solicitos guardas, os fiscaes agricolas e, quasi sempre, para casos mais difficeis, uns homens de confiança, empregados, para o commum, em dados serviços.

Nas vastas propriedades, nucleos de população rumorosa, havia sempre bem provido armazem para supprimento desta, não faltando ahi bebida de toda especie, inclusive — entre a cerveja e o fino vinho ou licor — alentados barris da indefectivel aguardente. Aos domingos, dias ahi de maior movimento, que belleza que aquillo era! Após dado periodo, que variada borracheira!

Mesclada era a população que em certa fazenda dessas conheci: o methodico colono italiano, só se permittindo as abundantes libações, e consequencias, aos domingos ou dias santificados; o hespanhol, de animo ardente e de facil excitação alcoolica; o caboclo nortista, mais que esse ardoroso e tendo por objecto de devoção, a sua "pernambucana"; o portuguez, inclusive o ilhéo, de regra pacato sem ser covarde; o "brasileiro" (na linguagem do italiano), o preto ou o mulato, apresentando todos os matizes, todos os tons na escala da valentia, desde os mais graves ou nullos até os mais agudos e estridentes.

No genero "rixas", havia de tudo a apreciar-se. Entre os rixentos, porém, que respeitavel especie ás vezes apparecia!

Haverá hoje quem tenha conhecido o José Crescencio? Homem já de alguma edade, corpulento, bonachão, era "carreiro", isto é, proprietario de carros de bois, com que fazia, para ganhar frete, através o areião, transportes de cargas apanhadas no Porto do Jatahy, da extincta navegação do Mogy. Coube-me por sorte um dia arrebatar-lhe uma garrucha prestes a disparar, em mira um faceiro mulato, dos mais perigosos brigadores. O Crescencio, após a occorrencia, a tossir entre ironico e raivoso, indagava-me, como que fingidamente surpreso: "Então, seu Fulano, o senhor me tomou a minha garrucha? Han...!"... Soube-o depois: tratava-se de um afamado de confiança, agora aposentado, mas com respeitavel historico. Aquelle pulso de dois unidos tamanduás apiedara-se do menino que se lhe pendurara com arrogantes ares policiaes!

A's vezes, frente á casa commercial, uma roda de gente em ruido, a divertir-se. No chão, subjugado, a gueia sob robusta mão, um valente a quem a cachaça desajudou. Está prestes a ser sangrado. E aquelle bando se diverte! Eis que alguem chega. Sacode, energico, aquelle preto enfurecido, que, á sua voz, larga a presa, mas, que, espectaculoso e em furia estrangalha a camisa com mãos crispadas. Protesto contra o lh'a terem tocado.

Divertido a esse tempo, o Jatahy! Um caboclo, estatura insignificante, com os queixos cauteleosamente amarrados com um lenço de côr. Tem a bocca alargada a um canto por um golpe de faca. Facto interessante recorda-me, tendo por centro essa figura! Assim, outros e outros.

Quando dado chefe de policia de S. Paulo houve por bem, mais tarde, limpar, de certos elementos, aquella zona do Estado que vae, frente ao Rio Grande, a entestar com Minas, tomei conhecimento pelos jornaes de alguns nomes de perigosos facinoras que não me eram de todo estranhos. Entre elles, por exemplo, o "Vacca Brava".

Ainda por esse tempo, appareceu o Dioguinho. Mas para que relatar taes coisas? Não interessam a ninguem, reminiscencias taes. Dos contemporaneos de então e daquella serra, quem é que vive? O Macuco, o Pompéia, os Jardim, o Getulio da Carvalho, outros mais?... Já se foram, todos. Restará já pelo Rio de Janeiro, agora, homem cisudo, aquelle menino de então, corpo de athleta, atiradiço, que era o Adelino Souto.

E o mundo, imperturbavel, continua no seu giro...

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

II DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

Jesus Christo é o Rei da creação, e por isso toda a terra O devê adorar e louvar como seu Redemptor (introito gradual). Pelo seu Nascimento tornou-se nosso irmão e pela sua morte recebemos em herança. Pela Eucharistia continu'a a communicar-nos os frutos do seu Nascimento, de sua vida e morte. VemoL-o hoje (Evangelho) nas bodas de Carrá, praticar o primeiro milagre: a conversão da agua em vinho. Figura da Eucharistia, tornou-se este facto ainda um symbolo do que Jesus fez no Sacrificio Eucharistico. Ahi muda a agua em vinho; aqui converte o vinho no seu Preciosissimo Sangue, afim de, por meio deste milagre, repetido através dos seculos, communicar aos homens a sua divindade. E' justo, pois, que digamos no Offertorio: "Vêde quanto Deus fez á minha alma".

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos

(CAPITULO XII, 6-16)

Irmãos: Tendo nós differentes dons, segundo a graça, que nos foi dada, bem usemos delles: se prophecia, segundo a medida da fé; se ministerio, bem administrado; se alguem ensina, bem ensinado; quem exhorta, bem exhortando; quem dá, dando com simplicidade; quem preside, seja solicito; quem usa misericordia, fazendo-o com alegria. Seja nosso amor, sem fingimento. Aborrecei o mal, e segui o bem. Amaevos mutuamente com amor fraternal, prevenindo-vos na honra uns aos outros. Não sejaes preguiçosos no que está a vosso cuidado. Sêde fervorosos de espirito, servindo ao Senhor e alegrando-vos com a esperança. Pacientes na atribulação; e perseverantes na oração. Soccorrei como se fossem nossas as necessidades dos santos, e praticae a hospitalidade. Abençoae os que vos perseguem: Abençoae, e não amaldiçoeis! Alegrae-vos com os que se alegram, e chorae com os que choram. Tende entre vós os mesmos sentimentos, não affectando grandezas; mas accommodando-vos ao que é humilde.

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo São João

(CAPITULO II, 1-11)

Naquelle tempo, realizaram-se umas bodas em Caná de Galiléa, e estava ahi a Mãe de Jesus. E foi convidado Jesus com seus discipulos ás bodas. Faltando o vinho, a Mãe de Jesus disse-Lhe: Não tem vinho.

Respondeu-lhe Jesus: Mulher, que nos importa isso a mim e a ti? Ainda não chegou a minha hora. Disse sua mãe aos servidores: Fazei tudo que Elle vos disser. Ora, havia ali seis talhas de pedra, destinadas ás purificações usadas entre os judeus, cada uma das quaes comportava duas ou tres medidas. Disse-lhes Jesus: enchei de agua essas talhas. E encheram-nas até ás bordas. E Jesus disse-lhes: Tirae agora e levae ao architrichino. E levaram. Assim que o architrichino provou a agua convertida em vinho, sem saber de onde era, mal sabiam-no os serventes, que haviam tirado a agua, chamou o esposo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o bom vinho, e quando já se tem bebido, então põe o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres, que Jesus fez em Caná de Galiléa, manifestando sua gloria, e seus discipulos creram nelle.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30.
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580, ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA
S. Mario e seus companheiros, martyres

São Mario era natural da Persia e veio para Roma no tempo do imperador Claudiu, inimigo dos christãos.

Visitava diariamente o tumulo dos apostolos São Pedro e São Paulo em companhia de sua mulher Martha e dos seus filhos Abaco e Audifax, fazendo grandes esmolas, praticando todas as virtudes e distribuindo com palavras e exemplos, conforto aos christãos prisioneiros.

O cruel imperador, scientificado do que se passava, um dia, quando aquella familia estava reunida junto ao tumulo dos Santos Apostolos, mandou prendel-a, intimando-a a offerecer incenso aos idolos. Os nossos heróes recusaram-se a obedecer ás ordens iniquas do imperador. Por esse motivo, foram condemnados a horriveis supplicios.

Em presença dos filhos, o imperador mandou que açoitasem o corpo de Mario com grosso ferros. O mesmo fez com Martha e seus filhos.

Todos, longe de cederem aos tormentos, perseveraram heroicamente na fé, cantando hymnos de louvores ao Senhor.

Depois de os terem levado pelas ruas da cidade, sujeitos aos escarneos e insultos da genalha pagã, conduziram-nos para um pateo, onde deceparam as cabeças de Mario e seus filhos, lançando-os em seguida numa fogueira. O corpo de Mario, depois de queimado, foi atirado a um poço.

Santa Felicidade, matrona piedosa, reuniu as cinzas daquelles defensores da doutrina de Christo e os enterrou junto de suas propriedades.

O martyrio deu-se no dia 10 do mez de janeiro de 270.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Amanhã — Sant'Anna e Jardim America.
Dia 26: — Calvario e Agua Branca.

SEMANA DA CATHEDRAL

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revmo. clero e fieis deste arcebispado que, na semana de hoje a 26 de janeiro, se fará, como nos annos anteriores, a collecta em favor das obras da Cathedral. Confiado na generosidade dos seus diocesanos, e, sobretudo, no zelo e edicação do revmo. clero, determina s. exc. sejam as collectas que se fizerem, em todas as matrizes, egrejas e oratorios publicos, inclusive os de communidades religiosas, nos dias 19 a 26 de janeiro, exclusivamente reservadas para as obras da Cathedral, cuja continuação seria impossivel sem o apoio material e moral de toda a população paulista. Esta determinação é extensiva ás parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não pode desinteressar-se do templo maximo e principal matriz de toda a archidiocese. Para que haja unidade e efficacia no serviço das collectas, os revmos. srs. parochos procurarão coordenar todo o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os revmos. reitores de egrejas e capellas de communidades, podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliem, conforme as circumstancias. Fica expressamente prohibida até o fim do mez de janeiro, qualquer outra collecta de esmolas e donativos para as obras pias. Queiram os revmos. parochos avisar antecipadamente, os seus parochianos, aconselhando-os a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorização. Os donativos recolhidos devem ser entregues sem demora á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

S. JOSÉ DO PARAHYTINGA

(SALLESOPOLIS)

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

A lei n. 965 de 16 de novembro de 1905, trocou o nome de São José do Parahytinga pelo de Sallesopolis, em homenagem ao grande presidente, dr. Manuel Ferraz de Campos Salles. A antiga Capella de S. José, está situada em territorio de Mogy das Cruzes.

A lei n. 17 de 28 de fevereiro de 1838, elevou a capella a Freguezia; a municipio, em 1857. A Camara Municipal de São José do Parahytinga foi installada em 1857. Consultando os maços de população de Mogy das Cruzes, no caderno em que trata do bairro de São José, recenseamento de 1776, fomos encontrar: "Bayrro de Parahyting (1) — Sargento Mór, João Corrêa Lopes (2), 39 annos e sua mulher, Escholastica Esmenia, com 35 annos. Filhos: Francisco, 11 annos; Manuel, 7; Angelo, 3 e Maria 1. Escravos: Joanna, 70 annos; Caetano, 8".

São José do Parahytinga, denominação hybrida, luso-nheengatu'. Para + hy + tinga: rio de agua clara, branca ou alva. De pará: rio; hy: agua e tinga, contracção de murutinga, significando: branco-a, claro-a, alvo-a. Este qualificativo, como supra ficou demonstrado, serve para os dois generos. Algumas variantes do termo "agua" em tupy: y, hy, i, hi, u, hu, ygu, o, mu, gu', etc.. (Co, no hechúa, araucano, aponegicrans, carahós; Cu, no Aimara, chicriabás; Che, no aymoré; Keu, no chavante; Cou, no cherente; Sin, no menicus; Sa, no coxotó; Za, no camecran; Dzu, no Kiriri; In-co, no cayapó; In-co, no apinagés; Tha-co, no Jupuá; De-co, no curetu' e Go-yo, no camé e caingang.

(Estes exemplos foram extrahidos dos pags. 26-27 da obra: "O Homem Sul-Americano", de M. Silva). O dr. João Mendes de Almeida (Dic. Geog. da Prov. de São Paulo) dá-nos a seguinte explicação, referindo-se ao vocabulo Parahytinga: "Parahytinga é corruptéla de Pi-ra-i-ty-nga —: fundo desigual e lagoas. De Pi, fundo, rá, desigual, não nivelado, altos e baixos, i, agua, ty, atar, prender, com o suffixo nga (breve) para formar supino". Variantes de Pará: Pará, Ypará, Bará, Mará, Mará, etc..

Outras informações

As principaes ruas de São José do Parahytinga, em 1869, eram: rua Principal, rua da Quitanda, rua de Santo Antonio, rua das Flôres, rua Nova e rua Episcopal. O municipio, na mesma época, produzia: algodão, fumo, café, milho, feijão arroz e canna de assucar. A Camara Municipal de S. José, em 15 de abril de 1864, informava ao presidente da Provincia: "A Villa se acha fundada em um terreno que foi dado por antigos moradores, por occasião de ser creada a Freguezia; posteriormente algumas pessoas mais abastadas do lugar comprarão uma porção de terreno e derão para rocio ou logradouro publico, cujo terreno está na inspecção da Camara e considera proprio municipal, e é sufficiente para o crescimento da Villa, quando floreça. Quanto ao terreno em que está fundada a Povoação, ha falta de terras, especialmente dos lados divisorios com a Villa de Santa Branca e a cidade de Parnahybuna; mas estas divisas forão feitas pela Assembléa Provincial cerceando grande porção de terreno desta Villa; apparece e torna-se sensivel a falta de terreno para accrescimento agricola". Num relatorio informativo do Paço Municipal de São José (15 de julho de 1866) vamos encontrar: "Fica situada (a Villa) em hum habertão que fica aquem da serra do Una 4 leguas sobre a chapada de hum monte, está toda circundada de montes todos proprios para agricultura, sendo o seu fundador o patriota paulista vigario de São Sebastião finado Manuel de Faria Doria, sendo a primeira pedra triangular do alicerce da egreja matriz assentada em 9 de março de 1839".

A Villa de São José do Parahytinga, exportou, no anno financeiro de 1876, para varios pontos da Provincia e Rio de Janeiro, o seguinte: 300.000 kilos de fumo; 220.000 kilos de toucinho; 350.000 kilos de café; 500.000 litros de milho; 800.000 kilos de farinha de milho; 200.000 de farinha de mandioca; 660.000 de feijão e 5.000.000 de cabeças de gallinhas. A producção annual de milho era de 2.000 alqueires; feijão, 1.500; arroz, 250; canna de assucar, em aguardente, 50 pipas, fumo em corda, 500 arrobas; a cultura do algodão, produzia annualmente 15.000 arrobas e café, 6.000

A população do municipio, em 1870, era avaliada em 3.500 almas, excluindo as pessoas que não se occupavam na lavoura, por seu sexo, edades pueris e valitudinarias. 2.000 almas, mais ou menos, eram lavradores livres; o numero de captivos era muito diminuto, apenas 150 escravos, em todo o municipio.

(1) — Até hoje os moradores de Mogy das Cruzes e redondezas, quando se referem ao antigo bairro de S. José do Parahytinga, dizem apenas: Praitinga ou Praitin.

(2) — Era a pessoa de maior prestigio do lugar, e commandante da Companhia do bairro.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés sollidos as seguintes bases, por 10 kilos: — 21$200 para o typo 4, molle; 20$200 para o typo 4, duro e 18$200 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como geralmente succede nos sabbados, este mercado fechou hontem mais cedo, ás 12 horas, com pequenos negocios realizados em bases mais ou menos sustentadas. A semana que acaba de findar foi mais ou menos estavel quanto aos preços, mas a actividade dos operadores daqui e do exterior decresceu sensivelmente, por terem os primeiros comprado já bastante nestes ultimos tempos e a estarem os ultimos meio indecisos, em espectativa quanto aos resultados da visita que ora realiza ao nosso Estado o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café e mal impressionados com as noticias insistentes que circulam sobre a possibilidade de vir a ser cobrada para todos os cafés que estão depositados no interior, a serem embarcados na proxima safra, a mesma quota de 55 o|o imposta a esta, ou, em outro caso, o desejo dos mentores da politica cafeeira de alterarem as normas até aqui seguidas para o escoamento das safras, não permittindo que desçam para os portos cafés da safra 1941|42 antes que tenham sido escoados os das safras anteriores, até á ultima sacca. Nesta semana, os cafés de bebida Rio, os finos e extra-finos não despertaram interesse, sendo os de mais facil applicação os medios, entre 19$500 e 21$500, tendo os negocios realizados na praça girado em torno dos seguintes preços, por 10 kilos: — 22$000 a 23$000 para os lotes corridos, finos, 21$500 a 22$000 para os lotes corridos, molles; 21$000 a 21$500 para os apenas molles; 20$000 a 21$000 para os duros, livres de gosto Rio; 19$500 a 20$000 para os duros, de fundo Rio e 18$500 a 19$500 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel toda a semana, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$300, 22$600 e 22$900 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, mal seccos, brocados e barrentos, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em janeiro corrente, de janeiro a junho e de julho a dezembro do anno em curso.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Deram entrada nesta semana em nossa praça, os cafés paulistas seguintes: os da safra 1938, despachados da série 15 á série 20R38; os da safra 1939, despachados em série preferencial da 2.ª quinzena de outubro até á 2.ª quinzena de dezembro de 1939 e os das séries 6 e 7-D-39 e, finalmente, os da safra 1940, despachados nas séries 1, 2 e 3-D-40 — Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1938, despachados em outubro de 1938; os da safra 1939, despachados em dezembro de 1939 e os da safra 1940, despachados em série preferencial em agosto ultimo. Os cafés goyanos que estão entrando em nossa praça são os da safra 1940, despachados em outubro e novembro ultimos.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.

	Saccas
Paulista	240
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	25.133
Regulador Santos	15.951
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	41.324

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	380.794
Desde 1.º de julho	3.291.368
Em egual periodo do anno passado:	
Em 18	1.766
Desde 1.º do mez	4.359
Desde 1.º de julho	3.808.085

ENTRADAS

	Saccas
Em 17	40.641
Desde 1.º do mez	531.198
Desde 1.º de julho	4.548.813
Média	40.879
Em egual periodo do anno passado:	
Em 17	32.478
Desde 1.º do mez	55.105
Desde 1.º de julho	5.854.298
Média	3.856

EXISTENCIA

	Saccas
Em 17	1.853.990
No anno passado:	2.134.888

DESPACHOS

	Saccas
Em 18	48.034
Desde 1.º do mez	542.323
Desde 1.º de julho	4.736.097
Em egual periodo do anno passado:	
Em 18	25.834
Desde 1.º do mez	400.487
Desde 1.º de julho	6.169.989

EMBARQUES

	Saccas
Em 17	23.778
Desde 1.º do mez	420.111
Desde 1.º de julho	5.517.912

Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 17	12.515
Desde 1.º do mez	328.726
Desde 1.º de julho	6.041.891

DISPONIVEL

	Saccas
Em 17	39.818
Desde 1.º do mez	586.393
Desde 1.º de julho	5.543.132

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 18.

Café paulista	597:420$000
Total	597:420$000
Café paulista	7.351:657$400
Total	7.351:657$400

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 18.

Vapor Capulin. Para Nova York:

American Coffee Corp.	15.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	5.979
S. A. Leon Israel Cia.	4.000
Para Philadelphia:	
S. A. Leon Israel Cia.	750
— Vapor Brasil. Para Nova York:	
S. A. Leon Israel Cia.	3.436
Nioac e Cia. Ltd.	2.500
Soc. Anonyma Levy	1.500
Barros Camargo e Cia. Ltd.	1.125
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.125
H. La Domus e Cia.	700
Ferreira da Silva e Cia.	250
— Vapor Trondanger. Para Nova York:	
Sampaio Bueno e Cia.	2.500
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.200
G. Fernandes e Cia. Ltd.	90
Para Boston:	
G. Fernandes e Cia.	250
— Vapor Delmundo. Para Houston:	
Almeida Prado e Cia.	2.250
H. La Domus e Cia.	150
Para Nova Orleans:	
Cia. Paulista de Exportação	1.500
Nioac e Cia. Ltd.	1.500
Junqueira Meirelles e Cia.	1.000
Luis Ferreira e Cia.	500
H. La Domus e Cia.	250
— Vapor Toronto. Para Nova York:	
Naumann Gepp e Cia.	463
— Vapores diversos. Para consumo de bordo:	
Diversos	16
TOTAL	48.034
Total do mez até hoje inclusive	542.543

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 18.

Movimento do dia 17 de janeiro de 1941:

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	10
A' disposição do D.N.C.	36
Para o pateo e armazens	30
Baldeação — S.P.R.	12
Baldeação — C. D. S.	—
Total	88
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	69
Vasios	12
Total	81
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	13
Vasios	86
Total	99
Vagões carregados no pátio, armazens e cáes	37

Movimento de café:	Saccas
Café entrado hoje	17.263
Idem, desde 1.º do mez	162.500

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 18.

Typo 7, 10 kilos .. 13$400

Mercado: — Sustentado.

Vendas (saccas) .. 4.356

MOVIMENTO GERAL

RIO, 18.

	Saccas
Entradas de hontem:	
Estrada de Ferro Central	5.002
Estrada de Ferro Leopoldina	3.197
Bonus	—
Cabotagem	130
Devolvidos	—
Armazens autorizados	4.704
Total	13.033
Embarques	3.029
Sahidas:	
Outros paizes	3.029
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	548.025

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 18 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel, funccionou hoje sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o typo 7, ao preço anterior de 13$400 por 10 kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram reduzidos. Até ás 11 horas, venderam-se 96 saccas e mais tarde 333, no total de 429, contra 4.356 dias, anteriores. Fechou sustentado e inalterado.

Cotações por 10 kilos:	
Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$900
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café commum	1$400
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café commum	1$400
Idem fino	1$800

Movimento estatistico	Saccas
Entraram	12.903
Sendo:	
Pela Leopoldina	7.901
Pela Central	5.002
Embarcaram	3.029
Para o Rio da Prata	2.929
Por cabotagem	100
Consumo local	500
Café goado	130
"Stock"	548.025
Café revertido ao "stock", desde 1.º de julho	83.540

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 18.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos .. 11$900

Mercado: — Sustentado.

	Saccas
Entradas	3.687
Sahidas	5.075
Existencia	129.524

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo)
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.08	7.27
Maio	7.18	7.32
Julho	7.27	7.40
Setembro	7.35	7.46
Dezembro	7.45	7.55
Mercado	Estav.	Firme

Abertura: — Baixa parcial de 2 pontos.
Fechamento: — Alta de 10 a 17 pontos.
Vendas: — 16.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo)

	Abert.	Fech.
Março	—	4.77
Maio	—	4.84
Julho	—	5.04
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Mercado	—	Estav.

Abertura — Não cotado.
Fechamento: — Alta de 5 pontos.
Vendas —

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d|v.: — Londres, 65$910. Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490. Nova York 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050. Nova York, 19$770. Genova 1$000. Lisbôa, $795. Berna 4$595. Buenos Aires (papel 4$700. Montevidéo (ouro) 7$820; Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, somente até ás 11 horas, em condições calmas, inalterado, com negocios de pouca monta e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$690 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780,, pesos argentinos a .... 4$570, e pesos uruugayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $600, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu e funccionou até o encerramento dos trabalhos, com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$610.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 18.

Londres	79$821
Nova oYrk	19$770
Hollanda	—
Italia	$938
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$700
Canadá	17$810
Allemanha (Varrechnugs)	—
Portugal	$795
Noruega	—
Suissa	4$588
Uruguay	7$783
Hespanha	1$975
Japão	4$630

CAMBIO DO RIO

RIO, 18 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil operando para repasse aos bancos a 16$560 por dollar á vista e 16$580 por dollar cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 65$910 e dollar 16$460. A' vista: libra area .... 66$410, dollar 16$500, franco suisso .. 3$830, escudo $660, peso argentino, 3$900 e uruguayo 6$490. Cabo: libra area 66$490 e dollar 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:

A vista — Libra area 80$050, dollar 19$770. marco-compensação 6$070, franco-suisso 4$595, lira 1$000, escudo 795, coroa-sueca, 4$730, peso-argentino 4$690, uruguayo 7$820 e chileno $660. Cabo: — Libra area 80$130 e dollar, 19$800.

O Banco do Brasil adquiria no cambio livre ás seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$650 e dollar 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação ... 5$620, franco suisso 4$530, escudo $780, peso argentino 4$610, uruguayo 7$680 e chileno $620. Cabo: libra area .... 79$130 e dollar 19$660.

A libra area para bancos regulou no Banco do Brasil a 79$350.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre especial o dollar a 20$200 a vista e vendia a 20700 a vista e a 20$730 por cabo.

Assim fechou ao meio dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em bara ou moeda ao preço de 23$700.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 18.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Amsterdam	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21	23.21|1|2
Stockholmo	23.85	23.85-1|2
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.55	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.00
Compradores	—	15.70
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:		
Vendedores	—	423.00
Compradores	—	422.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 18.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.20
Comprdaores	—	10.10
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:		
Vendedores	—	254.00
Compradores	—	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada hontem, foram negociados 219:057$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
63 — Apolices Uniformizadas, portador	1:048$000
10 — Apolices Est. 12.ª série 1:000$000	850$000
19 — Apolices Municipaes, "1938"	1:023$000
99 — Apolices Populares, portador	204$000
8 — Obrigações do Estado "1921", portador, 500$	477$500
1 — Obrigação do Estado "1921", port. 10:000$	9:600$000
20 — Obrigações do Estado "1922" portador	950$000
Fundos Particulares:	
210 — Acções do Banco de São Paulo	193$000
100 — Acções da Cia. Paulista, def.	214$000
50 — Acções da Cia. Paulista, nom.	211$000

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 18:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	205$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:048$
São Paulo, 1929	—	1:050$
São Paulo 1930	—	1:020$
São Paulo, 1933	—	1:030$
Obrigações:		
Do "Café"	—	860$
Emprestimo de São Paulo, 1927	—	955$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1913	—	92$
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	212$	211$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	74$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	327$
Commercial	321$	312$
Noroeste	215$	210$

BOLSA DE TITULOS DO RIO

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Bolsa de Titulos, esteve bastante trabalhada e calma, com negocios de algum vulto sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
326 D. Emissões nom.	784$
11 Idem	783$
101 Idem, port.	800$
26 Idem, para hoje	800$
301 Obrigações 1932	1:050$
2.000 Idem, 1939	1:010$
Divina Externa	
10.000 Emp. Federal 1926 — 61|2 p|$ 1.000	3:550$
Municipaes e Estaduaes	
15 Emp. 1906, port.	180$
32 Idem, 1914	180$
5 Idem, 1917	180$
10 Idem, 1920	180$
1 Idem, 1931	200$
86 Idem	201$
168 Pref. P. Alegre	30$5
17 Minas, 1:000$000, 5°|° port.	653$
10 Idem, 7°|°	865$
13 Minas, 1934, 1.ª série	154$5
53 Idem	154$
252 Idem	153$5
328 Idem, 2.ª série	170$
89 Idem, 3.ª série	167$
17 Pernambuco	81$
62 Idem	81$5
250 Idem	82$
4 Rodoviarias E. Rio	619$
150 Idem	620$
100 São Paulo	204$
1 Idem	204$5
33 Idem, Uniform.	1:048$
3 Idem	1:046$
Acções de Companhias	
150 Paulista de E. de Ferro	217$
300 E. de F. S. Jeronymo Ord.º	135$
450 Belgo Mineira, por.	385$
Vendas Judiciaes	
3 Aps. D. Emissões nom.	782$
2 Idem 500$	370$
1 Tit. Socio Fluminense F. C.	3:100$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom, secco, do Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Crystal	45$000
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	23.200
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.762.800

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (Da succursal — Via Vasp.) — O mercado de assucar regulou hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Saccas
Entraram	—
Sahiram	500
Stock	51.244
Cotações por 60 kilos:	
Branco-crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega:		
Março	2.00	1.99
Maio	2.04	2.04
Julho	2.09	2.08
Setembro	2.12	2.11

Mercado — Calmo.
Alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5	Comp.	Vend.
Janeiro	—	—
Fevereiro	43$500	44$200
Março	43$000	43$400
Março	—	42$300
Abril	—	42$200
Maio	—	42$100
Junho	—	42$100
Julho	—	42$100
Agosto	—	42$200
Setembro	—	42$500

CONTRACTO "C"

U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Janeiro	43$700	44$000
Fevereiro	43$500	44$000
Março	43$100	43$300
Abril	42$300	42$400
Maio	42$100	42$200
Junho	41$800	42$100
Julho	41$800	42$200
Agosto	32$100	42$300
Setembro	42$300	42$500

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "C"

U. Chamada

1.000 arrobas para o mez de abril a .. 42$300
500 arrobas para o mez de agosto a .. 42$200

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma (Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	43$500	44$000
Typo 4	43$500	44$000
Typo 5	43$500	44$000
Typo 6	44$000	44$500
Typo 7	44$000	44$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 17:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.164	211.166
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	4.179	750.504
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	**Fardos**	**Kilos**
Algodão em rama	161.157	29.201.217
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	5.692	1.232.654
Residuo de algodão	691	104.715

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preço de primeira sorte:
Compradores .. 33$000
Mercado — Estavel.

Entradas:	Saccas
Desde hontem em saccas de kilos	2.400
Exportação:	
Consumo diario — 500 saccas de 90 kilos.	
Rio Grande do Sul	100

MERCADO DO RIO

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama funccionou hoje, estavel e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Fardos
Entraram	—
Sahiram	227
Stock	12.392
Cotações por 10 kilos:	
Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertões typo 3	Nominal
Ceará, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Mattas, typo 3	Nominal
Idem, typo 5	Nominal
Idem, typo 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 18.
(Comtelburo).
Bolsa fechada.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).

ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Janeiro	—	—
Março	10.40	10.39
Maio	10.45	10.44
Julho	10.33	10.33
Outubro	9.92	9.93
Dezembro	—	9.87
Janeiro, 1942	—	—

Alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech Ant.
American Spot Midling Uplands	10.59	10.62
American Futures" para:		
Janeiro	—	—
Março	10.36	10.39
Maio	10.41	10.44
Julho	10.31	10.33
Outubro	9.89	9.93
Dezembro	9.83	9.87
Janeiro, 1942	9.80	—

Baixa de 2 a 4 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	71|72$	73|74$
Idem, superior	64|66$	67|69$
Idem, bom	58|60$	61|63$
Idem, regular	52|54$	55|57$
Mercado — Calmo.		
Quiréra	31|32$	33|35$
Meio arroz	39|40$	41|42$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	

Mercado —.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	192$	193$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de cx. de 60 kilos	192$	193$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	202$	203$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	35|36$	37|38$
Amarella, superior	28|30$	31|32$
Amarella, bôa	24|25$	24|27$

Mercado —.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Nominal	
Do Estado (typo Rio Grande)	15|16$	17|18$

Mercado — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
De 1.ª	Nominal	
De 2.ª	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO DE CÔRES

(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	57|58$	60|62$
Chumbinho, bom	54|55$	56|58$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$800	3$000
Ensacado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

(Por kilo).	Comp	Vend
Do Estado	$310|320	$330|340

Mercado — Calmo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado — Estavel.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	610|620	630|650
Miuda	Não ha	
Média	610|620	630|650

Mercado: — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

Mercado: —.

(Safra da saguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	50|52$	54|56$
Superior, claro	46|48$	50|52$
Bom, claro	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21$4|21$6	21$8\|22$
Amarello	21$|21$2	21$4|21$6
Amarellão	21$|21$2	21$4|21$6

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	32$500
Enxutos, magros	28$500
Barretos:	
Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Comumo"	—
Gordos, typo "Marrucos"	—
Vaccas, gordas, "especiaes"	—
Gordas, "regulares"	—
Gordas, "conserva"	—
São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	30$000
Gordos, typo "Marrucos"	28$000
Vaccas, gordas "especiaes", postas no matadouro	27$500
Gordas "regulares"	25$000
Matto Grosso:	
Bois por cabeça	250$000
Vaccas	203$
Vaccas magras	170$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 18.

Arrecadação	
Vendas e consignações	25:944$400
Sello por verba	116:331$400
Impostos	8:126$300
Estampilhas	1:030$400
	151:432$500

ALFANDEGA

SANTOS, 18.

RENDA	
Renda	1.204:460$300
Desde 2 de janeiro	19.198:054$200
Em egual data do anno passado	41.164:722$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.76	6.76
Abril	6.82	6.84
Maio	6.90	6.89
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 2 e alta de 1 ponto.

MALAS POSTAES

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros:

POR VIA AE'REA — Dia 19 — Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o exterior, até ás 9 horas, e, para o Norte até o Pará, recebendo objectos para registar, até ás 9 e cartas para o interior, até ás 10 horas.

Pelos aviões da Condor, para o Sul até Porto Alegre, e, para Araçatuba, Matto Grosso, Bolivia e Peru', recebendo objectos para registar, até ás 11 e cartas para o interior e exterior, até ás 12 horas.

Dia 20 — Pelo avião da Panair, para o Sul até Porto Alegre, recebendo objectos para registar, até ás 15 horas e cartas para o interior, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Dia 19 — Para a Africa do Sul, pelo vapor japonez "Africa Maru'", recebendo objectos para registar, até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 18.

	Armazem n.º
Presidente Antonio Carlos	1
Tietê	2
Itaipava e Farrapo	4
Cabo Prior	5
Franca M.	6
Guarará	7
Conte Grande	10
Murjek	12
Edith	12A
Delmundo	14
Angol	15
Trondanger	17
Toronto	18
Africa Maru'	19
Seia Maru'	20
Rio Grande, Leighton e Somme	25
Mormactern e Monte Nuria	26

EMPREZA PAULISTA DE TITULOS LTDA.

EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante abaixo assignado, para sciencia dos interessados, communica que de accordo com o que foi deferido pelo MM. Juiz Adjunto da 1.ª Vara Civel, esta EMPREZA entrou em definitiva liquidação, devendo, consequentemente, encerrar todas as suas operações, realizar todas as parcellas de seu activo em dinheiro, para com elle constituir o fundo em moeda corrente que, opportunamente, deverá ser rateado entre os credores desta EMPREZA de accordo com o quadro e classificação a serem organizados.

São Paulo, 18 de janeiro de 1941.

JULIO DE SOUSA PACHECO — Liquidante Judicial.

ACTIVIDADES TURFISTICAS NO RIO

DECORREU ANIMADA A REUNIÃO HONTEM REALIZADA NO HIPPODROMO BRASILEIRO — OS VENCEDORES — MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Não obstante a incerteza do tempo, o "meeting" levado a effeito no hyppodromo da Gavea, teve grande successo, dado o excellente programma organizado. Quer technicamente, quer financeira a reunião agradou, notando-se finaes renhidos que despertaram applausos do publico presente ao hippodromo brasileiro.

Verificaram-se os seguintes resultados:

1.º pareo — Premio Quintanilha — 1.400 metros — Venceu Ulapi, seguido de Conchita. Rateio: 20$100. Dupla: 60$000. Placês: 19$ e 24$600.

2.º pareo — Premio Apha — 1.600 metros — Venceu Batucada, seguida de Má Noticia e Santanense. Rateio do vencedor: 42$900. Dupla: 25$400. Placês: 17$100 — 50$000 e 18$000.

3.º pareo — Premio Garço — 1.500 metros — Venceu Messancy, seguido de Galente. Rateio do vencedor: 16$. Placês: 50$000 e 25$200.

4.º pareo — Premio Ulapy — 1.600 metros — Venceu Onix, seguido de Quintanilha e Dividido. Rateio do vencedor — 244$200. Duplas: 28$100 — Placês, 42$800, 15$800, 127$000.

5.º pareo — Premio Patavina — Venceu Ilda, seguido de Vesuvio. Rateio do vencedor — 19$200. Dupla: 25$200. Placês: 10$600 e 10$500.

6.º pareo — Premio Bradador — 1.600 metros — Venceu Sucuruvy, seguido de Buster Kitto. Rateio do vencedor: 58$300 Dupla: 27$900; Placês: 10$800 e 39$300.

Movimento geral de apostas, ... 294:740$000. Concurso: 170:600$000.

Estado da pista areia macia. Não correram Malabar e Mandão (2.º pareo) Lettonia (5.º pareo).

Amanhã, não serão apresentados Pitanguy, e Copa Rocca.

Resultado dos concursos: Bolo simples: dois vencedores com 5 pontos. Ratei o de 2:957$000 a cada um; bolo duplo, um vencedor com 9 pontos, rateio de 6:184$000; Betting Jockey Clube. Dois vencedores — Rateio de 4:352$. Betting do Itamaraty, 31 vencedores. Rateio de 873$000 a cada um, e betting duplo: um vencedor; rateio: 123:024$000.

PERSONALIDADES DA AMERICA LATINA RECEBIDAS NO DEPARTAMENTO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Ao receber um grupo de 85 estudantes, professores, homens de negocios, militares e escriptores da America Latina, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, lhes declarou que, "nestes tempos de crise e de grande perigo, o dever de todos é manter a liberdade e a independencia das Americas".

O mencionado grupo foi recebido no Departamento de Estado pelo sr. Sumner Welles, depois de haver visitado a União Pan-Americana, onde foi acolhido pelo seu director, o sr. Rowe, seu ajudante, o sr. Pedro Dealba.

A recepção no Departamento de Estado durou cerca de 30 minutos, sendo os visitantes recebidos á entrada pelo sr. Charles Thompson, chefe das divisões de Relações Culturaes deste departamento. Na occasião os operadores de diversos jornaes cinematographicos registaram as scenas que se verificaram.

O sr. Sumner Welles disse ainda que os visitantes eram "embaixadores de cultura". Homenageou o systema do intercambio de elementos da intellectualidade latino-americana, accrescentando ser necessario que cada paiz conserve sua personalidade e sua individualidade.

O sub-secretario de Estado recordou os esforços que se fazem para que o programma de collaboração cultural entre os paizes do hemispherio occidental seja coroado de inteiro exito. Expressou grande satisfação por ver o exito culminar todos esses esforços, considerando que a visita dos 85 intellectuaes latino-americanos é a melhor prova da victoria conquistada por esses esforços.

O sr. Aurelio Miro Quesada, professor da Universidade de São Paulo Marcos, em Lima, e um antigo director do diario "El Comercio", da capital do Peru', agradeceu ao sr. Welles por sua acolhida e accrescentou: "Faremos o melhor possivel para contribuir ao maximo para o estreitamento das relações culturaes entre os centros americanos".

Falando aos representantes da imprensa, que tambem se achavam presentes, o sr. Quesada homenageou a personalidade do sr. Sumner Welles, relembrando os esforços do sub-secretario, que não pouparam esforços para obter um melhor entendimento entre as nações deste hemispherio. Todos nós estamos de accordo com o sr. Welles, quando se trata da aproximação intellectual das Americas, graças a intercambios como este, que se revestem de importancia primordial".

O sr. Miro Quesada recordou que no anno de 1940 professores e estudantes norte-americanos visitaram a Universidade de São Marcos e que a presente visita é uma retribuição áquella. "Hoje, disse o sr. Quesada, aqui nos encontramos num esforço para conseguir melhor entendimento, melhor apreciação do espirito de cultura com o nosso grande e bom vizinho, os Estados Unidos".

Por fim, o orador agradeceu todas as attenções dispensadas ao grupo latino-americano, desde o seu desembarque nos Estados Unidos.

Após a visita ao Departamento de Estado, os intellectuaes latino-americanos participaram do banquete que lhes foi offerecido pelos presidentes e outros dirigentes das Universidades Catholicas de Georgetown e George Washington.

ESTUDOS SCIENTIFICOS SOBRE O CAFÉ

NOVA YORK, 9 de janeiro — (Por via aérea) — O dr. A. R. Gilliland, professor de psychologia da Northwestern University, secundado por miss Doroty Nelson, graduada pela mesma Universidade, vem de realizar 135 "tests" num grupo de estudantes do sexo masculino, aos quaes ministrou, em experiencias successivas, café e um succedaneo.

As conclusões, recentemente divulgadas, servem para comprovar os resultados das pesquisas ha annos realizadas com o café por notaveis homens de sciencia, como o prof. Samuel C. Prescot, o dr. Hugh A. McChigan, o dr. Valentim Nalpasse e innumeros outros. Verificou o dr. Gilliland, entre outras coisas que, após tomar-se uma chicara de café, observa-se que a memoria melhora de modo consideravel, podendo-se então, fazer uma somma de multas parcellas com maior rapidez e exactidão.

"O effeito da ingestão do café — affirma o conhecido scientista — é o de estimular beneficamente certas funcções, sem o inconveniente de produzir acção narcotica. E' curioso notar que, se duas chicaras produzem maior effeito, em geral esse effeito não corresponde ao dobro do que se obtem com a ingestão de uma só chicara. O café augmenta em 5 °|° a acuidade da memoria e em 8 °|° a capacidade de realizar longas operações arithmeticas"

Em seu longo e bem fundamentado trabalho, conclue o dr. Gilliland ser o café uma bebida que offerece beneficios reaes ás pessoas de constituição normal. Muito raros são os casos em que o café deve ser banido do regime alimentar.

Trabalhos deste genero, levados a effeito por scientistas de renome, contribuem para que se neutralize do modo mais categorico e efficaz a propaganda negativa do café, a que se entregam, com puros fins commerciaes, inescrupulosos fabricantes de bebidas succedaneas de café e outras imitações baratas. Delles se serve o Bureau Pan-Americano de Café para demonstrar ao grande publico norte-americano que o café é uma bebida util á saude, indispensavel ao homem moderno e que pode ser consumida sem qualquer restricção por todas as pessoas normaes.

O crescente augmento do consumo de café, verificado nos Estados Unidos nestes ultimos tres annos, porém, aliás, que a propaganda que o Bureau vem fazendo está produzindo os melhores resultados, annullando por completo qualquer effeito da que fazem as bebidas concorrentes.

Cita-se, a proposito, recente relatorio do Departamento de Trabalho, pondo em confronto os habitos de compra do publico antes e após a actual guerra, de accôrdo com o qual o consumo de café accusa augmento de cerca de 20 °|°, ao passo que o do chá declinou em quasi 50.

RECLAMAÇÕES

NUMERAÇÃO DE VIA PUBLICA

Os moradores da estrada de São Miguel pedem, por intermedio do "Correio Paulistano", aos poderes competentes, providencias afim de serem sanadas as falhas que se verificam na numeração das casas daquella via.

E' que diversos numeros, taes como 75 e 200, se acham duas e até tres vezes repetidos, acarretando prejuizos e dissabores aos moradores das respectivas casas.

E agora, que a Prefeitura está collocando guias e asphaltando aquella via, não havia melhor opportunidade — dizem os missivistas — para que o Serviço de Emplacamento mandasse affixar numeros novos, ou, então, como medida urgente, mandasse sanar essas irregularidades, revisando a numeração já tão antiga daquellas casas.

Procedente de Nova York aportou á Guanabara o vapor nacional "Buarque"

O COMMANDANTE JOÃO MOURA, EM PALESTRA COM A REPORTAGEM DA NOSSA SUCCURSAL DO RIO, FAZ REFERENCIAS AOS INCIDENTES OCCORRIDOS COM AQUELLA UNIDADE DA NOSSA MARINHA MERCANTE — CYCLISTAS VENEZUELANOS EM TRANSITO PARA MONTEVIDÉO — VARIAS NOTICIAS

RIO, 18 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 7 horas de hoje lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes, para receber a visita portuaria, o vapor nacional "Buarque", do commando do capitão de longo curso João Joaquim de Moura.

Essa unidade do Lloyd Brasileiro, que procede de Nova York e escalas, deu motivos, como os leitores certamente ainda se recordam, a um protesto diplomatico do nosso governo ao Foreign Office de Londres, em virtude de lamentaveis acontecimentos que marcaram a sua viagem de ida.

APREENSÃO DE MERCADORIAS EM PORT OF SPAIN

Conforme noticiámos opportunamente, foram retiradas de bordo do "Buarque", quando este navio se aprestava para sair de Port of Spain, numerosos volumes de mercadorias brasileiras e argentinas que se destinavam á Venezuela.

Uma patrulha britannica subindo ao navio e passando uma vista de olhos pelos manifestos de carga, intimaram o desembarque, em Trinidad, de 42 fardos de algodão e 38 caixas de alcaloides perfumados que haviam sido adquiridos nesta capital e em Buenos Aires por varias firmas de La Guayra, Puerto Cabedelo, Ciudad Bolivar e Maracaibo.

Os officiaes inglezes, procurando justificar essa inesperada attitude, teriam affirmado que as firmas importadoras eram allemãs e estavam incluidas na "lista negra" britannica. O commandante João Joaquim Moura não teve outro recurso senão satisfazer essa exigencia, entregando os volumes sob protesto.

RETARDARAM A PARTIDA DO NAVIO DE 16 HORAS

Foi justamente a proposito de todos esses factos que a nossa reportagem se deu pressa em avistar-se esta manhã com o commandante do "Buarque", o qual nos relatou em todos os seus detalhes a dolorosa occorrencia.

Disse-nos que o facto se deu pouco antes da meia noite, quando o navio já se preparava para deixar o porto de Port of Spain. Os officiaes inglezes levara mtres horas examinando os manifestos de carga e a operação do desembarque das mencionadas mercadorias motivou um atraso de 16 horas na partida do navio.

AS FIRMAS NÃO ERAM ALLEMÃS

Accrescentou que as firmas a que se destinavam aquelles volumes eram as seguintes: Gustavo Zinng e Cia. Blohm e Cia., A. Merchert e Cia. e Carlos Lemoine e Cia. Disse mais, que segundo soube mais tarde de pessoas bem informadas, essas firmas não eram absolutamente allemãs, como diziam os inglezes, mas sim venezuelanas, pois os principes accionistas e directores já estavam naturalizados como tal.

PROMPTAMENTE ATTENDIDO O PROTESTO DO GOVERNO BRASILEIRO

Finalizando suas declarações á imprensa, o capitão João Joaquim de Moura ajuntou que, felizmente, tudo terminou bem, pois grande parte dessas mercadorias, ou melhor, aquellas que eram de exportação nacional, já chegaram ao seu destino, uma vez que, attendendo ao protesto do governo brasileiro, as autoridades inglezas procederam immediatamente á sua restituição.

Ao se despedir dos jornalistas explicou que a viagem de volta se fez sem incidentes, embora toda a região das Antilhas esteja sob rigoroso controle e vigilancia da esquadra ingleza.

VÃO DISPUTAR O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE CYCLISMO

Pelo "Buarque" chegaram de La Guayra os cyclistas venezuelanos Pedro Alade, Pedro Gonçalez, Jesus Delgado, Victor Fernandez, Antonio Zeichen e Hector Alvarado, os quaes pertencem á Associação Venezuelana de Cyclismo e se destinam a Montevidéo, onde vão disputar o Campeonato Sul-Americano.

Acompanha-os o juiz José Rodriguez e o jornalista Simon Rodriguez, do jornal "El Heraldo". Pelo mesmo navio regresso uo engenheiro brasileiro Otto Gallou, que se achava na America do Norte.

NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS BELGO-GERMANICAS

BRUXELLAS, 18 (T. O.) — Um communicado official belga divulgado ás ultimas horas da noite de hontem, annuncia que estão terminadas, com exito, as negociações economicas belgo-allemãs. O Reich compromette-se a abastecer a Belgica com quantidades supplementares, de accôrdo com suas necessidades, de cereaes e materias primas, sob a condição de que as autoridades competentes belgas e os consumidores cumpram com sua obrigação relativamente á communidade popular. Ademais, fez-se constar que são possiveis negociações economicas entre a Belgica e a União Sovietica e outros paizes.

As negociações tiveram lugar entre as autoridades allemãs competentes e uma delegação belga que se encontra em Berlim ha 3 dias. A delegação belga era composta do secretario geral do Ministerio da Economia, sr. Lehmann; do secretario geral do Ministerio da Agricultura, sr. Deuinter; dos professores Heykans e Dolf e varios peritos. Durante as conversações no Ministerio da Economia do Reich, a delegação expoz as difficuldades alimenticias da Belgica. O secretario de Estado, sr. Herbert Backer, assegurou á Belgica a ajuda allemã, sob a condição de que as autoridades belgas impossibilitem a retenção de cereaes entre os camponezes belgas e lutem com severas medidas contra o contrabando. A delegação belga deu as seguranças correspondentes e solicitou seja enviado um representante do Ministerio da Economia do Reich a Bruxellas, o qual poderia decidir sobre a forma de fornecimento allemão.

No dia seguinte a delegação belga foi recebida pelo dirigente do Reich, sr. Erich Hilgenfeldt, o qual forneceu dados concretos sobre a organização do Soccorro de Inverno Allemão. Para conversar sobre as difficuldades de materias primas, a delegação foi recebida mais tarde pelo secretario de Estado, general von Hannecken, no Ministerio da Economia do Reich. A Allemanha está disposta a assegurar o abastecimento á Belgica de materias primas. O Reich promette apoiar o desejo da Belgica — expressado pelo secretario, general Lehmanns — com respeito ás negociações economicas com a Russia. No que respeita ás negociações com terceiros paizes, a Allemanha solicita certo direito de prioridade. E' muito possivel, porém, accrescentou von Hennechen, que a Belgica, de accôrdo com o Reich, disponha de seu excedente de producção.

A visita da delegação belga a Berlim foi decidida depois de conversações com personalidades destacadas do plano quatriennal.

Do communicado depreende-se que brevemente uma delegação belga seguirá para Berlim, afim de apresentar os projectos e detalhes aos respectivos ministerios.

De parte belga affirma-se que durante as conferencias de Berlim, a Allemanha demonstrou ampla comprehensão pelas necessidades da economia belga. Espera-se que possam ser introduzidas facilidades no trafego de "claring" belgo-allemão.

Ao regressar a esta capital, o secretario general Lehmanns manifestou seu agradecimento ao commandante militar da Belgica, general von Galkenhausen e ao chefe da administração militar, Gogert Reeder, os quaes collaboraram em grande parte na realização das conversações de Berlim.

ATROPELAMENTOS

A's 15 horas de hontem, na rua Voluntarios da Patria, proximo á Ponte Grande, o auto-caminhão de chapa n. 5.63.53, dirigido por Abilio Baptista de Almeida, atropelou um desconhecido, de cor branca.

A victima, sem poder prestar declarações, depois de receber os primeiros curativos no posto da Assistencia, foi internada na Santa Casa.

—— Marcos Mardossian, de 60 annos, casado, do commercio, residente á rua Antonio Paes, 75, ás 10 horas de hontem, quando transitava pela avenida Celso Garcia, proximo ao cine "Braz Polytheama", como pingente de um bonde, foi colhido pelo auto-omnibus n.º 8.04.21, soffrendo, em consequencia, graves ferimentos.

A Assistencia prestou os primeiros soccorros á victima, que, em seguida aos curativos, foi hospitalizado.

—— Na rua Oriente, ás 10,30 horas de hontem, Adelaide Ferreira, de 52 annos, casada, moradora á rua Julio Ribeiro, 178, foi atropelada pelo bonde 1.513, dirigido pelo motorneiro 923.

Por ter soffrido graves ferimentos, Adelaide foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada.

—— Antonio Sandoval Filho, de 13 annos, morador á rua Antonio de Barros, 51, quando procurava atravessar a avenida Celso Garcia, ás 12 horas de hontem, foi apanhado pelo auto P-22.41, soffrendo ferimentos leves. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

A policia tomou conhecimento dessas occorrencias, instaurando inquerito a respeito de cada uma dellas.

TIRO ACCIDENTAL

A's 9,15 horas de hontem, na Casa de Detenção, o soldado José Nicodemo Peixoto feriu, accidentalmente, a tiro, seu collega Waldemar Francisco dos Santos, que soffreu grave lesão no hemithorax esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia instaurou inquerito sobre o facto.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Recebemos o seguinte communicado:

"A Secção de Medicina, da Associação Paulista de Medicina communica que a reunião que estava marcada para amanhã, foi transferida para o dia 3 de fevereiro proximo, em sua séde social, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393".

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Encontra-se nesta capital o dr. Alberto Vieira Souto, alto funccionario da Administração Central do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, que veio presidir as provas dos funccionarios contractados depois do dia 2 de outubro de 1939 na Delegacia de São Paulo, em virtude do que foi determinado pelo sr. Ministro do Trabalho, pela portaria 330, de 16 de agosto de 1940, provas essas realizadas no dia 18 deste.

RESENHA DA SEMANA ECONOMICA GERMANICA

BERLIM, 18 (T. O.) — E' a seguinte a resenha da semana economica allemã, compreendida de 13 de janeiro a 18 do mesmo mez:

"Mediante ordem do Ministro do Trabalho do Reich, as mulheres que trabalham no territorio nacional, em nenhum caso podem carregar pesos que ultrapassem 15 kilos. Cumpre notar que semelhante prohibição já se achava em vigor, ha tempos, no que diz respeito á industria mecanica em geral, e tambem para a mecanica de precisão em virtude de, actualmente, haver grande numero de mulheres destinadas aos affazeres desse ramo de actividade.

Apesar do inverno ser, este anno, bastante rigoroso, não existe o problema de falta de trabalho no Reich. Muito ao contrario, grande numero de trabalhadores oriundos de varios outros paizes encontram occupação immediata na Allemanha. Assim é que, nesta semana, 500 operarios procedentes da Noruega foram immediatamente utilizados nos mistéres de sua especialidade.

Consoante uma estatistica das Caixas allemãs, o numero de pessoas occupadas na Allemanha augmentou, desde o anno passado, de 1,3 milhões, chegando, o montante, ao numero de 22 milhões, ao mesmo tempo que a mudança de occupação, tão indesejada do ponto de vista economico, retrocedeu de 14%. O numero de pessoas que se acham occupadas na Agricultura augmentou de 1,4 milhões, de maneira que as tarefas de campo, ao contrario do que se verificou quando da guerra mundial, ao em vez de accusar declinio demonstra apenas augmento bastante sensivel que se reflecte em todos os demais sectores economicos.

Assim é por exemplo que a receita das ferrovias germanicas augmentou de 5,8 mil milhões de marcos, para 7, 6 mil milhões emquanto que as cifras da importação e exportação ultrapassam, tambem, tudo quanto nesse terreno se conseguiu no anno anterior.

Se a Allemanha se acha hoje em condições de fornecer á Rumania machinarias agricolas, no valor de 3 mil milhões de lei, ao mesmo tempo que concerta um accôrdo economico com a Russia, para o fornecimento de grande quantidade de outros productos industriaes isso é apenas possivel graças á enorme capacidade de trabalho com que a Allemanha financia as suas importações vitaes, emquanto que a Grã Bretanha vê-se obrigada a utilizar para tanto o resto de seus haveres estrangeiros.

No commercio exterior, interessa, durante a semana em curso, o accôrdo naval levado a termo entre a Allemanha e a Suecia. O accôrdo, nas conversações germano-escandinavas, referentes aos fornecimentos de papel e a iniciação de novas negociações com a Suecia, sobre a exportação de madeira sueca, corôou-se do mais completo bom exito.

No que diz respeito ao sector da economia de madeiras, a Allemanha hoje assumiu o papel que cabia anteriormente á Inglaterra, convertendo-se no paiz que centraliza toda a economia nesse terreno. Nos circulos industriaes allemães, foi muito bem recebida a disposição do presidente do Conselho, promotor da economia germanica, referente á centralização e coordenação de todas as feiras e exposições européas, especialmente porque a coincidencia desses certames impedia, em muitos casos, a inscripção de muitos interessados, que tinham que optar por estas ou aquellas. No sector do trafego e communicações, interessa especialmente o plano de ampliação do porto de Linz, sobre o Danubio, no qual foram construidos novos diques, no total de 7, de 400 até 700 metros de comprimento. Espera-se consideravel augmento no trafego danubiano, o que sem duvida virá contribuir decisivamente para a sociedade continental de navegação a motor, fundada ultimamente em Vienna.

CLUBE COMMERCIAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, são convocados os srs. socios, membros do corpo electivo, para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 23 do corrente mez, ás 17 horas, na séde social, constando a ordem do dia das seguintes materias:

a) Relatorio da presidencia;
b) Contas do exercicio findo;
c) Preenchimento de cargos vagos.

S. Paulo, 18 de janeiro de 1941.

a) HORACIO CINTRA LEITE
1.º secretario.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

Angelina Infantozzi Mugnai

agradece, profundamente sensibilizada, a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar no dia 20 do corrente, ás 8,30 horas, na egreja São João Baptista (av. Celso Garcia). Por mais este acto de religião e amizade antecipadamente agradece.

CHRONICA RELIGIOSA

FESTA DE S. PAULO, PADROEIRO DO ESTADO E DA ARCHIDIOCESE

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero secular e regular que celebrando-se a 25 de janeiro a festa do glorioso Aposcolo São Paulo, em todas as matrizes, egrejas e oratorios, deverá haver um triduo preparatorio á grande solennidade.

No dia 25 ás 9 horas, haverá missa pontifical na Cathedral Provisoria, prégando ao Evangelho o revmo. conego Paulo Florencio de Camargo. A's 17 horas sairá da Cathedral nova (praça da Sé), solenne procissão com a imagem de São Paulo, devendo comparecer o collendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular e as associações religiosas da capital.

São Paulo, 17 de janeiro de 1941. — (a.) conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do Arcebispado.

EXPEDIENTE DE HONTEM

Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral despachou:

Justificações:

Joaquim Almeida Eça e Lucinda Pereira da Silva; Mario de Sousa e Nadir Moura de Oliveira; Cecilio Ceroni e Leonor Zonta; Alvaro de Sousa e Yolanda Pereira; Francisco Falcetti e Joanna Gymebk; José Feliciano e Dora Barreti; Manuel dos Santos e Benedicta Maria de Oliveira; Horacio do Valle Garcia e Nadir de Sousa Coutinho; Manuel Ricardo de Oliveira e Ercilia Marotta; Aristides Teixeira e Iracides dos Santos; José Ribeiro de Araujo e Oscarlina Freitas Montenegro; Arthur Viza e Maria Maia; Thomaz Filizolla e Agatucci Danieli; Caetano Fraccaroli e Marina Martins Rodrigues; Hans Bliskies e Anna Telles Cruz; José Conceição Rodrigues e Vera Campagnoli; Americo Silva e Anna de Sousa Mello; Francisco de Mattos Silveira e Desolina Pavan; Celestino Martins Dias e Iracema Galicho; José Pinto Duarte e Maria da Gloria; Astor Ermetice e Godiva de Castro Leite; João Bernardes Pavão e Olga Garcia; Casemiro Ausenka e Anna Saldunaite; Alberto das Neves e Rosa Terregrossa Sanches; Waldemar Ferreira da Silva e 7milia Roque; Alfredo Ubaldo Amereno e Margarida Costa; Mariano de Emilio e Argemira Magalhães; Carlos João Haas e Filomena Frederico; Lazaro Pereira e Mafalda Pini; João Osorio de Sousa Lima e Nair Gonçalves; Eugenio Alves e Dulcelina Pereira; Antonio Canto e Luisa Capelari; Nicola Bianchini e Rosa Gonçalves; Antenor Cassanha e Isabel Perini; João Ariza Molha e Dolores Fernandes Rodrigues; Julio Bedia e Palmyra Sacucci; Miguel Kunter e Augusta Azzi; Antonio Mauricio da Silva e Elvira Bacelli; Alfredo Vivone e Conceição Elvira Pentta; Domingos de Sanctis e Helena Cozzi; João Pires do Amaral e Yolanda Amorosino; Ditino Fidalgo Gonçalves e Victorina Valdez; Raul della Lata e Fernanda Carvalho; José Flaminio e Annita Balzano; Romeu Damato e Idalina Mazzola; Cesar Augusto e Helena Toscarollo; Olyntho Dalbertis e Seura Mazillo; Americo Toth e Idalina Sperandio; Antonio Corrêa Bento e Placidina Assumpção Tiburcio; Alipio Corrêa e Margarida Corrêa Cardoso; Joaquim Guardado e Lucia Purificação Lousada; Renato Marques Murta e Josephina Gioconda Cason; Angelo Lindo Bambini e Anna Castro; Joaquim Nabuco de Almeida e Hilda Giudice; Oscar Falarigna e Generosa Lapolla; Augusto Barros de Araujo e Maria de Lourdes Sousa; Alvaro Pinto e Isaura Queiroz; Antonio dos Santos e Elvira Leitão; Alfredo do Nascimento e Luzia Copiano; Waldemar Coratto e Yolanda Costa; Aldo Cardoso de Andrade e Ermengarda Arruda Silveira; José Navarro e Anna Silva; José Pinto e Anna Candida Rolim Rosa; Pedro Amaro e Dinah Munhoz; Abilio Constancio e Justina Dragoi; Mario Tullio Angerami e Filomena Magaldi; José Rubio e Santina Baiocchi; Guido João Colognesi e Irma Vazzali; Alfredo Rossetti e Maria Raymundo; José Cipolla e Aurora Nader; João Bento Duro e Aduzinda Barroco; Claudio Suelotto e Sylvia Gugliotto; José Cardoso e Maria Amelia de Almeida; Thomaz Dias e Maria Fernandes; Raymundo Cortelli e Luisa Sarco; João Costa e Amelia de Jesus Julio; Alberto Ferrari e Evarista Joanna Santomauro; João Albuquerque Ayres e Maria de Lourdes Gomes Pereira; Francisco Romão e Maria Angela Torirani; José Loureiro e Deolinda Clementino; José Juelle e Natalina Anselmo; Gustavo Pecora e Elydia Rossi; Adriano Piagentini e Filomena Abruzzi; João Pacheco Mattos e Carmella Calviello; Archangelo Ferrante e Anna Salve; Hamilton Rosa Ramos e Flora Hippolyto; Reynaldo Sanches e Idalina Martins; Durval Poltronieri e Emma Boribelli; Roberto Benedicto Nazareno e Maria Cardelli; Julio Zabeu e Joanna Lasaponares; Sebastião Rodrigues de Assis Filho e Maria Alves; Sebastião Toffoli e Incarnação Furriel; Alvaro Pereira Russo e Maria Candida Pereira; Paschoal Sylvio Pelosini e Georgina Rossi; Francisco Braulio de Oliveira e Yolanda Romoli; João Zanotti e Enelda Baroldi; Miguel Antonucci e Celeste Galdi; Armando Nieri e Amelia Preti; Antonio Siqueira e Jandyra Malatesta; José Augusto de Sousa e Margarida Idalina Zarillo; Mauro Romulo Donati e Helena Andemarchi; Antonio Cupini e Elisena Corrêa Lemos; Basilio Leme e Elydia Daguano; Ancio Tyenio e Eneyda de Albuquerque; João Thomaz de Sousa e Rosaura Macedo; Ernestino de Almeida e Elza Lopes; Hugo Laterza e Anna das Dores Mancini; Guilherme Humberto Rubio e Maria de Sousa Almeida; João Papaleu e Lucinda Gonçalves Camara; Walter Andrade e Maria Apparecida Sabino de Coimbra; Jayme Rodrigues e Nair Gerimonte; José da Rocha Sinfaes e Maria Martins Torres; Diogenes Telles da Cunha e Nazareth de Jesus Gonçalves; João Mauricio Nosé e Joanna Varoletti; Gino Alfredo Rosseto e Catharina Maistre; Mario Maziollo e Julia Delgaldo; Henrique Mendes Pestana e Santa Mantovani; Mario Massura e Maria Curdovi; Joaquim Ferreira Crespo e Antonieta Geraldi; Belisario dos Santos e Maria do Carmo Carreira; Luis Zarzano e Hortencia de Godoy Prado; Benedicto Lino Franco e Olina Barbosa; Ernesto Alvares e Maria Azevedo; João Ribas e Isabel Martins; Nestor Marques Grillo e Alzira Ennes Martins; Marcellino Grasson e Josepha Tonelli; Miguel Almendro e Theresa Rodrigues.

Escola Technica de Commercio de São Paulo

A collação de grau está marcada para o dia 22, ás 8,30 horas, no Theatro Royal, havendo missa pela manhã, ás 8 horas, na egreja de S. Gonçalo.

Á PRAÇA E INTERIOR

ROMEIRO PINTO & CIA., avisam seus freguezes, que deixou de ser auxiliar da firma, o SR. ARNALDO MOREIRA DOS SANTOS, não tendo o mesmo procuração para effectuar recebimentos.

São Paulo, 18 de janeiro de 1941.

(a.) ROMEIRO PINTO & CIA.

A familia de

CARLOTA ARAUJO DA COSTA E SILVA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe pelo qual acaba de passar, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar terça-feira, dia 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Geraldo (Perdizes).

FALLECIMENTO DE

CATHARINA NIGRO DELLAPE

O marido, Agostinho Dellape; os filhos, dr. Francisco Antonio Dellape, Miguel, Antonietta, Joanninha, João Baptista e Angelina; noras, genros, netos e demais parentes, participam consternados o seu fallecimento, occorrido hontem, sabbado. O feretro sahirá hoje, domingo, ás 9 horas, da rua Conselheiro Furtado n.º 532, para o cemiterio da Consolação.

Pede-se não enviar corôas nem flôres.

Entrevista entre os srs. Wendell Wilkie e Cordell Hull

O EX-CANDIDATO A PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS DECLAROU QUE A SUA VIAGEM A' GRA BRETANHA SERA' EM CARACTER EXCLUSIVAMENTE PESSOAL E NAO COMO EMISSARIO DO CHEFE DA NAÇAO — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 18 (H.) — Annunciou o Departamento de Estado que para uma troca de impressões, o sr. Wendell Willkie visitou hoje de manhã o sr. Cordell Hull, na residencia deste.

Revelou o Departamento de Estado que a entrevista havia sido solicitada pelo ex-candidato á presidencia da Republica.

Por seu turno a Casa Branca annunciou que o presidente Roosevelt havia solicitado ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, para proporcionar ao sr. Wendell Willkie as mais completas informações a respeito das condições actuaes da Europa e da politica dos Estados Unidos.

O secretario da Casa Branca declarou aos jornalistas que o presidente Roosevelt não havia recebido pedido algum do sr. Willkie para uma entrevista antes do embarque deste para Lisboa na proxima quarta-feira, mas adeantou que o presidente teria muito prazer em recebel-o sem necessidade de pedido directo ou indirecto.

Em Nova York o sr. Wendell Willkie declarou que seria bastante agradavel prestar informações á commissão de negocios estrangeiros da Camara dos Representantes, mas não podia fazel-o antes do seu embarque para a Inglaterra via Lisboa, fixada para a proxima quarta-feira.

Repellindo a versão ventilada na Camara dos Representantes pelo deputado republicano sr. Tinkham, de Massachussets, dizendo que o sr. Wendell Willkie ia á Inglaterra como evidente emissario do presidente Roosevelt, o ex-candidato accentuou:

"Vou á Inglaterra por minha propria conta, pagando todas as despesas e representando apenas a minha propria pessoa".

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 18 (H.) — Durante sua entrevista semanal com os representantes da imprensa, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, respondeu a varias perguntas dos jornalistas acerca de pretensa evasão de mercadorias para a Rusisa e a Allemanha, através de portos latino-americanos, o que o governo inglez julgaria prejudicial á sua causa, dizendo que o assumpto ainda não havia reclamado particular attenção do Departamento de Estado.

Indicou o sr. Cordell Hull que os Estados Unidos e as demais republicas americanas procuram empregar todos os seus esforços em pról de cooperação benefica a todos, mas, accrescentou, que com a actual deslocação do commercio internacional, era possivel que algumas remessas particulares de mercadorias despertassem suspeitas de serem destinadas á Allemanha, através de rotas não communs.

"E possivel tambem — continuou — que o Departamento de Estado tenha tomado as necessarias precauções a esse respeito".

Respondendo a outra pergunta, a proposito das declarações do senador Wheeler, segundo as quaes o chefe do governo britannico, sr. Winston Churchill, insistia numa declaração de guerra por parte dos Estados Unidos, o sr. Cordell Hull affirmou que não tinha informação alguma a tal respeito.

O GOVERNO NA EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA

NOVA YORK, 18 (Reuter) — Os annaes das casas legislativas de todo o mundo, ao lado dos projectos de lei que versam assumpto da maior transcendencia, registam iniciativas que devem passar á posteridade, pelo menos como curiosidade.

E' bem o caso do projecto apresentado ao congresso norte americano pelo sr. Osmers.

"Na eventualidade de uma guerra — suggeriu o ironico legislador — o presidente dos Estados Unidos assumirá o commando supremo das forças armadas da nação, estabelecendo o seu quarel general na frente de batalha. O vice-presidente, os ministros, os congressistas que tivessem votado a favor da declaração de guerra, os directores de corporações que fabricam material bellico, os banqueiros que emprestam dinheiro ás nações estrangeiras, servirão na linha de fogo, como simples soldados. Os "physicamente incapazes" deverão guardar o leito "emquanto durar a guerra".

BOSTON, 18 (Reuter) — O que se vinha aguardando, como uma promessa de cooperação australiana no caso em que a America do Norte se visse envolvida em difficuldades no Pacifico, foi desvendado pelo sr. Ricardo Casin, ministro da Australia nos Estados Unidos, num discurso hontem pronunciado aqui:

Disse o ministro: "Ninguem poderá saber que modificações virá soffrer a guerra. Posso, entretanto assegurar-vos que a Australia está prompta e capaz para desempenhar o seu papel em qualquer campo de operações, caso por uma desgraça isto venha a acontecer".

Accresceitou o sr. Casin: "Ouso admittir e acreditar que não será um assumpto de indifferença para vós outros saber que existe entre vós e o Pacifico uma área habitada por uma raça robusta, que dispõe de forças substanciaes, de homens treinados e possuidores de meios e habilidade para prover a maior parte das suas proprias armas e munições".

Desfeitas as declarações do senador Burton Weeler

Esse parlamentar "yankee" havia affirmado que o sr. Winston Churchill insiste para que os Estados Unidos declarem guerra á Italia e ao Reich

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Em entrevista collectiva á imprensa, o sr. Cordell Hull desfez a declaração do sr. Burton Weeler, senador isolacionista, de que o sr. Churchill insiste para que os Estados Unidos declarem guerra á Italia e ao Reich.

O secretario do Estado affirmou, categoricamente, que nenhuma informação suggeria tal affirmativa.

No decorrer da sua entrevista, o sr. Cordell Hull, interrogado sobre um editorial do "Washington Post", que accusa o Departamento de Estado de falta de coordenação entre os Estados conferenciando com o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, Unidos e outras nações americanas, com respeito á politica de auxilios á Inglaterra, respondeu: "O governo dos Estados Unidos e todas as nações americanas fazem o melhor que podem para coordenar sua acção, segundo as linhas de conducta fixadas de antemão. Entretanto, o Departamento de Estado manter-se-á sempre attento a todas as criticas que venham a ser feitas, tendo decidido fazer os maiores esforços para manter a mais estreita collaboração com as nações do hemispherio occidental".

VISITA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO AO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 18 (Reuter) — O embaixador do Brasil, nesta capital, sr. Carlos Martins, acompanhado pelo general Amaro Bittencourt, official do Estado Maior do exercito brasileiro, visitou, hoje, o Departamento de Estado, que, por sua vez, se apresentou em companhia do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Ao deixar o Departamento de Estado, o sr. Carlos Martins declarou aos representantes da imprensa que a visita tinha por finalidade apresentar o sr. Caffery, antes da sua proxima partida para o Rio de Janeiro.

O general Amaro Bittencourt aproveitou o ensejo para expor ao sub-secretario de Estado o objecto de sua missão nos Estados Unidos, que, como se sabe, é destinada a coordenar a compra de material bellico.

PRESERVANDO AS INSTITUIÇÕES DEMOCRATICAS

WASHINGTON, 18 (Reuter) — Por occasião da entrega hontem de credenciaes do novo embaixador do Panamá nos Estados Unidos, sr. Carlos Blin, o presidente Roosevelt salientou a importancia da preservação das instituições democraticas.

Recordou tambem que o Canal do Panamá, tendo trazido, embora vantagens, creou tambem responsabilidade para os Estados Unidos e o Panamá.

"O Canal do Panamá — continuou o presidente Roosevelt — que associou estreitamente os nossos paizes e que nos deu tantas e tão significantes vantagens, tambem nos outorgou graves responsabilidades".

"Nossa associação nesta grande empresa, que constitue a essencia de um novo e recente tratado em vigor, tem interesses não sómente para os nossos dois paizes, como tambem para as demais republicas americanas. Nestes dias difficeis é-me grato e alentador, como o será para todos quantos comparticipam da preoccupação mutua pela liberdade, notar a reaffirmação, que v. exc. tão afortunadamente traz, do desejo sincero e de todo o coração do governo panamenho de collaborar plenamente na grande e importante tarefa da defesa commum. Posso assegurar a v. exc. a collaboração sincerissima dos Estados Unidos. Vós outros e eu estamos perfeitamente scientes de que as vantagens que os nossos dois paizes auferem das democracias do viver e permanecerão nossas tanto tempo quanto uma defesa segura e certa. Este objectivo, grande e nobre, merece agora o nosso sacrificio e devoção commum".

O presidente Roosevelt formulou "votos fervorosos" pelo bem estar do presidente do Panamá, sr. Arias, e pela prosperidade do povo panamenho.

O embaixador Blin, depois de apresentar suas cartas credenciaes, declarou que o governo do Panamá está completametne "imbuido do espirito de collaboração para com os Estados Unidos, dentro do limite da sua dignidade e do respeito mutuo".

Falando sobre a eleição do presidente Roosevelt para o terceiro mandato, o sr. Blin declarou que isto "constitue o mais claro reconhecimento das vossas distinctas qualidades como democrata e como governante".

Accrescentou o sr. Blin que "os interesses transcendentaes que unem os Estados Unidos e o Panamá fazem sentir que ha muito trabalho importante por fazer e o meu governo, felizmente, está imbuido do espirito de collaboração para com esta grande democracia. Disto existem provas e o meu paiz continuará a apresental-as, seguro de que a sua attitude encontrará éco mais sympathico no coração do illustre governo de v. exc.".

DETENÇAO DE UM NAVIO CARGUEIRO INGLEZ

ATAQUES A GUERRILHEIROS COMMUNISTAS

SHANGAI, 17 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — As autoridades navaes nipponicas, desta cidade, detiveram um navio cargueiro inglez quando o mesmo tentava entrar neste porto, dando busca a bordo, e encontrando grande quantidade de ouro em barra.

A delegação do referido navio foi motivada por suspeita das autoridades navaes nipponicas que estavam de sobre-aviso com um caso mais ou menos identico, de contrabando, praticado no fim do anno passado por um navio de carga pertencente a uma companhia ingleza de navegação costeira do norte da China, o qual transportou, naquella época, do porto de Tient-sin para esta cidade, grande quantidade de munições destinadas a Chung-King, tendo as autoridades nipponicas, suspeitado que o navio ora detido era o mesmo do anno passado.

Acredita-se que o contrabando actual foi planejada pela tripulação do navio, com o fim de aproveitar a differença cambial entre o norte e o centro da China. As autoridades nipponicas determinaram que funccionarios alfandegarios desta cidade reforcem, ainda mais, a vigilancia, para extinguir, por completo, o contrabando neste porto.

Autorização para uso de livros didacticos brasileiros

RIO, 18 (Da nossa succursal pelo telephone) — A Commissão Nacional do Livro Didactico, em sua reunião de hoje, resolveu, por unanimidade, que a autorização para o uso de livros didacticos brasileiros somente pode ser requerida por quem tenha o direito de autor, ou pelo editor. Quanto aos livros estrangeiros, porém, admittir-se-á que o façam tanto o autor, ou o editor, como o interessado em que sejam usados no paiz, isto é, o importador ou vendedor, provada a sua qualidade.

Interpretando as expressões "vendedor" e "importador" ficou estabelecido, pela commissão, que ellas só dizem respeito aos que negociam com livros estrangeiros.

Resolveu mais a Commissão Naciona] po Livro Didactico, que quando uma obra estrangeira for traduzida no Brasil, competirá ao possuidor dos direitos autoraes, autor da traducção ou o editor, o pedido para seu uso nos estabelecimentos de ensino. Quando, finalmente, a traducção for feita no exterior, a faculdade de requerer caberá ao respectivo importador ou vendedor.

Com referencia ás obras cahidas no dominio publico ficou resolvido que a autorização para seu uso seja concedida para cada edição destacadamente.

GOERING FELICITA OS PILOTOS DA LUFTWAFFE

A confiança de Hitler, no exito final das suas forças, empenhadas na luta contra a Inglaterra, reside, em grande parte, na potencialidade da sua aviação de guerra.

Assim, os pilotos da "Luftwaffe" são considerados, na Allemanha, como verdadeiros heroes nacionaes, sendo constantemente incentivados pelas mais altas autoridades do Reich.

No "cliché" acima vemos o marechal Goering, quando, em visita a uma esquadrilha de caça em serviço nas costas do Canal da Mancha, felicitava os seus componentes.

Os successos da aviação italo-allemã no Mediterraneo

DEVIDO A INTENSA ACÇAO DOS APPARELHOS DO "EIXO", OS NAVIOS DE REABASTECIMENTO BRITANNICOS FORAM OBRIGADOS A MUDAR DE ROTA — SEGUNDO OS CORRESPONDENTES ESTRANGEIROS EM LONDRES, A POSIÇAO INGLEZA NO MARE NOSTRUM ACHA-SE SERIAMENTE COMPROMETTIDA — A GRA BRETANHA COM SUA DEFESA PASSIVA ESTARIA APRESENTANDO VISIVEL SIGNAL DE FRAQUEZA - VARIAS

BERLIM, 18 (Stefani) — Os jornaes fazem resaltar a collaboração italo-allemã no Mediterraneo e o "Lokal Anzeiger" que essa collaboração ameaça, cada vez mais, a navegação britannica neste mar, navegação esta de grande importancia porque representa o principal meio de communicação rapida e de reabastecimento, indispensavel á guerra, para as tropas que operam na Africa do Norte e no oriente proximo. Os comboios britannicos para não serem objectos dos golpes dos aviões do "eixo" devem fazer a volta ao Cabo e circumnavegar a Africa. A noticia com que a propaganda britannica affirmou que a situação estrategica estava ligeiramente modificada é simplesmente ridicula, accentua o jornal. A Italia, por seu lado, já ha muito tempo demonstrou que sua marinha e sua aviação são capazes de se opporem, de facto, ás palavras da propaganda ingleza. O "Berliner Boersen Zeitung" põe em evidencia as façanhas da frota submarina italiana accentuando o seu terrivel poder e a collaboração, no Atlantico, com os submersiveis allemães. O jornal termina affirmando que o poder da frota submarina italiana é um dos factores decisivos da victoria e constitue importante ajuda da Allemanha na sua luta contra as Ilhas Britannicas. Todos os jornaes commentam o fim heroico do capitão de corveta Fontana, commandante do torpedeiro italiano, "Vega", afundado no Mediterraneo depois do encontro contra forças superiores inglezas.

AS FORMAÇÕES AÉREAS DO 'EIXO' TÊM AGIDO COM EFFICIENCIA

NOVA YORK, 18 (Stefani) — Os circulos britannicos desta cidade não escondem a propria preoccupação pela situação no Mediterraneo central, revelando que os novos methodos de tactica da arma aérea italiana e o emprego de formações aéreas allemãs podem obrigar a Inglaterra a uma revisão de sua tactica. Muitos são os que duvidam de que a Inglaterra queira enviar comboios através do Canal da Sicilia, pois não lhe tem sahido bem enfrentar as forças da marinha do "eixo".

OBRIGADOS A MUDAR DE ROTA

ROMA, 18 (Stefani) — As acções verificadas no Mediterraneo estão tendo repercussão em todo mundo. O valor intrinseco de taes operações não escapa a quem quer que seja e muito menos aos inglezes que conhecem por experiencia o valor dos rigidos golpes que lhes foram infligidos pela marinha e pela aviação dos paizes do "eixo". Foi um importante contra-golpe, na luta que se verifica no Mediterraneo e no Atlantico, o facto de ter obrigado os navios de reabastecimento inglezes a mudar de rota. Assim o contra-bloqueio adquire sempre maior efficiencia, facilitando a chegada do dia da derrota irreparavel da Inglaterra.

OS BRITANNICOS SERIAMENTE COMPROMETTIDOS

BERNA, 18 (Stefani) — Correspondencias de Londres para os jornaes suissos revelam que naquella capital os resultados da batalha aéreo-naval no Mediterraneo provocaram verdadeiro e grande aborrecimento. O "Berner Tageblatt" resume as impressões do seu correspondente com as expressões de que a posição ingleza no Mediterraneo achase seriamente compromettida. O "Bunde" pergunta se a Inglaterra não terá que reajustar sua estrategia no Mediterraneo. O "Neue Zurigher Zeitung" cita o "Times" de Londres e o "Manchester Guardian" os quaes revelam o sério perigo que se divisa no Mediterraneo e a necessidade de modificar a tactica ingleza.

ESTARIAM APRESENTANDO SIGNAL DE FRAQUEZA

MILÃO, 18 (Stefani) — O "Corriere della Sera" publica uma nota em seu editorial, declarando que a Inglaterra deslocando as suas principaes forças para o Mediterraneo, para alli combater a Italia, fugiu aos seus costumes. Na realidade, hoje, a Inglaterra contenta-se em apresentar uma defesa extrictamente passiva. Isto é evidentemente um signal de fraqueza da Grã Bretanha. O deslocamento do theatro da guerra, para o Mediterraneo, permittiu a collaboração intensa das potencias do "eixo", collaboração esta que se fará cada vez mais intensa á medida que a guerra se desenvolver no novo theatro da luta.

OS INGLEZES NÃO CONTROLARÃO O MEDITERRANEO

ROMA, 18 (Stefani) — O successo das operações aéreas italianas e allemãs levadas a effeito nestes ultimos dias no Mediterraneo, contra a frota britannica, tem, não sómente, diminuido o poderio naval inimigo, mas tambem o significado de sérios embargos ao trafego inglez nesse mar. Segundo o collaborador aeronautico do "Popolo di Roma", isto confirma que importantes forças aéreas do "eixo" têm dominado o Mediterraneo central e longetudinalmente, e que a frota britannica reconhece o poderio dessa força aérea, reconhecendo que jamais poderá exercer o controle desse mar. Por outro lado, á medida que a potencia aérea italo-allemã augmenta no Mediterraneo, a esperança da Inglaterra, de transferir desse mar para o Atlantico o grosso de sua frota para escoltar comboios diminue cada vez mais.

NO "MARE NOSTRUM"

A curiosa e suggestiva illustração acima merece bem o titulo de "A morte de um submarino", pois fixa, com detalhada precisão e clareza, o afundamento de um submergivel italiano, proeza de um apparelho da "Royal Air Force".

Assim é que vemos, nos tres aspectos do embate, verificado em aguas do Mediterraneo, e fixados pelo nosso "cliché":

No alto, um petardo lançado pelo avião britannico não attinge o seu alvo. No centro, vê-se a segunda bomba atirada alcançar, em cheio, a bellonave de Mussolini. Em baixo, a embarcação peninsular: submerge lentamente, mas, desta vez, para ficar sepultada nas aguas do "Mare Nostrum".

Classificação de mamona destinada á exportação

RIO, 18 (Da nossa succursal pelo telephone) — Communicação transmittida ao sr. Ministro Fernando Costa, pelo director do Serviço de Economia Rural, informa que foi iniciada pela agencia de São Paulo a classificação da mamona destinada á exportação, dentro das especificações e tabellas approvadas pelo decreto n.º 6.259, de 11 de setembro de 1940.

A primeira partida classificada de 6.388 saccos, com 404.913 kilos, no valor de 237:505$300, foi exportada para Nova York, pelo "Cantuaria", tendo alcançado o typo 3, da classe misturada.

Em consequencia das medidas adoptadas para limpeza do producto antes exportado, sem exigencias quanto á percentagem de impurezas, o que não é mais permittido, terá a mamona brasileira, dentro em pouco, assegurada nos mercados importadores, a mais solida reputação.

Os accidentes nas rodovias inglezas

LONDRES, 18 (H.) — As mortes resultantes de accidentes nas rodovias da Grã Bretanha, durante o mez de dezembro de 1940, attingiram um total de 1.313 victimas, 873 das quaes durante a noite. Comquanto o total dos desastre tenha sido mais alto do que em dezembro de 1939, o numero de mortes durante o "black-out" é menor.

CONFERENCIARÃO HOJE OS SRS. HITLER E MUSSOLINI

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA DA FRANÇA TAMBEM ESTARÃO PRESENTES

BERNA, 18 — (Reuter) — Os srs. Hitler e Mussolini encontrar-se-ão, em conferencia, amanhã, em local que até agora não foi divulgado.

Adeanta-se que nessa conferencia será apreciada a situação economica e financeira da Italia, da Allemanha e das regiões occupadas.

Accrescenta-se que os Ministros da Guerra e da Marinha da França, general Huntzinger e almirante Darlan, respectivamente, estarão presentes á conferencia.

Esse pormenor, no entretanto, até agora, não foi confirmado.

Comboio mercante inglez atacado por aviões na Mancha

Um dos navios foi attingido em cheio por varia s bombas, indo a pique — Entram em acção as lanchas torpedeiras germanicas que atacam a costa das ilhas britannicas — Dois caça-minas considerados afundados pelo Almirantado inglez

BERLIM, 18 (T. O.) — De fonte competente communica-se o seguinte: "Os aviões de combate allemães que na manhã de hoje decolaram para realizar vôos de reconhecimento sobre a Inglaterra, avistaram perto de Orfondness, na costa oriental ingleza, um grande comboio inglez, escoltado por varias unidades navaes. Os aviões allemães se lançaram immediatamente ao ataque e segundo noticias até agora recebidas, um navio de 4.000 toneladas foi attingido em cheio por duas bombas no centro e por outra bomba na pôpa, ficando tão gravemente avariado que, entrementes, afundou.

ENTRAM EM ACÇÃO AS LANCHAS TORPEDEIRAS ALLEMÃS

BERLIM, 18 (T. O.) — Apesar do vento e mar forte, lanchas torpedeiras allemãs empreenderam hoje um ataque contra a costa britannica.

Conforme noticias tomadas pela T. O., nos arredores da costa sudeste britannica, as lanchas entraram em contacto com varios "destroyers" inimigos, trocando-se canhonaços de ambos os lados. Todas as lanchas allemãs regressaram incolumes ás suas bases.

DOIS NAVIOS DE GUERRA INGLEZES POSTOS A PIQUE

STOCKHOLMO, 18 (T. O.) — O almirantado britannico communica, hoje, o afundamento de 2 unidades da marinha de guerra ingleza. Trata-se de dois caça-minas, o "Chestnut" e "Desiree". Nada é esclarecido sobre a perda nas respectivas tripulações.

CONSIDERADO PERDIDO UM NAVIO PORTUGUEZ

LISBOA, 18 (H.) — Annuncia-se que um navio mercante portuguez, fretado por uma sociedade britannica e que, ao que se suppõe, usava o pavilhão inglez, deve ser considerado perdido.

Esse navio havia deixado um porto portuguez ha mais de 15 dias com um carregamento de viveres e não chegou a seu destino.

Lanchas-torpedeiras germanicas empregadas no serviço de patrulhas das costas inglezas

AS AVARIAS SOFFRIDAS PELO COURAÇADO "MALAYA"

BERLIM, 18 (Stefani) — Informações de fonte competente confirmam que o couraçado inglez "Malaya", de 31.000 toneladas, um dos maiores da frota ingleza foi seriamente attingido durante o ataque dos bombardeiros italianos e allemães, contra os navios inglezes no Canal de Sicilia, a 10 de janeiro passado.

O couraçado que procurou abrigo em Gibraltar, para as necessarias reparações, soffreu graves damnos sobre a ponte, canhões e torre de commando. Foi em vão que os inglezes tentaram "camouflar" os damnos do navio, por meio de super-extructuras especiaes.

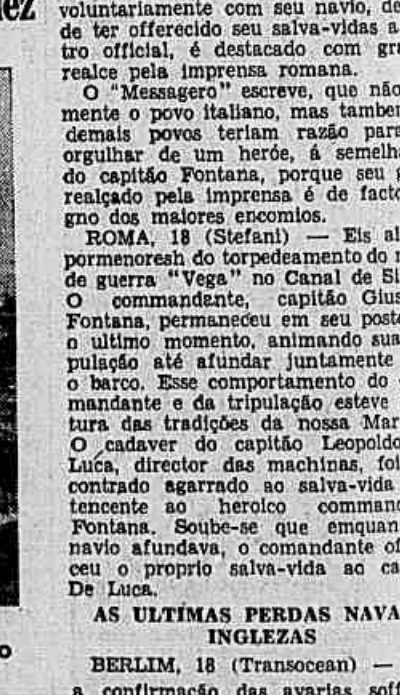
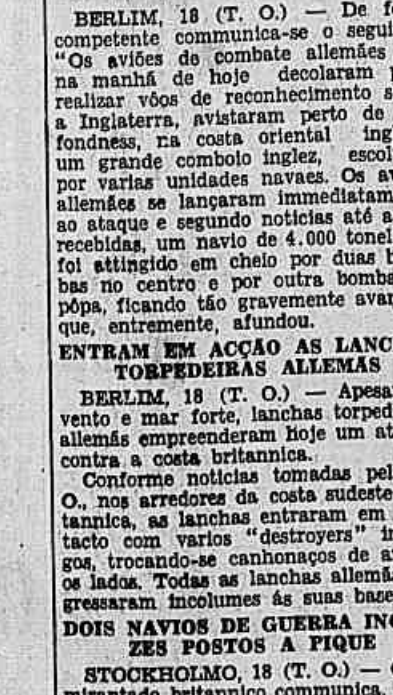
O COMMANDANTE DO "VEGA" AFUNDOU COM SEU NAVIO

ROMA, 18 (Stefani) — O fim do glorioso torpedeiro italiano "Vega" durante a batalha do Canal da Sicilia, sacrificou heroicamente seu commandante, capitão Fontana, que afundou voluntariamente com seu navio, depois de ter offerecido seu salva-vidas a outro official, é destacado com grande realce pela imprensa romana.

O "Messagero" escreve, que não somente o povo italiano, mas tambem os demais povos teriam razão para se orgulhar de um herõe, á semelhança do capitão Fontana, porque seu gesto realçado pela imprensa é de facto digno dos maiores encomios.

ROMA, 18 (Stefani) — Eis alguns pormenoresh do torpedeamento do navio de guerra "Vega" no Canal de Sicilia. O commandante, capitão Giuseppe Fontana, permaneceu em seu posto até o ultimo momento, animando sua tripulação até afundar juntamente com o barco. Esse comportamento do commandante e da tripulação esteve á altura das tradições da nossa Marinha. O cadaver do capitão Leopoldo De Luca, director das machinas, foi encontrado agarrado ao salva-vida pertencente ao heroico commandante Fontana. Soube-se que emquanto o navio afundava, o comandante offereceu o proprio salva-vida ao capitão De Luca.

AS ULTIMAS PERDAS NAVAES INGLEZAS

BERLIM, 18 (Transocean) — Com a confirmação das avarias soffridas pelo grande encouraçado "Malaya", a batalha aero-naval de 10 de janeiro resultou em graves perdas para a Marinha de guerra da Inglaterra, que são: o cruzador de linha "Southampton", de 9.100 toneladas, o modernissimo porta-aviões "Illustrious", de 23.000 toneladas, e o encouraçado "Malaya", de 31.000 toneladas, num total de 63.200 toneladas, postas ao fundo dentro de 24 horas.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Bonita cabeça penteada ao gesto da moda e aureolada de "tulle" em que scintillam sequins de ouro.

—(*)—

—(*)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

A belleza das mulheres só lhes pode dar felicidade se ellas souberem evitar, ao mesmo tempo, um certo ar de superioridade exasperante, o exagero da "coquetterie" e desgostos inuteis áquelles que os admiram.

—(*)—

CONSELHOS DE BELLEZA

As applicações de gelo nos tratamentos de belleza têm os seus inconvenientes, como se sabe, mas por excepção, para o brilho da pelle — numa noite de festa — ahi vem o Carnaval! — pode-se lavar o rosto com agua quente e depois applicar umas compressas bem frias, antes da "maquillage".

—(*)—

—(*)—

DA SOCIEDADE

Chronica de ROSEMARY

"O meu proposito não é falar da amizade ao falar da sociedade; se bem que exista relação entre ambas, são comtudo muito differentes — a primeira tem mais elevação" e "o maior merito da outra é parecer-se com ella".

Foi o que escreveu La Rochefoucald... ha uns tantos seculos .

"Seria inutil dizer quanto a sociedade é necessaria aos homens — todos a desejam e todos a procuram, mas poucos se servem dos meios de a tornar agradavel e fazel-a durar. Preferimo-nos sempre áquelles com quem nos propomos viver, e quasi sempre lhes fazemos sentir essa preferencia. E' o que perturba e o que destróe a sociedade. Seria preciso, ao menos, occultar esse desejo de preferencia, pois que é muito natural em nós para nos desfazermos delle — seria preciso que o prazer de cada um estivesse no dos outros e que cada um désse attenção a esse amor proprio, sem jamais o ferir.

O espirito participa muito de tão grande obra, mas não basta para nos conduzir aos diversos caminhos que devemos seguir. A relação que se encontra entre os espiritos não manteria por bastante tempo a sociedade, se ella não fosse regulada e sustentada pelo bom senso, pelo humor e por attenções que devem existir entre as pessoas que querem viver juntas. Se ás vezes acontece que pessoas de temperamento e espirito oppostos pareçam unidas, suas ligações são sem duvida estranhas e não podem durar".

"Para tornar a sociedade commoda, é preciso que cada um conserve a propria liberdade, que as pessoas se vejam ou não se vejam, sem constrangimento, para se divertirem juntas e mesmo para se aborrecerem juntas — é preciso que se possam separar sem que essa separação acarrete mudança, é preciso que possam passar uns sem os outros, se não quizerem expôr-se a estorvar de vez em quando, e devemos lembrar-nos de que incommodamos bastantes vezes quando julgamos nunca o poder fazer. E' preciso contribuir, tanto quanto possivel, para o divertimento das pessoas com as quaes convivemos, mas não devemos preoccupar-nos sempre em concorrer para isso. A complacencia é necessaria na sociedade, mas deve ter limites — torna-se uma servidão quando é excessiva. E' preciso, ao menos, que se pareça ter liberdade e que, seguindo a vontade dos nossos amigos. elles se convençam de que é a nossa que seguimos.

E' preciso ser inclinado a desculpar os amigos, quando os seus defeitos tiverem nascido com elles, e quando são menores do que as boas qualidades — é preciso, sobretudo, evitar fazer-lhes ver que os notamos e nos chocamos com isso e devemos tentar proceder de maneira a que elles proprios possam percebel-os, para lhes deixar o merito de se corrigirem".

"Deve existir variedade no espirito — os que só possuem um governo de espirito não podem agradar por muito tempo".

"Assim como é difficil que varias pessoas tenham os mesmos interesses, é preciso, ao menos, para a harmonia da sociedade, que não os tenham contrarios".

Falando da "Apparencia e das maneiras", La Rochefoucald observou que "ha uma apparencia que convém á physionomia e aos talentos de cada pessoa — perdemo-nos sempre que a deixemos para tomar outra. E' mistér tentar conhecer a que nos é natural, não a abandonar, e aperfeiçoal-a, tanto quanto possivel".

A respeito da arte de conversar — "Devem dizer-se coisas naturaes, faceis e mais ou menos sérias, segundo o lugar e as tendencias das pessoas com as quaes conversamos, sem as forçar a approvar-nos ou mesmo a responder. Quando satisfazemos dessa forma os deveres da polidez, podemos exprimir os nossos sentimentos, sem prevenção e sem insistencia. mostrando que procuramos apoial-os, na opinião dos que nos escutam. E' preciso evitar falar por muito tempo de si mesmo e apresentar-se muitas vezes como exemplo.

E' habil não esgotar os assumptos de que tratamos e deixar sempre aos outros alguma coisa que pensar e que dizer.

E' perigoso querer ser sempre o dono da conversa e falar demais do mesmo thema — devemos entrar, indifferentemente, em todos os assumptos agradaveis que se apresentem e jamais fazer ver que queremos levar a conversa para o que temos vontade de dizer".

A proposito da arte de se calar, que faz parte da arte da conversa — Ha um silencio eloquente, que serve para approvar e para condemnar — ha um silencio ironico — ha um silencio respeitoso".

Essas considerações sobre a variedade do silencio lembram-me a resposta que eu desejaria ter dado a um escriptor que ha dias perguntou — no Rio e durante uma cessão literaria — se as mulheres mentem mais do que os homens.

Era esta "o silencio das mulheres mente melhor; quando os homens se calam, num momento em que deveriam mentir, a expressão do seu silencio é duma verdade que os atraiçôa".

Na conversa de estylo mundano, os silencios mais intelligentes e mais agradaveis são os de approvação superficial, mas estimulante, os de ironia para aquelles que não sabem moderar-se e estão contradizendo os nossos amigos e... o silencio total, para deixar brilhar o espirito dos amigos.

O silencio desdenhoso, tão efficaz em relação a certas pessoas, apenas deve ser usado em ultimo caso, para não dar que falar.

Na sociedade, não se deve procurar fazer successo. habitualmente, á custa de outros que a ella pertencem, que se encontram nos mesmos grupos e têm amizades communs. Isso pode sair caro, em materia de economia... E', sem duvida, preferivel tentar agradar pelas nossas qualidades — ou aproveitamento dos nossos defeitos, diria La Rochefoucald — do que pela arte cruel de tirar partido das tolices e decepções dos outros. Não se attingindo essa perfeição de renuncia á critica, aprender a criticar sem azedume, evidentemente "por graça" e não por algum despeito. Sublinhar com espirito o que não estiver certo, "mas elogiar o que fôr bom e acertado".

—(*)—

Imaginem este modelo realizado num tecido de listas em azul marinho e azul pastel; encommendem um grande chapéo azul marinho para o acompanhar, luvas e bolsa do mesmo tom.

—(*)—

O VESTIDO IMITA UM PYJAMA — E COM A SUA ELEGANCIA, A NITIDEZ DO CINTO E DAS MODERNAS GUARNIÇOES DOIRADAS, E' UM MODELO IDEAL PARA RECEBER NA INTIMIDADE UM GRUPO DE AMIGAS.

INDICAÇÕES DA MODA

PARA BAILE, um vestido de setim cinzento e "crêpe" verde vivo nos hombros.

* * *

UM "CANOTIER" de abas picotadas, para usar com um "tailleur" de linho em cujas lapelas se repita a guarnição.

* * *

UM VESTIDO de noite em "crêpe" alaranjado, cinto de pellica dourada, tendo uma fivela em forma de coração.

Um conjunto de encantadora mocidade para os dias claros e quentes. Chapéo muito simples e muito pratico.

MODAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 18 (De Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — Hollywood é hoje o centro indiscutido da elegancia feminina. Nem Paris, agora sob a occupação inimiga, nem Nova York, apesar da magnifica concentração de grandes costureiros que se reunem na grande metropole, podem entrar em concorrencia com a cidade do cinema que governa, por meio dos seus extraordinarios meios de propaganda, a elegancia de todas as mulheres do mundo.

Residem em Hollywood as mulheres que, — não só porque os seus meios e gostos o permittem, mas porque o seu proprio officio lhes exige esses requintes — são necessariamente as mulheres mais bem vestidas do mundo.

E' muito interessante o caso de certas artistas que têm artes de apparecer sempre lindas e elegantissimas, embora não gastem com isso as sommas fabulosas que se imagina. Claudette Colbert, por exemplo é uma das estrellas que se vestem com melhor gosto e maior elegancia; sabemos porém que ella ganha um ordenado fabuloso... por isso me admiro ao ver outras, como Brenda Marshall e Lucille Ball que, apesar de ganharem muito menos, apparecem sempre elegantissima.

Brenda explicou o milagre que faz com poucos dollares, dizendo: "Mato-me andando nas ruas, olhando figurinos, escolhendo modelos; e antes de me decidir a gastar dez dollares, tenho de estar convencida de que aquillo vale pelo menos quinze..."

Lucille Ball fez este outro commentario: "Só compro aquillo de que realmente preciso. Se vejo alguma coisa que me agrada, porém que não me faz falta, deixo para comprar em outro dia, e assim comsigo que o meu ordenado pareça o dobro do que é, a julgar pela minha apparencia ao vestir... Os homens não nos conhecem absolutamente, e não faz muito tempo um dos arrogantes mócinhos da téla me dizia: "Tenho certeza de que você não diz nem á sua melhor amiga o seu segredo de bem vestir"...

O coitado ignora que esses segredos não tem a importancia que elles lhes querem dar; o que nós não divulgamos, nem sob a ameaça de morte, são os segredos do coração..."

Feito esse prologo, vamos ouvir o que nos diz Orry Kelly a respeito da silhueta feminina que prevalecerá durante 1941.

"A linha dos hombros não será tão angular: isto é, não andaremos vestidas como se fossemos usar as dragenas de um general; conformar-nos-emos a usar uma simples hombreira de sargento...

As saias e os corpinhos serão franzidos na frente e liso atraz, principalmente quando se trate de mulheres esguias.

Na fita de Bette Devis intitulada "The great Lie" (A grande mentira), deve-se notar um vestido nesse estylo, feito em crepe negro, com ligeiros enfeites de renda branca, que é uma verdadeira maravilha.

As extremidades, como Katherine Hepburn, interpretam essa moda com exagero, como podemos ver num seu traje de crepe pesado azul-rei com um grande decote quadrado e mangas amplas.

Quanto as côres, serão tão vivas que até as partidarias dos tons neutros, como Ginger Rogers e Judy Garland, têm que se decidir por alguma côr berrante...

Quanto a joias, continuarão a predominar as joias de alta fantasia india, azteca ou grega.

Os chales para a noite serão polychromos.

—(*)—

PARA BAILE — Duas creações de um costureiro que foi celebre em Paris e agora apresenta os seus modelos em Nova York.

ECONOMIA MUNDIAL

A conflagração européa e o petroleo

O que o problema dos combustiveis representa para a Allemanha, cujas necessidades são sempre maiores do que os fornecimentos conseguidos

Possony e Steinberg, peritos militares e economistas allemães, calculam que, na guerra moderna, levada a effeito por exercitos mecanizados, cada belligerante deve precisar de uma quantidade annual de petroleo que oscilla entre 30.000.000 a 40.000.000 de toneladas metricas.

O calculo mais reduzido que se fez, quanto ás necessidades allemãs de combustivel liquido, em tempo de guerra, é de 1.600.000 toneladas por mez, ou seja, um total annual de 19.200.000. Para satisfazer taes necessidades, a Allemanha dispõe de 2.000.000 de toneladas metricas de producção propria, mais umas 500.000 toneladas que procedem da Polonia, e cerca de .... 1.500.000 toneladas remettidas pela Rumania. O total, pois, é de 5.000.000 de toneladas. O que Berlim consegue da Russia não passa de 300.000 toneladas. Tudo isto, porém, é dois milhões de toneladas menos do que as exigencias allemãs de tempo de paz, 14.000.000 menos do que as de tempo de guerra, e 25.000.000 do que o minimo dos requisitos militares calculados por Possony e Steinberg.

As formações de reservas de petroleo não resolve o problema. Os tanques communs para deposito de petroleo são vulneraveis a ataques aéreos: os subterraneos só podem ser usados até certo ponto, em consequencia das grandes quantidades que precisam ser armazenadas.

A ALLEMANHA PRODUZ 31 % DO PETROLEO DE QUE PRECISA EM TEMPO DE PAZ

Nestes ultimos annos, grandes esforços se fizeram, no Reich — sem levar em linha de conta as despesas em trabalho e em manutenção — no sentido de tornar o paiz capaz de bastar-se a si mesmo quanto ao petroleo. Ha alguns annos, annunciou-se que, no anno de 1936, a Allemanha se tornaria independente das importações de combustivel liquido. Não obstante, desde 1932, as importações foram augmentadas; em 1938, a producção domestica era de menos de 35% do consumo total.

Em tempo de paz, a Allemanha precisa de 7.156.000 toneladas metricas de petroleo, por anno. Em 1928, importou 4.956.750 toneladas; em 1937, 3.500.000. A cifra de 1938 incluia .. 1.357.102 toneladas de gazolina, ... 777.840 de petroleo cru', 405.000 de oleo combustivel, e 388.000 de oleos lubrificantes.

A producção de gazolina, na Allemanha, em 1938, chegou a 500.000 toneladas metricas. Por meio da hydrogenização do carvão, o Reich obteve mais 350.000 toneladas, além de .... 930.000 toneladas conseguidas do oleo cru'. Além disto, produziu 350.000 toneladas, por processos syntheticos. Assim, dos 7.156.000 toneladas metricas, requeridas em 1938, o total de ...... 2.200.000, ou seja, 31%, foi produzido na Allemanha, sendo, logicamente, que 69% do consumo annual total teve de ser importado.

PETROLEO EXTRAHIDO DO CARVÃO

A conversão do carvão em petroleo não é plenamente satisfatoria como recurso destinado a eliminar as importações. A producção de uma tonelada de gazolina requer de 3 1|2 a 5 toneladas de carvão. Destas, 1.660 toneladas se transformam em petroleo e o resto é usado para proporcionar o hydrogenio e a energia necessarios. A applicação de capital nesta industria é calculada em 180.000 de dollares. O trabalho que se torna indispensavel é muito maior do que o exigido pela producção do petroleo natural. Os operarios utilizados montam a dez vezes mais. De outro lado, as enormes usinas são alvos inflammaveis para as incursões inimigas de bombardeio, estando tambem muito sujeitas aos effeitos da sabotagem. Por outro lado, a gazolina produzida por hydrogenização custa de duas a tres vezes mais do que a importada, e lhe é inferior.

Note-se que, quanto mais carvão a Allemanha usa, para o seu petroleo, menos ella tem para exportar. Esta consideração é muito séria, pois o Reich está tratando de conservar seu commercio exterior com os mercados que ainda lhe restam, e, além disto, se comprometteu com a Italia no sentido de lhe entregar 9.000.000 de toneladas de carvão por anno.

POLONIA, RUSSIA E ALLEMANHA

Mesmo que a Allemanha pudesse fazer uso externo de suas fontes nacionaes de petroleo, dos seus depositos de oleo cru', e da sua industria de petroleo extrahido do carvão, bem como da de petroleos syntheticos, ser-lhe-ia difficil produzir mais de 3.000.000 de toneladas metricas por anno. As importações, ainda assim, seriam inevitaveis. Afastada, pelo bloqueio, de suas antigas fontes de abastecimento de além-mar, a Allemanha deve contar, agora, com o petroleo da Polonia, da Rumania e da Russia.

Da Polonia, o que obtem é pouco. Seus poços foram em grande parte destruidos pelos polonezes, antes da chegada dos allemães que invadiram o paiz. De resto, em tempo de paz, taes poços só produziam 500.000 toneladas metricas por anno, ou seja, apenas 7% das necessidades allemãs.

A Rumania, hoje, não pode proporcionar, aos allemães, petroleo sufficiente para a realização plena da guerra mecanizada. A producção rumena diminuiu de 7.267.000 de toneladas metricas em 1937, para 6.000.000 toneladas em 1938, e para 6.240.000 em 1939. A cifra exportavel era de .... 5.500.000, em 1938, e de 4.500.000 em 1939. Em 1938, a Allemanha tomou 15% da exportação rumena; em 1939, 32%. Mediante accordo firmado recentemente em Bucarest, o Reich comprou, da Rumania, em 1940, 1.500.000 toneladas. Esta cifra, entretanto, representa apenas 5% das necessidades bellicas de Berlim.

Parece que é remota a possibilidade de a Allemanha receber grandes quantidades de petroleo russo. As exportações de petroleo, da Russia, decahiram nestes ultimos annos. Em 1938, a União Sovietica exportou apenas 330.000 toneladas metricas, 81.000 das quaes foram para a Allemanha. E' possivel augmentar a producção russa, mas será preciso, para isso, crear as condições convenientes. Em novembro de 1939, a revista militar official allemã "Militar Wochenblatt" escreveu: "A Russia é muito rica em petroleo. Não obstante, soffre difficuldades, porque o consumo domestico está augmentando em proporção maior do que a do augmento da producção; e isto reduz as exportações, de anno para anno".

Carregamentos de petroleo, na Rumania

O Brasil na Feira de New York

JANTAR DE DESPEDIDA OFFERECIDO AO DR. ARMANDO VIDAL ANTES DE SEU REGRESSO AO BRASIL

NOVA YORK, 18 de janeiro — Via aérea) — Divulgação da nossa succursal, no Rio) — Conforme estava annunciado, realizou-se na noite do dia 10 de janeiro no Waldorf-Astoria o grande jantar promovido pela Pan American Society, American Brazilian Association e National Coffee Association, em homenagem ao dr. Armando Vidal e sua senhora, por motivo de seu regresso ao Brasil.

Antes de ser iniciado o jantar recebeu o dr. Armando Vidal expressiva manifestação de apreço por parte dos commerciantes de café nos Estados Unidos, que lhe offereceram linda cigarreira de prata, com innumeras assignaturas. Nessa homenagem, como no jantar, tomaram parte não só os commerciantes de café de Nova York, como os de Chicago e São Francisco, na California, representados pelos srs. Dellafield e Thierbach, os quaes vieram especialmente a Nova York para adherir ás homenagens prestadas ao commissario geral.

Ao champanha usaram da palavra, saudando o dr. Armando Vidal, os srs. Berent Friele, da American Brazilian Association, Frederick Hasler, da Pan American Society e George Thierbach, da National Coffee Association, respondendo, por fim, o dr. Armando Vidal em discurso em que resaltou quanto lhe sensibilizavaf aquellas provas de consideração.

Em seguida ao jantar seguiram-se dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Para que se tenha uma idéa do caracter excepcional que teve essa homenagem prestada ao Brasil, na pessoa do commissario Armando Vidal, citamos, a seguir, o nome de algumas das innumeras pessoas presentes e seus respectivos cargos:

Dr. Armando Vidal, commissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York e sra.; srta. Lila Vidal; dr. Oscar Corrêa, consul geral do Brasil em Nova York e sra.; sr. Frederick Hassler, presidente da Pan-American Society e sra.; sr. Berent Friele, presidente da American Brazilian Association e da American Coffee Corp. e sra.; sr. James S. Carson, vice-presidente da American e Foreign Power Co. e sra.; sr. A. V. Moore, presidente da American Republics Line; sr. Herbert Delafield, director da Livingstone Coffee Co. de Chicago; sr. Otto T. Kreuse, vice-presidente do Chase National Bank e sra.; sr. Paul Nortz, presidente da Nortz e Co. e sra.; sr. Maxwell Jay Rice, presidente da Fair do Brasil; sr. Renato de Azevedo, assistente do gerente do Lloyd Brasileiro; sr. Herman G. Brock, vice-presidente da Guaranty Trust Co. of N. York e sra.; sr. Robert M. Field, director da U. S. Steel Products e sra.; sr. F. M. Legler, secretario do Coffee Advertising Committee e sra.; sr. B. D. Balart, direcor da American Co. e sra.; sr. Leon Israel, presidente da Len Israel e Bros. e sra.; sr. F. H. Silence, director da Grace Line e sra.; W. H. Ukers, Editor do "Tea e Coffee" e sra.; sr. J. Aron, presidente da J. Aron e Co. e sra.; sr. Albert J. Dannemiller, presidente da Dannemiller Co. e sra.; sr. F. W. Buxton, director da Great Atlantic e Pacific Tea Co. e sra.; sr. Bernhard K. Schaefer, presidente da Schaefer Klaussman Co. Inc. e sra.; sr. P. R. Nelson, director da Ruffner McDowell e Burch e sra.; sr. W. F. Williamson, secretario da National Coffee Association e sra.; sr. J. H. Naumann, presidente da Naumann Jopp e Co. e sra.; sr. J. W. Millard, director da Arthur Kudner Inc. e sra.; sr. H. A. Metzger, director da Standard Oil Co. e sra.; sr. S. B. Dougherty, director da Standard Oil Co. e sra; sr. G. H. White, director da Standard Oil Co. e sra.; sr. Sloan Taylor, redactor assistente do "Daily News" e sra.; sr. Frederick H. Brandi, director da Dillon Read e o. e sra.; sr. J. de Macedo Soares, presidente da Brazilian Steel Comis- Co. e sra.; sr. F. M. Kurtz, presidente da American Coffee Corp. e sra.; sr. George C. Thierbach, presidente da Jones Thierbach Co. de S. Francisco da California; e da National Coffee Association; sr. Chandler Mackey, presidente da C. A. Mackey e Co. e sra.; sr. Robert F. Boomer, director da Auchinloss, Parker e Redpath; sr. John J. Clisham, secretario da "The Pan American Society"; sr. O. Q. Arner, secretario da American Brazilian Association; sr. W. Lee Simmonds, presidente de W. Lee Simmonds e sra.; sr. S. A. Schonbrunn, presidente de Sasco Coffee Co. e sra.; sr. Jerome Schonbrunn e Co.; sr. J. Rosenthal, director da Schonbrunn e Co.; sr. J. Martinson, presidente da Jos. Martinson Inc; sra. E. F. Simmonds, redactor do "Spice Mill"; sr. F. de Sá Rocha, secretario do Pan American Coffee Bureau; sr. Jerome Gumperz e Co.; sr. Mortimer Runkel, presidente da Sprague e Rhodes; sr. W. V. B. Van Dick, vice-presidente da International General Electric; sr. M. L. Squires, director do National City Bank; sr. Walter Carswell, director de R. C. Wilhelm e Co.; sr. Murray Skinker, da Coffee Merchant de Denver, Colorado; Capt. T. J. Israel, vice-presidente da J. Aron e Co.; sr. J. M. O'Connor, secretario da "The Jewell Tea Co."; sr. David Moretzsohn, consul do Brasil em Philadephia e sra.; Juiz Otto Schoenrich, membro de Curtiss, Mallet-Prevost, Colt e Mosle; sr. Thomaz M. Findlay, director do Chase National Bank em Havana, Cuba, e sra.; sr. Walter Voelvel, vice-presidente da Standard Brands Co. e sra.; sr. Paul W. Alexander, presidente Wessel, Duval e Co.; sr. C. A. Vidal, director da International Business Machines; sr. Roberto Aguiar, representante da The Coffee Growers Association de El Salvador e director do Pan American Coffee Bureau, e sra.; sr. Manuel Mejia, representante da National Federation of Coffee Grwoers de Colombia e director do Pan American Coffee Bureau, e sra.; sr. Alberto Ortega, representante do Coffee Stabilisation Institute de Cuba e director do Pan American Coffee Bureau; sr. J. H. Scholtz, representante do National Coffee Institute de Venezuela e director do Pan American Coffee Bureau; dr. Decio H. de Moura, commissario delegado da Representação Brasileira na Feira Mundial de Nova York; dr. Alpheu Domingues, representante do Depart. de Agricultura e thesoureiro da Representação Brasileira na Feira Mundial de Nova York; sr. Eurico Campos, contador geral da Representação Brasileira na Feira Mundial de Nova York; sr. Milton Trindade, director de Publicidade da Representação Brasileira na Feira Mundial de Nova York e gerente do Brazilian Information Bureau e sra.

A viagem accidentada do navio brasileiro "Milena"

LISBOA, 17 (T. O.) — O veleiro brasileiro "Milena", chegou a este porto após 30 dias de navegação accidentada. Zarpára do Brasil ha mais de um mez, tendo sido a travessia verdadeira odysséa. Durante varias semanas navegou á deriva, através do Atlantico, sem alimentação para os tripulantes até que, por fim, conseguiu attingir este porto.

Abnegação de enfermeira

A enfermeira norte-americana Elaine Johnson, especie de "humano coelhinho" da India, sorri, emquanto um scientista da Fundação Rockefeller, de São Francisco, lhe injecta um sôro contra a influenza, actualmente em experiencias naquella instituição.

A nova vaccina será utilizada, caso dê resultados satisfactorios, no combate á epidemia de influenza que, no momento, grassa nos Estados do Pacifico da terra de Roosevelt.

UM PROBLEMA QUE AGITA O RADIO ARGENTINO

AS RETRANSMISSÕES COMMERCIAES DO EXTERIOR

BUENOS AIRES, 18 — (De Lorenzo Fernandes, da Agencia Reuter) — As autoridades da "Associacion Argentina de Artistas de Radio" iniciaram diversas gestões tendentes a conjurar um perigo que, pelo seu caracter pan-americano, não tardará em exteriorizar-se, isto é, de repercutir em todos os paizes sul-americanos. Essas gestões visam obter das autoridades federaes um decreto prohibindo as retransmissões commerciaes do exterior.

Tal attitude foi tomada em razão do mal estar crescente, que provocaram as negociações entaboladas recentemente, entre o presidente da "Columbia Broadcasting System", sr. William S. Paley, que effectuou, não ha muito tempo, uma viagem aos paizes sul-americanos, e as autoridades de uma das "broadcastings" mais poderosas do nosso meio, versando a troca de vistas sobre a implantação de um regime permanente de retransmissões dos Estados Unidos.

Essas retransmissões seriam propagadas pela "Columbia" em cadeia com a emissora argentina em questão e teriam, no momento, uma duração de 3 a 4 horas diarias, ainda que possivelmente se adopte o systema, que, segundo o conhecido chronista de cinema argentino Nestor, se applicou em Lima: uma hora ao meio dia e duas á noite.

As opiniões acolhidas nos circulos autorizados indicam que as negociações do sr. Paley encontraram éco satisfactorio entre as autoridades da citada emissora argentina.

São resaltadas aqui, as consequencias desastrosas que para as estações locaes e para os artistas argentinos, em geral, trará a adopção do citado systema, por isso que, sob seu aspecto inoffensivo de intercambio cultural, traz em seu bojo problemas graves, taes como a diminuição da entrada no paiz de divisas estrangeiras e um decrescimo consideravel na cotização dos valores radio-telephonicos locaes.

Porque, sem duvida, o projecto das autoridades da "Columbia" inclue uma clausula relativa ás transmissões, que provocará grandes transtornos para as estações argentinas: é que, durante as horas fixadas para as retransmissões, será difficil encontrar-se um apparelho de radio que não esteja synthonizado para o programma norte-americano, em cujos programmas figuram notabilidades como Francisco Canaro, Paul Whiteman, Libertad Lamarque, Jeanette Mac Donald e outros.

Isso redundaria na desvalorização dos artistas nacionaes, porquanto as firmas norte-americanas, que gastavam muito dinheiro em annuncios pelas estações argentinas, preferirão empregar taes sommas, mais satisfactoriamente, nos programmas da "Columbia". Assim, as emissoras argentinas ver-se-iam obrigadas a reduzir seus preços, afim de não se verem privadas dos melhores clientes.

E' por tudo isso que um decreto do governo seria o remedio mais certo para afastar o perigo, ainda que se não deixe de reconhecer as consequencias que esse projecto provocaria.

E esse perigo não paira apenas sobre a Argentina, pois, dentro em breve os paizes sul-americanos ver-se-ão a braços com as mesmas ameaças.

LORDINO DI GIACOMO
SALTO GRANDE

Para regularização dos negocios da agencia que teve a seu cargo, em Salto Grande, convida-se o SR. LORDINO DI GIACOMO a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

A MAIS RICA CIDADE PAULISTA EM 1862

(Para o "Correio Paulistano")

CLOVIS DE CAMARGO ARANHA

Entre as cidades paulistas que tiveram sua época de esplendor e de grande prestigio está a linda e pittoresca Ubatuba.

Basta dizer que em 1862 a receita da Camara Municipal de Ubatuba era identica á de Santos.

Ubatuba desfrutava nessa época uma posição invejavel entre as demais cidades paulistas.

Rivalizando com Santos em sua receita municipal, estava em plano superior a todas as outras comarcas bandeirantes.

Nem mesmo Campinas podia competir com ella.

Damos abaixo um interessante quadro demonstrativo do movimento financeiro das tres mais ricas cidades paulistas, em 1862:

CAMARA MUNICIPAL DE UBATUBA

Receita:

Saldo do anno de 1861	1:514$713
Que deve restituir o fiscal da Camara a quem se pagou demais sem autorização	50$000
Importancia da lotação para agoardente nacional	1:380$000
Contracto das casinhas	1:380$000
Dito do açougue	150$000
Subsidio de marfóra	201$000
Afferição de pesos e medidas	105$000
10 réis por alqueire de sal importado	346$000
1$000 por pipa de agoardente applicada para as obras da matriz	80$000
Imposto de carnes verdes, agoardente, e 20 réis por arroba de café applicado ás obras da matriz	1:200$000
Multas diversas	420$000
Licença para casas de negocios, carros, carroças, mascates, officinas	600$000
Licenças para edificações nos terrenos do Rocio	180$000
Restituição de custas	100$000
Cobrança da divida activa	10:000$000
Somma	16:841$713

SANTOS

Receita da Camara Municipal

Imposto sobre casas de aluguel	700$000
Licenças de casas de negocios, taboleiros e bilhares	2:800$000
1$500 de sello de pipas e barris de liquidos importados de fóra	1:500$000
320 réis por cabeça de rezes e porcos	450$000
10 réis por alqueire de sal vendido em grosso	2:500$000
Afferições e impostos sobre carros	1:300$000
Multas diversas	400$000
Licenças para espectaculos	300$000
Aluguel do açougue	100$000
Imposto sobre carnes verdes, agoardentes e subsidio literario	6:000$000
10$000 de pastos e 2$000 por animal	350$000
Somma	16:400$000

Receita da Camara Municipal de Campinas

Que deve restituir o secretario da Camara, a quem se pagou de mais sem autorização	100$000
Que deve restituir pela mesma forma o fiscal	120$000
Que deve restituir o porteiro pela mesma forma	50$000
Estanque de agoardente	3:040$000
Cabeças de rezes cortadas	1:100$000
Imposto sobre fumo e toucinho	1:100$000
Casinha de mantimentos e açougue	670$000
Taxa sobre carros do municipio e de fóra	500$000
Aferição de pesos e medidas	400$000
Rendimento de novas e velhas imposições	1:500$000
Multas diversas	1:300$000
Novo imposto de 6$400	600$000
Carnes verdes, agoardentes e subsidio literario	2:000$000
Rendimento do mercado	2:000$000
Somma	15:680$000

Ahi está o movimento financeiro das tres cidades que em 1862 disputavam o primeiro lugar entre as grandes cidades de São Paulo.

Santos manteve galhardamente o seu posto.

Campinas soffreu alguns revezes, e Ubatuba capitulou.

Foi ficando para trás, bem para trás...

11, janeiro, 1941.

Possibilidades futuras do commercio exterior dos Estados Unidos

TRECHOS DE UM DISCURSO DO SR. JOSEPH C. ROVENSKY, VICE-PRESIDENTE DO "CHASE NATIONAL BANK", DURANTE A CONVENÇÃO NACIONAL DO COMMERCIO EXTERNO RECENTEMENTE REALIZADA EM SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA — VARIAS INFORMAÇÕES

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA (SIPA) — Procurando descortinar o curso que de futuro seguirá o commercio externo dos Estados Unidos, o sr. Joseph C. Rovensky, vice-presidente do "Chase National Bank", num discurso que ha pouco pronunciou perante a Convenção Nacional do Commercio Externo, nesta cidade, reconheceu que, por agora, é impossivel determinar qualquer curso bem definido; mas, fez certas observações de ordem pratica, a que deveria se prestar attenção especial nos tempos correntes. Do seu discurso extrahimos os seguintes trechos:

"Entre as lições que de horrivel maneira nos ensinou, e em meu entender ensinou a todas as nações da America o anno que acaba de decorrer, conta-se a de ter tornado absolutamente palpavel que "a união faz a força e a desunião causa a derrota".

Estou perfeitamente consciente de que por muito grande que seja o desejo de autosufficiencia economica dos paizes deste continente, elle é irrealizavel, pois é forçoso que elles mantenham certo commercio com outras partes do mundo; mas se todos nós adoptassemos o principio de que "tu serás o primeiro para mim, se me tratares como o primeiro para ti", poderiamos ajudar-nos consideravelmente uns aos outros, augmentar enormemente o nosso commercio, e dar um estimulo decisivo ao nosso mutuo desenvolvimento. Isso exige grande somma de energia e paciencia, e o detido estudo dos nossos problemas respectivos, mas os resultados a obter decerto valeriam bem a pena.

Ha muito a fazer no que respeita ao estanho. Primeiro, augmentar a exploração das minas sul-americanas e, segundo, estabelecer neste paiz as fundições necessarias para que o Novo Mundo se baste a si mesmo, no ponto de vista deste metal essencial. Ha muito a fazer, relativamente á borracha: desenvolver a producção na America do Sul, com o fim de emancipar o continente americano das fontes estrangeiras desse producto de capital importancia.

Ha muito a fazer quanto á producção de artigos typicos de fabrico manual nas nações centro e sul-americanas, que teriam rapida sahida no nosso paiz. E muito mais ainda ha que fazer relativamente á exploração das fontes naturaes de riqueza e das possibilidades agricolas e industriaes dos paizes nossos vizinhos. Deveriamos dirigir todos os nossos esforços individuaes e collectivos para conseguir alcançar esses objectivos, e alimentar sinceramente a esperança de procurar aproveitar esta magnifica opportunidade de cooperação das Americas. Isso requer esforços collectivos no mais alto grau, mas póde bem se fazer.

E' LU'GUBRE O FUTURO DA EUROPA

Não obstante abrigarmos a esperança de que o conflicto europeu findará em breve, sabemos que mesmo no melhor dos casos as nações européas vencidas ficarão economica, financeiramente, e, alguns casos, moral e politicamente prostradas, ao cabo da esteril luta; que sobre ellas pesarão os enormes encargos da reconstrucção, a desillusão e o desespero, e que pouco estimulo encontrarão para trabalhar e produzir.

"Até as nações vencedoras, se assim podemos chamar-lhes, se verão tambem a braços com a maioria desses problemas, porque, tambem ellas têm vindo a consumir reservas accummuladas e a guerra as debilitou. Se, acabadas as hostilidades, não se manifestar depressa, de concerto universal, o desejo de desarmar, as nações continuarão armando-se á porfia, minando assim a pouca energia que reste aos povos.

A humanidade não poderá attingir um plano superior, se o mundo continuar sendo um campo armado. Muito tempo ha de passar até que os odios se apaziguem e se dê uma transformação nas relações internacionaes, passado este periodo de profundas amarguras e emoções. E' de receiar que todos os planos economicos se baseiem no nacionalismo e na idéa do dominio, o que, dada a necessidade absoluta de viver, fará baixar o nivel das condições de existencia, e isso por sua vez dará lugar á peior das concorrencias nos mercados mundiaes.

Comtudo, existe sempre, ou deveria existir sempre uma solida razão, pela qual as mercadorias deveriam percorrer quaesquer distancias, e parece-me que para bem collocar os problemas do nosso commercio mundial e melhor apreciaI-os, torna-se mistér attentar primeiro em nossas importações.

E' evidente que importamos os artigos de necessidade que aqui não se produzem. Não serão talvez grande proporção de nossas necessidades diarias, mas são de todo modo importantes. São por exemplo, a borracha, o estanho, o café, o manganez, o nickel, a séda, drogas e especiarias.

Importamos, tambem, artigos que normalmente não produzimos na quantidade necessaria, assim como materiaes que, embora produzidos em certas regiões do nosso paiz, podemos obter com vantagem em outros paizes, sem que por tal fiquem prejudicados os productores nacionaes desses artigos. Importamos, finalmente, coisas que, não sendo embora todas ellas artigos de luxo, são objectos de prazer, tendo nós os meios necessarios para os desfrutar. Tudo isto é perfeitamente logico.

DIVERSOS PROCESSOS ADOPTADOS

Nos ultimos annos, desde que a situação mundial se alterou tanto, que se reflectiu no commercio externo, multas nações adoptaram diversos processos para estimular o seu commercio deprimido. Ao mesmo tempo, nós proprios, estavamos ansiosos de desenvolver o nosso commercio interno e externo, e o sr. Cordell Hull optou por uma politica de tratados de reciprocidade commercial, na base do commercio multilateral. Em condições normaes, essa politica é sã em principio, e foi habilmente dirigida apesar das difficuldades extremas que têm obstruido a sua applicação pratica.

O ministro Hull tinha esperança de fazer regressar a troca de mercadorias ao seu curso normal, e de assentar as bases para um regresso gradual ao commercio multilateral em todo o mundo. E' de esperar que, uma vez aplacados os conflictos por toda a parte, essa politica seja melhor apreciada e sua adopção generalizada entre as outras nações.

Apesar disso, é perfeitamente provavel que antes de tal succeder, se interponha um periodo em que nós, pelo nosso lado, recorramos tambem a praticas commerciaes exigidas pela conveniencia e pela necessidade, e que estejam fóra dos principios do commercio livre, e que, intervindo a idéa do nosso bem-estar nacional, prestemos nossa ajuda e cooperação aos paizes que façam jogo franco comnosco. Pode pois acontecer que, até certo ponto, adoptemos tambem uma politica de trocas ou compensação, mantendo quanto possivel nossos tratados de reciprocidade commercial, emquanto a attitude de outros paizes permittir o livre intercambio de mercadorias numa base multilateral".

Aguas e esgotos para o Rio Grande do Sul

RIO, 18 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Em sua reunião de hontem, a Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes tratou, com a presença do sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, da possibilidade dessa instituição emprestar ao Rio Grande do Sul a quantia necessaria e a juros razoaveis para o inicio dos serviços de aguas e esgotos nos municipios do Estado.

Em principio, foi verificada a possibilidade, estando, mesmo, no programma de emprego das reservas do Instituto o attender a finalidades sociaes como a que se tratar, a qual, melhorando o estado sanitario local, estabelece vantagens demographicas que interessam sempre ás instituições de seguros.

Acceita desse modo a solução, tem agora o Estado do Rio Grande do Sul de organizar o seu decreto-lei, com as condições technicas e financeiras, afim de ser submettido ao Presidente da Republica, por intermedio do Ministro da Justiça.

SENTINELLAS ALERTAS

Os commandados de Churchill, em serviço no litoral do Mar do Norte, não descansam, vigiando, attentamente, os pontos estrategicos entregues á sua guarda. Atrás dessas gigantescas rochas brancas, milhões de soldados aguardam o momento critico de entrar em acção.

"A adversidade unirá mais estreitamente a França"

EM DECLARAÇÕES A UM JORNALISTA AMERICANO, UM VELHO CAMPONIO FRANCEZ RELATA AS CAUSAS QUE, AO SEU VÊR, CONTRIBUIRAM PARA A DERROCADA DO SEU PAIZ

NOVA YORK (Sipa) — Um ancião se arrasta penosamente ao longo duma estrada, em França. Aproxima-se delle o correspondente dum jornal norte-americano. Entabolam interessante conversa. E diz o ancião:

— Então o senhor escreve num jornal americano! Pois diga isto aos seus leitores:

Meu pae fez a guerra de 70 contra os allemães. Eu fiz a guerra ha vinte annos. Meu filho está fazendo a guerra. Quem sabe onde pára a estas horas! Dessas tres guerras, ganhámos uma e perdemos duas. Mas não estamos vencidos... Temos pela frente tempos máus. Que Deus, na sua misericordia, nos dê forças para resistir.

Talvez lhe cause surpresa ouvir um francez invocar Deus, pois, até agora, pretendemos ser um Estado sem Deus. E essa é, na verdade, uma das causas da nossa desgraça. Faltou-nos o ideal. Confesso que nesse ponto fui tão culpado como a maioria dos meus concidadãos. Chegámos a imaginar que o dever do homem é passar a vida da maneira mais commoda e mais facil.

Tenho bastante edade — vou fazer 73 para o mez que vem — para falar com franqueza, sem que me chamem leviano. Posso dizer que seguimos o caminho que não deviamos ter seguido. Todos, uns mais, outros menos, defendiamos ideas democraticas; mas, na realidade, pensávamos demasiado em nós proprios. A culpa foi, em grande parte, das nossas instituições, que pretendiam produzir politicos em vez de estadistas, e antepunham os interesses de partido aos da nação.

Não é este o momento de lançar culpas, seja a quem fôr; na realidade, somos todos culpados. Não viamos para além dos limites das nossas freguezias, e ficávamos contentes quando os nossos parlamentares nos traziam um quinhão do botim politico. Viamos no Estado uma especie de dador geral, e falávamos sempre dos nossos direitos, raras vezes dos nossos deveres.

Eu sou da esquerda. Aqui a maioria vota pelo Partido Radical-Socialista. Mas, as insignias de partido já não significam nada, e, a dizer a verdade, todos os partidos são, egualmente, culpados. Todos nós, qualquer que fosse o nosso partido, considerávamos os deputados como os nossos intermediarios logicos, junto do governo, para a distribuição do maná orçamental. As coisas chegaram ao extremo de os ministros da Fazenda se não atreverem a revelar que tinham "superavit", pois, se o fizessem, cada partido reclamaria a sua parte.

De vez em quando pediam-nos dinheiro para a defesa nacional. Pagávamo-lo liberalmente. Depois, sabiamos que o tinham gasto noutras coisas... E pediam-nos mais. Tornávamos a dar. Os politicos explicavam que se tinha gasto tudo em "reformas sociaes". Foi, com certeza, mas não chegou a muito, ao ser dividido entre milhões de seres. De que servem alguns centos de francos por anno a um velho incapaz de trabalhar?

Ha muitos annos era evidente que o nosso systema parlamentar de governo era um fracasso. Todos os gabinetes que se formavam tinham que pedir faculdades dictatoriaes para poderem governar o paiz. Mas, persistiamos em nossos erros. Para lhe citar um só, teimávamos em nivellar com a mesma razoira toda a nação, e em pensar que o Estado seria eternamente a mesma vacca leiteira.

Foi rude o despertar. Terriveis são as tarefas que esperam a nova geração, o que della restar. Nós, os velhos, teremos que fazer o possivel para ajudar, moral e materialmente. Seremos escravos por algum tempo; mas, estou certo de que a adversidade unirá mais estreitamente a nação. Teremos de curvar a cabeça: mas nenhum poder no mundo quebrará nosso animo.

Diga isso aos americanos, e avise-os dos perigos que a democracia corre em todos os paizes, quando se esquece que os homens livres têm direitos... mas tambem têm deveres.

PATRULHANDO OS ARES

Aviões de observação "Lysander", da "Royal Air Force", em vôo sobre campo raso, em procura dos apparelhos de bombardeio da "Luftwaffe". São elles as sentinellas avançadas da defesa de Londres, contra as tremendas e surpreendentes incursões da aviação nazista

A SUECIA CUIDA, SÉRIAMENTE, DE SUA DEFESA

DETALHES DA EXPOSIÇÃO DE MATERIAL BELLICO ADQUIRIDO PELO PAIZ

STOCKHOLMO — Janeiro — Por via aérea — Havas — A Suecia aproveitou bem o anno passado para robustecer a sua defesa, tendo hoje uma força capaz de inspirar respeito a qualquer aggressor. Esta foi a impressão que teve nosso correspondente da exposição, extraordinariamente livre de restricções e instructiva sobre a preparação da defesa nacional sueca, ha mezes inaugurada nesta capital.

A exposição, que foi inaugurada pelo rei Gustavo, emquanto sobrevoavam a capital alguns esquadrões de aviões de combate rapidos, que voavam a baixa altura em presença de numerosas autoridades civis e militares, têm o seguinte lemma: "Que obtivemos com o dinheiro que gastamos?"

O povo sueco contribuiu de bom grado e sob muitas formas, para o robustecimento da defesa entre outras coisas com a assistencia economica. Assim, por exemplo, a subscripção de um emprestimo do Estado de 500 milhões de corôas, ou seja 125 milhões de dollares, emittido na primavera passada, teve cerca de 100 milhões de corôas cobertas até os meados de outubro, apesar de que, durante o mesmo periodo, os suecos tivessem que pagar impostos consideravelmente augmentados. Os aspectos do armamento sueco apresentados nessa exposição parecem indicar, todavia, que o governo empregou bem os fundos a elle entregues pelo povo sueco.

Estão representadas na exposição todas as forças militares regulares. Logo á entrada, o visitante se encontra perante uma exhibição de aspecto muito bellico, deante de toda a sorte de material de guerra pesado como tanques, carros de combate, artilharia pesada e meio-pesada, canhões anti-aéreos, reflectores, apparelhos de localização pela escuta, etc... Um avião de bombardeio pesado e outro ligeiro, ambos expoentes de novos typos de construcção da industria aeronautica sueca, despertaram especial interesse.

Porém, o que se exhibia no centro da exposição não era menos interessante. Despertou grandemente a attenção geral um avião de combate para vôo "picado" de um novo typo rapido, empregado pelas forças aéreas suecas suspenso do tecto em forma muito sugestiva. Viam-se, egualmente, modelos de campos de aterrissagem secretos, naturalmente, methodos de camouflage, typo de bombas, etc. Na exhibição da força aérea o visitante tambem podia experimentar a sua capacidade de artilheiro de avião collocando-se num apparelho empregado para o treinamento do tiro dos pilotos e disparando uma série de "tiros" de pelliculas contra um modelo em movimento.

A secção naval mostrava que a marinha sueca e sua defesa e ataque da costa estacionaria, tambem se beneficiaram consideravelmente das dotações orçamentarias das centenas de milhões de corôas que foram concedidas á defesa nacional nestes tempos criticos. Desde que começou a guerra foram incorporados á armada sueca numerosos "destroyers", caça-minas, submarinos e torpedeiros a motor, achando-se muitos outros em construcção. Informa-se que no computo geral a marinha sueca num futuro proximo terá em serviço cerca de 60 navios novos. Em relação com a exposição, foram visitados pelo rei os novos "destroyers" e dois novos torpedeiros a motor, ancorados no porto de Stockholmo. O neto do rei, o principe Bertin, que é official de marinha, commandava um desses novos torpedeiros. Entre outras coisas interessantes na secção naval da exposição, figurava uma illustração com modelos de um combate naval imaginario entre navios de combate costeiros, cruzadores e diversos navios ligeiros suecos e uma força inimiga emquanto que outro modelo mostrava como a defesa da costa estacionaria rechassava uma tentativa de desembarque do inimigo.

O armamento e o equipamento da infantaria, cavallaria e artilharia tambem foram expostos sob forma instructiva. Como no caso das outras forças o equipamento despertava a attenção geral pelo que tinha de moderno. Especialmente as armas automaticas que estão bem representadas.

Outra secção mostrava o equipamento e a organização do serviço medico militar sueco. Entre outros, era exhibido um novo typo de mesa de operações que permitte tirar photographias com raio X do enfermo sem tiral-o da mesa.

Uma parte consideravel da exposição está dedicada a mostrar como se treina o soldado, o "homem atrás das armas" como passa as suas horas de lazer, o que o Estado faz por sua familia, etc.

Uma ficção unica e muito apreciada da exposição da defesa sueca é o "Theatro de campanha" que escolheu sendo apresentados sainetes e filmes cinematographicos ao publico exactamente na mesma forma em que são dadas ás funcções ás tropas.

As organizações de voluntarios da defesa taes como a Milicia Voluntaria, o Movimento de Tiro, a Cruz Vermelha, a Esquadra Voluntaria de Barcos a Motor, etc., têm a sua secção especial que colloca claramente em relevo muitos factos impressionantes sobre a disposição de espirito do povo sueco no que concerne á defesa activa. Para citar um só exemplo dessa secção pode-se mencionar que as estatisticas mostravam que o numero de atiradores dos clubes de tiro haviam augmentado de 100 mil para 250 mil desde o começo da guerra.

A Suecia e a defesa sueca têm sido symbolizadas na situação actual como um ouriço com as pontas eriçadas em todas as direcções. Neste symbolo é indubitavelmente muito acertada a exposição que acaba de ser inaugurada parece mostrar que as pontas estão bem afiadas e preparadas para defender a liberdade e a independencia da Suecia.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 14:

Exame de selecção a matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos para a Escola de Artilharia de Costa

I — Segundo solicitação do Commando da Escola de Artilharia de Costa, em officio circular n. 11-S, de 6 do corrente, deverá ser realizado no dia 30 do corrente, nesta Região o exame de selecção para a matricula no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos daquella Escola.

II — Ao referido exame devem concorrer todos os sargentos ainda não possuidores do referido Curso que servem nas unidades costeiras.

III — Em consequencia, determino as seguintes providencias para a sua realização.

1.º — Inicio: — 8 horas, do dia acima indicado.

2.º — Duração: — 4 horas — devendo as provas serem recolhidas ao findar-se este prazo e remettidas a E. A. C., onde serão corrigidas.

4.º — O director do C. P. O. R. providencie para que seja posta á disposição da Commissão fiscalizadora uma dependencia em condições para o exame naquelle dia.

5.º — O Commando do 5.º G. A. C., providencie a apresentação no dia, local e hora determinadas, dos candidatos que deverão submetter-se ao mesmo.

6.º — Para constituirem a Commissão fiscalizadora do exame, são designados os seguintes officiaes: — Major Nelson Bandeira Moreira, caps. Armando de Freitas Folim e Godofredo Rocha, todos em serviço neste Q. G. R..

Apresentações de officiaes

A 15 do corrente: major de Eng. de Ae.. Julio Americo dos Reis, por ter desistido das férias em cujo gozo se achava e haver reassumido a chefia do Parque Regional de S. Paulo; major de Cav., Pedro Freitas Banderia de Mello, do Q. S. G., por ter de seguir a 16, em férias para Lambary, com permissão; cap. de Eng., Nelson Felicio dos Santos, por ter de seguir a 16 ás 8 horas para Pirassununga a serviço do S. E. R.; 1.º ten. medico, dr. Ruy Barbosa de Faria, da 2.ª F. S. R., por passar a responder temporariamente pela Secção Mob. 12, nas férias de seu chefe effectivo; 1.º ten. vet., Oswaldo de Castro, do 6.º R. C. I., por conclusão de transito e recolher-se a sua unidade; 2.º ten. medico da Res., dr. Sergio Martins Bluner Bastos, por ter sido dispensado de passar visita medica na F. S. do 4.º B. C., pela apresentação de seu chefe.

Ainda a 15: 1.º ten. de Inf., Frederico Carlos de Faria Nobre, do 6.º B. C., por conclusão de férias e recolher-se ao seu corpo.

Permissões

Foram concedidas as seguintes: ao ten. cel. Alvaro Barbosa Lima, do 6.º R. I., para ir a Capital Federal e aguardar sua nova classificação. (Rdios ns. 12 e 55R., d. D. I.); aos caps. Euristenes Almeida Pires e Acrivaldo Lima ePdrosa, para gozarem férias no Estado do Rio. (Radio n. 53, da D. I.); ao cap. Joaquim Alves de Oliveira, para gozar férias na Capital Federal. (Bol. n. 6 de 8-1-41, da D. I.); ao cap. Thiers Rodrigues de Almieda, do H. M. desta Região, para ir ao Estado do Rio durante as férias em cujo gozo se encontra. (Radio 64, da D. 5.); ao 1.º ten. med. dr. Luis Lacerda Werneck, transferido do 4.º R. A. M. para a Usina Bica do Meio, para gozar parte do transito nesta capital. (Radio n. 34, do 4.º R. A. M.).

Transferencias de officiaes

Foram transferidos por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 6.º R. I., os caps. Icarahy de Albuquerque Potyguara e Valentim de Azevedo Coutinho. (D. O. de 11-1-41).

Classificações

Foram classificados por necessidade do serviço, os seguintes capitães: no III/8.º R. I.: — Wolfango Teixeira de Mendonça; no 9.º R. I.: — Antonio de Oliveira Cunha; no I/9.º R. I.: — Oscar Jeronymo Bandeira de Mello; no III/3.º R. I.: — Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira; no 5.º R. C. I.: Edgard Benecaze Ribeiro. (D. O. de 9 do corrente).

Férias — Commando da I. D. 2

Concedo ao exmo. sr. gen. Octaviano José da Silva, um periodo de férias relativas no anno de 1939, para serem gozadas nesta capital, Capital Federal e em Caxambú, tendo sido solicitada ao exmo. sr. Ministro a respectiva permissão. (Solução ao radio n. 13, da I. D. 2).

Em consequencia o cel. Pedro de Pinho, assuma o commando da I. D. 2, durante as férias do exmo. sr. gen. Octaviano.

Programma de instrucção de padioleiros e candidatos a padioleiros para o anno de 940-41

Approvo o programma de instrucção de padioleiros e candidatos a padioleiros a ser ministrado no 2.º R. C. D., durante o corrente anno de instrucção. (Of. n. 4-S. S., do 2.º R. C. D.).

Requerimentos despachados por este Commando

Armando Benachio, filho de Alberto Benachio, sorteado convocado para servir em Matto Grosso, pedindo transferencia de incorporação da 9.ª para a 2.ª R. M.: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109, do R. S. M.; Guilherme Carlos Steiner, sorteado, pedindo transferencia da 9.ª para a 2.ª R. M.: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109, do R. S. M.; José, filho de Florindo Ferraez, sorteado, pedindo transferencia da 9.a para a 2.ª R. M.: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109, do R. S. M.; Mario de Sousa Jardim, sorteado, pedindo transferencia da 9.ª para a 2.ª R. M.: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109 do R. S. M.; Antonio Pedro, filho de Manuel Bernardes, sorteado, pedindo transferencia da 9.ª para a 2.ª R. M.: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109 do R. S. M.; Rubens de Godoy, sorteado, pedindo transferencia da 9.ª para a 2.ª R. M.: Indeferido. A transferencia só poderá ser feita por troca de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109 do R. S. M.; Pedro Berbel, sorteado, pedindo transferencia só poderá ser feita por troca de accôrdo com o paragrapho unico do art. 109 do R. S. M.; Leontino Nunes, reservista, pedindo caderneta de reservista: Deferido, devendo comparecer no 5.º R. I. munido de tres photographias de 3x4, em uniforme militar, para fins de identificação e recebimento de sua caderneta que se acha archivada naquella Unidade; João de Oliveira, pedindo certidão: Deferido. Certifique-se na forma da lei; Antonio Capelli, reservista, pedindo certidão: Deferido. Certifique-se na forma da lei; Adão Conceição, reservista, pedindo certificado: Deferido. Certifique-se na forma da lei; Victor Padilha, pedindo inscripção ao concurso de admissão ao Curso de Enfermeiro do Exercito: Deferido; Mario Otobrini Costa, medico civil, pedindo uma prova como os documentos que instruiram o seu requerimento de ingresso no officialato da Reserva no Exercito, se acham neste Q. G.: Deferido. A 3.ª Secção para os devidos fins.

Pelo chefe do S. F. R.: 2.º ten. Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, do 4.º R. I., pede adiantamento para fardamento: Deferido, de accôrdo com o art. 176, do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito; 1.º ten. Ataliba Carvalho Leal e 2.º dito Ailton Coelho Chaves, ambos do III/4.º R. I., pedindo abono para fardamento: Deferido, nos termos do artigo 176 do C. V. V. M. E..

O reflexo da guerra na agricultura norte-americana

AFFIRMA O "THE GUARANTY SURVEY", DE NOVA YORK, QUE A EXPORTAÇAO TOTAL DE PRODUCTOS DO CAMPO AUGMENTOU, AO INVÉS DE DIMINUIR, DESDE O COMEÇO DAS HOSTILIDADES BELLICAS ATE' O PRESENTE MOMENTO -- OUTRAS NOTAS A RESPEITO

NOVA YORK (SIPA) — "No ponto de vista da economia dos Estados Unidos — diz o ultimo numero do "The Guaranty Survey", orgam da Guaranty Trust Company of New York — um dos factos mais importantes relacionados com a guerra européa é o effeito por ella produzido na agricultura do paiz. Apesar dos rapidos progressos industriaes aqui conseguidos, a agricultura continua sendo a principal industria desta nação, e a que maior influencia exerce na situação economica tomada no conjunto.

"Ao examinar a possivel repercussão da guerra na agricultura, deve se ter em conta o facto de que a exportação total de productos do campo augmentou em vez de diminuir, do começo da guerra até agora. O total das remessas de productos agricolas para o estrangeiro, nos oito mezes de setembro do anno passado a abril do actual, excedeu em 28 por cento o equivalente ao mesmo periodo de 1938-39. Podia, pois, parecer á primeira vista que a guerra fez sentir beneficos effeitos no commercio externo dos productos agricolas dos Estados Unidos.

"Mas o quadro é muito outro sob a luz da analyse. O augmento da exportação deve-se, exclusivamente, ás remessas dum só artigo, o algodão, que esteve sujeito a certas influencias passageiras, de modo algum relacionadas com a guerra. Exceptuado o algodão, a exportação de productos agricolas, longe de augmentar, declinou em 25 por cento, relativamente a 1938-39.

"Além do algodão, os unicos generos agricolas cuja exportação augmentou desde o começo da guerra, foram os derivados do porco, facto que se deve, principalmente, ás remessas feitas para a Inglaterra, quer directamente, quer através do Canadá. Comtudo, a exportação desses productos e do algodão mostrou tendencia a declinar nestes ultimos mezes, sendo, não obstante, posisvel que, prolongando-se a guerra, essa exportação volte a augmentar.

O TABACO E O TRIGO

"O tabaco, que tambem figura entre os principaes artigos do campo, no ponto de vista da exportação, soffreu extraordinariamente com a guerra. Quase logo depois do rompimento de hostilidades soube-se que, em obediencia ao plano de conservação dos fundos que a Inglaterra possuia no estrangeiro, foram suspensas todas as compras do tabaco americano por parte do Reino Unido, que augmentaria suas compras de tabaco na Turquia, em relação á qual se achava em melhor situação.

"A porção de tabaco que a Inglaterra pode conseguir na Turquia e na Grecia é apenas uma pequena fracção do que, ordinariamente, importa dos Estados Unidos. Não obstante, emquanto continuarem suspensas suas compras de tabaco nos Estados Unidos, a nossa exportação deste producto ver-se-á consideravelmente restringida. Mais sério ainda do que esta reducção temporaria do mercado exportador, é o perigo de se perder o gosto do tabaco americano no mais importante de nossos mercados estrangeiros.

"Os cigarros inglezes de marcas populares são quasi exclusivamente de tabaco americano, e se, devido á impossibilidade de obter o nosso artigo, o tabaco de outras procedencias for augmentado de proporção na mistura dos cigarros inglezes, pode bem ser que o gosto inglez se modifique, e que isso acarrete uma reducção permanente da procura de tabaco americano na Inglaterra.

"A exportação do trigo soffreu ainda mais que a do fumo. As remessas de trigo e farinhas, nos oito mezes seguintes ao começo das hostilidades, foram inferiores a metade das do mesmo periodo em 1938-39. O factor dominante foi a politica adoptada pela Inglaterra, de comprar em outros paizes, pois isso reduziu a numeros insignificantes a nossa exportação para o Reino Unido.

PERSPECTIVAS

"Factor adverso de importancia capital nas perspectivas do futuro é, naturalmente, o desapparecimento progresivo dos mercados estrangeiros, á medida que se propaga a zona de guerra. A Noruega, a Dinamarca, a Hollanda, a Belgica, o Luxemburgo, a Italia, a França e, indirectamente, grande numero de outros paizes, foram definitivamente eliminados como mercados, ou estão, pelo menos, em tal situação, que é muito duvidoso que possam importar artigos agricolas dos Estados Unidos.

"A maioria destes factos são demasiado recentes para dispormos de numeros a tal respectio; mas é provavel que, quando chegar a exprimir-se em numeros, essa transformação seja, simplesmente, radical. Até certo ponto, a perda total ou parcial desses mercados estrangeiros pode ser compensada pelo augmento da procura na Inglaterra, quando esta se vir privada de outras fontes.

"Outra possivel influencia compensadora é a incerteza crescente em muitos paizes da Europa quanto ao futuro, relativamente a generos alimenticios. Em varios lugares se têm feito previsões no sentido de que, provavelmente, dentro de um anno, a fome reinará em alguns paizes, sobretudo no caso de continuar a guerra; mas os technicos estão muito longe de concordar sobre a questão.

"Não resta duvida de que, em certas regiões da Europa, as colheitas soffreram muito devido ao máo tempo e á mobilização. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calcula que a colheita européa de trigo será a menor destes ultimos dez annos, sendo inferior, em 25 por cento, á do anno passado e, em 10 por cento, á mése a guerra por muito tempo, ou decertos productos alimenticios parecem ser ainda bastante grandes, mas a difficuldade está em remetter quantidades sufficientes desess generos para os paizes mais necessitados. Até que ponto esta situação se fará sentir na exportação dos Estados Unidos, é coisa que ninguem sabe.

"O que está fóra de todas as duvidas é, com certeza, que os recentes acontecimentos bellicos vieram tornar bastante sombrias as perspectivas da exportação norte americana de productos agricolas. Os paizes que nos ultimos quatro mezes foram eliminados da lista de compradores provaveis, constituiam, normalmente, em conjunto, um grande mercado para os productos de nossas fazendas, e até agora nada se apresentou que prometta compensar essa perda, nem sequer por metade.

"E' bem possivel que, prolongando-se a guerar por muito tempo, ou declarando-se de repente na Europa uma crise grave de generos alimenticios, surja uma procura estrangeira desses generos, urgente o bastante para sobrepor-se a obstaculos taes como bloqueios, difficuldades de transporte, politicas cambiaes, e falta de poder de compra; mas, semelhante contingencia não pode ainda figurar entre os factores provaveis do futuro. Em face das realidades actuaes, parece provavel que a tendencia do commercio externo de productos agricolas norte americanos seja ainda menos propicia no futuro immediato, do que a observada até agora na presente guerra.

"Olhando para além do futuro immediato, encontramos a mesma obscuridade impenetravel que envolve as perspectivas economicas internacionaes no seu conjunto. Não é possivel, por agora, aventurar qualquer opinião, que não tenha por base as mais discutiveis hypotheses".

ASPECTOS DA CONFLAGRAÇÃO

E' aguda a crise de viveres na França

SETE OITAVOS DA ZONA FRANCEZA PRODUCTORA DE COMESTIVEIS ESTÃO NA REGIÃO QUE SE ENCONTRA SOB DOMINIO DE TROPAS ALLEMÃS

Ha, nos Estados Unidos, uma corrente de opinião partidaria da remessa de viveres aos civis da Belgica, da Hollanda e da França; mas existe, egualmente, outra corrente, ainda mais poderosa, que se oppõe a taes remessas, argumentando que as provisões enviadas iriam alimentar, não as populações civis de paizes invadidos, e sim os exercitos da Allemanha; pouco beneficiariam, por consequencia, as criaturas humanas, cuja situação se desejaria alliviar. Depois de haver conquistado, uma por uma, as nações da Europa — dizem os norte-americanos contrarios á remessa de viveres — os allemães querem que os neutros salvem os povos invadidos da fome que os ameaça.

Na França, sete oitavos da zona productora de alimentos foram tomados pelo governo de Berlim, coisa que permittiu á Cruz Gammada affirmar que não haverá falta de viveres na Allemanha, durante este inverno. Ao mesmo tempo, entretanto, os allemães fazem observar que é o bloqueio inglez o que provocará escassez de alimentos na França não occupada.

Uma grande onda de protesto se ergueu, na Inglaterra, deante desta habil manobra allemã, destinada a desmoralizar o bloqueio. Dizem certos jornaes de Londres que, tendo faltado, ao sr. Hitler, capacidade aérea para destruir, de immediato, o poderio naval britannico, os allemães recorrem á perspectiva de fome dos outros, afim de se beneficiarem a si mesmos. Os propagandistas allemães, dizem os mesmos orgams inglezes, parece que não avaliam muito bem a intelligencia dos povos neutros, se é que acreditam sinceramente que estes não vêm a razão fundamental da falta de viveres nos territorios occupados.

A REGIÃO MAIS FERTIL DA FRANÇA ESTA' OCCUPADA

De accordo com as condições do armisticio, o sr. Hitler tomou todas as regiões mais ferteis da França. A área occupada pelas tropas allemãs é a que produz sete oitavos de todos os comestiveis cultivados da França. Na parte que ficou em mãos do marechal Petain só se produz um oitavo do total.

Tres quartos do trigo, tres quartos da aveia, sete oitavos da cevada, nove decimos do assucar, dois terços da carne e tres quartos da manteiga, que a França anteriormente produzia, procediam da região agora occupada. Vê-se que, para o governo de Berlim, o valor desta zona não era exclusivamente estrategico; era tambem economico, visto que, com tal occupação, os allemães podiam contar com reservas alimenticias em grande abundancia, para supprir suas possiveis deficiencias.

Se o sr. Hitler permittisse que a França não occupada se abastecesse de comestiveis da rica zona occupada, recebendo, por exemplo, manteiga e queijo da Normandia, trigo de Ile de France, lacticinios de Lorena, etc., não existiria, hoje, o problema da necessidade de remessa de viveres dos paizes neutros para as populações de territorios invadidos.

Nos tempos normaes, a França se bastava a si mesma, quanto a viveres, na proporção de 95 %.

Os que, nos Estados Unidos, se oppõem á remessa de comestiveis para as zonas invadidas asseguram — e estão convencidos disso — que, se a Allemanha não houvesse tomado para si todos os recursos naturaes locaes, nem a França, nem qualquer outro paiz europeu, soffreria escassez neste inverno.

No dia 20 de agosto de 1940, em discurso proferido perante a Camara dos Communs, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, expoz o caso da França, comparando-o com o dos outros paizes conquistados pela Cruz Gammada:

"Sabemos que, na Noruega, quando ali entraram as forças allemãs, existiam "stocks" de alimentos sufficientes para um anno. Outros paizes, depois invadidos, possuiam reservas consideraveis, ao tempo da chegada dos allemães. Se taes viveres já não se acham disponiveis, isto só pode ser explicado pelo facto das reservas terem ido alimentar o povo allemão, dentro da Allemanha."

Os que se oppõem á remessa de viveres norte-americanos para a Europa observam que o bloqueio maritimo é uma das maiores armas que a Inglaterra tem para empregar contra a sua inimiga; assim, qualquer passo que os Estados Unidos dérem, no sentido de ajudar a alliviar o bloqueio, contra a França ou contra outros paizes occupados, só pode prejudicar os proprios francezes.

Os estadunidenses estão certos de que, ajudando-se a França occupada, auxilia-se a Allemanha a derrotar a Inglaterra; dessa maneira, prejudica-se tambem a França, porque — ao que se acredita em Washington — a França só voltará a ser livre se a Allemanha perder a partida em que agora se encontra empenhada.

Na França os soldados, mesmo não desmobilizados, foram addidos ao serviço das colheitas. Recentemente, o governo de Vichy, para reduzir o consumo do pão, determinou que os pães não pódem ser vendidos senão depois de 24 horas de sua confecção

A fidelidade das colonias francezas

IMPRESSÕES DO JORNALISTA RENÉ CHAMBRE

CLERMONT FERRAND, 18 (H.) — As ultimas noticias procedentes da Africa do Norte, mostrando as demonstrações da mais profunda fidelidade das populações indigenas á metropole, são aqui recebidas com a maior satisfação.

A viagem de inspecção que realiza actualmente o almirante Abrial, governador geral da Algerias, através a região meridional desse territorio, veio mostrar ainda uma vez mais quão profunda permanece a solidariedade dos seus habitantes á França nos dias difficeis.

A proposito da Algeria a situação entre os Kabylas é talvez ainda mais significativa porque ella dá uma indicação precisa ao observador.

O jornalista René Chambre, recordava ainda ha pouco as manifestações em honra das autoridades francezas que visitaram os estabelecimentos mantidos pelos "paes brancos" nessas regiões.

"Por toda a parte ouvia-se a "Marselheza" — disse elle — por toda a parte reboavam os gritos de "Viva a França" — "Viva Petain"!

E o sr. René Chambre accrescentava: "Para compreender bem o que representa esta "Marselheza" cantada no coração do territorio dos kabylas, para compreender esta floresta de bandeiras francezes que nos acompanha até aos confins da aldeia, para avaliar bem o caminho vencido, é preciso que se recorde que até agora os kabylas sempre se aproveitaram de todos os nossos revezes e de todas as nossas difficuldades para logo se rebellarem e empunharem as armas".

Com effeito, desde a revolução de 1848 a resistencia kabyla devia redobrar. Após a guera franco-allemã em 1871, uma insurreição kabyla explodiu e provocou sangrentos combates. Em 1917, na ultima Grande Guerra, quando julgavam a França em má situação, os kabylas immediatamente retomaram as armas, mas a sua tentativa foi logo reprimida e os animos se acalmaram. Hoje, entretanto, depois de uma das mais pesadas e crueis desgraças da nossa historia, os kabylas — cujo territorio se estende entre a planicie de Algeria e a de Bêne — cobrem-se de bandeiras gaulezas e bradam: "Viva a França".

VOTO DE FIDELIDADE DA JUVENTUDE

Em Bêne ainda hontem a juventude local, seguindo o exemplo da metropole, prestava um voto de fidelidade.

Muitas outras manifestações verificadas nestes ultimos tempos são particularmente sensiveis a todos os habitantes da mãe patria, os quaes não se esquecerão jámais de que os algerianos desmobilizados de regresso aos seus lares, não dizem nunca: "A França foi vencida", mas, sim: "Nós fomos vencidos".

As ultimas noticias chegadas da Tunisia bem como de Marrocos não são menos reconfortantes.

Por toda a parte as viagens de inspecção do general Weygand ou as do general Nogues deram lugar a novas manifestações de lealdade e devotamento. Demais, deve-se dizer que a França, apesar de difficuldades consideraveis, timbra em manter inabalavel sua politica colonial: respeito absoluto ás tradições e aos costumes.

Um exemplo typico, entre outros, é o de racionamento do assucar no Marrocos, em virtude do bloqueio britannico, da diminuipão da colheita de beterraba no norte da França e tambem da occupação estrangeira, foi preciso racionar o assucar no Marrocos francez como succede na metropole: 500 grammas por cabeça e por mez para os europeus. Todavia para os indigenas marroquinos foi fixado o dobro de ração, um kilo por mez.

O ASSUCAR ALIMENTO ESSENCIAL

O assucar é alimento essencial entre os arabes. Até no deserto varias vezes por dia bebem chá verde fervente e bem assucarado ou uma infusão de folhas de hortelã. Os arabes descobriram que ingerir uma bebida bem quente era o melhor processo de acabar a sêde sob um sol implaccavel.

O problema do assucar esteve egualmente em evidencia durante a outra grande guerra. O precioso alimento faltou na França durante quatro longos annos. Mas, para os indigenas o marechal Lyautly — o "Sultão Lyautly" como o chamavam os arabes, exigia que nenhuma providencia de racionamento fosse adoptada emquanto os colonos francezes tinham de se contentar com o consumo de saccana.

A questão do assucar tem importancia. Em grande parte foi a necessidade de se aprovisionar do assucar que abriu o Marrocos ao commercio europeu.

Nos suks de Fez, de Meknes e de Marrakech, vêm-se, ainda, os pães de assucar de fórma conica, tendo a base envolta em papel roseo ou azul.

Em Fez — a mysteriosa cidade de Fez — os apaixonados costumam fazer a côrte á eleita do seu coração — da qual não vêm sequer o rosto — em lhe enviando por uma creada um pão de assucar.

O apaixonado carrega cuidadosamente o assucar sob a sua "djellabah" como o europeu leva um "bouquet".

O ASSUCAR — SYMBOLO

O assucar é uma especie de symbolo. Sua offerta significa na poesia dos arabes: "Come bastante assucar, "Lukum" estrellas do mar (biscoitos em forma de cruz feitos de uma pasta de amendoas e fartamente pulverisadas de assucar). Bebe bastante chá bem assucarado. Possas tu ficar bem gordinha e bem pesada".

OS MUSSULMANOS E A BELLEZA

Os mussulmanos possuem da belleza feminina um padrão que surpreende os europeus e talvez mais ainda os cineastas de Hollywood. Elles têm horror ás mulheres magras.

As tradições são profundas. Respeital-as foi sempre uma lei da força de penetração dos colonizadores europeus, o que tambem se applica no Marrocos hespanhol. Os exemplos são numerosos.

Para o padre Foucauld, a unica maneira de converter os "tuaregs" á fé de Santo Agostinho, era viver a vida dos mesmos. Para isso elle aprendeu a lingua dos "tuaregs" e até sua morte sempre se deitou sobre o chão duro e se alimentou como os indigenas — num perpetuo jejum — dum punhado de tamaras e dum copo de leite.

A politica do grande Lyautey é tambem um exemplo. Em agosto de 1914 recebia ordem de Paris para abandonar o interior e se fixar no litoral. Lyautey fez exatamente o contrario. Elle desguarneceu a costa e não cessou durante toda a grande guerra de proseguir no seu lento trabalho de penetração rumo ao interior, ao mesmo tempo em que remettia para a França a maior parte das suas tropas moças. Mas, reclamava sempre novos medicos. "Um medico vale um batalhão" tinha elle o habito de dizer.

Pelo seu constante desvelo e o prestigio junto ás populações orgulhosas e leaes — quando não podia captar-lhes o coração — Lyautey mantinha o respeito. Por isso é que elle empregava os prisioneiros de guerra nos trabalhos de apparencias sumptuosas, como nas escavações da cidade romana de Volubilis, ao pé da Cidade Santa dos marroquinos, em Moulay Idriss. Voluzilis, como se sabe, foi a etapa mais avançada da Roma antiga na Africa do Norte, na sua marcha para o Atlantico.

O PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO RUSSO-JAPONEZ

ACREDITA-SE QUE O JAPAO ESTA' DISPOSTO A FAZER AMPLAS CONCESSÕES A' REPUBLICA SOVIETICA

MOSCOU, 17 (Reuter) — A impressão predominante nos circulos politicos desta capital é de que o pacto entre o Japão e a U. R. S. S., de não aggressão, está tão fóra da realidade que é como se não existisse.

Com a chegada do novo embaixador do Japão, tenente-general Tatekawa, em outubro de 1940, surgiu a convicção de que um pacto russo-japonez de não aggressão seria assignalado muito em breve, renovando o anterior e dando novas garantias á amizade entre os dois paizes.

O Commissario das Relações Exteriores, sr. Molotoff, e o sr. Matsuoka, Ministro das Relações Exteriores do Japão, declararam não haver razões para que as relações entre Moscou e Tokio não continuassem no mesmo pé.

Acredita-se, em geral, que o novo embaixador japonez trouxe um plano com o qual as autoridades sovieticas já concordaram em parte. O tenente-general Tatekawa já conferenciou com o sr. Molotoff diversas vezes, mas a assignatura do accordo permanece remota como sempre.

Acredita-se nos meios bem informados que o Japão está disposto a fazer amplas concessões á Russia, em troca do reconhecimento da Mandchuria pela União Sovietica e da cessação do auxilio sovietico á China.

Circulam, além disso, insistentes rumores de que o Japão estaria disposto a considerar a Mongolia Interior como pertencendo á esphera de influencia sovietica e a ceder á Russia uma série de facilidades aduaneiras e ferroviarias em Dairen.

Affirma-se que o Japão será capaz mesmo de entrar em accordo com a Russia sobre a parte sul da ilha Sakalina, mas não estaria disposto, de forma alguma, a abrir mão da sua industria de pesca nas aguas que circumdam a ilha, de tão vital importancia para a população nipponica.

De outro lado, a Russia continua a não acceitar a perda dos direitos de pesca attribuidos ao Japão depois da guerra russo-nipponica.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

A FABRICAÇÃO DO VINHO

FERMENTAÇÃO — NOÇÃO GERAL PELO DR. ANTHELME J. PERRIER, ASSISTENTE-CHEFE DA SECÇÃO DE TECHNOLOGIA ANIMAL E PESQUISAS DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL

O QUE SE ENTENDE POR FERMENTAÇÃO

— I —

Necessario é, todos o sabem, para se fazerem vinhos, esmagarem-se, prensarem-se as uvas maduras; obtem-se assim um liquido assucarado, de agradavel sabor: o succo de uvas. Se, a si mesmo, este se abandonar, ao cabo de algum tempo a sua superficie eleva-se, formando espuma leve, e rebentam bolhas innumeraveis, e se desprende um gaz abundante.

E' como se todo o liquido se achasse em plena ebulição.

Por esse motivo, chamaram a esse phenomeno "fermentação".

Cresce gradativamente a intensidade da fermentação, alcança o maximo de actividade, declina e se detem por fim: finda-se o processo e ao succo de uvas succede o vinho. Este é, pois, o producto da fermentação do succo de uvas.

A alta antiguidade conhecia esse phenomeno, pois desde os tempos mais remotos bebiam-se vinhos.

Sabia-se tambem que na espuma superficial ou no deposito que se forma no fundo das tinas de fermentação, existia certa substancia em que residia uma força occulta que provocava aquelle phenomeno.

Mas, foi somente no seculo 18 que Lavoisier, o fundador da chimica moderna, applicando ao estudo da fermentação o methodo que lhe havia servido para o esclarecimento de tantos outros problemas, verificou que a fermentação vinica se resumia em transformar em duas porções o assucar contido no mosto: em alcool e em gaz carbonico.

Mais tarde, Gay Lussac, admittindo as conclusões de Lavoisier, estabeleceu a conhecida equação que representa essa decomposição: "assucar: alcool -|- gaz carbonico".

Na realidade, o alcool e o anhydrido carbonico constituem os dois productos principaes dessa fermentação que, por esse motivo, foi chamada: "fermentação alcoolica".

Foi desse phenomeno, que se manifesta por um desprendimento gazoso, que se originou a palavra "fermentação", denominação que se estendeu mais tarde a outros phenomenos semelhantes, no decorrer dos quaes, póde dar-se, ou deixar de dar-se a eliminação de gazes.

Na segunda metade do seculo passado, Pasteur mostrou que na fermentação alcoolica, além do alcool e do gaz carbonico, se encontravam constantemente outros productos, entre os quaes: a glycerina, o acido succinico, o acido acetico, alcooes superiores, esteres... que fazem parte integrante do vinho.

Foi a Pasteur que coube tambem demonstrar, de modo irrefutavel, que a fermentação alcoolica não é uma simples reacção chimica, mas sim um phenomeno biologico complexo, provocado por um ser microscopico chamado levedo. Foi elle quem mostrou a relação existente entre a decomposição do assucar e o levedo e quem estabeleceu que a fermentação alcoolica é um acto correlativo da vida desse sêr microscopico.

Aos organismos, como o levedo, capazes de produzir fermentações, dá-se o nome de fermentos.

Exemplos de fermentações

As fermentações são numerosas. Limitar-nos-emos a citar as que o vinicultor póde encontrar na sua industria:

Sabemos que o vinho exposto ao contacto do ar se transforma em vinagre sob a influencia de um fermento "o mycoderma aceti" que oxyda o alcool, transformando-o em acido acetico: é a fermentação acetica.

Observa-se ás vezes, na fabricação do vinho, quando a temperatura de fermentação é excessiva, que um dos assucares que se encontram no mosto, a frutose, se transforma em um producto chamado "mannita". Essa transformação é o resultado da acção de um fermento que hydrogena frutose, para dar a mannita.

E' a fermentação mannitica.

Sabemos tambem que os vinhos podem soffrer varias alterações, seja nas proprias tinas de fermentação, seja nas barricas, seja nas garrafas, sob a influencia de diversos microorganismos — alterações que modificam profundamente a sua composição e que são chamadas "doenças dos vinhos". São ellas, geralmente, o resultado de fermentações.

Não devemos, todavia, perder de vista a importancia capital desses microorganismos na fabricação, no tratamento, na conservação dos vinhos. Podemos dizer, sem exagero, que quasi toda a technica enologica moderna: sulfitação, fermentação, refrigeração, filtração, clarificação, pasteurização, é orientada no sentido de favorecer a acção dos bons fermentos e no de evitar o desenvolvimento dos microbios nocivos.

A fermentação alcoolica

A transformação do succo de uvas em vinho produz-se, como vimos, pela actividade de um fermento o levedo, que como o verificou Pasteur, se encontra sobre as uvas nos tempos da colheita.

Se examinarmos ao microscopio uma gotta de mosto em fermentação, um pouco da espuma que se reune á superficie, ou do deposito que se forma no fundo das cubas de fermentação, percebemos innumeros globulos organizados, isolados ou agrupados em massas irregulares, de aspecto caracteristico: são as cellulas de levedos.

Constituem, taes microorganismos, numerosissimas especies de fórmas variadas que os botanicos classificaram no grupo dos "Ascomycetos" na familia dos "Saccharomycetaceas".

A fórma e as dimensões dos levedos são muito variaveis; encontram-se, porém, entre os que se originam da mesma cellula, fórmas e dimensões predominantes.

Os levedos nos quaes predomina a fórma arredondada ou oval, como se observa nos levedos de cervejaria, pertencem ao typo "Saccharomyces cerevisae".

Se as fórmas predominantes são ellipticas como no caso do "Saccharomyces ellipsoideus", pertencem ao typo ellipsoideus. Outros apresentam mistura de cellulas ovaes e alongadas como o "Saccharomyces Pastorianus": diz-se, então, que pertencem ao typo "Pastorianus".

Certos levedos, muito communs sobre os frutos, offerecem um aspecto especial: as suas cellulas são levemente alongadas nas duas extremidades, apparentando a fórma dum limão: são os levedos do typo "apiculatus".

Ha levedos que vivem no fundo do meio de cultura; outros que, pelo contrario, formam sempre véos á superficie do mosto: esses ultimos pertencem ao typo "Mycoderma". Nos paizes quentes encontram-se tambem, frequentemente, levedos que se multiplicam por segmentação transversal, como as bacterias: constituem elles o genero "Schizosaccharomycetos".

Finalmente, muito espalhadas na natureza, encontram-se as cellulas de fórma arredondada que se multiplicam por brotamento em toda a superficie e que ás vezes são pigmentadas de vermelho, ou de preto: pertencem ellas ao typo "Torula".

Além disso, ha grande numero de cogumelos que, sob certas condições, tomam formas semelhantes á dos levedos verdadeiros.

Essa simples enumeração basta para mostrar quanto é complexo o mundo dos levedos.

Quando nos encontramos em presença de um levedo, é quasi impossivel dizer se é de uma especie determinada ou se deve ser considerado como pertencente a uma especie vizinha ou derivada da primeira. A determinação rigorosa da especie é difficil.

As propriedades desses organismos, entretanto, são muito differentes no que se refere á producção do alcool: alguns são capazes de produzir fermentações em meio no qual o teôr alcoolico pode alcançar 14-15%; outros já são paralysados quando a quantidade de alcool attinge 3-4%; outros, emfim, não produzem alcool. Entre elles, particularmente entre os que vivem na superficie, ha alguns, que são capazes de produzir esteres de cheiro accentuado, cheiro que se communica ao producto da fermentação.

E', pois, indispensavel, fazer um estudo das propriedades que apresentam essas diversas classes de microorganismos, para escolher os bons e eliminar os ruins.

O QUE CARACTERIZA A FERMENTAÇÃO ALCOOLICA — PODER FERMENTO

O levedo apresenta uma particularidade interessantissima: a de poder viver tanto na presença como na ausencia do ar. Se cultivarmos um levedo num mosto assucarado, no contacto do ar, num vaso de larga superficie em que o liquido occupe fraca espessura, obteremos uma producção abundante de fermento, e pouco alcool se encontrará no meio de cultura. Se, pelo contrario, deixarmos o levedo desenvolver-se num mosto pouco arejado, numa cuba em que este se eleve a grande altura, verificaremos que pouco se multiplicará o fermento, mas que produzirá bastante alcool.

Esse facto induziu Pasteur a dizer que a fermentação alcoolica é o resultado da vida do levedo na ausencia do ar.

A presença, ou a ausencia do oxygenio modifica completamente o modo de viver do levedo. No primeiro caso, o seu desenvolvimento, semelhante ao dos cogumelos ordinarios, é grande: o peso do vegetal pode attingir a quarta parte do assucar consumido. No segundo caso, a producção de fermento é pequena, mas, em compensação, a de alcool é consideravel.

Essa desproporção entre o fermento e o resultado da sua acção, caracteriza a fermentação.

Fasteur chamou de "poder fermento" a relação entre o peso do assucar transformado e o peso das cellulas vivas que o transformaram.

O poder fermento dependerá, forçosamente, da proporção de oxygenio, da temperatura, da composição do mosto, etc..

O vinicultor aproveita essa propriedade no decorrer do processo de fabricação do vinho. Para obter seus fermentos, seus pés de cuba, elle necessita de grande quantidade de cellulas novas, o que conseguirá por meio de um arejamento conveniente do mosto; seja por meio de uma corrente de ar esterilizado em apparelho especial, seja usando cujas de larga superficie em pleno contacto com o ar: condições favoraveis á multiplicação do levedo.

Ao iniciar-se a fermentação tumultuosa, o mosto bem arejado fornece um meio propicio á producção do fermento. Ao fim de algum tempo, porém, o oxygenio desapparece quasi completamente — o que vem favorecer a fermentação.

O mesmo acontece nas fermentações secundarias, onde a vida do levedo e quasi completamente anaerobia.

(Continu'a)

AS PROPRIEDADES DO MEL NA THERAPEUTICA

Irritação da vista — Ferve-se em partes eguaes mel e agua e se banham os olhos enfermos repetidas vezes ao dia com esta solução tepida, deitando-se uma gota em cada vista, sobre as palpebras.

Queimaduras — As compressas de mel abreviam a cura das queimaduras.

Insomnia — O mel serve de calmante. E' sufficiente tomar-se uma ou duas colheres de bom mel antes de deitar para se ter um somno tranquillo e reparador.

Abcessos — Faz-se um emplastro com farinha e mel. Os abcessos tratados por este processo arrebentam e curam promptamente.

Dôr de garganta — A receita seguinte é excellente para as amigdalas. Põe-se a ferver na agua algumas folhas de salva passando o liquido por um coador e misturando-se logo depois uma colher de mel e outro tanto de vinagre. Gargareja-se em seguida.

Tambem dá excellente resultado o seguinte gargarejo: em um pouco de agua boricada, ligeiramente quente, se dissolve uma colher de mel e outra de glycerina e um pouco de sumo de limão. Gargareja-se, á noite, ao deitar, e pela manhã cedo.

INFORMAÇÕES UTEIS

A tatorana possue pellos urticantes, não devendo ser seccada pelo agricultor. A catação e destruição da tatorana são as medidas mais faceis de livrar as plantas de seus ataques no caso de serem numerosas, o technico J S. Fonseca aconselha as pulverizações á base de arseniato de chumbo na preparação de 300 grammas para cada 100 litros d'agua.

—— Póde dizer-se que a aveia é o unico cereal cuja cultura póde ser feita em qualquer typo de solo. Isso resulta do forte systema radicular da aveia e da sua grande capacidade em retirar os elementos nutritivos da terra, devido a maior energia da respiração de suas raizes, dahi resultando maior producção de gaz carbonico do que se observa em outro cereal.

—— A melhor medida para evitar as pneumo-enterite aos leitões é a hygiene e alimentação racional. Póde-se usar a vaccina denominada — "vaccina contra o paratipho dos porcos", que presta reaes serviços na diarrhéa dos leitões. Porém, necessitam, antes de tudo, de muita hygiene.

O Brasil é grande porque grandes são as possibilidades productivas da nossa terra. O abandono completo rotina, da parte dos homens do campo, será o factor supremo da nossa riqueza.

PLANTAS QUE VIVEM Á CUSTA ALHEIA

O desenvolvimento, a vida e as variadas phases por que passa o parasita são estudados, no presente communicado, pelo collaborador desta Directoria e director do Departamento de Botanica. Não lhe falta, tambem, o caracter de uma lição explicativa sobre o assumpto, coisa que o fará util a todos que amam estas plantas "hospedeiras".

Entre os homens o parasitismo evolue na proporção directa do progresso humano, o mesmo vamos notar na natureza: o parasitismo apparece na mesma proporção.

Existem parasitas nos tres reinos da natureza. Encontramol-as entre os mineraes, no reino vegetal e no animal. O seu apparecimento, o seu successo no entanto, está em relação com a ordem natural dos mesmos. Convenhamos, porém, que os parasitas não são todos equivalentes ou eguaes, constituem, ao contrario, classes de accôrdo com a sua capacidade e categorias differentes de conformidade com a maneira que explora.

Devemos distinguir, ao tratarmos deste assumpto, parasitas verdadeiras e hemiparasitas, que a botanica classifica, respectivamente como "holoparasitas" e "hemiparasitas".

Numa definição commum, podemos dizer que o parasita é o sêr que vive, inteira e exclusivamente, na dependencia dos seus hospedeiros. Hemiparasitas aqueles que dependem do seu hospedeiro, em parte, e que arranjam o faltante com o seu proprio esforço, por via directa.

Explicado isto, concentremos nossa attenção especialmente no parasitismo vegetal, cujo thema escolhemos para este communicado. Nem seria mesmo necessario discorrermos sobre parasitismo animal, uma vez que todos conhecemos de sobra o praticado no genero humano e aquelle que se evidencia pelos insectos hematophagos, pelas bacterias, bacilos, fungos e a enorme casta dos protistas que tanto fazem soffrer os viventes.

Deixemos de margem tambem o parasitismo criptogamico dos vegetaes e aquelle que nas plantas é exercido pelos insectos e outros sêres animaes. Delles haveria muito para dizer, por parte daquelles que se dedicam ao seu estudo e exterminação.

Entre as Talóphitas abundam as especies parasitas ao lado das saprófitas e nem sempre é facil decidir-se, na fitopathologia ou melhor pathologia vegetal, se se trata de agente deleterio ou de necrophagia. Isto se dá muitas vezes nos fungos e, especialmente, quando ha o parasitismo tambem entre elles, para complicar o caso.

Nos criptógamos vasculares o parasitismo activo é raro, todavia o passivo frequentissimo e, neste caso, é sempre exercido por fungos, bacterias ou outros typos vegetaes inferiores, mui raramente pelos da mesma classe.

Nas gymnospermas, do mesmo modo, só apparece o parasitismo passivo e este é exercido sempre por vegetaes inferiores.

Nas monocotiledoneas, estabelecia-se, ha bem pouco tempo a mesma regra. Não se acreditava que pudessem apparecer casos, de parasitismo passivo occasionados por vegetaes dicotiledoneos. Hoje pode-se provar que as proprias **Loranthaceas**, atacam o bambu', que representa as **Gramineas**.

Nas dicotiledoneas a divisão mais graduada dos vegetaes apparece o parasitismo activo e passivo, de varias maneiras e não raro descobrimos até o parasitismo passivo nos proprios parasitas e ainda um ou mais parasitas atacando ao vegetal que, por sua vez, já foi atacado pelo parasita.

Para explicarmos melhor, devemos dizer que temos visto goiabeiras atacadas por uma "Herva de Passarinho", que, ainda por sua vez tinha os ramos e as folhas parasitados por fungos tambem atacados por outros fungos. Fazendo-se assim uma cadeia de dependencias que se concentrava toda na pobre goiabeira. Morrendo esta, morriam, "ipso-facto", todas as outras plantas.

Em um communicado não se pode, explanar convenientemente nem mesmo, sobre o que seja o complexo do parasitismo vegetal. Precisaremos abstrair-nos do verdadeiro parasitismo que pode ser autoxeno, quando o parasita completa o seu desenvolvimento hospedeiro ou metaxeno, quando o parasita completa o seu desenvolvimento no mesmo hospedeiro ou metaxeno, quando para isto necessita fazer uma escala de hospedes, como acontece com as **Puccinias** que occasionam a ferrugem dos cereaes, e muitos outros fungos, que, por isto mesmo se apresentam tambem com caracteres differentes e aspectos variaveis.

Limitemo-nos para dizer mais duas palavras sobre o hemiparasitismo, que a grande maioria considera verdadeiro parasitismo.

O hemiparasitismo do reino vegetal ou animal, poderá ser comparado, praticamente com o hemiparasitismo humano. Quando, por exemplo, uma pessoa consegue filar a comida, mas tem de empregar seu esforço para conseguir a roupa e o necessario para o bonde, ella deixa de ser parasita completo, para ser hemiparasita.

Assim são no reino vegetal, as "Hervas de passarinho", as **Loranthaceas**, ellas germinam sobre a casca das arvores, de sementes alli largadas pelas aves, e introduzem, incontinenti, um husto na mesma, para tirar a seiva necessaria para o seu desenvolvimento. Como não querem apparecer sem o vestido verde que caracteriza o seu hospedeiro, ellas formam o chlorophila nas suas folhas e com o auxilio da mesma conseguem fixar do ar o dióxido de carbono, bem como processar a photosynthese. Do ramo da arvore hospedeira tiram, portanto, parte do que dispendem na sua existencia, emquanto obtem o faltante por meio das suas folhas e ramos. A arvore hospedeira passa, porém a ser o seu ponto de contacto com o sólo e, por conseguinte, a addutora de tudo que normalmente as plantas conseguem por intermedio das suas raizes.

Quando se corta o ramo ou a arvore em que a "Herva de Passarinho" se acha fixada, esta sucumbe.

Do mesmo modo sucumbem tambem as **Balanophoraceas**, que parasitam as raizes das arvores ou ainda as **Rafflesiaseas**, que, por não possuirem chlorofila e nem folhas, demonstram a sua natureza holoparasita, isto é dependencia inteira do hospedeiro.

Nas **Loranthaceas** apparecem, tambem algumas poucas especies que não tem chlorofila e nem folhas, as quaes são holoparasitas e não hemiparasitas. Ellas brotam directamente da casca das arvores e têm colloração amarelo-alaranjada e estructura fragil, tal qual como succede com as **Rafflesiasceas** e as **Balanophoraceas** e outras da mesma categoria.

O facto de uma planta apparecer sobre outra não significa, porém, que ella é parasita ou hemiparasita. Se medra sobre outra planta ella será uma epiphita mas nunca necessariamente uma parasita.

Nas florestas encontramos, por exemplo, milhares de especies epiphitas que apenas aproveitam o pouso mas não a seiva da arvore hospedeira. As suas raizes não se lhe introduzem na casca, mas estendem-se sobre a mesma e aninham-se nos depositos de detrictos que alli se accumulam. Por isto taes plantas são classificadas como dendricolas, isto é, habitantes das arvores, mas não devem ser confundidas, em hypothese alguma, com parasitas.

O que convém frisar agora, é que justamente entre os Criptogamos e entre as Monocotiledoneas, em que não se pratica o parasitismo activo, apparecem com mais frequencia as epiphitas.

Examinemos, ao caso uma grande arvore nas mattas da Serra do Mar. O que descobriremos nella?

Alfombras de musgos, **Homenophyllum Trichomanes, Polypediaceas, Lycopodiaceas**, que representam os Criptógamos e mais **Araceas, Bromeliaceas, Orchidaceas** e outras que representam as monocotiledoneas. Plantas estas que, sem excepção, a ignorancia em assumptos de biologia, os antigos diccionarios e encyclopedias, como os professores de sciencias naturaes, no seculo XVIII, sem mais formalidades arrolavam entre as parasitas.

Deixemos, portanto, esclarecido o seguinte: parasita é, no reino vegetal aquelle que vive a expensas alheias e epiphita é a planta que se fixa sobre outra, sem exploral-a na sua seiva. Todas as plantas que podem ser transplantadas para suportes inertes ou para vasos com composto sem vida, não são parasitas.

Não se pinte, portanto, as Orchidaceas como arlequins armados de almofaça, almotolia e cajado, como os poetas o faziam dos parasitas humanos, mas considere-se como taes, as "Hervas de Passarinho" e outras plantas que sugam a seiva dos hospedeiros.

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

Aos nove mezes de edade, o porco deve entrar para a céva. No fim de 4 a 5 mezes de céva, deve attingir o seu maximo de rendimento economico, pesando 6 a 7 arrobas.

—(*)—

Um dos mais sérios problemas relativos ao fabrico da manteiga está, sem duvida, no que se refere ao grau de acidez ou fermentação dos cremes de onde ella provém, pois é sabido que a boa acidificação do creme influe de modo decisivo na qualidade desse producto.

AOS PRINCIPIANTES

DE QUE DEPENDE O BOM EXITO NA CRIAÇÃO DE PINTOS

Por ANTONIO ANTUNES — (Da Cooperativa dos Avicultores Profissionaes do Districto Federal e E. do Rio) —

"Para ser bom avicultor é preciso ser bom dono de casa", disse um criador americano, citado num folheto de instrucções para manejo de incubadoras artificiaes. E esta phrase por si só encerra todo o programma basico de uma organização avicola.

O neophito em avicultura tem sempre um mundo de methodos theoricos na cabeça e o seu primeiro erro é pretender cingir-se exclusivamente a essa theoria, sem attender, na medida do razoavel, ás regras já determinadas pela pratica, regras estas muitas vezes tão importantes quanto a propria theoria.

Ha seis annos que trabalho em avicultura. Destes seis annos, tres foram de mais completo fracasso e ha tres annos que tendo recomeçado "da capo" com 300 aves, trabalho neste momento com mais de 2.000 com resultados acima do normal. Chego á conclusão de que o grande segredo da avicultura hoje em dia está no amalgama perfeito da theoria existente e da pratica, isto porque em verdade, ha muito mais theoria de que pratica...

Ora, muito bem, "para se ser bom avicultor é preciso ser bom dono de casa", disse o criador americano, e, digo eu, são necessarias tres condições essenciaes:

1.º — Bom senso para equilibrar a applicação da theoria á pratica.

2.º — Capricho, muito capricho.

3.º — Bom senso e capricho.

A avicultura industrializada para producção de ovos já entrou na sua phase definitiva quanto aos methodos basicos para a sua pratica. O seu caminho já está trilhado e não mais sujeito a discussões. Ha necessidade, isto sim, de aperfeiçoamento e de desenvolvimento.

Em se falando de avicultura, o capitulo "doenças, pestes, mortandade", toma logo o primeiro plano. De um modo geral na pratica, isto não entra em cogitação.

Antes, vaccina-se, limpa-se — previne-se. Um surto de cholera, de espirochetose, tem hoje importancia muito relativa; vaccina-se, e matam-se os carrapatos no segundo caso; algumas aves que morrem e prompto: a vida continua como antes.

E, póde crer o amigo leitor, quando em criação de gallinhas houve um contratempo deste genero, é porque houve antes delle falta de capricho ou pelo menos falta de limpeza...

Sobretudo na criação de pintos é onde o bom senso, o capricho e a limpeza mais se fazem necessarios. E principalmente limpeza. Pinto requer limpeza, muita limpeza. E não precisa de luxo. A pratica já evidenciou a absoluta inefficacia da criação de pintos sobre tela de arame. Torna o pinteiro de construcção cara e não attinge a sua finalidade. Diz a theoria que a tela impede o contacto do pinto com o excremento. Em theoria, muito bem. Na pratica falha. Nem toda dejecção do pinto cáe pelas malhas da tela, algumas, muitas mesmo, ficam a ella agarradas. O pinto não tendo onde ciscar, belisca e come todos os extrementos que encontra: unica satisfação á sua interminavel voracidade. Resultado: coccidiose! E a coccidiose em criação de pinto é um real espanto.

Este seu amigo, assistiu durante os seus tres annos de fracasso em avicultura, uma mortandade de 75 °|° a 80 °|° dos seus pintos. Os technicos consultados, e não foram poucos, constataram a excellencia do pinteiro, feito de accôrdo com a mais moderna technica e não solucionaram a questão. E isto durou tres anos até que entrou em scena o pratico: um que teve bom senso e capricho. Amalgamou com efficiencia a theoria e a pratica. E deu-me varios conselhos todos baseados nas tres condições essenciaes: Capricho, bom senso e bom senso e capricho.

PREVENÇÃO DA ANTRACNOSE DO FEIJOEIRO

(Do Eng.º Agr.º JOSE' SOARES BRANDAO FILHO)

O feijoeiro é atacado pelo fungo **Colletotrichum Lindemuthianum** (Sacc. e Magn.) Br. e Cav., agente da **antracnose**, doença que se manifesta nas hastes, folhas, vagens e sementes.

A enfermidade se propaga principalmente pelas sementes infectadas. Por permanecer de um anno para outro nos restos de colheita, a **antracnóse** pode tambem ser disseminada, na lavoura nova, pelos esporos ("sementes" do fungo, que servem para reproduzir a especie) levados pelo vento e pela agua (de rega ou da chuva). Para evitar tal meio de contaminação, recommenda-se proceder á limpesa do terreno depois da colheita, queimando-se toda a palhada.

As mudas provenientes de sementes atacadas pela doença e as attingidas pelos esporos, carregados pelos meios referidos, apresentam cancros escuros nas hastes. Taes lesões occasionam muitas vezes, pela sua severidade a orte das plantinhas.

O symptoma que melhor caracteriza a **antracnóse** é o apparecimento de manchas nas folhas e nas vagens. Nas ultimas, surgem manchas pequenas, circulares, de cor castanho-escura, que, augmentando, se tornam deprimidas, com áreas algumas vezes rosadas no centro, ao passo que nas folhas as manchas são alongadas, seccas e irregulares.

As vagens contaminadas apresentam quasi sempre sementes (grãos) pouco desenvolvidas, com aspecto rugoso. O fungo attinge as sementes através da vagem, nellas produzindo manchas negras, de conformações variadas.

Embora Scheider haja demonstrado a possibilidade de variedades imunes, para o controle do **Colletotrichum Lindemuthianum**, a despeito das innumeras raças biologicas do fundo, os meios de combate usuaes, entre nós, são os que se seguem:

Meios de combates 1) Plantar sementes sãs, tiradas de "vagens sem quaesquer manchas"; 2) Não plantar em terreno contaminado; 3) Fazer rotação de culturas ou semear em terréno "onde não haja sido plantado feijão em annos anteriores" 4) Fazer tres (3) pulverizações com **calda bordaleza** a 1 °|° (Sulfato de cobre; 1 kilo; cal virgem, rica em oxido de calcio, 1 kilo; agua, 100 litros): a 1.ª quando os feijoeiros tenham de 8 a 10 cm. de altura; a 2.ª, 15 dias após a primeira applicação; e a 3.ª **depois da florada**, ao se formar as vagens; 5) A desinfestação de sementes não da bons resultados, "por estar o fungo (micélio) no seu interior, livre da acção dos desinfestantes". Entretanto, é aconselhavel banhar as sementes destinadas ao plantio, de 5 a 10 minutos, numa solução de **sublimado corrosivo** (bichloreto de mercurio) a 1 °|°.

A adubação des canaviaes de Hawaii é certamente uma das mais intensivas que se conhece. A quantidade de salitre usada por hectare attingiu, em alguns pontos, a um maximo de 2.184 kilos e a média geral para o archipelago, foi em 1927, de 1299 kilos de salitre por hectare, além de outros adubos.

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

A CONTA

(De LUIS MANZANO)

Dona Lola era excellente patrôa. Bondade, asseio, amor ao trabalho, delicadeza com toda gente, ella tinha na sua casa.

Que perfeição de mulher!

Bem cozinhava e cuidava com esmero da roupa lavada dos seus pensionistas, passando-a a ferro pontualmente; aconselhava e repreendia a quem se devia comportar melhor.

— Costumava servir de dinheiro a alguem necessitado, em aperturas, não gostando do soffrimento de outrem.

Naquella casa era a patrôa uma entidade providencial.

Se ainda existe — Deus a conserve bemaventurada; senão, mantenha na mansão celeste a sua bonissima alma.

Ao todo eramos nove pensionistas. Dona Lola não queria que esse numero fosse excedido:

— Nem um a mais nem um a menos.

Havia de ser nove. Ella não ficava contente se não fossem nove os seus hospedes.

Era preciso obter uma recommendação para ser recebido e possuir os requisitos que dona Lola exigia, inexoravelmente:

— Ser estudante de algum curso especial; pagar nos primeiros dias do mez, moralidade indiscutivel, entregar a roupa de linho aos serviços de uma engommadeira da sua protecção.

A engommadeira mandava cada quinta-feira fazer a entrega das camisas, collarinhos e outras peças de roupa na pensão por uma das suas jovens empregadas, que dona Lola acompanhava até os clientes que lhe effectuavam o pagamento.

A's vezes a entregadora era uma dessas mocinhas de attraente seducção, como a Emilia, de cabellos alourados, olhos verdes, bocca bonita e dentes alvissimos, risonha, esbelta de estatura e vestida com graça e singeleza feminina.

Entrar, vel-a admirar o seu porte, aquelle pescoço altivo e a expressão da physionomia era mesmo de perturbação para os moços com quem falasse.

Que engommadeirinha essa seductora rapariga!

* * *

Joãozinho Taredo, ou don Juanito, como a patrôa o chamava,a andava em apuros com os estudos do curso que frequentava.

Outro aperto era o da exigua mesada que lhe forneciam de casa.

Elle estava acostumado a gastar á larga, porque dispunha de recursos, não se conformava com a quantia mensal e se individou. Ao alfaiate devia dois costumes finos e um "smoking": no total de uns setecentos e oitenta pesos que Juanito não descobria como pagar.

Juanito não tinha socego estando em casa e ouvisse tanger a campainha da porta da rua.

Aborrecia-se porque pensava estar sendo procurado pelo cobrador da alfaiataria, embora já lhe tivessem prevenido que esperavam pelo melhoramento das suas finanças.

Entretanto aconteceu a morte do alfaiate, victima de repentina molestia.

O successor do defunto resolveu receber todas as contas em atraso. Voltavam os sobresaltos do cliente Juanito. A cada toque de campainha elle corria para o interior da casa e avisava que não estava presente, desde cedo.

Felizmente para o devedor, não era o seu cobrador. Ao que parece, o successor da alfaiataria não encontrou a conta ou então o defunto lhe perdoára, embora sem declaração testamentaria.

— Ora! Por Deus que descanse em Paz e Amen! — dizia o moço estudante, comsigo mesmo.

Tranquillizado deixava decorrer o tempo. Dona Lola, por sua vez, tambem não pensava mais nos apuros de don Juanito. Calmamente dizia a bôa senhora:

— Está tudo bem! Não apoquentem este moço delicado, jovial e correcto... Dispuzesse eu de dinheiro, que lhe pagaria a divida...

Mas as coisas continuavam na situação em que ficaram.

E' que a divida fôra esquecida, e Juanito mostrava-se satisfeito e despreoccupado. Deus seja louvado! As condições melhoraram. Recebeu quantias disponiveis no Banco.

Uma vez perguntaram-lhe se saldára a conta antiga. Elle respondeu pela negativa, assegurando que o fallecido deveria mostrar-se satisfeito com os sobresaltos em que o deixara...

— Don Juanito, zombeteiro, andava empenhado na conquista de Emilia, embora não revelasse os seus planos.

Não obstante, costumava passear na rua da engommadeira. Soube-se, depois, que elle ia a um dos cinemas em companhia de uma mocinha loura.

Os vizinhos do aposento de Juanito repararam na sua presença em casa, nas quintas-feiras e na hora da entrega da roupa engommada.

Elle recebia com alegria e galantaria a gentil Emilia, mesmo na presença da dona Lola, que não estranhava a sem cerimonia do acolhimento.

* * *

Na mesa das refeições os companheiros gracejavam, indirectamente, perguntando-lhe porque se dedicava a aprendiz da casa da engommadeira e se o fim do cinema lhe agradara e se decorrera de modo satisfactorio...

Conveniente seria que o seu tio não soubesse de algumas coisas...

— Deixem-se de gracejos! — respondia Juanito. A menina vae ao cinema acompanhada pela mãe. Isto os collegas não reparam, e por que? Sorria e deixava que falassem.

Não lhe parecia facil aquella conquista. A moça tinha mãe esperta como um cão policial.

Seu irmão era moço robusto, possuindo uns "biceps" de lutador, e má physionomia, que amedrontava...

Juanito, persistindo, esperava a occasião de algum pretexto para entender-se com a querida quando dona Lola estivesse ausente, como tambem que alguem não estorvasse. Conhecia bem o terreno em que pisava.

Pensou no plano de execução e disse, na quarta-feira:

— Amanhã necessita de que não fiquem em casa.

— Por que razão?

— E' o dia da Emilia apparecer com a roupa engommada.

— Mas, impões?

— Não. E' favor que peço.

— E dona Lola?

— Deixem-na ao meu cuidado. Ficamos de accôrdo.

* * *

Glorioso dia! Juanito estava preoccupado, nervoso, impaciente, não compareceu á classe e não abriu os livros.

Banhou-se, vestiu uma roupa leve, duas vezes trocou de gravata, observando-se no espelho. No almoço, disse com seriedade a dona Lola:

Senhora, hoje ás cinco horas ha de vir uma carruagem buscal-a.

— A mim? E por que?...

— Ora, minha senhora, então se julga dfferente dos outros? Tem o carro por duas horas para passear e admirar o movimento da cidade. Que lhe parece?

— Que o sr. é muito bondoso.

— Então acceita o meu offerecimento?

— E por que não, don Juanito? Ah!, ás cinco horas. Certo?

— A's cinco, senhora.

— Mas don Juanito suppõe que seja inconveniente que a engommadeira me acompanhe?

— Oh! a engommadeira? Sim a sua patricia, a sra. Mestra, a quem a senhora conhece... Não vejo inconveniencia. Ao contrario será melhor.

Elle se tranquillizou. Deixou-se ficar em casa, emquanto os companheiros sahiram para o café.

Impaciente, Juanito viu dona Lola preparar-se com toda faceirice e sair quando chegou a carruagem. A's cinco horas passaram e cada toque de campainha lhe agitava o animo.

Juanito acreditou que se achava só em casa, e aguardando o feliz momento.

Esperava. Procurou distrair-se com a leitura de um jornal ou com um cigarro que accendeu, emquanto o tempo escôava.

Nervoso, já dizia para comsigo mesmo: "Ella não vem!... Paciencia... Mas prometteu..."

Sôou a campainha. Juanito reanimou-se e foi até a porta.

Abriu e deu de frente com um individuo de má cara, que, tendo em mão uma grossa bengala, perguntou pelo sr. João Taredo.

— Em pessôa. Que deseja? Sou eu.

— Ah! senhor, tenho aqui aquella conta da alfaiataria...

Juanito sorriu e de novo se desculpou.

Mas ficou muito constrangido, ouvindo uma risada.

Eram dois companheiros que lhe fizeram a bella partida em que elle mesmo tambem achou graça e riu...

ARARAS

(Do nosso correspondente, em 16)

ARARAS CLUBE

No dia 9 tomou posse a directoria de Araras Clube, que regerá os destinos dessa sociedade dansante, durante o anno de 1941.

Ficou assim organizada a nova directoria: presidente, sr. João de Sousa Campos; vice-presidente, José Zurita Fernandes; 1.º secretario, Sebastião Moraes; 2.º secretario, Darcy Martins Pereira; 1.º thesoureiro, Alberto Feres; 2.º thesoureiro, prof. Laerte Michielin; orador official, dr. José de Almeida Peixe Abbade; Conselho consultivo: srs. dr. Florival Gonçalves Côrtes, Oswaldo Russo e Clementino Cascelli.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Como nos annos anteriores, os festejos em louvor a São Sebastião este anno, estão alcançando grande brilho.

Todas as noites tem havido reza e animados leilões de prendas.

Os folguedos deverão terminar no proximo dia 19. São os seguintes os festeiros srs. Francisco Casceli e Angelo Cressoni e sras. Aquilina Fachini e Romilda Xavier Romer.

REMODELAÇÃO DO LARGO DA MATRIZ

Deverão iniciar-se, brevemente, os serviços de remodelação do largo da Matriz, o qual obedecerá o mesmo traçado, já observado em nosso Jardim Publico.

PROGRESSO EM NOSSA TERRA

A arrecadação da Prefeitura Municipal de nossa cidade, durante o exercicio de 1940, ultrapassou de 69:551$000, a previsão orçamentaria, demonstrando assim o surto de progresso que vem recebendo a nossa terra, servindo ainda mais para comprovar esse facto, o terem sido construidos 87 novos predios, numero egual ao dobro da média dos tres ultimos annos.

A Prefeitura Municipal de nossa cidade, tem ainda a seu favor o saldo de 130:112$600, para o exercicio de 1941, demonstrando a administração intelligente que o Prefeito Municipal, sr. Emilio Ferreira vem dando á nossa terra.

"TRIBUNA DO POVO"

Completa, hoje, o seu 49.º anno de existencia a "Tribuna do Povo", o jornal que ha quasi meio seculo vem se dedicando com afinco aos interesses do nosso municipio.

A "Tribuna do Povo" vem desde o seu apparecimento seguindo o programma traçado por seus dirigentes.

Foi seu fundador o saudoso jornalista Pedro do Carmo, sendo seu actual director o sr. José Zurita Fernandes.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 16)

PROMPTO-SOCCORRO

A reunião solenne e concorridissima, realizada no salão nobre da Prefeitura, dia 12 do corrente, veio provar como todas as camadas sociaes comprenderam o grande alcance e fins humanitarios da creação de um hospital de emergencia, que visse attender ás necessidades dos pobres e, tambem, prestar aos abastados grandes beneficios.

A's 20 horas, tendo havido um prévio convite, no salão nobre da Prefeitura se reuniu a elite de Santo Antonio.

Aberta a sessão, o Prefeito dr. Olavo de Sousa Pinto expoz clara e minuciosamente o fim da reunião e, como filho de Santo Antonio, vinha, desde muito, verificando a necessidade de uma casa onde a pobreza, nas suas enfermidades, encontrasse allivio para os seus males. As palavras do sr. Prefeito, que foram ouvidas debaixo do maior silencio, mereceram grands applausos.

O sr. Lycurgo Vieira, escrivão da collectoria estadual, propoz que a primeira directoria fosse acclamada. A assistencia approvou a proposta e, em seguida foram acclamados os seguintes nomes: presidente de honra, dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal; presidente, sr. João Baptista Garcia; vice, sr. Theodolino José Arantes; secretario, sr. João Fortunato da Rocha; thesoureiro, sr. João Elias Mezziara. Conselho deliberativo: srs. dr. Odilon Pires dos Reis, Antonio de Sousa Vieira, Joaquim de Oliveira, José Abrahão Syrio e Antonio João, nomes respeitados e acatados em Santo Antonio, que poderão garantir a realização de tão grande tentame.

O sr. Prefeito convidou os acclamados a tomarem posse dos seus cargos e a grande assistencia, cheia de enthusiasmo, sauda os membros da commissão com uma salva de palmas.

Assumindo a presidencia o sr. João Baptista Garcia dá a palavra ao vigario para expôr os planos e meios para a realização da obra.

O orador expoz com clareza, concitando os presentes a cercarem com seus auxilios materiaes e moraes a commissão.

Pelo secretario, foi lavrada a acta da fundação, que foi assignada pela commissão e pessoas presentes.

Reina grande enthusiasmo e a população está esperançada e bastante confiada na acção da commissão.

FALLECIMENTO

Com a edade de 90 annos, falleceu no dia 12, o sr. Luis Pimenta Neves, chefe de numerosa familia e bastante relacionado em Santo Antonio.

FUNCCIONARIA

A senhorita Antonieta Gaspareto, escrivã da collectoria federal, cargo que exerceu em Santo Antonio por espaço de tres annos, transferida para a cidade de Dourados, deixou nossa cidade.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 17)

PREFEITURA MUNICIPAL

Por occasião do encerramento do exercicio financeiro de 1940, o sr. Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal, passou ao sr. dr. Adhemar de Barros o seguinte telegramma:

"Tenho prazer levar conhecimento vossencia liquidei ultima conta debito duzentos setenta e dois contos exercicio mil novecentos trinta oito quando assumi cargo Prefeito. Annos trinta e nove e quarenta encerrados sem "deficit". Saldo disponivel trinta e um de dezembro, cento e seis contos de réis".

"TRIBUNA POPULAR"

Assumiu a direcção do jornal local o sr. Edgard Zilocchi, que o adquiriu do sr. Antonio Galvão Junior. O jornal está passando por diversas transformações, afim de melhor servir o publico. Esperamos que em sua nova phase a "Tribuna Popular" cumpra o seu programma constructivo, em beneficio de toda a zona. O sr. Antonio Galvão Junior retira-se da vida jornalistica, onde militou durante varios annos.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 17)

ANNIVERSARIO DO GENERAL AFFONSECA

No dia 9, occorreu o anniversario natalicio do sr. general Luis Affonseca, chefe da commissão da Escola Militar de Rezende e da Fabrica de Polvora da Base Dupla, de Piquete, nesta comarca.

Esse acontecimento foi festejado pelos amigos do illustre anniversariante, que em comboio especial, desta, se dirigiram á cidade de Rezende para homenageal-o.

Pelo mesmo comboio especial, após ás manifestações de apreço e expressiva homenagem, regressaram a esta cidade os amigos do prestante cidadão e prestigioso militar.

RETIRO DOS VICENTINOS

O sr. d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, bispo de Taubaté e administrador apostolico da diocese de Lorena, celebrou missa na cathedral, sabbado, encerrando o retiro espiritual dos vicentinos, desta localidade.

Terminada a missa, no consistorio da cathedral, o sr. bispo presidiu á assembléa dos Vicentinos e empossou os eleitos em seus respectivos cargos, os srs.: Carlos Augusto de Andrade, presidente; Antenor Bittencourt, secretario e Benedicto Modesto de Aquino, thesoureiro, do conselho central; Carlos Guimarães, presidente; Cesario Pires Barbosa, vice-presidente; etc. Francisco da Costa Cardoso, secretario e João Cardoso Machado, thesoureiro, do conselho particular. Tenente Francisco da Costa Cardoso, presidente e José Gaspar do conselho de obras do asylo.

ASSEMBLÉA NA SANTA CASA

Realizou-se, ás 16 horas, no dia 12, na Santa Casa da Misericordia, a assembléa geral. O provedor, dr. Antonio da Gama Rodrigues, leu o seu minucioso relatorio. Fez-se a acclamação da mesa administrativa a pedido do irmão sr. Antonio de Godoy Neto, em virtude dos seus relevantes serviços, bem como da commissão de contas. Foram escolhidos mordomo para servirem do mez de fevereiro em deante, em ordem chronologica, os srs.: Clementino de Aquino, Benedicto Modesto de Aquino, major José de Oliveira Evora, Ulysses Martins, José Pinto de Oliveira, João Ferreira Leite, Agnaldo Ferreira Leite, Adhemar Galvão de França Rangel, José Brasil Leite, Raul Luis Moreira, Paulo de Almeida, Raul Pinha Nunes.

O sr. presidente marcou a posse para o proximo dia 2, ás 16 horas e encerrou a assembléa.

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 12, o sr. José Leite Pereira, no Rio de Janeiro, onde esteve em tratamento de sua saude.

O enterro effectuou-se com acompanhamento, ás 13,30 horas, dia 13, no cemiterio municipal desta cidade, sahindo o feretro da estação da E. F. Central do Brasil após á chegada do comboio rapido.

O fallecido contava 60 annos de edade, era natural e proprietario nesta cidade.

Deixou os seguintes filhos: srs. dr. Everaldo Leite Pereira, viuvo, engenheiro, residente no Rio de Janeiro; dr. Darcy Leite Pereira, advogado, casado com a sra. d. Maria José Passalacqua, residente nesta cidade e a sra. prof. Nely Leite Paes, casada com o sr. Osvaldo Paes, engenheiro da Prefeitura do Districto Federal.

Era irmão dos srs. pharm. João Leite Pereira e Maria Leite, proprietarios e residentes nesta cidade.

ESCOTEIROS EXCURSIONISTAS

Commandados pelos srs. major Ignacio Rolim e cap. Emmanuel de Moraes, 80 escoteiros procedentes do Rio de Janeiro, chegaram nesta cidade, ante-hontem, ás 22 horas, sendo recebidos com alegria pelo commandante, officiaes, praças e banda de musica do 5.º R. I., Prefeito Municipal, pessoas gradas e o nosso correspondente.

Após as apresentações e cumprimentos, foi servida uma ceia aos excursionistas ao sul do paiz, no quartel referido.

A' sobremesa o sr. cap. Coaracy Campelo, sauda os excursionistas e o dr. Floriano de Paula, chefe escoteiro da Federação Mineira em nome da juventude brasileira agradecem a fidalga hospitalidade do sr. tenente-coronel Tancredo Faustino da Silva, commandante e officiaes do 5.º R. I., em calorosa dissertação. A ceia terminou ás 23 horas.

Os excursionistas pernoitaram no alludido quartel. Rumaram hontem, depois das 7,30 horas, á Prefeitura Municipal, onde saudaram o Prefeito, que ali se achava cercado de senhoritas e dali seguiram o seu itinerario.

Acompanha a caravana o prof. João do Couto, presidente da Federação dos Escoteiros Fluminenses e jornalista em Nictheroy.

Compõe-se a caravana de escoteiros dos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas e Capital Federal.

COOPERATIVA DO LEITE

Os productores de leite do Valle do Parahyba, representados pelas associações de classe, União Productora do Valle do Parahyba e União de Fazendeiros de Lorena e Piquete, estão em entendimento com o sr. director do departamento de Assistencia e Cooperativismo para organização da "Cooperativa Unica dos Productores do Leite" do Estado de São Paulo.

Essa organização virá estabelecer o commercio do leite neste Estado, beneficiando grandemente o productor e bem assim o consumidor desse producto alimentar imprescendivel.

GUARAREMA

(Do nosso correspondente, em 16)

SANTA CASA

Uma commissão integrada pelos srs. Francisco Leite Sobrinho, padre Constantino Carneiro, Amadeu Fazzini e capitão Alberto Weissohn, foi recebida pelo sr. Interventor Federal, em palacio, cuja commissão, solicitou do dr. Adhemar de Barros um auxilio para a construcção de um predio para a Santa Casa de Misericordia, nesta cidade.

A commissão voltou bem impressionada com a promessa do sr. Interventor, de auxiliar a construcção do referido predio.

BAPTIZADO

Realizou-se na egreja matriz o baptismo da menina Beverley, filha do sr. Lourival França Lopes e de d. Lucrecia de Sousa Lopes.

Serviram de padrinhos o sr. Pery de Siqueira Leite e sua esposa d. Sylvia Mafra Leite. Foi baptizante frei Hugo Brasil, da Ordem Carmelitana.

Os paes de Berveley offereceram aos presentes um lauto almoço. Tomaram parte no banquete, frei Hugo Brasil e sua progenitora d. Ottilia Brasil.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

No cartorio de paz deste districto estão affixados proclamas de casamento dos seguintes srs.: José Maria de Sousa e senhorita Margarida Pereira Bittencourt; Luis Felippe de Almeida e senhorita Adelaide Simões Castilho; Geraldo Antonio da Silva e senhorita Maria Theresa de Camargo; Luis Serrano Usier e senhorita Vicentina Martins Conceição; João Pires de Moraes e senhorita Maria Catharina de Jesus Paiva.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. Benedicto Geraldo, funccionario da Central do Brasil, com a senhorita Benedicto Mariano da Silva, filha do sr. Benedicto José Mariano, lavrador, residente neste municipio.

FALLECIMENTO

Falleceu, nesta cidade, o sr. Frederico Schripfemann, natural de Hamburgo. O saudoso extincto contava 75 annos de edade.

SÃO PEDRO

(Do nosso correspondente, em 16)

DR. FRANÇA LEME

No dia 19 realiza-se nesta cidade significativa homenagem ao dr. João Evangelista França Leme, integro juiz de direito da comarca, pelo facto do transcurso do primeiro anniversario da sua posse no alto cargo.

A's 14 horas, no salão nobre do Forum local, será collocado o seu retrato em lugar de honra, falando o padre José Bonifacio Corretta e o promotor publico, dr. Luis Gonzaga Gouvêa.

A' noite, ser-lhe-á offerecido, por seus admiradores, um banquete, no Grande Hotel das Thermas, sendo s. exc. saudado pelo dr. Medina de Mendonça e por outros advogados de Piracicaba e Rio Claro.

Nesse dia, com outras pessôas, deverá chegar de S. Paulo o seu progenitor, prof. Lino Leme, cathedratico da Faculdade de São Paulo.

Apesar de muito joven, pois conta o dr. França Leme 30 annos de edade, foram de tal monta as suas decisões em São Pedro, que deixaram funda impressão no espirito de todos, graças ao cuidado, competencia e erudição que sempre demonstrou na distribuição de justiça.

NOVO HORARIO DE OMNIBUS

Sr. Labaro Del Cielo, proprietario da linha de omnibus S. Pedro-Rio Claro e vice-versa, acaba de inaugurar um novo horario, de grande interesse para a nossa estação balnearia. Esse novo horario é effectuado, á noite.

O trem que chega a Rio Claro ás 8 horas da noite, procedente de São Paulo, encontra nesta estação da paulista o Expresso Luxo que dá entrada no Grande Hotel das Thermas ás 21 e meia horas.

Esse omnibus volta pela madrugada a Rio Claro, levando passageiros do Grande Hotel que attingirão S. Paulo, ás primeiras horas da manhã. Além desses horarios, verificam-se mais tres no decurso do dia, já em vigor ha alguns annos.

NA CIDADE

E' grande o numero de hospedes na cidade que, de todos os recantos do Estado para aqui convergem para o uso das nossas aguas medicinaes.

COLHEITA

Promette ser abundantissima em todo o municipio a colheita de algodão e cereaes, a vista de ter chovido com regularidade nestes ultimos dois mezes.

REABASTECIMENTO DE AGUA

Dentro de 30 dias, S. Pedro terá o seu serviço de agua potavel na mais perfeita ordem. Estão já sendo installados os possantes filtros encommendados no estrangeiro, sendo que o serviço de collocação de canos no perimetro urbano já está concluido.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

A 26 do corrente, realiza-se a tradicional festa em honra a S. Sebasttião e S. Benedicto.

FORMATURAS

Concluiram o curso de normalistas as jovens sampedrenses Lili Capelletti, Dinorah Poncio e Antonietta Matarazzo, respectivamente filhas dos srs. Paulo Cappelletti, Ludovico Poncio e José Matarazzo.

Terminaram o curso gymnasial a senhorita Joaninha Carretta, Sebastião C. Carretta, filhos do pharm. Miguel Carretta; Nicolau Mauro Filho, filho do ex-Prefeito Nicolau Mauro; Cacilda de Moura, filha do prof. Olegario de Moura, director do Grupo Escolar desta cidade.

ALTO PIMENTA

(Do nosso correspondente, em 16)

Conforme foi noticiado, realizou-se, com a execução do bellissimo programma, todos os festejos e ornamentos da festa de Santa Luzia.

Houve missa cantadaG;M,l ETAOIo

A' noite, realizou-se animado leilão.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 17)

CLUBE XV DE NOVEMBRO

Commemorando a posse da nova directoria, essa sociedade fez realizar, no dia 5, um animado baile a que compareceram elementos representativos das cidades vizinhas.

CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Realizou-se, no dia 11, a posse da nova directoria desta associação.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Teve inicio com a mesma solennidade dos annos anteriores, a tradicional novena que precede a festa de São Sebastião.

DR. EUCLYDES VIEIRA

Em visita a pessoas de sua familia, esteve nesta cidade, o nosso illustre itapirense dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal de Campinas.

DELEGACIA DE POLICIA

Tomou posse de delegado de policia desta cidade o dr. Pedro Xavier Bastos.

GYMNASIO DO ESTADO

De accôrdo com o edital publicado pela Secretaria do Gymnasio do Estado desta cidade, estarão abertas, do dia 1.º a 8 de fevereiro, das 13 ás 18 horas, as inscripções para os exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental desse estabelecimento de ensino.

REGENTE FEIJÓ

(Do nosso correspondente, em 17)

DE VIAGEM

Seguiu para a capital em companhia do contador-secretario sr. Miguel Felippe Elias Nader, o Prefeito Municipal sr. João Baptista Berbert, que foi tratar de interesses do municipio.

Viajou para Jundiahy, o sr. Amadeu Guerrazzi, do alto commercio local.

ITINERANTES

Regressou da capital, onde foi por motivo de doença em pessoa de sua familia, o sr. Athos Bueno Couto, digno collector estadual desta cidade.

PREFEITURA MUNICIPAL

Por acto baixado pelo chefe do executivo municipal, está respondendo pelo expediente o sr. Waldomiro Gonçalves, thesoureiro.

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 16, nesta cidade, o casamento da srta. Maria Gomes, filha do sr. José Gomes e de d. Isolina Gomes, com o sr. Francisco Ferreira, do alto commercio de Presidente Prudente.

— Realiza-se, no dia 30, o casamento da srta. Elen Garib, filha do sr. Caram Garib e de d. Rachide Garib, com o sr. Taufic Metre Fadul, do alto commercio da capital.

PAU D'ALHO

(Do nosso correspondente, em 17)

CHUVAS

Fortes aguaceiros têm cahido no districto, nestes ultimos dias.

"CORREIO PAULISTANO"

Tem augmentado o numero de assignantes deste jornal, para o corrente anno, graças a preferencia que, os paud'alhenses, lhe tem dispensado. O agente sr. Pedro Camacho ainda está tomando novas assignaturas.

ITINERANTES

Sseguiram para São Paulo, os srs. Fernando Garcia Seraphim Duarte, José Canuto Diniz e senhora, do alto commercio local; para Santos, em visita a suas filhas ali residentes, seguiu o sr. Francisco Camacho, e sua filha srta. Consuela Camacho.

REGRESSOS

Regressaram de São Paulo, o sr. Romeu Dalla Deo, em companhia de sua exma. esposa e filho; e o sr. Irineu Ferreira, fazendeiro aqui residente.

NASCIMENTO

Nasceu, nesta cidade, a menina Amasidina, filha do sr. André Camacho e de sua esposa d. Catharina Camacho.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Italiana, rua 15 de Novembro, 80; Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — MOO'CA — Ferraz, av. Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168; Santo Expedicto, av. Celso Garcia, 175; Hippodromo, rua Hippodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marpham, rua Hippodromo, 595; California, rua Visconde Parnahyba, 1688; Ribas, rua Mooca, 46; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Almeida, rua Moóca, 1670; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 239.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 509; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Theodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165. Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Santa Iphigenia, rua Sta. Iphigenia, 581; Guarany, rua dos Gusmões, n.º 234.

PARAISO-VILLA MARIANNA: — Vergueiro, rua Vergueiro, 1.231; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Santa Theresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkyria, rua Senna Madureira, 74.

LUZ-S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Novo Era, avenida Tiradentes, 172.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Vigor, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 243; Macedo, largo do Riachuelo, 48; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1458; Jaceguay, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mattos, praça Marechal Deodoro, 250; Hygienopolis, rua cons. Brotero, 1120; Italiana ra Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Perycles, 61; Angelica, rua Jaguarybe, 716; Guaynazes, rua Duque de Caxias, 376; Santa Therezinha, rua Turiassu', 78; Paulista, rua Cte. Salgado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2398; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 453; Muniz, rua Theodoro Sampaio, 1427; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1.267.

LIBERDADE-GLORIA — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 89; Cathedral, praça da Sé, 44-C.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 974.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 398; Estrella, rua Solon, 334; Santa Lusia, avenida Rudge, 309; Bôa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, n.º 404.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aymorés, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua do Arouche, 36.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 363; Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 40.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; N. Bom Pastor, rua Bom Pastor, 16; Rua Silva Bueno, 2762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILLA DEODORO — (Alto do Cambucy) — Deodoro, rua Teodureto Souto, 373; Mesquita, avenida Lins de Vasconcellos, 805.

S. JOSÉ — N. S. da Apparecida, rua Domingos de Moraes, 2913.

PENHA: — Popular, rua da Penha, 86; Penha, rua da Penha, 154; Sant'Anna, Estrada de S. Miguel, 48.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Celso Garcia, av. Celso Garcia, 434; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 163; Piratininga, rua Herval, 80.

VILLA POMPEIA: — Vera Cruz, avenida Pompeia, 603; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 561.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Faes Leme, rua Cardeal Arco-Verde, 3048.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 117; S. Carlos, rua Monteiro de Mello, 424; S. José, rua Guaycurús, 400.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

S. PAULO — Domingo, 19 de Janeiro de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAES

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK

(Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo)

AUXILIO A CHINA — E' incontestavel a sympathia dos Estados Unidos, pela causa de Chang-Kai-Chek, que luta para a completa independencia da China. Assim é que vemos, na illustração acima, a sra. Roosevelt, entregando á sra. Pearl Buck um cheque, destinado a avolumar os fundos de soccorros que serão enviados ao Celeste Imperio.

ATTRACTIVOS DE MIAMI — Das mais afamadas dos Estados Unidos, Miami, durante a temporada das praias, fica repleta de veranistas procedentes de todos os recantos do paiz e, mesmo, do exterior. E, para illustrar seus attractivos, foi tomada esta photographia da formosa "miss" Eleanor Blomquist, de Nova York, que alli costuma passar suas férias.

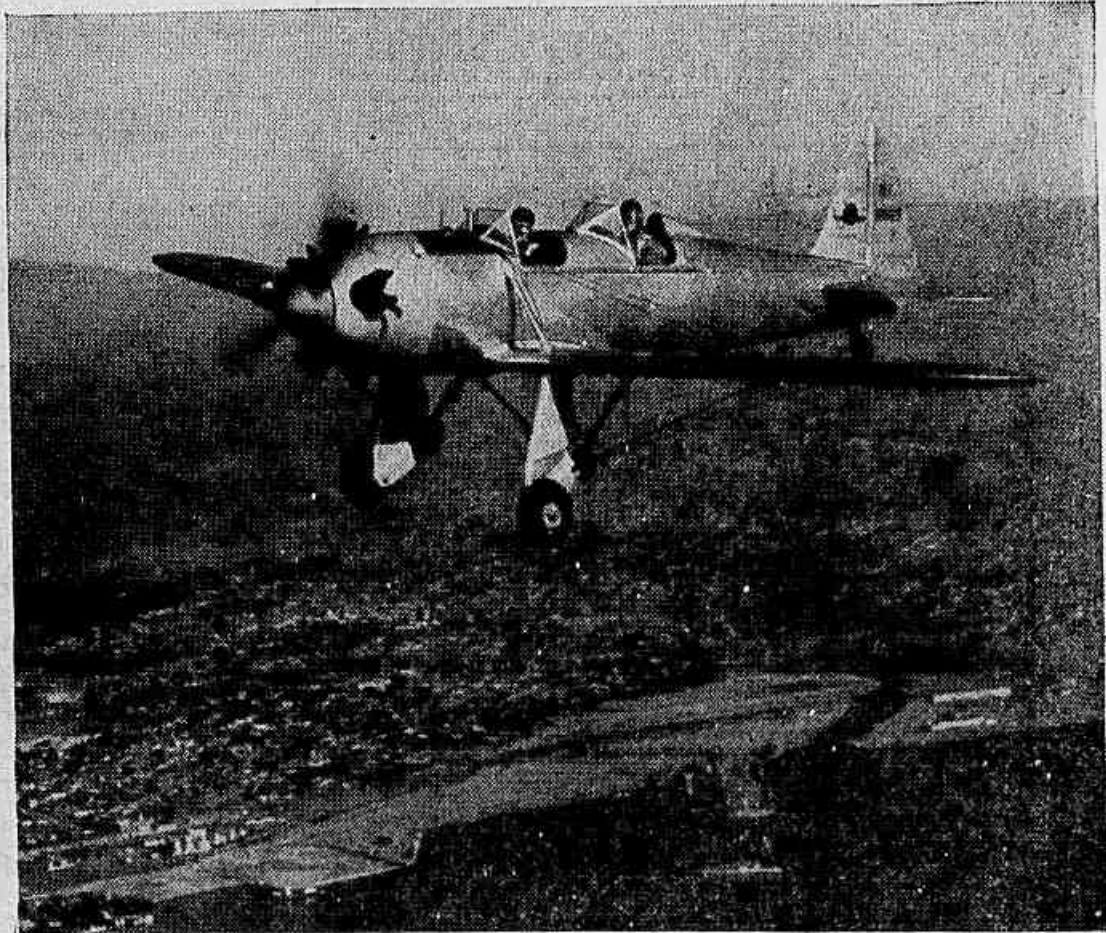
UM "AZ" DO "BASEBALL" — Reese, da equipe representativa da cidade de Brooklyn, é considerado, pelos seus "fans", como o mais perfeito dos jogadores de "baseball", o esporte idolo, dos "yankees". O photographo da "Editors Press" surpreendeu-o, quando, momentos antes de uma disputa, ia submetter-se ao indispensavel exame medico.

REFUGIADAS — Estas duas lindas norueguezas, Hildur Grytness, de Trondheim, e Else Riddlewold, de Oslo, recemchegadas a Nova York, não escondem o seu contentamento por se encontrarem sãs e salvas, em terra americana. E, do alto de um "arranha-céu" em construcção, ellas, que viram a sua patria capitular frente aos commandados de Hitler, enviam suas saudações a todos os seus compatriotas, refugiados em plagas allienigenas.

NA ESTRADA DA BIRMANIA — Reaberta ao transito a estrada que une a Birmania aos centros meridionaes da China, as camponezas da terra de Chang- Kai-Chek voltaram a ter um rico mercado para os seus productos caseiros. Aqui as vemos, sentadas ás margens da estrada, á espera dos seus freguezes.

ARBITRA ENCANTADORA — A attraente "miss" Maxine McNutt, de Vallejo, California, prepara-se para presidir ás regatas promovidas pelo "Yacht Club" daquella cidade do occidente americano. Entretanto, perguntamos nós, a belleza da arbitra não prejudicaria a boa marcha da disputa?

BELLONAVES INGLEZAS NO MEDITERRANEO — Mostra-nos, a illustração acima, uma divisão de couraçados britannicos, em linha de combate, nas aguas do "Mare Nostrum". Essas bellonaves contribuiram, efficazmente, para os recentes insucessos italianos na Africa do Norte, bombardeando as posições inimigas á pequena distancia, dada a sua localização no Mediterraneo.

TAREFA DIFFICIL — O barão Leopold von Plesen, cuja photographia vemos acima, é o novo embaixador do Reich junto ao governo chinez. Ao deixar Berlim, von Plesen affirmou que tentará, por todos os meios, uma reconciliação entre a China e o Japão.

NOVAS ASAS PARA O EXERCITO "YANKEE" — Vemos, na illustração acima, um novo typo de avião, o "Ryan St-3", em pleno vôo, pilotado por officiaes aviadores dos exercitos de "Tio Sam". Esses apparelhos, de carlinga aberta, dotados de motor "Kinner", de cinco cylindros, estão sendo construidos em grande escala para as forças aereas estadunidenses.